DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 175 — ANNO 112 | DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1938

Durante um desfile de 80 syndicatos hontem na capital paulista, enorme massa popular acclamou o presidente Vargas

"VISANDO SOMENTE UMA PAZ JUSTA E DURAVEL"

SIGNIFICATIVAS MENSAGENS TROCADAS ENTRE O REI JORGE VI E O PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 23 (H.) — Em telegrammas trocados entre o rei Jorge VI e o presidente Lebrun, disse o soberano inglez:

"Sr. Presidente da Republica:

Deixando a terra franceza, a rainha e eu desejamos exprimir-vos bem como á senhora Lebrun e aos membros do governo francez os nossos agradecimentos mais cordiaes pela extrema gentileza que nos foi dispensada e amavel hospitalidade que recebemos em nossa visita. As festas com que nos receberam, mostram-nos que o espirito francez é inegualavel. Vejo na hospitalidade que nos foi dispensada uma prova dos laimes de estima mutua e amizade tradicional que tem unido os nossos povos num sentimento baseado nos mesmos ideaes e commum sacrificio, visando somente uma paz justa e duravel.

A rainha e eu dizemos até á vista e agradecemos de todo o coração."

LEBRUN RESPONDE

O chefe do governo francez respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço emocionado a tocante mensagem com que me quizestes honrar. Sentir-me-ei feliz junto ao governo da republica e do povo francez, como interprete dos sentimentos que Suas Magestades quizeram exprimir ao termo de dias inesqueciveis para a França devido a vossa augusta presença. A vossa visita ficará gravada na memoria do povo francez como a mais alta e mais brilhante consagração, unindo no mesmo ideal de liberdade politica commum prosperidade e paz geral. A França confessa-se agradecida em poder saudar a nação amiga".

"TODOS NÓS MARCHAMOS UNIDOS EM UM SÓ PENSAMENTO, PARA UMA SÓ COLLABORAÇÃO: SERVIRMOS SEM LIMITE Á PROSPERIDADE E Á GRANDEZA DO BRASIL"

O CHEFE NACIONAL PARTIRA' AMANHA PARA MATTO GROSSO E GOYAZ — PROSEGUEM AS HOMENAGENS NA CIDADE DE SAO PAULO — OS DISCURSOS DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS E DO COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO MILITAR — A RECEPÇÃO NA BOLSA DE MERCADORIAS — "DESAPPARECERAM OS ELEMENTOS DE PERTURBAÇÃO ENTRE O GOVERNO E O POVO"

S. PAULO, 23 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros pronunciou, hontem, após o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na manifestação popular dos Campos Elyseos, um discurso que arrancou innumeros applausos da multidão.

Referindo-se ás acclamações com que o povo respondera á pergunta do chefe do Governo se poderia contar com elle, disse: "Pois bem. Estou certo que bem represento e interpreto vosso pensamento, affirmando ao presidente da Republica que elle póde contar comvosco.

Paulistas: eu affirmo ao nosso illustre chefe que o acompanharemos em qualquer terreno. Estou certo de que nas bôas e nas más horas não falhareis. Povo de São Paulo: vossa homenagem está prestada ao nosso eminente chefe. Comprehendereis certamente, que s. excia. se encontra fatigado pela longa viagem que realizou através de varias regiões do Estado. Tereis, seguramente, ainda varias occasiões para render vossas homenagens ao preclaro presidente Getulio Vargas." E então a homenagem do povo terminou.

"ORDEM, PAZ E TRABALHO EFFICIENTE"

S. PAULO, 23 (A. N.) — O general Silva Junior, commandante da 2.ª Região Militar, foi a Palacio, onde apresentou ao chefe do Governo toda a officialidade sob seu commando.

Nessa occasião, esse militar pronunciou o seguinte discurso:

"E' com a maior satisfação, sr. presidente da Republica, que tenho a honra de, em nome da 2.ª Região Militar e no meu proprio, apresentar a v. excia. os nossos melhores e mais cordiaes cumprimentos pela visita que v. excia. a este grande Estado, fazendo votos pela felicidade pessoal de v. excia., de sua dignissima esposa e de sua brilhante comitiva.

Posso, sr. presidente, como chefe desta Região Militar, assegurar tranquillamente a v. excia. que a sua officialidade e tropa estão inteiramente voltados aos affazeres profissionaes, sem quaesquer outras preoccupações, senão aquella que se refere ao preparo efficiente da tropa, tendo como ponto de honra o cumprimento exacto do dever militar, custe o que custar. As doutrinas exoticas que teem como objectivo a subversão do regimen, são aqui combatidas, partam de onde partirem, da esquerda ou da direita, ou mesmo do centro. Assim sendo, cumpre-me declarar a v. excia. que o chefe da Região mantém em perfeito e cordial entendimento, com s. excia. e com o sr. interventor, tendo em vista attingir o objectivo commum: ordem, paz e trabalho efficiente."

RESPONDE O PRESIDENTE VARGAS

A seguir, o general Silva Junior apresentou ao presidente da Republica toda a officialidade. O sr. Getulio Vargas declarou então o seguinte:

"Sr. commandante da 2.ª Região Militar. Muito agradeço os cumprimentos que me trouxeram os officiaes da 2.ª R. M. e estou inteiramente satisfeito com a informação que me acaba de prestar o seu commandante a respeito do estado de espirito da tropa, da sua disciplina e da sua preoccupação com os affazeres militares, mantendo boas relações com o governo civil. Aliás, eram essas as informações que eu já tinha. Eu já sabia que as forças da 2.ª Região Militar constituem a garantia da segurança, da tranquillidade e da ordem para o Estado de S. Paulo. Basta isso para ser motivo de grande jubilo. E não era mesmo de esperar outra coisa porque não só os officiaes que compõem a 2.ª Região, com o seu commandante, são energicos, disciplinados e competentes."

VISITA A' BOLSA DE MERCADORIAS

S. PAULO, 23 (A. N.) — A imprensa dá grande destaque á visita do presidente da Republica á Bolsa de Mercadorias, que se realizou ás 11 horas. A' tarde, o chefe do Governo visitou o Serviço de Classificação de Algodão.

DISCURSO DO INTERVENTOR PAULISTA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 23 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso que o interventor Adhemar de Barros pronunciou durante o banquete que foi offerecido ao presidente Getulio Vargas, aqui:

"Por determinação expressa do nosso chefe, sr. presidente Getulio Vargas, dirijo-me a vós, prezados compatriotas. Attendendo ao convite que dirigi ao presidente Getulio Vargas, tive a grata satisfação e a insigne honra de trazer, ou melhor, de acompanhar a S. Paulo, terra de Piratininga, o eminente chefe de Estado, sr. Getulio Vargas. Iniciando a visita, não em caracter recreativo, como aliás já affirmei em Rio Preto, mas pelo imperativo de uma determinação do Estado Novo, o Governo da Republica desejava manter-se em contacto com as forças vivas da nacionalidade, com o "hinterland" paulista.

Depois de percorrermos algumas cidades, fomos verificar no oeste paulista a sua situação exacta e auscultar as necessidades de suas populações. O Estado Novo não é mais que uma collaboração estreita entre o governo e o povo, sem intermediarios.

O Governo do Estado sente-se feliz e profundamente grato a todas as cidades paulistas que nestes ultimos dias deram ao presidente da Republica um exemplo de magnifica nacionalidade, patriotismo e amor ao homem, que trouxe para todos nós a tranquillidade dos nossos lares. E' ainda de hontem que as nossas familias achavam-se divididas em lutas estereis, em todos os sectores da administração publica e com isso a Nação estava parada.

Sr. presidente. Eu vos havia affirmado que S. Paulo vos recebia de braços abertos: houve, porém, verdadeiro milagre, porque a recepção que tivestes em todas as cidades do "hinterland" paulista, demonstra-vos claramente o conceito que todos fazemos de vós. Terminando, meus amigos, junto os meus agradecimentos aos do sr. presidente Getulio Vargas a esta cidade culta, onde os proprios nomes das ruas evocam toda a historia da Republica, berço de Bento Quirino, Campos Salles, Francisco Glycerio e tantos outros. Levamos de vós não apenas uma grata lembrança, levamos Campinas em nosso coração."

A EFFICIENCIA DOS SERVIÇOS PUBLICOS

RIO, 23 (A. N.) — Durante a viagem do presidente Getulio Vargas aos Estados de Minas Geraes e São Paulo, nota-se magnifica efficiencia no Telegrapho Nacional.

A Agencia Nacional, do Departamento Nacional de Propaganda, vem mantendo para todos os jornaes brasileiros, um farto noticiario telegraphico que ultrapassa muitas vezes o seu serviço telegrpahico normal. Apezar do relevante augmento de serviço determinado pela viagem presidencial, os telegrammas da Agencia Nacional não soffrem o minimo atraso ao serem expedidos pelo telegrapho e são publicados muitos pelos proprios vespertinos locaes. Os esforços dispendidos pelos cuidadosos funccionarios do telegrapho, permittem, assim, que o noticiario completo das grandes homenagens prestadas em Minas e em São Paulo ao presidente Getulio Vargas, seja publicado no mesmo dia em todos os diarios brasileiros.

O PRESIDENTE VARGAS IRA' A GOYAZ E MATTO GROSSO

RIO, 23 (A. N.) — Um vespertino publica um telegrama de São Paulo dizendo que membros da comitiva presidencial declararam que o presidente Getulio Vargas pretende realisar agora uma viagem por Goyaz e Matto Grosso.

Accrescenta-se que é provavel que o chefe do Governo parta directamente para Matto Grosso, na segunda-feira, viajando por avião militar, com uma pequena comitiva.

Aviões militares comboiarão o avião presidencial.

O chefe nacional, após visitar Campo Grande, Tres Lagôas, Corumbá e Cuyabá, irá a Goyania e outras cidades de Goyaz.

Regressará a S. Paulo e chegará a esta capital no dia 30.

ACCLAMADO O PRESIDENTE VARGAS

S. PAULO, 23 (A. N.) — O governo decretou feriado.

Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração do tunel da Avenida Paulista.

Milhares de pessoas estacionavam nas immediações, acclamando o presidente Vargas.

Discursou o prefeito.

O chefe nacional respondeu em breves palavras.

ASPECTO FESTIVO

S. PAULO, 23 (A. N.) — A cidade apresenta aspecto festivo.

Grande multidão accumula-se nas ruas, especialmente nas immediações do novo tunel da Avenida Paulista.

Bandeiras nacionaes pendem de portas de estabelecimetos commerciaes e bancarios e das janellas dos grandes edificios.

O GOVERNO IDENTIFICADO COM O POVO

S. PAULO, 23 (A. N.) — Logo após a chegada do presidente Getulio Vargas ao Palacio do Governo, uma multidão, em verdadeiro delirio, acclamou o presidente, o Estado Novo e a Constituição.

De improviso, o presidente Vargas pronunciou um discurso, no qual principiou dizendo: "Quando em 1930 cheguei a S. Paulo, mandei abrir as portas do Palacio para que o povo nelle penetrasse. Hoje o interventor abre expontaneamente as portas do mesmo Palacio, para que o povo nelle entre outra vez."

Disse o presidente que vinha do interior de São Paulo trazendo a reminiscencia dos applausos e a visão da região maravilhosa onde o homem do interior constróe a grandeza do Brasil. Disse que voltava a São Paulo quando desappareceram os elementos de perturbação entre o governo e o povo. Disse que desappareceram aquelles que faziam parte dos interesses da vida nacional e accrescentou que trazia a segurança, a tranquillidade e a paz, consoante o programma do Estado Novo e concluiu dizendo que, si pudes contar com o povo, nada o poderá vencer, affirmando textualmente: — "todos nós marchamos unidos em um só pensamento, para uma só collaboração: servirmos sem limites á prosperidade e á grandeza do Brasil."

UM EDITORIAL DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 23 (A. N.) — Um edi-

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

IMPRESSIONANTE A PRESSÃO NACIONALISTA NA FRENTE LEVANTINA

Vives como principal objectivo do exercito revolucionario — Hontem, por tres vezes, foram intensamente bombardeados a cidade e o porto de Valencia — A luta nos diversos sectores

VALENCIA, 23 (H.) — Vives é o principal objectivo dos nacionalistas na frente do levante.

A cidade está situada a cinco kilometros á leste de Teruel e a quarenta de Sagunto.

A DEFESA DE VALENCIA

VALENCIA, 23 (H.) — Alicante, Murcia e Almeria collaboram activamente na defesa e fortificação de Valencia.

Caminhões carregados de picaretas, pás, marteios, compressores, rolos de arame farpado chegam constantemente a esta cidade.

Calcula-se em varios milhares o numero de trabalhadores, hoje, nas fortificações.

CIDADELLA INEXPUGNAVEL

VALENCIA, 23 (H.)—Chegou hontem de Segerbe um grupo d emoças que vem trabalhar na fabricação de material bellico.

Grandes cartazes exortam o povo a transformar Valencia numa cidadella inexpugnavel.

Todas as possibilidades estão sendo postas em acção para tornal-a uma segunda Madrid.

Como os madrilenos, os valencianos gritam: "Não passarão".

O RESULTADO DA ARRANCADA

HENDAYA, 23 (H.) — Os observadores militares duvidam do resultado da esperada arrancada dos nacionalistas.

Os republicanos se entrincheiraram nas montanhas de Rogues, por traz de rochas que artilharia nenhuma destruirá.

Milhares de habitantes de Valencia, em mangas de camisa, estão construindo as defesas da segunda linha.

SOBRE VALENCIA

VALENCIA, 3 (F.) — O porto e a cidade foram violentamente bombardeados pela aviação nacionalista, ao meio-dia.

Foi a terceira incursão de hoje.

Diversas casas ruiram.

VALENCIA, 3 (H.) — A pressão dos nacionalistas é impressionante, ás ultimas horas, na frente levantina.

Os revolucionarios agem com grande superioridade militar.

No entanto, os republicanos não cederam um metro de terreno, nas ultimas vinte e quatro horas.

O COMBATE EM LA TEREZUELA

BARCELONA, 23 (U. P.) — Um communicado official da luta no sector de Teras diz que feroses combates se travam ali. Os adversarios ocgovernistas reconquistaram essa posição em contra-ataque.

Dez aviões republicanos combateram tres tri-motores revolucionarios escoltados por vinte "Tiats".

Cinco aviões revolucionarios cairam em chammas.

ATAQUE EM MASSA

HENDAYA, 23 (U. P.) — Considera-se imminente a ordem do general Franco á infantaria nacionalista para que esta desfeche um ataque em massa aolongo da frente de onze milhas de Viver-Segorbe, á margem da estrada de Sagunto.

Trata-se de um esforço tendente a quebrar as linhas avançadas governistas.

BATERAM EM RETIRADA

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 23 (U. P.) — Os republicanos contra-atacaram as trincheiras nacionalistas, a nordeste de Vives.

Apoiados por intenso bombardeio da artilheria, os nacionalistas abriram terrivel fogo de barragem a metralhadoras, forçando os atacantes a bater em retirada com grandes perdas.

EVACUAAM TEREZUELA

BARCELONA, 23 (A. N.) — Depois de apoderarem-se, hoje, de Terezuela, os nacionalistas foram obrigados a evacuar a referida posição, diante de um vigoroso contra-ataque das forças republicanas.

CONTRA OS BOMBARDEIOS

PARIS, 23 (A. N.) — Iniciou os seus trabalhos, hoje, a conferencia internacional contra os bombardeios das cidades abertas. L. Jouhaux apresentou os votos de boas vindas aos representantes estrangeiros, recordando que a tarefa principal da conferencia é a de impedir os bombardeios contra as cidades abertas, ajudar os p os defendendo a liberdade e manter a paz dentro de um marco de segurança collectiva.

CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANCA NACIONAL

Serão julgados esta semana os implicados na revolta integralista — Visavam o interventor cearense

RIO, 23 (A. M.) — O juiz Raul Machado condemnou Oscar Matheus a 8 annos de prisão; Guaringuncine Carvalho, a cinco; Alcides Guerra, ex-prefeito de Papary, a um anno e Cebe Carlos Mourão a dois.

Todos os réus estiveram implicados no movimento communista de novembro de 1935, no Rio Grande do Norte.

JULGAMENTO DOS INTEGRALISTAS

RIO, 23 (A. M.) — O T. S. N. julgará o processo do assalto integralista ás residencias das autoridades na proxima semana.

VISADO O INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 23 (A. M.) — O interventor Menezes Pimentel falando á reportagem, disse que realmente fôra ameaçado pelos integralistas em orze de maio.

Adeantou o seguinte:

"O meu nome constituiu um dos objectivos que se cingiam os terroristas verdes, que tentaram o "putsch" de maio.

No plano apprehendido pela policia civil do Districto constava a incumbencia de me prender bem como os interventores Cordeiro de Faria e Manoel Ribas.

As ordens eram decisivas. Si offerecessemos qualquer resistencia, deviamos ser eliminados".

"NOVA POLITICA DO BRASIL"

UM LIVRO DO PRESIDENTE VARGAS, EM SEIS VOLUMES

CIDADE DO SALVADOR, 23 (A. M.) — O "Estado da Bahia" divulga que o presidente Getulio Vargas lançará, brevemente, um livro, em seis volumes, intitulado: "Nova politica do Brasil".





AS INTENÇÕES PACIFICAS DO REICH

RENOVADAS A' INGLATERRA PELO CHANCELLER HITLER

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos officiaes declaram que o embaixador allemão transmittiu ao "premier" Neville Chamberlain renovadas garantias sobre as intenções poificas da Allemanha.

O primeiro ministro respondeu que a Inglaterra continuará a exercer os seus bons officios junto a Praga para que o problema dos sudetos tenha solução equitativa.

O embaixador teuto seguiu para Berlim afim de se avistar com o chanceller-presidente Adolf Hitler.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCEZ

PARIS, 23 (U. P.) — Reuniu-se o gabinete francez.

O sr. Georges Bonnet expôs a situação internacional, particularmente as conversações com o lord Halifax acerca das declarações de Hitler sobre a Tcheco-Slovaquia.

PARIS, 23 (H.) — Sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, reuniu-se o gabinete, hoje.

Foram tratados importantes assumptos.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

"DIRA' O EXERCITO A PALAVRA ESCLARECEDORA"

RIO, 23 (A. M.) — Interpellado por um vespertino sobre o pensamento do Exercito sobre o problema da siderurgia nacional, o general Eurico Dutra declarou:

"No grave problema da siderurgia, devem prevalecer os pontos de vista nacionaes e o factor maximo será, indiscutivelmente, o bem da patria. O Exercito, atravez de seu technico, saberá dizer a palavra esclarecedora."

O ASSUCAR NO ENJÔO DE MAR

Muito se tem discutido as causas do enjôo, do mal-estar que sentem determinadas pessôas, quando realisam viagens maritimas. Com o progresso dos methodos chimicos empregados para determinar as substancias que se encontram no sangue, chegou-se á conclusão de que o liquido sanguineo das pessôas enjoadas contém corpos que os medicos classificam de acidos. Este facto despertou o interesse do dr. G. H. Oriel da "Companhia Canadense do Pacifico".

Sabe-se que o assucar exerce uma influencia consideravel sobre a "acidose". O dr. Oriel resolveu, por isso, fazer ensaios com o assucar, como remedio para o enjôo.

Nos primeiros mil casos empregou o assucar sem nenhum outro medicamento, e em todos elles comprovou melhoras. Quanto mais grave era o enjôo, tanto mais decisivo era o resultado. Cessava a dôr de cabeça, e o paciente deixava em seguida de vomitar. Neutralisavam-se os corpos acidos e o doente recobrava o bom humor.

O dr. G. H. Oriel observou ainda que as pessôas que comem doces em abundancia não vomitam. Quando o assucar era mantido no sangue em nivel apropriado, o individuo não sentia enjôo.

OUTROS REMEDIOS EXPERIMENTADOS MOSTRARAM-SE MUITO MENOS EFFICAZES DO QUE O ASSUCAR. O ASSUCAR E', POIS, O MELHOR MEDICAMENTO PARA COMBATER O ENJOO.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produs espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr



Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composiçã Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Samambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerose e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do Inverno e verão ; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o debro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO O REGULAMENTO DA "A CASA OPERARIA"

COMO SE PROCESSARA' A ACQUISAO DOS IMMOVEIS DESSA FUNDAÇAO

O interventor federal no Estado, por acto de hontem, resolveu approvar o regulamento abaixo, elaborado pela administração da fundação "A Casa Operaria".

REGULAMENTO PARA A ACQUISIÇAO DE CASAS DA FUNDAÇAO "A CASA OPERARIA"

ARTIGO 1.º—Constitue bem inalienavel e patrimonial da Fundação "A Casa Operaria", o solo em que se acham edificadas as suas casas.

§ UNICO—Fica estabelecido o fôro de cento e vinte mil réis (120$000), annuaes, para o solo de cada casa, pagaveis em doze prestações de dez mil réis (10$000), sujeito a comisso no caso de falta de pagamento por três annos consecutivos, conforme estabelece o n. 11, do art. 692, do Codigo Civil Brasileiro.

ARTIGO 2.º — Os candidatos á compra de casas da Fundação, deverão, antes da assignatura do respectivo contracto, preliminar, satisfazer as seguintes exigencias:

a) — prova de que tem familia legitimamente constituida;

b) — prova de registro civil de nascimento de descendentes;

c) — prova de que é funccionario publico, commerciario ou operario e a de que não tem vencimento mensal superior a quatrocentos mil réis (400$000).

§ UNICO — Os actuaes inquilinos da Fundação ficam dispensados da prova constante da alinea — C —, na parte referente a vencimentos.

ARTIGO 3.º — Os preços de acquisição das casas dos typos A e B, variarão de accordo com o custo da construcção e serão accrescidos dos juros de 5 % ao anno.

§ 1.º — O pagamento será feito em prestações mensaes, nunca superiores aos actuaes alugueres.

§ 2.º — Feito o pagamento da ultima prestação, será passada escriptura publica de venda, com reserva de dominio em favor da Fundação, até que o adquirente prove ter instituido o immovel comprado, em bem de familia, nos termos do art. 70 e seguintes, do Codigo Civil Brasileiro.

ARTIGO 4.º — Os actuaes inquilinos da Fundação que, pelo tempo da locação, já tenham coberto o preço da construcção, accrescido dos juros de que trata o artigo antecedente e depois d esatisfeitas as exigencias do art. 2.º, poderão pedir lhes seja passada a escriptura de venda das casas que occupam, nos termos do § 2.º do art. 3º."

PELOS SUBURBIOS

Depois que foi creada a Cooperativa dos Horticultores, esta secção tem recebido varias queixas, de moradores dos suburbios, referente á maneira como está sendo feita a venda de verdura pelos balaieiros. Esses vendedores de verdura, apesar do regulamento da Cooperativa, exploram de maneira absurda as populações suburbanas, impedindo muitas vezes a compra dos principaes legumes, tão elevado o preço exigido.

Achamos opportuno, transcrever alguns trechos de uma carta enviada por um morador em Areia:

— "O meio de evitar todo este abuso, seria a Cooperativa dos Horticultores crear nos suburbios, especialmente nos que não são servidos por mercados publicos, os respectivos postos de abastecimento. Somente assim a tabella será respeitada e o povo ficará livre dos exploradores".

"Como sabemos, a Cooperativa de Lacticinios tem em quasi todos os arrabaldes, postos de distribuição para o leite. E' possivel que se houvesse um entendimento, podiam os postos de leite serem aproveitados, para a venda de verdura. Bastaria um contracto entre as duas partes mesmo que a cooperativa dos horticultores ficasse com a responsabilidade de pagar a metade dos alugueis dos postos.

Pelos Suburbios que não tem outro interesse, si não o de servir aos habitantes suburbanos, espera que a Cooperativa dos Horticultores ha de encontrar um meio de regularizar a situação.

AGUA FRIA

Moradores da rua de São Sebastião pedem por nosso intermedio ás autoridades sanitarias, uma providencia contra a situação em que se encontra aquella rua.

Dizem os reclamantes que ali existe um numero avultado de casas sem saneamento ou mesmo simples fossas. De facto a situação é das peores que se pode imaginar, pois os moradores locaes ficam sujeitos a toda sorte de constrangimentos, e expostas aos riscos de uma infecção.

Seria o caso do D. S. P. attender um pedido que, afinal de contas, é o mais justo possivel.

CAMPO GRANDE

Organização e trabalho é o que se observa actualmente na administração da Prefeitura do Recife.

Todavia, existem suburbios que ainda estão a merecer cuidados immediatos da Prefeitura. Figura em primeiro plano Campo Grande, que concorre com a contribuição bem regular do seu commercio e dos moradores para os cofres publicos. Os seus moradores esperam ha mais de vinte annos o seu calçamento. Nota-se ali a densidade de sua população e um grande progresso que a iniciativa particular lhe vem dando. Lado a lado da Encruzilhada, no que diz respeito ao desenvolvimento commercial, em seus varios ramos, sobrepuja-a no que concerne ás edificações. No trecho final desse suburbio, são numerosas e bôas as construcções que se veem fazendo, não só de predios de residencias, como de edificios commerciaes.

No emtanto, a illuminação daquella arteria é das mais lastimaveis. Talvez, seja mesmo, um arrabalde de Recife, que tenha peor illuminação. Qualquer pessôa que quizer ter a prova do que estamos dizendo, dê um passeio á noite até Campo Grande, e de volta, terá a dolorosa impressão de que não visitou um arrabalde que está distante do Recife apenas quinze minutos de bond e sim um longinquo sertão de Pernambuco.

São portanto duas aspirações dignas de attenção immediata.

Acontece, porém, que o calçamento é uma necessidade que não se pode exigir com a devida brevidade por depender de maiores recursos financeiros, ao passo que para augmentar a illuminação a despesa é diminuta. Basta para isto que a Prefeitura mande collocar alguns focos electricos na arteria principal, isto é, do trecho que vae da Encruzilhada até o circular do bond.

Esperam assim os habitantes locaes que o sr. Novaes Filho inscreva Campo Grande na lista dos bairros do Recife que estão a receber os beneficios de seu governo.

Turmas de operarios da Prefeitura, estão diariamente trabalhando na conservação da estrada que vae da Encruzilhada a Campo Grande. E' uma actividade que muito tem concorrido para melhoria de um trecho até bem pouco tempo em pesimo estado de conservação.

Os automoveis já viajam por ali sem os inconvenientes dos buracos. Em summa: a estrada se acha bôa para o trafego de vehiculos, e os moradores locaes, de accordo com uma carta recebida por esta secção, se sentem gratos ao zelo dos trabalhadores municipaes.

O PLEBISCITO NO PARAGUAY SERA' 1.º DE AGOSTO

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o plebiscito para ratificação do tratado da paz do Chaco se effectuará a 1º de agosto.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º
Telefone 9160

"Todos nós marchamos unidos em um só pensamento, etc."

(CONCLUSAO DA 1ª PAGINA)

terial publicado hoje no "Correio Paulistano", diz o seguinte:

"O sr. Getulio Vargas teve largo contacto com as populações das cidades mais bellas e mais adeantadas dos municipios de São Paulo. Densa agglomeração de gente accorrida para saudal-o, desfizeram os cordões policiaes para uma approximação mais directa. As palavras de reconhecimento por uma acolhida tão cordial, de homenagem ao esforço e ao caracter dos paulistas, as expressões de patriotismo e confiança no futuro, as referencias á justiça do actual governo de São Paulo e os ensinamentos civicos, variam de especie a cada passo, quando lhe brotam aos labios.

O seu discurso em Ribeirão Preto sobre o café é um paradigma da boa orientação economica e de segura promessa de que uma éra real de prosperidade será restaurada no paiz. S. excia., finalmente, fez questão de frisar que as excepcionaes demonstrações recebidas tocaram fundamente o seu coração de brasileiro. E sabem todos o que é neste varão energico, sereno e grande, o verdadeiro coração brasileiro, que taco busca para sentir e compreender onde pairam os rancores, as intenções de odio e os propositos de vindicta, que em logar algum existem por menor que sejam. Pois se em Bauru' e em Campinas, comparadas com os recantos mais risonhos e laboriosos da generosa terra paulista, o coração do sr. Getulio Vargas assim gratamente se expandiu, imaginemos sua commoção com a incomparavel recepção que lhe fez São Paulo, cidade radiosa e dynamica, que tudo exprime e resume, tendo ultrassapo um milhão de habitantes, com o poderoso rythmo de seu trabalho, as altas realizações de sua cultura e tudo quanto possue a terra bandeirante!

Porque para registrar com escrupulosa fidelidade o esplendor da recepção feita ao chefe da Nação, só isto póde ser dito: excedeu ella a qualquer especiativa, por mais lisonjeira que fosse. Os jornaes da manhã de hontem apresentavam, aliás, aspecto impressionante pela multiplicidade de convites ás entidades mais representativas da vida de Piratininga, todos conclamando para ir ao encontro do chefe da Nação. Na Estação da Luz e por todos os pontos por onde passou o cortejo presidencial, em demanda dos Campos Elyseos, multidões respeitosas e enthusiasticas se comprimiram. Num dado momento a Avenida São João, contemplada do alto da Praça Antonio Prado, numa prolongada distancia que ia além da Praça Julio de Mesquita, assemelhava-se um mar humano. As janellas dos arranha-céos regorgitavam. Não havia apenas profusa e brilhante representação. Intensa e espontanea foi a presença do elemento popular, cujo transbordamento chegou ao auge da manifestação, nos jardins dos Campos Elyseos e que principalmente engalanou a cidade e que lhe deu empolgante ambiente festivo, envolvente de doçura, na tarde de hontem, tão suavemente luminosa foi essa vibração magnifica do elemento humano. Tão confortante e deslumbrado espectaculo se tornou possivel, não só pelo tradicional e permanente espirito de brasilidade em que vive São Paulo, como tambem porque hoje está elle unido, pacificado e confiante em torno do governo do sr. Adhemar de Barros, mais do que nunca a fazer tudo pela grandeza, tranquilidade e felicidade da Patria.

Um dos nossos mais prestigiosos jornaes, a "Folha da Manhã", ainda hontem salientava que a visita presidencial não podia ser uma excursão de recreio e exprimia os seus votos para que os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros não demorassem a apresentar a relação dos beneficios mutuos que a União e o Estado hão de colher com a mesma visita, pois a simples attitude da população paulistana, depois das calorosas manifestações do interior do Estado preencheu integralmente os votos. O que é mais util e mais animador, para o Brasil inteiro tão carecedor, normalmente, de evoluir para o seu grande destino, do que a verificação de que o governo da Republica e o governo de São Paulo se entendem e confraternizam, no sentido de levar por deante uma vigorosa obra de reconstrucção nacional?"

MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 23 (A. M.) — Segue esta noite para São Paulo o ministro Mendonça Lima, que participará da homenagem ao presidente Vargas.

COLLABORAÇAO DAS CLASSES PRODUCTORAS

S. PAULO, 23 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas foi acclamadissimo durante o desfile. Formaram 80 syndicatos. Enorme massa popular acompanhou o presidente. O prestito durou cerca de duas horas.

Discursando na Bolsa de Mercadorias, o presidente da Republica declarou que veiu a S. Paulo auscultar os desejos das classes productoras. Esperava que as mesmas falassem com franqueza e organizassem o programma de collaboração ao governo.

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

O INVERNO ESTA' AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRAO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRAO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRAO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRAO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A viagem dos reis da Inglaterra a Paris não foi somente uma reaffirmação da amizade franco-ingleza. Veiu desannuviar muito a situação européa.

Como assignalamos, desde o começo, a alliança das duas chancellarias não viza terceiros; mas constitue por si solida garantia da paz européa.

Desde que se saiba que o eixo Paris-Londres funcciona com toda a precisão, em qualquer emergencia, por certo que os assumptos em fóco poderão ser encaminhados para uma solução conciliatoria.

O caso dos sudetos é bem significativo.

Não é por ter minorias ethnicas que a Tcheco-Slovaquia deva desapparecer do mappa, porque na Europa Oriental e Central, minorias ethnicas existem, um pouco por toda a parte. Até a Italia as tem, inclusive de legitimas populações allemães, as quaes não reclamam, nem reivindicam. E o melhor mesmo é encaminhar as cousas, conciliatoriamente, o que é possivel fazel-o. A Austria Hungria, que era um mosaico de raças, viveu durante muito tempo e só fraccionou-se devido á guerra de 14. E isso todo mundo vê, hoje, que foi enorme erro.

O governo do Reich está mais "realista" e encaminha a Londres suas propostas que podem ser estudadas num ambiente de calma.

Com bayonetas é que a Allemanha não resolverá a pendencia. Hoje, já o Fuehrer tem a certeza de que o primeiro soldado allemão que pisar a fronteira da Bohemia arrastará contra o Reich toda a formidavel machina de guerra franco-ingleza. Sobre isso não ha mais illusão possivel.

Resta o caso da Hespanha. Parece que se pode pensar em alguma resistencia ainda por parte dos republicanos. Mas nunca de sua victoria.

Constatamos o facto de que todas as vantagens militares são do lado das forças nacionalistas. A retirada dos voluntarios é uma questão difficil e demorada. Daqui que se processe o meio de se fazer a evacuação, a guerra talvez esteja finda.

No final de contas, veremos como a Hespanha nacionalista agirá para com a França e a Inglaterra. A nossa impressão é que uma cousa é a guerra actual e outra cousa é a consolidação do futuro governo e suas relações com o exterior.

Franco não poderá desdenhar a cooperação franco-ingleza. Elle terá que se approximar tanto da França como da Inglaterra e difficilmente acceitará entrar no eixo Roma-Berlim.

Porque os riscos que a Hespanha corre são muito graves, sendo que a melhor posição é ainda a neutralidade, como aconteceu durante a grande guerra. A sabia politica do rei Affonso nesse particular o redimiu de muitos e gravissimos erros.

A PREFEITURA E A CULTURA MUSICAL PRESTARAM HONTEM UMA HOMENAGEM A BIDÚ SAYÃO

UM SORVETE DANSANTE NUM DOS SALÕES DO GRANDE HOTEL



Grupo apanhado no "Grande Hotel" durante a recepção offerecida, hontem, á soprano Bidú Sayão, vendo-se no centro o prefeito Novaes Filho

Constituiu uma nota de elegancia a despedida da Sociedade de Cultura Musical á cantora Bidú Sayão, que segue hoje com destino a João Pessôa.

Em combinação com a Prefeitura Municipal, a Cultura offereceu a Bidú Sayão um sorvete dansante num dos salões do *Grande Hotel*, ao qual compareceram grande numero de senhoras da nossa sociedade.

Após os cumprimentos apresentados á cantora patricia pelo brilhantismo do recital, teve logar a exhibição de alguns numeros de violão e sambas por duas creanças do programma juvenil de P. R. A. 8.

Após, fez-se ouvir a orchestra typica do *Grande Hotel* que executou um programma dansante, que se prolongou até ás 19 horas.

Entre as pessoas presentes annotamos: senhora Agamemnon Magalhães, prefeito Novaes Filho, snr. Aguinaldo Lins e senhora; Waldemar de Oliveira e senhora; viuva Carlos Lyra Filho, srs. Joaquim do Carmo Almeida e senhora, Alcino Coimbra e senhora, Ernesto Odenheimer e senhora, maestro Vicente Fittipaldi e senhora, dr. Cruz Ribeiro e senhora, maestro Piergilis e senhora, Adhemar de Oliveira e senhora, senhora Abgar Soriano, senhora Annibal Fernandes, senhora Gercino de Pontes, senhora Maximilia Burlamarqui, sr. Selman e senhora, senhora Amelia Galvão de Oliveira, senhoritas Maria Luiza Rosa Borges, Jeanette Moraes, Maria Christina Tasso, Maria Philomena P. de Mello, Noiá Rodrigues, Maria de Lourdes de Souza Leão, Carmelita Costa, Carmen Camara, Julieta Costa e Graciette, maestros Manoel Augusto e Alberto de Figueiredo, prof. Methodio Maranhão, Saverio Vita, Luiz Rosa Borges, Roberto Rosa Borges e representantes da imprensa.

O serviço de "buffet" esteve irreprehensivel.

A todos os presentes, a directoria da Sociedade Musical, á frente da qual se encontravam as senhoras Sybilla Odenheimer, Maria Laura Almeida Lins e Dinah Oliveira, cumulou de gentilezas.

DR. GERALDO DE ANDRADE participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 958 (trecho de Afflictos). Phone 28055.



Bebé aos 6 mezes...

Si é uma criança normal, mantem-se livremente sentada e se sustem de pé quando ligeiramente amparada. Manifesta tendencia á imitação. Já tem os seus primeiros dentinhos e deve ter nos mingáos de Farinha Lactea Nestlé uma das bases da sua alimentação.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

A FARINHA LACTEA NESTLÉ reune as qualidades das farinhas desnatadas e as qualidades de um leite optimo e de absoluta pureza.

OS NOSSOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA

"PERNAMBUCO SE CLASSIFICA ENTRE OS ESTADOS QUE MELHOR ASSISTEM E TRATAM OS PSYCHOPATHAS", DIZ-NOS O DR. ZACHARIAS MACIEL

A fim de colhermos melhores informes sobre os nossos serviços de assistencia, o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o dr. Zacharias Maciel, director da *Assistencia a Psychopatas*, que nos fez as seguintes declarações:

"Só posso ter prazer em attender a reportagem do DIARIO. No meu relatorio ao governo, divulgado na *Folha da Manhã* de domingo passado, já me occupei do assumpto. Comtudo, posso dizer-lhe ainda alguma cousa.

O nosso serviço de assistencia a psychopathas começou a existir de alguns annos para cá. Todos estamos mais ou menos lembrados do antigo Hospital da Tamarineira. Não passava de um "deposito" de alienados, se me permitte a expressão. A assistencia a psychopathas era, por conseguinte entre nós, rudimentar.

Felizmente, saimos dessa situação degradante. Hoje temos um serviço de assistencia aos mentaes que pode competir com os dos Estados adeantados do Brasil".

— Temos então uma organização moderna?

— "Tanto quanto a relatividade do termo o permitte. Só Pernambuco, Estado do Rio, São Paulo e Minas Geraes possuem ambulatorios psychiatricos. Só ainda em meia duzia dos nossos Estados ha serviço medico especializado nos estabelecimentos de assistencia aos insanos (e entre elles, conta-se Pernambuco); nos outros, a especialização psychiatrica é desconhecida (até 1937, que eu sei). Em Matto Grosso, o Abrigo de Psychopathas é subordinado ao Serviço de Segurança Publica e os insanos por este regimen tidos como féras perigosas.

Pernambuco possue ainda um Manicomio Judiciario, que só existe em 3 outros Estados: São Paulo, Minas e Rio G. do Sul. Se não temos, na nossa organização medico-penal, annexos psychiatricos nas prisões, nenhum outro Estado os possue. Esta questão, aliás, está me interessando. O sr. secretario do Interior, que tem resolvido nossos problemas com interesse e acerto, certamente examinará este ponto com a attenção de sempre.

Posso dizer-lhe ainda que o Interventor Federal está cogitando da construcção do nosso Manicomio Judiciario. E' uma iniciativa profícua. O sr. Agamemnon Magalhães é um dos nossos homens publicos que abrem excepção a regra commum. Não esquece os assumptos de nosso interesse. Lapis á mão, na trincheira da publicidade, discutindo, argumentando, demonstrando, a s. s. revela uma cultura e uma mentalidade que elevam dia a dia o seu conceito.

— E que nos diz sobre a questão das enfermeiras?

— "Não temos enfermagem especializada. Ao que me consta, só em dois Estados pode-se dizer existir. Não podemos atacar todos os problemas de uma vez...

— E as causas e doenças mentaes?

— "As mais mencionadas são a syphilis, o alcoolismo, os factores sociaes. O dr. Waldemiro Pires, illustre psychiatra brasileiro, diz-nos que, no Amazonas e no Pará, o paludismo representa factor preponderante; no Ceará, as seccas, com a sua influencia geo-physica e social; e especialmente na Bahia as mysticas afro-brasileiras. A incidencia das doenças mentaes parece ter predilecção para as idades proximas dos 30 annos".

— Em que posição classifica Pernambuco em materia de assistencia aos doentes mentaes?

— "Prefiro valer-me de voz mais autorizada para responder-lhe. O dr. João de Barros Barretto, director geral do Departamento Nacional de Saude, numa apreciação global, fez a seguinte classificação, provisoria, pelo gráo de assistencia que os Estados dispensam aos seus doentes:

a) — Estados que não assistem os seus psychopathas: Sergipe, Goyaz e Territorio do Acre;

b) — Estados em que a assistencia é rudimentar, não differenciada, não havendo tratamento especializado: Matto Grosso, Espirito Santo e Piauhy. Nestes Estados o doente é apenas abrigado;

c) — Estados em que a assistencia é bastante defficiente, o tratamento rudimentar mas já com certa orientação: Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Alagôas e S. Catharina;

d) — Estados em que a assistencia é especializada, mas ainda defeituosa e reduzida; Parahyba e Pará;

e) — Estados que assistem e tratam os seus doentes por methodos actualisados, fazem a prevenção das psychopathias e realizam serviços sociaes: Estados do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e Minas Geraes.

Como vê, Pernambuco se classifica entre os Estados que melhor assistem e tratam os psychopathas".

Incendio no quintal dum predio da rua Sigismundo Gonçalves

Queimaram-se pratilheiras velhas no valor de 2:000$000 — A casa commercial não está segurada

A's 24 horas de hontem, o bairro de Santo Antonio foi alarmado com a noticia dum incendio no quarteirão da rua Sigismundo Gonçalves, cuja parte posterior fica para o Pateo do Paraiso. Grande numero de curiosos affluiu logo ali.

Um carro de bombeiros commandado pelo cap. Olympio de Mello chegou immediatamente ao local. Foram installadas bombas a motor e abertas pelos soldados as portas do edificio n. 102, onde a firma Manoel Markman & Cia. é estabelecida com a loja "Galeria Nacional", sendo o fogo localizado no quintal.

Minutos depois de serem as bombas postas em acção, era extincto o incendio.

As chammas attingiram apenas velhas armações, que se encontravam amontoadas, sob um telheiro, orçando os prejuizos em cerca de 2 contos de réis.

Estiveram no local o major Nelson Lecbaldo, commandante do Esquadrão da Cavallaria, e os delegados Santa Cruz Filho e João Roma.

— O trafego na rua do sinistro esteve interrompido por uma hora.

— A casa commercial onde se verificou o incendio, não está no seguro.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 3662

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Policlinica do Hospital Pedro II.
Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).
Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇAO E THERMO-CAUTERIO.
Confecção perfeita nos serviços de Prothese.
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 6187.

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

CANCER E TUMORES
TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA E RADIUM.
(DOENÇAS DA MULHER)
DR. C. BIVAR
Rua Nova, 271, 1.º — Fone 6215

DR. J. BRASILEIRO
MEDICO DENTISTA
Blocos, corôas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 3618

Lançada a pedra fundamental da fabrica de farinha panificavel

O acto teve a presença do interventor federal e autoridades



Flagrantes feitos hontem pelo DIARIO DE PERNAMBUCO na occasião do lançamento da pedra fundamental da fabrica de farinha mandioca panificavel, pelo interventor Agamemnon Magalhães

No Ibura realizou-se hontem, á tarde, o lançamento da pedra fundamental da Fabrica de Farinha Panificavel, com a presença do interventor Agamemnon Magalhães, eng. Gercino Pontes, secretario interino de Agricultura, prfeito Novaes Filho, representantes da imprensa e innumeras pessoas.

Depois da cerimonia, os presentes visitaram um amplo sobrado ali construido, no seculo XVII, onde será installada uma escola rural, a que o interventor denominou Escola Rural "Oliveira Vianna".

Foi, nesse momento, servida agua de côco ás autoridades.

Em seguida o sr. Itamar de Moura, proprietario do engenho S. Luiz, no municipio de Maraval, mostrou ao interventor raizes da variedade de mandioca Sutinga Gaiu'ba, pesando 28 kilso as de uma só planta.

Esse agricultor, que possue 10 hectares cultivados com essa variedade, offereceu sementes á Cooperativa dos Plantadores de Mandióca.

Além da fabrica, serão construidas uma estação da estrada de ferro, uma villa operaria e um campo experimental de mandioca.

BATEU O RECORD MUNDIAL

MOSCOU, 23 (U. P.) — Annuncia-se que o aviador sovietico Grodzianski attingiu a altura de 7.200 metros.

O vôo durou 1 hora e 9 minutos e superou em dois mil metros o record internacional estabelecido pelo aviador francez Japy.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Crimes passionaes

A imprensa registra, nos ultimos dias, nada menos de três crimes passionaes. Individuos exaltados sacrificaram de maneira violenta algumas innocentes á sanha de um amor doentio. Taes crimes são quasi sempre frutos de um estado morbido passageiro, de uma explosão de nervos perfeitamente evitavel. Se os criminosos tivessem podido dominar a obsessão momentanea, certamente não teriam commettido os horrorosos delictos. A sciencia possue um meio seguro de impedir a exaltação nervosa, dando ao homem o perfeito controle sobre os seus nervos. Trata-se do BENAL, formula maravilhosa do Professor Austregesilo, grande mestre de doenças nervosas. BENAL é um regulador da emoção. Com o seu uso o homem adquire um poder especial sobre todo o seu systema nervoso e consegue controlar os seus actos, encaminhando-os de accordo com a razão.

INNUNDAÇÕES NO TEXAS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Communicam de Sansaba no Texas, que as innundações causaram prejuizos superiores a 300.000 dollares. Verificaram-se algumas mortes, havendo 300 pessoas desabrigadas.

A aldeia de Sansaba está quasi completamente isolada e sem agua potavel.



Olhos limpidos,
SAUDAVEIS, EXPRESSIVOS!

NÃO espere que uma doença dos olhos torne necessario o uso do Collyrio Moura Brasil. Use-o quando sentir os olhos cansados ou congestionados. Cuide da saude e da belleza dos seus olhos, usando preventivamente o Collyrio Moura Brasil, o preparado ocular mais antigo, mais efficaz e mais conhecido no Brasil.



Collyrio
MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

Sorria sempre!



O SORRISO é uma condição de victoria. E' um indice de superioridade e saude. Mantenha a sua saude e o seu sorriso com Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura graças a uma formula de alto valor scientifico, abre o appetite, restaura as forças, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos. Sua acção sobre o organismo provoca tambem a melhor assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura, para ter sempre um agradavel sorriso de optimismo.

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Medicos illustres o recommendam:

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado BIOTONICO FONTOURA.

(a) A. Austregesilo
Prof. da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

OS FUNERAES DA RAINHA MARIA DA RUMANIA

BUCAREST, 23 (U. P.) — A's 19 horas, o caixão mortuario com os despojos da rainha Maria, foi sellado na presença do rei Carol e membro da familia real.

O patriarcha Christer presidiu a cerimonia. No momento em que for collocado o corpo na crypta da basilica de Curtea, toda a vida do paiz será suspensa, deixando de circular até os trens.

OS INCENDIOS DA CALIFORNIA

S. FRANCISCO, 23 (H.- — Continuam violentissimos os incendios das florestas, apezar dos esforços de 20.000 homens.

O fogo no momento cobre 20.000 hectares e ameaça as localidades de Campbelron, Courtenay e Cumbeland.

PRIMO CARNERA ESTREOU NUMA COMPANHIA DE VAUDEVILLE

RIO, 23 (A. M.) — Um telegramma de Milão diz que Primo Carnera estreou, hontem, numa companhia de vaudeville.

"O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCER"

Da propaganda da "American Soc. for the control of cancer" divulgada pelo Dr. C. Bivar, estagiario do Centro Cancerologia do Rio de Janeiro.

DIFFERENÇAS DEPENDENTES DA RAÇA E DE CONDIÇÕES SOCIAES

A raça branca parece ser mais sujeita a CANCER do que as raças primitivas, taes como os indios norte-americanos e orientaes; mas as estatisticas são tão deficientes nestas ultimas raças que difficilmente se podem fazer comparações.

O CANCER do utero parece ser mais frequente entre as mulheres negras na America do que entre as mulheres brancas, e a percentagem geral de mortes tem subido rapidamente na raça negra, na localidade onde os certificados das causas de morte são mais cuidadosamente feitos.

O CANCER da mama e do ovario apparece mais na mulher solteira do que na casada emquanto que o do utero é mais frequente nesta ultima.

O CANCER da bocca e da lingua é muito mais frequente no homem do que na mulher.

O VALOR DOS CONHECIMENTOS ACTUAES

Apesar dos conhecimentos scientificos das causas de CANCER serem ainda, até certo ponto, imperfeitos, os conhecimentos praticos da forma de evitar e sustar o mal, salvando o doente em casos particulares, são já sob varios aspectos bastantes satisfatorios.

Póde dizer-se que uma quarta parte das mortes causadas por CANCER accessiveis, com todos os seus soffrimentos, poderiam ser evitadas, se todos os medicos e enfermeiros, assim como o publico em geral, estivessem devidamente instruidos sobre esta doença. Sobretudo para determinadas localisações de CANCER (pelle, labio e mama), os resultados seriam ainda mais satisfatorios do que são actualmente.

Praticamente e sem excepção, o CANCER no inicio é uma doença local, isto é, começa por um nodulo, que póde estar muito tempo sem alastrar e, se este nodulo fôr reconhecido e extirpado a tempo, póde curar-se o CANCER. No emtanto, na pratica, é muitas vezes difficil, e nalguns casos impossivel, que a lesão seja reconhecida a tempo pelos medicos.

O doente, logo que der pela existencia de qualquer coisa de anormal, deve consultar immediatamente um medico. Este ponto é capital. Para se curar o CANCER, é preciso descobril-o cêdo e tratal-o immediatamente e convenientemente; a demora torna-se fatal.

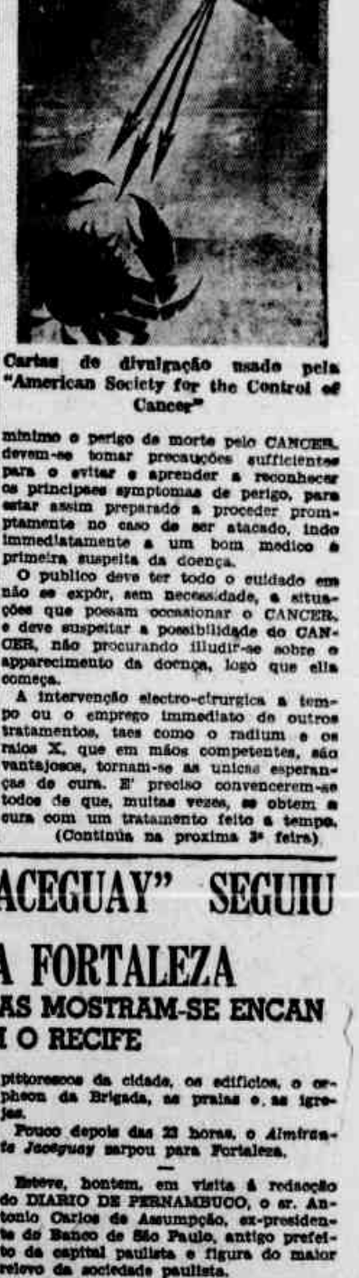
E não se deve nunca esperar que a doença desappareça por si. Curas expontaneas — quasi nunca se dão. O problema, portanto, é o doente entregar-se em mãos competentes emquanto a doença ainda está no seu inicio e numa phase curavel ou, ainda melhor, na altura em que ha apenas predisposição para o CANCER.

Afastar ou evitar os estados que levam ao CANCER é prevenil-o. Para reduzir ao minimo o perigo de morte pelo CANCER, devem-se tomar precauções sufficientes para o evitar e aprender a reconhecer os principaes symptomas de perigo, para estar assim preparado a proceder promptamente no caso de ser atacado, indo immediatamente a um bom medico á primeira suspeita da doença.

O publico deve ter todo o cuidado em não se expôr, sem necessidade, a situações que possam occasionar o CANCER, e deve suspeitar a possibilidade do CANCER, não procurando illudir-se sobre o apparecimento da doença, logo que ella começa.

A intervenção electro-cirurgica a tempo ou o emprego immediato de outros tratamentos, taes como o radium e os raios X, que em mãos competentes, são vantajosos, tornam-se as unicas esperanças de cura. E' preciso convencerem-se todos de que, muitas vezes, se obtem a cura com um tratamento feito a tempo.

(Continúa na proxima 3ª feira)



Cartaz de divulgação usado pela "American Society for the Control of Cancer"

NEGOCIAVAM CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Denunciado o "chefe do escriptorio commercial" — Estando foragido será processado á revelia

RIO, 23 (A. M.) — Nova "fabrica" de certificados falsos de reservistas foi desboberta pela Justiça Militar, que vae processar esses curiosos "negociantes".

Segundo a denuncia, os implicados nas falsificações agiam de escriptorio montado e faziam numerosas transacções ás quaes produziam lucros elevados.

Até alterações com elogios ou punições eram escriptos nos documentos fornecidos aos clientes.

A DENUNCIA

A denuncia offerecido é do seguinte teor:

"Colendo Conselho de Justiça — De ordem do Supremo Tribunal Militar, a promotoria vem, com esta, denunciar Waldemar da Silva Porto, com 29 annos de idade nascido em Barra do Pirahy, filho de Joaquim da Silva Porto, commandante do exercito obteve um certificado falso de reservista. Considerando o Supremo Tribunal Militar que Waldemar era militar ao tempo do delicto, ordenou fosse elle denunciado, e assim vem, com a presente, desobrigar-se esta promotoria denunciando o accusado como incurso na sancção do artigo 178 (falsidade administrativa) do Codigo Penal Militar. — (a) Paulo Whitaker, promotor. Testemunhas: Joaquim Alves Ferreira, funccionario da Policia Civil do Districto Federal; Fabricio Cesar de Souza, funccionario da Prefeitura Municipal; capitão Jorge Guedes Ramos, da Aviação Militar. Informantes: ex-sargento João Franco Conduru', Felix Casimiro Barroso, commerciario rua Santo Amaro, 174; Octavio André da Silva, avenida Marechal Floriano, 229; Leonidas Silva e José Soares de Souza".

PROCESSADO A' REVELIA

O inicio do summario do maior responsavel pelas falsificações terá logar no proximo dia 26 do corrente, na Auditoria da Directoria Provisoria das Armas.

Como Waldemar esteja foragido, foram solicitadas providencias para sua captura. De qualquer maneira o summario terá inicio naquelle dia, mesmo, á revelia do accusado.

A pena prevista varia de um a quatro annos de prisão cellular.

E' provavel que, durante o summario desse accusado, seja conhecida toda a quadrilha.

APRESSANDO A VINDA DOS "CRACKS" TCHECOS

RIO, 23 (A. M.) — O presidente do Vasco voltou ao consulado da Tchecoslovaquia para apressar as negociações sobre a vinda dos "craks" Burkett, Burger e Nejedly para integrar o seu club.

Ao sair, o sr. Pedro Novaes declarou que dirigiu uma carta, pelo aereo, hoje, fazendo propostas aos tres jogadores europeus, que deverão responder com urgencia.

Accrescentou que esforçar-se-á para que os tchecos cheguem antes do inicio do campeonato carioca, a 28 de agosto.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

RECEBIDA A OFFICIALIDADE DO "EXCTER"

RIO, 22 (A. M.) — A officialidade do cruzador britannico Exeter, chegado hoje a esta capital, foi recebida pelo ministro Guilhem com quem se entreteve em cordial palestra.

Dispepsias — Ulceras do Estomago — Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
(Do Dep. de Saude Publica do Estado)
Rua Duque de Caxias, 205-1.º
Fones 6746 e 6754

As molestias mais graves têm muitas vezes sua origem no mau estado dos dentes. Lesões do figado, affecções do apparelho digestivo, doenças cardiacas, infecções renaes, reumatismo, mesmo a loucura, pódem ser occasionados por um dente cariado. Quem frequenta o gabinete dentario pelo menos duas vezes por anno previne doenças graves e soffrimentos dolorosos.

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.
ODOL
pasta - liquido - escova



TODOS PELA Belleza!

• Nos tempos romanticos, quando as differenças eram desfeitas a espada, os Tres Mosqueteiros, por causa da belleza de *uma* mulher, faziam prodigios.
Hoje, os productos Flamour fazem prodigios pela belleza de *todas* as mulheres.



Flamour
PO DE ARROZ
ROUGE • BATON
Os 3 Mosqueteiros da Bellera

O "ALMIRANTE JACEGUAY" SEGUIU HONTEM PARA FORTALEZA

TODOS OS EXCURSIONISTAS MOSTRAM-SE ENCANTADOS COM O RECIFE

Conduzindo 160 turistas que visitam o norte do paiz, deixou o Recife hontem, ás 23 horas, o *Almirante Jacoguay*.

Os passageiros do navio, que realisam essa viagem organisada pelo Touring Club do Brasil, demoraram no Recife 24 horas.

Na sexta-feira foi executado o programma de excursões organisado pela Prefeitura do Recife.

Hontem, o dia foi livre.

A' noite, á hora do embarque, o nosso reporter procurou ouvir alguns passageiros sobre as suas impressões da cidade.

O sr. Julio Cesar Cerdeira Alinso foi sub-secretario do presidente Terra e é secretario do *El Pueblo* de Montevidéo. Mostrava-se realmente encantado com o que vira no Recife. Disse que não esperava de modo algum encontrar no norte um centro de industria, commercio e movimento social tão grande.

— "Vê-se aqui a confirmação da affirmativa de que a economia do Brasil vae pouco a pouco se diversificando e se espalhando em todo o paiz."

Varias senhoritas que participam da excursão se acercaram do reporter e relembraram todas ao mesmo tempo os pontos pittorescos da cidade, os edificios, o orpheon da Brigada, as praias e as igrejas.

Pouco depois das 23 horas, o *Almirante Jacoguay* sarpou para Fortaleza.

—

Esteve, hontem, em visita á redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Antonio Carlos de Assumpção, ex-presidente do Banco de São Paulo, antigo prefeito da capital paulista e figura do maior relevo da sociedade paulista.

O sr. Antonio Carlos de Assumpção que já esteve em Pernambuco, fazendo parte da caravana dos "Diarios Associados", em 1936, relembrou a visita ao nosso Estado, cujos resultados proveitosos justificam o interesse com que actualmente se encara a possibilidade já victoriosa do incremento do turismo ao norte do paiz.

OPTIMAS IMPRESSÕES DO D. N. C.

RIO, 23 (A. M.) — A embaixada intellectual argentina, que ora visita o Rio, esteve no Departamento Nacional do Café, colhendo optima impressão.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6039

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS, Société Mutuelle de Publicité Rue Bougemon 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Greutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 23/35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr Diegues Junior Rua do Commercio, 172; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro Rua Cardoso Vieira, 160, 1º and; SUCCURSAL EM NATAL: Mario de Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O ESTRANGEIRO

Estão publicadas as ultimas estatisticas referentes ao intercambio commercial de Pernambuco com o estrangeiro no 1.º semestre do corrente anno. Nesse periodo, nossas exportações attingiram 32.271 toneladas, no valor de 24.021 contos, emquanto as importações subiram a 65.743 toneladas, no valor de 63.952 contos.

Comparando exportações com importações, verifica-se um deficit de 63.472 toneladas, no valor de 39.931 contos.

Quanto ás toneladas, exclusive a Inglaterra, a Suecia e "Diversos" (paizes para os quaes não tivemos exportação) todos os outros nos favoreceram com saldos: á Inglaterra porém, onde nossas compras foram superiores ás vendas, em 18.438 toneladas, devemos a maior parte do deficit do intercambio mercantil com a Europa.

Quanto ao valor, alcançamos saldos favoraveis com a Belgica, França, Portugal, Polonia, Hollanda e Dinamarca.

Comtudo, as elevadas differenças para menos em nossas vendas para a Allemanha e Inglaterra, provenientes das grandes importações de ferro, aço, machinas e automoveis, do primeiro, e de folhas de Flandres, juta, machinas e carvão mineral do segundo, occasionaram o deficit geral de 8.839 contos em nossas relações commerciaes com a Europa, no 1.º trimestre do anno.

Com relação á America, o deficit é geral, pois somente exportamos para os Estados Unidos, Argentina e Uruguay. Temos contra nós a grande compra de trigo á Argentina; e de gazolina, kerozene, folhas de Flandres e machinas aos Estados Unidos, sem falar na consideravel contribuição de Terra Nova, de onde recebemos grandes quantidades de bacalháu e oleo combustivel.

Dos paizes asiaticos, somente exportámos para o Japão, obtendo em geral um saldo de 41 toneladas, com um deficit de 609 contos. O Japão nos favoreceu com um saldo de 712 toneladas, no valor de 1.004 contos, procedente das vendas de bagas de mamona.

Quanto ao intercambio por productos, figura em 1.º logar na exportação o algodão em pluma, no valor de 12.337 contos; em seguida, a baga de mamona com 3.150$; o oleo de caroço de algodão com 1.348; couros e peles com 971; pasta de caroço de algodão com 846, e outros de menor importancia.

A queda de 21.515 contos, na exportação, no primeiro trimestre do anno, em relação a igual periodo em 1937, encontra sua razão na queda havida em nossas vendas de algodão em pluma. Estas, no 1.º trimestre de 1937, attingiram 6.789 toneladas, no valor de 43.605 contos, representando 35,75°/° da exportação total para o exterior; em igual periodo de 1938 desceram, porém, a 3.634 toneladas no valor de 12.337 contos, apenas 31,35°/° do volume de nossas exportações.

Quanto ás importações, apparece como sempre em primeiro logar o trigo em grão, cujo valor se elevou a 12.155 contos, 19,00°/° do total da importação. Em seguida veem as machinas e accessorios com 6.281 ou sejam 9,82°/°; oleo combustivel com 5.385, 8 42°/°; gazolina com 3.566, 5,57°/°; bacalháu, kerozene e carvão mineral com as percentagens respectivas de 5,39°/° e 4,43°/° do valor da nossa importação do estrangeiro.

* *

Os algarismos acima são bastante expressivos para indicar os rumos de nossa economia. Só num trimestre do anno accusamos um saldo negativo de perto de 40 mil contos. Para isso veem concorrendo artigos dos quaes nos precisamos libertas, de qualquer modo, sob pena de marchar para completo empobrecimento.

A Republica Argentina, de que é costume dizer que "tudo nos une e nada nos separa", nos comprou em 1 trimestre a incrivel somma de um conto de reis, emquanto em muito bom dinheiro lhe entregamos 12.510 contos.

Tudo isso é quanto nos custa o pão branco, de duvidoso valor nutritivo, que preparamos com o trigo importado do Rio da Prata.

Felizmente, nos encaminhamos agora para o fabrico da farinha de mandioca panificavel; e devemos assignalar o dia de hontem — do lançamento da pedra fundamental da fabrica do Ibura — como uma etapa memoravel de nossa vida economica.

Todos os sacrificios devem ser feitos para impedir que continue essa monstruosa sangria, que nos conduz á ruina.

O bacalháu nos custou no trimestre perto de 3.500 contos, quando perto de nós o archipelago de Fernando de Noronha continúa a guardar nas suas aguas toneladas de peixe.

A gazolina, o kerozene e o oleo combustivel pesaram na nossa balança commercial em quasi 12 mil contos, o que nos deve servir de estimulo para incentivar a nossa producção de alcool motor. O azeite de oliveira nos custou quasi 500 contos, quando com o amendoim poderiamos fabricar excellente oleo de mesa.

A viga mestra de nossa exportação para o exterior continúa a ser o algodão, vindo em segundo logar a mamona.

Nossa exportação de doces é que é uma mesquinharia: apenas quatro contos e pouco. As fructas nem sequer figuraram nas nossas vendas.

Em resumo: si queremos resurgir economicamente, devemos produzir mais algodão, mais mamona, mais peles e couros, mais alcool motor, mais peixe e restringir as importações de trigo, de combustivel e de bacalháu

A AUSTRIA QUE DESAPPARECE

Christovam DANTAS
(Especial para os "Diarios Associados")

Em 25 de abril deste anno, o chanceller Hitler expedia esta ordem ao "Gauleiter" Joseph Buerckel: "A unificação politica, economica e cultural da Austria com o Reich germanico deve terminar em 1 de maio de 1939".

O nacional-socialismo não é um regime tardigrado. Ama a pressa. Quer a efficiencia. Reclama a acção immediata. Por isso, exige que a antiga Austria altiva e indomavel dos Habsburgos seja integrada no territorio e no complexo economico e cultural do Estado nazista no curto espaço de um anno apenas.

Tres mezes depois que a bandeira hitlerista fluctuava nos castellos de Vienna, quaes foram os resultados daquella unificação, que o "Fuehrer" considera fundamental ao prestigio politico da Allemanha contemporanea e motivo basico ao proseguimento da rota germanina, na direcção do Danubio, da Ukrania, do Oriente Proximo?

•

O nacional-socialismo iniciou a sua tarefa de eliminação dos ultimos reductos da soberania austriaca, extendendo o seu dominio politico sobre a nação conquistada. Nos quadro do Estado nazista, não ha logar para os valores ou os individuos que se opponham ás linhas mestras de seu diagramma de acção. Por isso, Berlim supprimiu na Austria todos quantos, mostravam ainda alguma parcella de sympathia pela Austria imperial e pela mystica da Restauração.

Tambem no campo do commercio, a mesma vassoura, impiedosa de Augias. Os membros do Partido Nazista substituiram os elementos de influencia na vida commercial da Austria.

Não satisfeitos com essas realizações, levadas a cabo com um açodamento explicavel, os dominadores de hoje conduziram tambem a sua vontade á esphera da policia e do Exercito. A unificação da primeira está quasi finalizada. A Gestapo, a policia secreta do Estado nazista, estabeleceu-se em Vienna, e alhures. O commando supremo não pertence mais aos austriacos. Quem manda nesse sector são officiaes allemães, de inteira confiança do nacional-socialismo.

Não escapa a esse mesmo destino o Exercito, cujo esplendor assim se extingue, sem nobreza, como um sol poente triste e melancolico. As tropas ainda têm permissão de usar os seus uniformes. Mas já se presente, em cada corpo de officiaes e soldados, a mão de ferro da Allemanha expansionista, plasmando a unidade de todas as tribus teutonicas para fins que o amanhã apenas indicará quaes sejam.

•

Onde, porém, a pressa é mais evidente ainda é o sector economico.

A Austria precisa formar com a Allemanha um todo economico, aduaneiro e commercial. Nada de fronteiras internas. Chegou a hora do Zollverein. Abaixo as trincheiras entre os dois povos!

Por isso, desappareceu o Banco Nacional da Austria. O marco, esse Attila monetario venceu o schilling, o humilde de hoje. O ouro daquelle estabelecimento já se encontra integrado no systema monetario do terceiro Reich.

Como, porém, a Allemanha nutre o maior interesse em que tanto o mercado do Reich como o da Austria formem uma só unidade, sob o ponto de vista do consumo e da circulação das mercadorias e dos productos industriaes, determinou que até Outubro os artigos germanicos estejam excluidos da competição no mercado austriaco. A partir, no emtanto, dessa data erigir-se-á o regime da livre concorrencia no mercado interior.

Berlim encontrou a Austria a braços com o problema do desemprego. O Estado defendido por Schuschnigg apresentava um passivo de mais de 500.000 "chômeurs". Tambem a Austria conhecia a linha sinistra dos sem-pão e essa chaga da civilização moderna. Comprehendo, porém, que o exito de sua politica de annexação dependeria, antes de tudo, do combate a esse cancro social. Hitler autorizou a construcção de grandes rodovias, a expansão das industrias do armamento, e o estabelecimento de enormes industrias metallurgicas em Linz. O ferro da Austria irá completar o carvão da Allemanha, constituindo, em pleno coração geographico da Europa, a formação a mais completa possivel da siderurgia moderna.

•

Sector algum da existencia da antiga Austria escapa ás ordens de assimilação, partidas de Berlim.

Operas, theatros, cinemas, universidade, imprensa, livrarias publicas, galerias de arte, museus, poderão viver, comtanto que sejam os centros de difusão e de reflexão da arte "aryana", da cultura aryana, da religião aryana, dos divertimentos aryanos. O rolo compressor do aryanismo, como é concebido e praticado na Allemanha, abafa não importa que outra manifestação de vida creadora. Ou se se obedece a essa lei, ou então para fóra das fronteiras!

Restam os judeus. São um exercito de 300.000. "Destruidores de cultura"! proclama Rosenberg. E outros doutrinarios do racismo!: "Kystos de injecção da alma aryana!" Que fazer com esses Ashverus eternos? Goering resolve o problema á sua maneira: Todos os israelistas devem sahir da Austria até 1942!" O Voelkischer Beobachter exhibe, então, um plano quinquenal de expulsão dos judeus do territorio annexado. Já hoje em dia, não podem elles aspirar a não importa que serviço publico. A imprensa procura dispensar os seus trabalhos. Os medicos israelistas não têm mais permissão de funccionar nos hospitaes. Até a actividade commercial se lhe nega. Os judeus ricos têm que vender as suas "villas" aos aryanos, senhores da situação. E' esse panorama de infelicidade que gera o que observou um publicista britannico: "o suicidio em massa da "intelligentzia" israelista na Austria.

•

A nação, cuja vontade politica e cujos impetos de ambição constituiam outrora a lei suprema na Europa central, estertora. A independencia da patria de Metternich entrou em agonia. Os ultimos gritos de rebeldia, que ainda se ouvem, partem dos salões da aristocracia, aonde não foi possivel fazer calar ainda o sentimento de soberania e a recordação de um passado glorioso.

A Autria foi atrelada ao carro de Siva dos dominadores aryanos. Que estradas lhe entreabre o porvir? Não tinha um papel historico a desempenhar no equilibrio das forças da Europa? A submissão de hoje será o berço de outra resurreição?

O PODER MILITAR DA TCHECO SLOVAQUIA

SEGUNDO LOGAR EM CAPACIDADE DE PRODUCÇÃO DE MATERIAL BELLICO — A LINHA MAGINOT DOS MONTES DA BOHEMIA — AS POSSIBILIDADES DE UMA GUERRA COM A ALLEMANHA

PARIS, julho (Serviço especial da AGENCIA MERIDIONAL) — Volta-se a falar na proximidade de um novo golpe allemão contra um dos territorios em que minorias allemãs têm predominancia economica e social sobre os demais habitantes.

E' opportuno recordar, agora, que a Tcheco-Slovaquia continúa preparando activamente suas reservas militares para attender a qualquer eventualidade e ainda ha poucos dias convocou novas classes para um periodo de treinamento que durará 3 mezes.

A força militar da Tcheco-Slovaquia equivale a metade do exercito allemão que pode vir a ser lançado em uma marcha para a Europa Central, pois a outra metade do exercito do Reich teria de ser mantido nas fronteiras da França quasi permanentemente e, com especialidade, durante qualquer conflicto externo.

LINHA MAGINOT DOS MONTES DA BOHEMIA

As tropas tchecas, no caso de um ataque allemão, poderiam resistir longamente na chamada Linha Maginot dos Montes da Bohemia e, depois de retardar muito a marcha adversaria, teria novo apoio em formidaveis fortificações a 300 kilometros da fronteira. Admittindo-se que os invasores conseguissem a formidavel média diaria de 10 klm. de avanço, teria 30 dias de luta após passar os montes da Bohemia.

Nove e meio milhões de tchecos e de slovenos garantem uma alta percentagem, dentro do exercito, de forças leaes á independencia da nação e, assim, nenhum perigo apresentam os 3 1/2 milhões de sudetos existentes no paiz, mesmo porque, na região pretendida pela Allemanha, ha 40 °/° de tchecos e slovenos que immobilizariam a acção dos sudetos.

O POTENCIAL BELLICO DA TCHECO-SLOVAQUIA

A Tcheco-Slovaquia occupa, na Europa, depois da Allemanha, o segundo logar em capacidade de producção de material bellico. Ella dispõe de abundante mão de obra especializada. As famosas usinas Skoda empregam actualmente 50.000 operarios e as usinas militares de Brno dobraram no ultimo anno sua capacidade de producção de material de guerra.

Vinte e cinco outras fabricas produzem sem cessar, fuzis e canhões, emquanto nove se dedicam é fabricação de automoveis, tractores, carros de assalto e motores de aviação. Tres grandes usinas fabricam exclusivamente granadas e gazes de combate.

Com a antevisão de uma guerra em que tenha de se envolver, a Tcheco-Slovaquia concentrou a maioria de suas fabricas de material bellico nos montes Karpatos, praticamente inaccessiveis á aviação.

AS CONSEQUENCIAS DE UMA GUERRA NO AR

Sabem, tambem os technicos tchecos que, no caso de uma guerra aerea, os allemães muito mais soffreriam que os tcheco-slovenos. Si a Allemanha póde, com suas 200 esquadrilhas de bombardeio, atacar varios centros do paiz, sessenta por cento da população allemã está concentrada nas cidades de Dresde, Breslau, Chemnitz e Munich, perfeitamente no alcance dos bombardeios tchecos.

TRES MEZES DE RESISTENCIA

Calculam os technicos militares que a Tcheco-Slovaquia possa resistir perfeitamente durante tres mezes ás tropas allemãs, mesmo agora accrescidas com o extincto exercito austriaco. Ora, dentro de 90 dias a guerra já estaria estendida a varias outras potencias. A Tcheco-Slovaquia teria recebido auxilio externo e, ao mesmo tempo, a Allemanha teria de cessar suas tropas para outros sectores.

Esse é o panorama militar do problema tcheco-allemão que volta a preoccupar a Europa.

Ninguem abaixo de palmo e meio

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 22 — Rio. Que resurreição! Quanta gente reencarnada, de dentro da lousa fria de 1930! Se me perguntassem por quem eu gostaria de ver o chefe do governo nacional recebido hoje em São Paulo, eu lhes responderia sem hesitar: pelo P. R. P. Todos os outros já lhe tinham jurado bandeira. Não sei occultar as minhas preferencias pelos christãos novos. Elles são mais ardentes no zelo, mais abrasados na fé e mais attenciosos no estylo e na louvação do que o christão velho. Com os democraticos, com os peceistas, com os integralistas, com os legionarios do general Miguel Costa, já haviamos visto córos unisonos. As mais ruidosas bacchanaes do amor entre São Paulo e o chefe supremo tinhamos assistido com as facções que se presumiam representar Piratininga. Faltava apenas o P. R. P. Integrado no regimen de novembro, chega a sua vez de fechar a cadeia, juntando as duas pontas. Attinge-se em nove annos á unanimidade. Não ficou ninguem para contar a historia. Foram passados todos ao fio da espada do amor. E' um jubileu authentico.

Getulio Vargas nunca duvidou da conversão desses gentios, exactamente porque elles eram furiosos, e falavam e agiam, perdendo a todo instante a razão. Se a sua causa fôsse dos homens, elle teria motivo para desertar do apostolado. Mas, como era dé Deus e do Brasil, compria-lhe não temer do successo final. Não o inquietavam os terriveis anathemas que do Tieté fuzilavam sobre a sua cabeça.

A candidatura José Americo e o golpe de Estado de 11 de novembro determinaram esse facto capital na historia politica de São Paulo: a conversão dos ultimos herejes. Getulio Vargas logrou adquirir a unidade espiritual de todos os membros do Imperio paulista em torno de sua serenissima pessôa. Pouco importa que a unidade tenha sido obtida por etapas. Para o seu proselytismo não adeanta que os democraticos hajam chegado primeiro. Depois os legionarios do general Miguel Costa. A seguir os peceistas do Partido Constitucionalista. Mais tarde os integralistas de Plinio Salgado e Alfredo Egydio. E por ultimo os perrepistas do sr. Washington Luiz. Hoje sentimos S. Paulo, todo elle, convertido e christianizado. Tem sido o getulismo, successivamente, a religião de todos, que a todos tem salvo, inclusive ao P. R. P., a quem assegura esta segunda vida. Está consummada a historia apostolica. Missionarios como o redactor desta columna nada mais teem a fazer em São Paulo. Quando o perrepismo impio blasphemava, fundando, no culto de deuses locaes, as suas heresias pagãs, os portadores da idéa nova, os discipulos do Mestre eram solicitados em São Paulo a um permanente esforço de cathechese. O apparecimento do Messias gaucho só encontrou phariseus irreductiveis na selva braviá do Tieté. A heresia promanava de um grupo de homens por 40 annos tiveram os negocios do Estado nas mãos. Esse patriciado constituia uma Vandéa, que se tornou responsavel até 1937 pelas doutrinas mais extravagantes acerca da sabedoria e da clemencia de Getulio Vargas.

Eu não conhecia bem os albigenses, mas conheço a intolerancia para saber que é da impiedade que ella nasce. Tinha o perrepismo um thesouro, que foi seu durante quatro decadas. Getulio Vargas introduziu no Brasil a doutrina revolucionaria de que esse thesouro, que um partido considerava como propriedade sua, deveria ser transferido para o povo. Neste sentido, elle agia como o elemento subversivo por excellencia da velha estructura patriarchal dos clans partidarios do paiz. Não fôra o homem perrepista educado na crença de que o poder reside no povo. Ao contrario, elle se reputava o dispensador da felicidade a uma massa que não envidava nenhum esforço para conquistal-a. Foi desse modo por elle recebida a campanha de Getulio Vargas como uma verdadeira perseguição á Republica orthodoxa que o seu partido encarnava.

A força de Getulio Vargas é o optimismo. Elle acredita que todos os homens são bons, e por isso não bate, para matar, em nenhum delles. Elle se engrandece com o fracasso e o desastre dos seus inimigos, porque aos seus inimigos os atraiçoa a duvida quanto á bondade de todos seus semelhantes. Que são perrepistas, e democraticos, e peceistas, dirá Getulio Vargas, á feição de Bonaparte, senão doze ou quinze metaphysicos, bons para lançarmos á agua? Assim dizia Napoleão dos tribunos da revolução e assim raciocina Getulio Vargas dos tribunaes da liberal democracia. Pois não foi a divisão intestina quem os matou? Quem os dividiu? senão os seus proprios appetites e as suas mesmas vaidades?

Na chave de abobada de seu fastigio, Getulio Vargas jamais usou a espada. A sua arma é a cruz. E' com ella que pesca almas, e resuscita defuntos. Não conheço um defunto de Getulio Vargas, que elle tivesse enterrado abaixo de palmo e meio de terra. Arthur Bernardes, Armando Salles, que são coveiros authenticos, põem os seus cadaveres a sete palmos de profundidade. E depois socam bem a terra. Quantas vezes pedi a Armando Salles que desenterrasse o P.R.P. E elle, inexoravel, o coração crú de apostolo da verdade, de detentor da Unica Verdade, se obstinava em não fazer resuscitar os cherubins. Como é differente o pensamento de Getulio Vargas! Elle baixa á terra o esquife, e vae logo deixando as dobradiças abertas. Toma do ferro de cova, cava um buraco de meio palmo, de palmo ou, no maximo, palmo e meio, sacode ali o feretro e joga a terra por cima. Só quem nunca esteve nas suas covas, é que ignora quanto ellas são razas. Nunca o defunto é mettido pela terra a dentro. Fica á flôr della, o mais das vezes com um pé de fóra, ou um braço mal coberto de areia, ou o cabello sobrando, para ser apanhado por elles no momento propicio. Desterrados por elle, muitos de nós teremos sido, por nossas proprias culpas, por não acreditar na sua eterna sobrevivencia a todas essas miseraveis contingencias de prazo de autoridade, fixadas pelo arbitrio humano. Abandonados é que nunca. Vejam agora como é gordo o exilio de Baptista Luzardo e de João Neves! Remettidos a um provisorio banimento das actividades partidarias, com que ternura os trata o seu amantissimo verdugo!

A reconciliação de Getulio Vargas com São Paulo já estava feita com o Partido Constitucionalista e por intermedio de um grande padrinho, o illustre sr. Armando de Salles. Agora se trata de uma simples chrisma.

Vejo com alegria que nosso desinteressado esforço de pregação durante dez annos logrou resultado. Os gentios perrepistas, que conheci pelludos e cabelludos, estão agora penteados, barbeados e lindamente catechizados. Receberam a luz do Evangelho do Mestre, á qual por tantos annos, ora rebeldes, ora apenas refractarios, se mostraram. Nem um instante o desanimei da minha persistencia no culto getuliano. São um eterno motivo de remorso os tres mezes negros de apostasia, em que vivi, de julho a setembro de 1932, por culpa da indiada perrepista e da caboclada democratica. Felizmente de novo me senti arrebatado pelo culto do Apostolo, e volvi a insistir dentro de São Paulo na catechêse do incola perrepista. Eil-o ahi, contrito e penitente, esplendido de fé, abrasado de zelo, prompto a todos os actos de devoção e piedade.

O poder extraordinario de fé do homem perrepista hoje resulta disto. Elle legava a superioridade de Getulio Vargas quando elle era um presidente secular, eleito pelo desprezivel suffragio universal. Pilssimos e zelosos se revelaram desde que a autoridade de Getulio Vargas se transformou em um desses poderes immanentes á propria pessôa do conductor. Com o golpe de 10 de novembro diluiu-se a contumacia do perrepismo. Pôde verificar que Getulio Vargas tinha effectivamente consistencia e densidade de chefe. Era chefe porque era chefe. Nascera para dirigir, para imperar, sem carecer, como aspirava José Americo, de um mandato explicito de syndicatos ou de trusts partidarios.

Jamais duvidei do exito de Getulio Vargas na hora em que se dispuzesse a reduzir esse quilombo de incréos. Quando eu ia para o meio delles, e nos entretinhamos em commercio espiritual, não duvidava do exito do Mestre. Havia effectivamente um phenomeno de incompreensão da parte dos incolas. A animosidade vinha da superioridade que o Mestre demonstrava no julgamento dos hereticos. A doce ironia, a seducção, a tolerancia, o perfume de suavidade com que elle falava, eram inaccessiveis ao coração como á intelligencia dos dogmaticos estreitos do partido que fez assobrar a Republica de 1889. Como o vergel delicioso, feito de nuanças subtis, de polidez, de amaveis reticencias e de maneiras engenhosas, de Getulio Vargas poderia enfeitiçar marroeiros, entregues ao ultimo gráo do fanatismo, pelo ostracismo a que se viam relegados?

Felizmente Getulio Vargas comprecndia assás a indole indomavel do pagão para não deixar de ter a certeza de que os extremos se tocam, as almas impetuosas que guerreiam determinado credo andam mais proximas delles do que os moderados, os scepticos, que não a brindam com uma palavra de rancor. A conversão não se processa nos temperamentos frigidos de duvida e de indifferença. Era preciso ter odiado Getulio Vargas com o desespero de possessos, como o odiaram e maltrataram os alluchados do P. R. P., para mais tarde assim compreender, até por cima dos destroços das instituições democraticas. O Getulio Vargas que estrangulou dois candidatos á presidencia da Republica, um Congresso, 30 mil provisorios e mais uma Constituição, é um facto sobrenatural, que as naturezas frias, que raciocinam ou que argumentam, não saberiam explicar. Temos que chegar aos flancos do Hermon, com as suas chuvas de fogo, e encontrar São Paulo no delirio febril da estrada de Damasco. Onze de novembro é o minuto decisivo que arrebataria 2 milhões de perrepistas do extremo odio para o extremo amor. Como em Paulo, a sinceridade do perrepista de hoje lhe mostra o horror e a injustiça da sua conducta passada.

Assistimos hoje a um acontecimento que está nas escripturas. Não conhecia o perrepismo uma ponta do cabello do homem que elle considerava injustamente como o seu perseguidor. A mudança, operada pelo tempo e o contacto do objecto detestado, não nos deverá causar surpresa. Os fanaticos andam sempre muito proximos do vir a adorar aquillo que elles mais execram. O zelo de fogo que o perrepista punha em odiar o Mestre, elle o guarda, neste momento, intacto, para amal-o. Tem o seu transporte de fé getuliana a belleza de um sacrificio antigo. De algozes de um justo passaram a apostolos da sua religião de paz e fraternidade. Arrependidos, foram lindamente salvos os gentios de Piratininga, que só agora enxergam o caminho de Damasco e a suave luz do Evangelho do Mestre.

DOIS CAMPEÕES DA DEMOCRACIA

UM PARALLELO ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT

RIO, 22 (A. M.) — O Diario da Noite ouviu a escriptora Clara Mayer directora da "New School", ora em visita ao Rio. A entrevistada fez um parallelo entre Roosevelt e Getulio Vargas, dois campeões da democracia americana.

Accentuou o contentamento reinante nos Estados Unidos ao se ter noticia do fracasso da intentona fascista no Brasil.

Resaltou que, no sentido do pan-americanismo, as Americas constituem um unico paiz.

CONDECORADO O PRESIDENTE VARGAS

PELO GOVERNO DO EQUADOR

RIO, 22 (A. N.) — O presidente do Equador condecorou o presidente Getulio Vargas com a Ordem ao Merito.

O REAPPARELHAMENTO DA CENTRAL

SUBIRA' PARA TRES MILHÕES DE TONELADAS A EXPORTAÇÃO DE MINERIOS DE FERRO

RIO, 22 (A. M.) — Falando sobre o reapparelhamento da Central, o ministro Mendonça Lima declarou:

— "Com a nova acquisição de mil vagões e 25 locomotivas, a fazer-se sem demora, a nossa exportação de minerios de ferro subirá para tres milhões de toneladas, o que representa um augmento cinco vezes maior sobre a actual tonelagem transportada e virá demonstrar a viabilidade da grande exportação de minerio, através da Central.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAPHIA

UMA EXPOSIÇÃO DO DELEGADO DE ALAGOAS

RIO, 23 (A. N.) — Na reunião do Conselho Nacional de Geographia, occupou a tribuna o sr. José Caimcn dos Reis, delegado de Alagôas, que fez uma longa exposição sobre a execução que vae tendo em seu Estado, o decreto n. 311, referente a systematização e divisão territorial da Republica.

O orador focalisou sobretudo, o plano de cooperação adoptado pelo Estado em relação aos municipios, accentuando os excellentes resultados obtidos. Disse que o Conselho podia confiar na acção do governo e bastaria attentar no muito que o Estado realizára no campo da estatistica.

O sr. José Reis concluiu o seu discurso lendo a relação das clausulas da Convenção Nacional de Estatistica, até agora fielmente cumpridas em Alagôas.

A exposição do delegado alagoano causou a melhor impressão em todos os conselheiros.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA DE S. PAULO

(De um observador economico)

— I —

RIO, 20 — Ha pouco tempo, quando se falou nos meios agricolas e commerciaes, de safras de algodão de 250 milhões de kilos de pluma, houve descrentes na possibilidade de um tal commettimento. S. Paulo não poderia, nas condições actuaes de falta de braços, realizar feito de tanto folego. Os lavradores poderiam talvez semear uma area colossal, mas quando chegasse a hora de colhel-a, não haveria braços sufficientes. As plantações ficariam assim abandonadas e o desanimo se estenderia á maioria das nossas melhores zonas productoras. A safra veiu. Vae ser tão grande ou até maior do que se calculou. Os 250 milhões de kilos de pluma estão garantidos. Mas interessante é que tudo foi colhido, talvez com menos capricho do que era desejavel. Em todo o caso neste momento com dois terços da safra já classificada, as tulhas dos fazendeiros, que ainda não venderam toda a safra, estão repletas e as machinas do interior ainda trabalham, activamente. Nestes dias, teremos aqui, classificados 200 milhões de kilos. O resto será obra de dois a tres mezes.

Tudo foi colhido, com uma admiravel improvisação do escasso braço disponivel. Nunca houve na historia economica de S. Paulo maior estrategia de distribuição de braços. Caminhões cruzavam a estrada, dia inteiro, cheios de moças, meninos e rapazes, e até velhos, recrutados nas cidades, nos villarejos do interior, para a agradavel e remuneradora faina de colher o algodão. Tão efficiente foi essa mobilização que o impossivel fez-se realidade. S. Paulo está com sua maior safra quasi toda colhida. O que resta ainda nos campos é insignificante.

—

Duzentos e cincoenta milhões de pluma de algodão representam 50 milhões de arrobas de algodão em caroço, que é a forma pela qual os productores negociam suas safras. Aos preços medios de 13$000 a 15$000 por arroba, isso significa injecção de 750.000 contos na agricultura paulista, em seis mezes apenas, que são os de abril, quando a safra começou, até setembro, quando os ultimos negocios deverão estar liquidados. Esse extraordinario influxo de dinheiro animou de tal maneira a economia agricola de S. Paulo, que o desanimo da crise cafeeira deu logar a um sadio optimismo. Os agricultores estiveram descontentes, na segunda quinzena de maio, quando os preços cairam abruptamente, forçados pela derrocada de Nova York. De começo de junho em deante recuperou-se toda a baixa e até melhoraram-se as cotações do inicio do anno.

Na Noroeste, o algodão, em fins de maio, chegou a ser vendido a 10$500, por arroba. Agora, cota-se a 15$000, 16$000 e até 17$000, conforme as qualidades. A alta se justifica. A producção americana vae ser infima. O preço do oleo subiu nos E. Unidos. Com isso, 500 milhões de kilos de caroços que estavam no interior, armazenados, passaram de $100 para o dobro, valorisando os "stocks" em cerca de 50.000 contos.

Ao influxo de factores tão poderosos, como os apontados, só para citar, no momento, o algodão, e ajudados por outros que em tempo destacaremos, como a evidente melhoria das condições economicas e commerciaes do café nos ultimos dois mezes, nas zonas productoras, a economia agricola paulista conseguiu vencer uma etapa que ha muitos parecia tormentosa.

Nos seis primeiros mezes, o governo do Estado, pelo imposto de vendas e consignações, arrecadou ..... 30.523 contos, correspondendo ao movimento de negocios, de 2.300.000 contos approximadamente. O interior se reanima. E quando a lavoura ganha dinheiro, a industria cedo ou tarde sente as consequencias. De qualquer maneira, S. Paulo apresenta no momento, sua safra de algodão já quasi terminada, colhida em bôas condições, vendida em nivel de preços remunerativos e exportada auspiciosamente, aspectos que não podem deixar de animar a quantos acompanham de perto a evolução de nossa economia.

DE SÃO PAULO

Demittiu-se o secretario geral da Federação das Industrias — Convidado o sr. Guilherme Leite Ribeiro

S. PAULO, 23 (A. M.) — Tendo o sr. Cyro Berlinck solicitado demissão do cargo de secretario geral da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a directoria convidou para aquelle posto o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, alto funccionario estadual.

O novo secretario geral da entidade representativa da industria paulista já tomou posse do seu cargo.

CHEGOU Á' CAPITAL PAULISTA O INDUSTRIAL MANOEL DE BRITTO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Pelo avião desde de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o destacado industrial em Pernambuco, sr. Manoel de Britto, chefe da firma Carlos de Britto & C'a., cujas fabricas produzem extracto de tomate, goiabada e assucar para todo o paiz.

Ainda no campo de Congonhas o sr. Manoel de Britto informou á nossa reportagem que veiu passar apenas dois dias em São Paulo, para tratar de interesses das suas industrias.

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O COMMERCIO DE LARANJA

S PAULO, 23 (A. M.) — Noticia hoje um vespertino que acabam de surgir novas possibilidades para o commercio de laranjas brasileiras, informando que o consul brasileiro em Helsing', Finlandia, communicou á Secretaria Geral do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil que aquelle paiz offerece no momento grandes possibilidades para o commercio citrico-brasileiro, devido á situação creada pela guerra civil na Hespanha para o Brasil.

Estando praticamente encerrada a exportação citrica de São Paulo, a offerta da Finlandia deverá interessar bastante ao mercado carioca, de vez que a exportação do producto do Rio começa depois de terminada a exportação paulista.

COUSAS DA CIDADE

CORREIOS E TELEGRAPHOS

E' uma bôa noticia a proxima construcção do edificio dos Correios e Telegraphos, no bairro de Santo Antonio.

Os departamentos da União no Recife estão pessimamente installados. Tiremse os edificios, destinados á 7.ª Região e construidos graças á acção pessoal do general Rabello, e mais o palacio da Faculdade de Direito, e as outras repartições federaes estão distribuidas em predios de aluguel.

Correios e Telegraphos entre nós sempre foram uma lastima, quando em cidades inferiores ao Recife como Nictheroy tinham uma installação condigna. Pernambuco é o terceiro contribuinte da União, dá-lhe mais de 60 mil contos por anno e em troca pouco ou quasi nada recebe.

O edificio publico monumental incute nas massas o respeito do Estado e lhe assegura o prestigio.

E não é somente Correios e Telegraphos que a União precisa construir aqui. A Alfandega, que é a terceira do Brasil, está abobadada num galpão das Docas, por emprestimo.

Meia duzia de edificios monumentaes no Recife, para as repartições da União, trariam aqui alguns milhares de contos, dariam trabalho ao operariado e embelleçariam a cidade, cuja construcção precisamos melhorar. — Z.

BROADCASTING

NA ONDA...

Voltamos a insistir na necessidade da realização de ensaios por parte dos artistas — cantores e musicos — da emissora pernambucana. Taes ensaios são mais necessarios do que, á primeira vista póde parecer. Em beneficio mesmo da estação, devia ser expressamente prohibida a apresentação de numeros que não estivessem absolutamente seguros, segundo o julgamento do respectivo director artistico. O regulamento da nossa emissora deveria ser, assim, mais energico nesse ponto, educando os seus artistas no bom costume de ensaiar e forçando os conjunctos — sobretudo o Regional — não somente a ensaios com o cantor, mas a ensaios isolados para a justeza necessaria e a imprescindivel compreensão entre todos os elementos.

Quando essa suggestão do chronista merecer um pouco de attenção e o Nelson movimentar o seu pessoal no sentido de obter u'a melhor articulação somente possivel á custa dos ensaios, os criticos serão forçados a empregar alguns adjectivos que, sem favor, merecem muitos dos collaboradores da P. R. A. 9.

* * *

Arnaldo Amaral regressou da sua "tournée" á Buenos Aires. Falou á imprensa do sul e disse do successo que vae fazendo, na Argentina, a musica brasileira.

A apresentação do apreciado cantor ao publico portenho — através o microphone da Radio Splendid — foi recebida com expressivos elogios dos criticos e dos radiophilos da terra visitada.

Arnaldo Amaral é mais um dos que venceram tambem fóra do Brasil com as musicas typicas da nossa terra e, por isto mesmo, pretende voltar em abril do proximo anno.

WALDO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Pariophon. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 Programma juvenil. Dulcinha Menezes, Myrthes Cardoso de Castro, Antonio Alfredo, Paulo Bezerra e Walter Dimenstein, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18,30 — Programma "Bazar Musical da Pra-8." 20.30 — A opereta no lar — A Dansa das libellulas — Opereta completa em 3 actos, de Carlo Lombardo e Franz Lehar. Interpretes principaes, coros e orchestra sob a direcção do maestro Domenico Lombardo.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11,45 — ornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Programma de studio — 19 horas — Quarto de hora com Lourdinha Pires. 19.15 — Quarto de hora com Evaldo Lopes. 19.30 — Programma com a jazz da Pra-8 e o crooner George André sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora com Roberta. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a orchestra de salão sob a direcção do maestro Caparrós. 21.15 — Nota do dia. 21.35 — Programma "Curiosidades Musicaes" — retransmittido do Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora de saudade. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje para a America do Sul o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço religioso (culto protestante) — Transmittido da Igreja Parochial de Finchley, Londres.

21.10 — Musica de Camara, de Mendelssohn — 5.° concerto pelo Quarteto de Reginald Paul: George Stratton (violino); Watson Forbes (viola); John Moore (violoncello); Reginald Paul (piano). Quarteto de piano em fá menor, Op. 2: (1) Allegro molto (2) Adagio (3) Intermezzo, Allegro moderato (4) Allegro molto vivace.

21.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglez.

Signal horario: ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben. Concerto pela banda dos Coldstream Guards, sob a regencia do tenente J. Causley Windram (por especial deferencia do coronel Arthur Smith, D. S. O., M. C.) March of the Peers (Iolanthe) (Sullivan), arr. Kappey). Overture, The Marriage of Figaro (Mozart, arr. Godfrey). The Moon has Rais'd her Lamp Above (The Lily of Killarney) Benedict arr. Ord Rume). Selecção, A Princess of Kensington (Edward German, arr. Dan Godfrey).

22.30 — Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario e resumo dos programmas da proxima semana, em portuguez.

23.00 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 — Recital de orgão, por Reginald Dixon, transmittido de Tower Ballroom, Blackpool.

20.50 — Recital de piano por Cyril Smith. Sonata em fá (K. 332): (1) Allegro (2) Adagio (3) Allegro assai (Mozart).

21.05 — Debaixo do Relogio — Revista radiophonica. Argumento e parte lyrica de Harry Howard e Sidney Vivian, de collaboração com Ernest Sefton. Musica de Harry Howard. Apresentação de William MacLurg.

21.40 — Noticiario em inglez.

Signal horario: ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben — Recital de canto e flauta por Joan Coxon (soprano) e John Francis (flauta). Joan Coxon: Alleluia (Exultate) (Mozart). Care Selve (Handel). Air and Variations (Proch). John Francis: Serenade (Woodall). Valse gracieuse (Edward German). Joan Coxon: Air de fauvette (flute obbligato, John Francis) (Grétry).

22.30 — Noticiario em hespanhol.

22.45 — Noticiario em portuguez.

23.00 — Fim da transmissão.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

Programma de Studio para amanhã:

Das 18.30 ás 18.45 horas — Carmen Barbosa — Sambas. Das 18.45 ás 19.10 — Prog. Sportivo — Actualidades sonoras — Bolsa do Café. Das 19.10 ás 19.30 — Orchestra de Salão. A's 19.30 — A Nota Internacional. Das 19.30 ás 19.45 — Musicas norte americana em Jazz. Das 19.45 ás 20.00 — Programma "666" com Albertinho Fortuna. Das 20.00 ás 21.00 — HORA DO BRASIL. Das 21.00 ás 21.15 — Miss Paris de 1937. Das 21.15 ás 21.30 — Albertinho Fortuna — Canções. Das 21.30 ás 21.45 — Numeros syncopados — Carolina e Rythmo. Das 21.45 ás 22.00 — De Cesarino — Musicas italianas. Das 22.00 ás 22.15 — Carmen Barbosa — Sambas. Das 22.15 ás 22.30 — Orchestra de Salão. Das 22.30 ás 22.45 — De Cesarino — Musicas mexicanas. Das 22.45 ás 23.00 — Gravações escolhidas. A's 23.00 — Actualidades sonoras da Radio Tupi. Das 23.00 ás 24.00 — Transmissão directa do Grill Room do Cassino da Urca.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
12.05	— The Silver Flute	Schenectad	W2XAD	21.500	13,9
13.30	— Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31.3
14.30	— Dramatic Sketches	Chicago	W9XF	6.100	49.1
16.00	— True Story Court	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
17.00	— Bernie Armstrong at the Organ	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
18.00	— Musical Camera, Josef Cherniavsky conducting	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
20.30	— Light Opera in Portuguese	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
21.00	— Jack Benny and Mary Livingston	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
22.30	— Walter Winchell, news	Boston	W1XK	9.570	31.3
22.30	— Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
23.30	— "Headlines and Bylines", international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
24.00	— Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
1.30	— Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8
2.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

AMANHÃ

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
10.30	— Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	31.3
13.15	— Bailey Axton, tenor	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
15.00	— Strollers Matinee	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
17.00	— Radio 'Round the Clock	Boston	W1XK	9.570	31,3
19.30	— Sports Column, Paul Douglas	Boston	W1XK	9.570	31,3
19.45	— L. Correa, News in Portuguese (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
19.45	— Dinner Concert	Chicago	W9XF	6.100	49,1
20.00	— Argentine Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
20.15	— Variety Musicale	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
21.00	— Brazilian Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49,1
23.00	— Wayne King and His Orchestra (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
23.15	— Houseboat Hannah, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
24.00	— Ray Kinney's Royal Hawaiian Orchestra	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
24.00	— Paul Sullivan, news	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
1.00	— Herman Middleman's Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8
2.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49,1

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Kc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organisada pela Prefeitura, estarão de plantão, hoje, 24, as seguintes pharmacias:

Recife, Americana; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Nacional; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Lins; Afogados, Paiva; Arcias, Estancia; Tigipió, Britto; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Cepunga, Capunga; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

Quando se sentir mal e notar que os intestinos não funccionam bem basta tomar uma garrafinha do saboroso MANON PURGATIVO que tudo fará desapparecerá.

A Nossa Garantia de

5 ANNOS

É ASSIGNADA POR UMA ORGANIZAÇÃO HA 60 ANNOS ESPECIALIZADA NO RAMO DA ELECTRICIDADE!



● O Refrigerador G.E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — uma organização com 60 annos de experiencia na fabricação de artigos electricos: Peça, ainda hoje, uma demonstração!

GENERAL ELECTRIC

THEATRO

A "BELLA UNIÃO"

O sr. Fernando Lobo commentava, hontem, o fracasso do cantor Almirante na organisação de um syndicato dos elementos que fazem radio no Rio de Janeiro. E attribuia esse fracasso a falta de união existente entre cantores, musicos, e todos os mais que occupam seu tempo em frente a um microphone. Que diria o sr. Fernando Lobo se conhecesse, de pertinho, a gente de theatro? Creio que a celebre "classe desunida" da anecdota não é tão desunida como esse que pisa o tablado. Vaidades, pretenções, convencimento, inveja, cabotinismo, tudo quanto de sentimento inferior póde atrapalhar qualquer realisação se encontra elevado ao cubo no intimo da gente que faz theatro. E do intimo derrama-se, transborda...

Si o autor da phrase não estivesse no indez vermelho, e ella por si mesma já não tivesse chegado á situação de carne de vacca: batida, não seria o caso de preconisar mais uma vez que "a união faz a força"?

Mas não; lembro apenas o nome de um club carnavalesco dos tempos de meu Jaboatão menino — o "Bella União de Amor". Parece que ainda estou vendo o caboclo Porphirio segurando o estandarte do cordão jaboatonense e fazendo o passo que, naquella epoca, andava do nascimento para o baptismo.

Bella união de amor (de amor á classe, de amor ao proximo, de amor ao Brasil) é que seria de desejar por toda a parte.

Nestes ultimos dias vi uns exemplos dignos de serem imitados por todos os amadores do theatro. Pelo menos entre os amadores, vou que entre profissionaes ha maior porção de diabos para atiçarem fogo...

Foi, primeiro, na festa de anniversario do Gremio de Comedias Cruzeiro, ali no Fettosa. Andavam dizendo que a Troupe da Bôa Vontade, do mesmo suburbio, movia guerra surda á sua congenere a ponto daquella não poder mais realisar seus espectaculos porque a outra açambarcara o theatrinho onde ambos trabalhavam.

E vae dahi, a directoria da Bôa Vontade, procurou o do Cruzeiro e esta realisou sua festa no mesmo theatrinho. Houve discursos camaradagem abraços e os fazedores de trancinhas ficaram roendo a cauda.

Depois dois amadores da Bôa Vontade realisaram um festival e nelle trabalharam tambem elementos do Cruzeiro do Gente Nossa e do Radio Club.

Por sua vez, a Tuna Portugueza commemorou quatorze annos com uma comedia com auxilio do Gente Nossa, do Gremio do Barro e estando, na platéa, commissões de todas as sociedades de amadores do Recife e suburbios.

Um fructo já foi colhido: o theatrinho do Feitosa vae voltar a ostentar na fachada o nome de seu fundador, o saudoso actor pernambucano Antonio Livramento. Os programmas já fazem essa declaração.

Que perdure esse movimento de coheão e solidariedade para cantarmos á semelhança do caboclo Porphyrio:

"Bella união de amor".

* * *

As minhas linhas de domingo ultimo sairam cheias de saltos e erros de revisão. Varias outras vezes tem o mesmo acontecido, mas isso é coisa que acontece em todos os jornaes e nem vale a pena rectificar. Póde até a emenda sair peior...

Mas aquellas mesmas linhas, a proposito de Antonio Livramento, foram motivo para o recebimento dessas outras do sr. Antonio Dias, conhecido membro da colonia portugueza e antigo animador de nosso theatro de amadores:

"S. C. — Nesta — Li com a maior satisfação a sua chronica no DIARIO DE PERNAMBUCO, de domingo 17 do fluente sobre Antonio Livramento, a quem assisti em 1910 no theatro do seu nome, a representar peças, entre as quaes "João José" que me deixaram maravilhado.

O defeito da côr, se defeito existe em ser mestiço, não deve impedir que se lhe consagre o nome nesse theatro do Feitosa que elle tanto ajudou a fundar e installar com a dualidade do seu poder artistico. Que o ouçam, meu amigo, são os meus votos. — (ass.) Antonio Dias."

A DIFFUSÃO DE THEATROS NO BRASIL

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Benjamin Lima, enviado do Ministerio de Educação

Entre os passageiros do *Almirante Jaceguay*, que hoje deixou o porto do Recife em proseguimento de seu cruseiro ao extremo norte, viaja o dr. Benjamin Lima, representante da "Associação Brasileira de Imprensa" e redactor do *Jornal do Brasil*.

O nosso confrade que é tambem membro da "Academia Brasileira de Theatro", autor de varias peças representadas entre as quaes *O homem que marcha*, unico editada em volume, traz na sua viagem a incumbencia do Ministerio de Educação de entender-se com todos os interventores do norte sobre a construcção de casas de espectaculos e outros meios de diffusão do theatro.

Encontrámos o dr. Benjamin Lima, hontem á hora do almoço no *Grande Hotel*, quando, em companhia de sua esposa voltava de uma visita ás installações do Radio Club, em Santo Amaro e Casa Amarella. Tanto o nosso confrade como sua senhora, ambos, aliás, filhos do norte mostravam-se encantados com o progresso do Recife, que não viam ha muitos annos, e com o Radio Club tecendo palavras de enthusiasmo á acção constructora de Oscar Moreira Pinto.

Como o seu fim principal, entretanto, é o theatro falámos sobre theatro. E o dr. Benjamin Lima abriu a palestra:

— O sr. Getulio Vargas e o ministro Capanema estão seriamente empenhados em beneficiar e desenvolver o theatro por todos os recantos do Brasil. Fiz parte da extincta Commissão de Theatro do Ministerio da Educação e sondei o carinho com que ali se trata do assumpto. Mas na propria commissão, hoje transformada de modo mais amplo, para Serviço Nacional de Theatro, notei que a falta de casa de espectaculos é o maior factor que entrava a marcha da arte scenica entre nós. As tres companhias, subvencionadas em o anno passado pelo Ministerio, deixaram de fazer algumas praças indicadas no roteiro porque ha Estados onde faltam theatros officiaes. No norte, por exemplo, Aracajú e a cidade do Salvador disso se resentem. Na Bahia, porém, o problema vae ser encarado seriamente com um grande theatro construido com emprestimo á Caixa Economica Federal feio pelo governo do Estado. Outras capitaes possuem theatros em más condições, alguns até entregues á empresas cinematographicas e a começo da ruina. Fortaleza, felizmente, está terminando a remodelação do *José de Alencar* e já me constou que São Luiz do Maranhão vae, tambem, entrar em obras com o *Arthur de Azevedo*.

Actualmente, porém, só ha tres theatros confortaveis no norte do Brasil: em Manáos, Belem e Recife.

— Visitou o *Theatro Santa Isabel*? perguntamos.

— Pela primeira vez. Tenho passado aqui ligeiramente. Hoje, antes de ir ao Radio Club, estive lá. E' um theatro antigo mas muito bonito. E está cuidadosamente zelado em todas as suas dependencias, dando conforto aos espectadores e artistas. Percorri-o todo e tive uma impressão acima de minha espectativa. Mas é um theatro de pequena lotação e, pelo que sei, já não attende ás necessidades do Recife. A capital pernambucana está em condições e deve ser um centro de irradiação do theatro para o resto do norte.

— Conversou com o interventor?

— Tambem de manhã, antes de ir ao theatro. O ministro Capanema telegraphou-lhe a respeito de minha missão e hontem, ao chegar, pedi uma entrevista ao prof. Agamemnon Magalhães. S. exc., gentilmente, marcou a entrevista para hoje.

O interventor de Pernambuco é um espirito brilhante e não cuida, apenas, de administrar. O governo não o afasta de outros campos e a prova está em ser jornalista militante, escrevendo diariamente na imprensa com o seu nome. E' um caso raro entre os nossos homens de governo, em todos os tempos. S. exc. está igualmente possuido de bôa vontade quanto ao theatro. Autorizou-me a declarar ao ministro Capanema que, para o anno, á proporção que fôr consolidando a situação financeira do Estado, tratará da construcção de outro theatro, do qual o Recife precisa, mesmo para amparo dos artistas pernambucanos que já viu trabalhar mais de uma vez e julga-os interessantes e aproveitaveis. A respeito citou a acção do *Grupo Gente Nossa*...

— O confrade já tinha ouvido falar nesse grupo?

— Perfeitamente. O *Grupo Gente Nossa* é muito conhecido e bem visto no Rio de Janeiro. Acompanho a sua vida desde o começo e recebo constantemente o seu boletim, peças que tem editado de autores pernambucanos, etc. Posso dizer que não ha outra organização igual em todo o pais. Merece, pois, o amparo publico e, por isso, fiquei plenamente satisfeito com as palavras do sr. interventor federal.

Espero que os outros interventores tenham a mesma visão do de Pernambuco e a obra do sr. Getulio Vargas e do ministro Capanema ficará solidificada no norte do Brasil.

A nossa palestra terminou assim com essas palavras de fé e confiança.

PARA INFORMAR

PERNAMBUCO

— A companhia de comedias dirigida pelo actor Teixeira Pinto marcou para o dia 9 de agosto a sua estréa no *Theatro Santa Isabel* com a comedia *O sol e a lua*, de Joracy Camargo.

— A *Troupe da Bôa Vontade* deu hontem o seu espectaculo da semana com a comedia *Meninas do cinema*, de Silvino Lopes.

— Vae apparecer mais outro comediographo entre nós. Esdras Farias acaba de escrever a alta comedia *O palria social*. Consta-nos que José Cesar Borba tambem terminou uma peça theatral.

— O *Grupo Gente Nossa* terá no dia 9 de agosto a passagem do 7° anniversario de sua fundação.

FO'RA DE PERNAMBUCO

— —Os artistas pernambucanos Barreto Junior, Lenita Lopes e Luis Carneiro estão presentemente em Caldas de Cipó, na Bahia. Consta que os mesmos vão ingressar na Companhia Marquise Branca assim que esta chegar á capital bahiana para trabalhar no *Theatro Jandaia*.

— O actor pernambucano José Pessoti e sua esposa Marilita Pessoti desligaram-se da *Troupe Guanabara*, em Jacobina, na Bahia. Com essa ficaram somente os antigos elementos que estavam com Leoni Siqueira, inclusive Ary Guimarães e as irmãs Othero.

— O actor pernambucano Renato Marques seguiu para Barra Mansa, no Estado do Rio, afim de preparar praça para a companhia Lyson Gaster que está terminando sua temporada em Barra do Pirahy.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS CLAUDIO DAMASCENO

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, no hall do Grande Hotel, a exposição de caricaturas do desenhista Claudio Damasceno, em homenagem ao prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado.

Serão apresentados 120 trabalhos, dentre os quaes caricaturas de autoridades, medicos, advogados, jornalistas, industriaes, etc.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO

Está sendo convidado o sr. Prentice Avelino da Cunha, do 1°, anno, a comparecer á secretaria da Faculdade com urgencia, para satisfazer exigencia na sua matricula.

A ORIENTAÇÃO DO ENSINO

Communicado do Departamento de Educação:

"Continuando os seus cursos intensivos, o Seminario Pedagogico vem realizando a orientação do ensino, de accordo com os programmas primarios, postos em vigor desde o começo do anno.

Varias theses têm sido apresentadas ao Seminario Pedagogico, de maneira a que o professorado possa não somente apreciar o desenvolvimento dos programmas na pratica escolar, mas tambem estudar as questões e os aspectos modernos que o ensino vae suggerindo. Por isso mesmo, o Seminario Pedagogico não se afasta de sua finalidade eminentemente pratica, abordando assumptos relevantes e de indiscutivel resultado para o nosso magisterio.

Na proxima reunião, que se realisará no dia 30 deste, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal, o professor Barros Lima pronunciará uma conferencia sobre Educação Physica e Orthopedia. No dia 4 de agosto, falará o professor Waldemar de Oliveira sobre um thema de Medicina e Hygiene Escolares. No dia 11 do mesmo mez, o professor Octavio de Freitas, director do Departamento de Saude Publica, fará uma conferencia sobre Tuberculose Infantil e meio escolar."

FACULDADE DE MEDICINA

A directoria da Faculdade de Medicina está avisando aos interessados que, em face da legislação vigente, é obrigatoria a prova escripta em todos os concursos das cadeiras de Pharmacologia e Odontopediatria do Curso Odontologico, do Curso Medico, Orthodontia e Pharmacognosia, Pharm. Galenica e Chimica Bromatologica e Toxicologica do Curso Pharmaceutico, motivo pelo qual já providenciou para que se faça essa annotação nos editaes respectivos.

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

Realisam-se, amanhã, na Escola Normal, as seguintes provas parciaes:

Provas de Sciencias para todas as turmas da primeira serie e Historia turmas da primeira serie e Historia Natural para todas as turmas da terceira serie do curso gymnasial, ás 8 horas.

A's mesmas horas, provas de Psychologia para a 1ª, e a 2ª, turmas da 1ª, serie do curso pedagogico?

Provas de Historia da Civilização para todas as turmas das 2ª, 4ª, e 5ª, series do curso gymnasial, ás 13 horas:

A's mesmas horas, provas de Psychologia para a 3ª turma da 1ª serie e para a 2ª, serie do curso pedagogico.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Proseguem, amanhã, neste estabelecimento de ensino, as provas parciaes dos cursos gymnasial e pedagogico.

Abatimento nas passagens de bonds

PLEITEAM OS ESTUDANTES DO CURSO SECUNDARIO

Os estudantes do curso secundario promovem um movimento no sentido de conseguir a differença de 50 % nos preços das passagens de bond e entradas de cinema. Nesse sentido, entregaram extenso memorial ao interventor Agamemnon Magalhães.

VISITOU O MINISTRO DA GUERRA

O NOVO ADDIDO MILITAR JAPONEZ

RIO, 23 (A. M.) — O novo addido militar japonez, coronel Nakanishi, esteve no ministerio da Guerra em visita ao general Eurico Dutra, acompanhado do embaixador nipponico.

3 VEZES VANTAJOSO!

o pneu ATLAS reune



SEGURANÇA - Atlas é um pneu que dá segurança. O desenho scientifico de sua banda de rodagem, mais amplo, com profundos sulcos anti-derrapantes, permitte-lhe agarrar-se ao solo. Seus filettes longitudinaes evitam derrapagens lateraes e firmam-no nas curvas. Lonas reforçadas e chimicamente resfriadas protegem-no contra estouros. Atlas é seguro!

DURABILIDADE - Espessa superficie de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha asseguram ao pneu Atlas durabilidade excepcional.

CONFORTO - É mais suave o manejo do carro equipado com pneus Atlas, porque o seu desenho de blocos ininterruptos o torna mais estavel sobre o solo. Atlas roda sem sumidos e sem chiados. Atlas é o pneu mais seguro, economico e confortavel. Aproveite sua tripice vantagem. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

DEPURA PURINFAN FORTALECE E NUTRE CRIANÇAS

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Othilia de Barros, esposa do sr. Theophilo de Barros; Zuleide Paiva do Rego Ramos, esposa do sr. Pedro do Rego Ramos; Josepha Leitão da Costa Ribeiro, esposa do sr. Antonio Araujo; Clementina da Silva Pimenta, esposa do sr. Evaldo Pimenta; Eliza Epaminondas de Araujo; Maria José Lins Mendonça; Zuleide Faria do Rego Barros, esposa do sr. Pedro do Rego Barros; Edith Barbosa Sobral, esposa do sr. H. Sobral, gerente da filial da Pharmochimica, Ltda., nesta cidade.

Os senhores: dr. Renato Ramires Cruz; Francisco Solano do Monte; Apollinario Gomes Motta; dr. Roderick Galvão; Antonio de Almeida Rodrigues; Elias Solano da Silva; Atelino Vieira; Antonio Castro de Souza; Bernardino Albuquerque Souza; Antonio Marinho; bel. Oswaldo Belmont Gadelha, advogado em Garanhuns; Wheter da Silva, alumno da série de Pré-Engenharia do curso Complementar.

As senhoritas: Leuce Maria Dornellas Camara; Maria do Carmo, filha do sr. Odilon Gomes; Alayde Cordeiro Souto Maior, filha do sr. José Julio Souto Maior, Nair Caldas Barretto, filha do sr. Martin Caldas Barretto; Valdecy Ferreira de Castro, filha do sr. Maximiliano Ferreira de Castro; Maria do Carmo, filha do sr. Amancio de Azevedo e de sua esposa, sra. Olindina Hollanda de Azevedo; Helena Coelho Freire, filha do sr. Romeu Freire; Creuza Christina de Oliveira, filha do tenente José Paiva de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria Canuto de Oliveira; Nayse de Mello Mattoso, filha do sr. Antonio Mattoso, já fallecido, e sra. Rosa de Mello Mattoso; Maria Augusta de Moraes filha do sr. Joaquim Gracciano Mello e Silva e de sua esposa, sra. Adelaide Moraes de Mello; Esther Estellita da Silva Pinto; Berenice Jordão, filha do sr. Felix Jordão.

As meninas: Zilda, filha do sr. José Hildebrando Outtes e de sua esposa, srs. Maria do Rego Barros Outtes; Lourdes, filha do dr. José de Ramos Lima Filho e de sua esposa, sra. Laura de Albuquerque Lima.

Os meninos: Luiz Carlos, filho do sr. José Viégas e de sua esposa, sra. Maria Viégas; Hello, filho do sr. Nelson do Carmo.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Anna Selva Moreira da Silva, esposa do sr. Januario Moreira da Silva; Santina Tavares de Miranda, esposa do sr. Alfredo Tavares de Miranda; Maria José Hartmann, esposa do sr. Nicomedes Hartmann; Dolores Frazão Pimentel, esposa do sr. Ignacio Azevedo Pimentel.

A senhorita: Maria Sorcia Jalphim, filha do sr. Salomão Jalphim.

Os senhores: Braulio da Costa Cavalcanti; Antonio Costa; Manoel Guedes Coutinho; Milton Lopes Severino Antonio de Moura; Manoel Araujo; Joaquim Soiano de Albuquerque; José F. Ferreira.

As meninas: Aline, filha do sr. Vicente Duarte; Jeanine, filha do sr. Adalberto Leite Neves; Cecy, filha do sr. Manoel Tavares; Emilde, filha do sr. Ruy de Oliveira e de sua esposa, sra. Beatriz de Oliveira; Stellita Bandeira, filha do sr. Alcides Bandeira de Andrade e de sua esposa, sra. Marilita Bandeira de Andrade.

Os meninos: Ezriel, filho do sr. Berzeal da Silva Barros e de sua esposa, sra. Antonia da Silva Barros; Wallington Jones Alves, filho do sr. Virgilio Machado Alves e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Gomes Alves.

NASCIMENTO

Na residencia de seus paes, á rua Visconde de Goyanna, 377, nasceu no dia 22 do corrente o menino Estello, filho do sr. Carlos Camara e de sua esposa, sra. Joanita Camara.

— Na residencia dos seus paes, á rua do Alecrim, 394, nasceu no dia 19 do corrente, o menino Cicilo, filho do sr. Bellarmino Queiroga, funccionario da Capitania dos Portos do Estado e de sua esposa, sra. Ursulina Manchester de Queiroga.

— Nasceu ante-hontem a menina Theresinha, filha do sr. Armando Martins, commerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Clarice Martins.

— Na residencia de seus paes, á rua Pereira Passos, 174, nasceu a 18 do corrente a menina Djanette, filha do sr. Alfredo Caetano dos Santos e de sua esposa senhora Djanyra Gomes dos Santos.

— O sr. J. J. de Almeida Pernambuco, inspector regional do ensino, e senhora communicam-nos o nascimento do seu filho Jomar, occorrido á 19 do corrente, nesta cidade, á avenida José Rufino, 2330.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal, hoje, na matriz de Floresta dos Leões, a menina Solange, filha do sr. Manoel Pereira de Assis, funccionario da Great Western e de sua esposa, sra. Laura Pereira de Assis. Servirão de padrinhos o sr. Gilberto Pacheco de Oliveira e sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Oliveira.

— Será levada á pia baptismal, hoje na matriz do Barro, o menino José, filho do sr. José Viégas e de sua esposa sra. Maria Viégas. Servirão de padrinhos o sr. Arnaldo Lima e sua esposa, sra. Maria Viégas Lima.

NOIVADOS

Com a senhorita Haydée Alves da Silva filha do sr. José Avelino da Silva e de sua esposa sra. Claudina Alves da Silva, residentes na Torre, contractou casamento o sr. Odorico Vieira, funccionario da Succursal da firma Louis Dreyfus & Co., nesta praça.

RECEPÇÕES

A senhorita Estellita Bandeira, filha do sr. Alcides Bandeira, fiscal do consumo neste Estado, e da sra. Marjilita Bandeira, offerecerá hoje em sua residencia, em Jaboatão, um chá ás pessôas de suas relações de amizade por motivo da passagem de seu anniversario.

DIVERSAS

O consultorio do dr. Francisco de Figueiredo, medico occulista nesta cidade, á rua da Imperatriz, acaba de passar por uma radical reforma. A convite desse professor, visitamos suas novas installações, dotadas de completo material e de elegante mobiliario. Desde a sala de espera ao salão de consulta e ao gabinete de trabalho, tudo obedeceu a um discreto bom gosto.

— Completam amanhã, as suas bôdas de prata, o prof. José Vicente Barbosa, secretario do Departamento de Educação e sua esposa sra. Leodja Barbosa, preceptora do grupo "João Barbalho".

Por iniciativa dos filhos do casal, será celebrada uma missa em acção de graças, ás 7 horas, na capella do Collegio de S. José.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 17 ás 19 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Solimões, dobrado; Resurreição, valsa; Juro, samba; Luar ou sombra, fox trot; o cantar do gallo, marcha.

2.ª PARTE — Eu tenho um precentimento, fox trot; Chimêra tango; Alibabá, marcha; Que é que Maria tem, samba; cel. Rodolpho, dobrado.

VIAJANTES

Procedente do Norte, chegou, hontem, o Clipper da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. dr. Alfredo Bica, de Natal; Manoel Garce Lascano e Eurico de Mello Silva, de Belem.

Em transito viajam os srs. Warren Halgrave, de Miami para o Rio e Conrado Evaldo Josenchen, de Belem para o Rio.

Embarcam nesta cidade os srs. Antonio Guedes Miranda, para Maceió, e Elthron Teixeira da Silva, para o Rio.

FALLECIMENTOS

Com 67 annos, falleceu hontem, ás 14 e meia horas, em sua residencia á rua da Paz n.º 272 em Afogados, o sr. Antonio Telmo da Rocha Barros, casado com d. Theolinda Fausta da Silva Barros. Deixou 11 filhos maiores: Manoel Fausto da Rocha Barros, dr. Humberto Telmo da Rocha Barros, Abel Telmo da Rocha Barros, casado com d. Joaquina Galvão Barros, Abilio Telmo da Rocha Barros, casado com d. Judith da França Barros, Antonio Telmo da Rocha Barros Filho, casado com d. Beatriz Campello Barros (fallecidos) Telmo da Rocha Barros, Maria Carmen da Rocha Barros, Theodolinda Telmo da Rocha Barros, Alaija Fausta da Rocha Barros, Maria Bartholomêa Barros Oliveira, casada com o sr. Luiz Maranhão de Allain de Vasconcellos. Deixa ainda 13 netos.

O enterramento será hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

— A's 14 horas de hontem, falleceu na rua da Gloria, 297, nesta cidade, o sr. Manoel da Silva Amorim Rego funccionario publico estadual. Casado em segundas nupcias com a senhora Izabel Teixeira Rego, deixa do primeiro matrimonio, os seguintes filhos: Joel Rego, contador nesta praça e Nathanael Rego, amanuense do ministerio da Guerra. Do segundo, dois filhos menores Rachel e Emmanuel Rego.

São seus sobrinhos o sr. Caetano Jorge Gomes de Sá e a sra. Virginia de Sá Feijó.

O seu enterramento será hoje ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

2º DE JULHO — No dia de hoje se commemora a vigilia de São Thiago.

EPISTOLA Rm. 6, 19-23) — *Meus irmãos: Falo-vos humanamente por causa da vossa fraqueza. Assim como fizestes servir os membros do vosso corpo á impureza e á injustiça, para a impiedade, assim fazei servir agora os vossos membros á justiça e para a santificação. Pois, quando ereis escravos do peccado, estaveis livres quanto á justiça. Que fructo tirastes então daquellas coisas de que agora vos envergonhaes? Pois, o fim dellas é a morte. Agora, porém, libertados do peccado e feitos servos de Deus, tendes por fructo a santificação, e por fim a vida eterna. Porque a pena do peccado é a morte; mas a graça de Deus é a vida eterna, em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Mt. 7, 15-21) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Cuidado com os falsos prophetas que vêm a vós cobertos de pelles de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus fructos os conhecereis. Colhem-se, por ventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos. Assim, toda a arvore bôa dá fructos bons, e toda a arvore má dá fructos máos. Não póde a bôa arvore dar máos fructos; nem a arvore má póde dar bons fructos. Toda a arvore que não produzir bons fructos será cortada e lançada no fogo. Pelos seus fructos, pois é que os conhecereis. Nem todo aquelle que me disser: Senhor, Senhor! entrará no reino do céo; mas aquelle que fizer a vontade de meu Pae celeste, esse entrará no reino dos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

O HERÓE DA FE' E DA CIVILIZAÇÃO

Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé:

"Para solucionar o problema missional, mais do que o conhecimento do CAMPO DAS MISSÕES é necessario ter sob os olhos esse vulto gigantesco, capaz dos maiores empreendimentos, digno da nossa veneração, merecedor da nossa sympathia e da nossa gratidão.

O missionario catholico não beneficia sómente aquelles que recebem directamente o influxo da sua bondade e da sua dedicação.

Esta vida que se escôa lentamente, esta alma que é a expressão viva da renuncia e do devotamento tem uma influencia poderosa no espirito das gerações contemporaneas, inclinadas a um scepticismo doentio, a um indifferentismo pernicioso, a um egoismo illimitado...

A figura do missionario não encanta apenas, quando rompendo com as affeições mais legitimas deixa o lar e a patria num adeus tão largo, tão grande que abrange toda a vida, offerecendo em holocausto pela salvação do mundo...

O sacrificio do missionario é de todos os instantes, recticenciado apenas com a suavidade das consolações que O SACRIFICIO MAXIMO DE UM DIA lhe deixou no coração grande e generoso.

Neste seculo, materialista e mesquinho, como uma columna luminosa se ergue a sua figura suggestiva e heroica, numa audacia maior que a dos cruzados da Idade Média, illuminando a humanidade indifferente, apotheosando a fé e a caridade, numa escala de valores espirituaes, digna de relevo.

E são 52.000, silenciosamente batalhando pelo triumpho de Christo...

E vemos então passar deante dos nossos corações enternecidos as expressões mais vivas do sacrificio: — as viagens sem fim, o martyrio lento dos heroes de Alaska, o padre Damien, morrendo leproso, os martyres de Uganda, os prisioneiros dos vermelhos na China...

Trabalham ainda nas Missões, para nosso estimulo o irmão coadjuctor e as religiosas.

Aquelles, na humildade dos seus misteres são as columnas fortes do apostolado missionario.

Occultos do mundo, partem para as Missões, seguindo o exemplo de Christo, o primeiro missionario, que durante 30 annos conquistou almas pelo officio ordinario de carpinteiro.

E os 7.000 irmãos coadjuctores vão levantando casas, igrejas, escolas, trabalhando nos dispensarios e nas typographias para a maior gloria de Deus.

A fé e a civilização tambem têm seu contingente formidavel no grande exercito de heroinas, formado pelas 33.000 religiosa, que exercem a caridade, vencendo-se a si mesmas, antes de tudo.

A' sensibilidade feminina ellas oppõem a sublimidade da fé e do amor e lá se vão nesse apostolado subtil, vencendo graciosamente as difficuldades do caminho, com o impulso dos seus corações illuminados e tranquillos.

A subjectividade do ideal feminino offerece um conforto immenso ao apostolado da mulher, mas tambem é preciso mais heroismo e coragem para a monotonia do trabalho de todos os dias.

E só o MOTIVO do seu ardor apostolico, só a convicção do seu apostolado de conquista das almas immortaes dão á religiosa missionaria a serenidade e a alegria, que enternecem os naturaes.

E foi este exemplo magnifico de bondade alegre das Irmãs Missionarias que levou um velhinho pagão de Alaska a desejar conhecer o pae daquella que tão carinhosamente o tratara. Interrogado o motivo respondeu o ancião: "QUERIA AGRADECER-LHE TEL-A DEIXADO VIR ATE' NO'S."

Expressão singela e sincera de quanto pode a caridade, a serviço da maior causa da igreja. A CAUSA MISSIONARIA".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Reuniu-se a Commissão Central de Organização do III Congresso Eucharistico Nacional na ultima quinta-feira, no Palacio do Manguinho, sob a presidencia de d. Miguel Valverde.

Lido o expediente que constou de um officio do Radio Club de Pernambuco, em que o seu presidente mais uma vez affirmava a sua boa vontade de servir na propaganda do Congresso, discutiram-se assumptos de importancia para o exito do certamen religioso.

Resolveu o archebispo nomear secretario geral do Congresso o padre Felix Barretto, a cuja direcção vae ficar o trabalho geral do serviço de propaganda, adhesão, inscripções, etc.

O conego Xavier Pedrosa communicou que iria convocar uma reunião da sua commissão, a de imprensa, hoje, no Circulo Catholico, ás 18 horas, para a qual está convidando os seus collaboradores.

MISSAS

Na igreja do São Francisco, desta capital, e na matriz da cidade de São Bento, serão rezadas, amanhã, pelas 8 horas, missas de setimo dia em suffragio da alma do sct. Liberato Augusto de Siqueira, genitor do major do exercito João de Siqueira e dos srs. José de Siqueira, colector estadual de São Bento, e Manoel de Siqueira, commissario de policia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o numero 8 da revista Aviação, dedicada a assumptos aereos.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos philosophicos.

Amanhã, se effectuará a sessão de estudos philosophicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, mais uma sessão de estudos doutrinarios, pela Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se ás 19 1|2 horas de hoje, na Igreja Espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria pelo sr. Manoel do Nascimento.



Representante e depositario:

J. CARLOS MAGNO

Rua do Livramento, 64-1.º

TELEP. 6320 RECIFE

Vida Militar

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidadas a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia nos dias 26 e 28 do corrente, as costureiras e alfaiates de ns. 101 a 220, afim de receberem peças

INSPECTORIA DOS TIROS DE GUERRA

de fardamento para confecção.

Está sendo convidado a comparecer á Inspectoria dos Tiros de Guerra da 7ª Região Militar, o reservista de 2ª categoria Floro Araujo Mello, filho de Manoel de Aquino Mello.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

EUGENE FORDE

CHARLIE CHAN EM MONTE CARLO

(Charlie Chan At Monte Carlo)

Mais uma aventura que Charlie Chan destinda com methodos sherlocquianos, elle, um discipulo de Confucio. A acção não se concentra toda nelle como tem acontecido nos films anteriores. O filho n. 1 acabará por desbancal-o. E' um actor intelligente Keye Luke! Ninguem se admire, se para o futuro elle vier a substituir Warner Oland como Charlie Chan Jr. Outro que rouba o papel ao famoso detective é o que representa como o prefeito Joubert. O film é quasi que deses dois.

CHARLIE CHAN EM MONTE CARLO é a mais "comica" das suas series.

O problema de transporte em Monte Carlo é convenientemente ridicularisado.

Os taxis que apparecem estão portitivamente fóra de moda; quando andam fazem propositadamente um barulho muito parecido ao do arranco de uma locomotiva. Esses americanos... — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O prazer de viver", da R.K.O, com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr.

Amanhã — "Um dia nas corridas", da Metro, com os Irmãos Max, Allan Jones e Maureen O'Sullivan.

MODERNO — Hoje — Na matinal infantil — Uma comedia de curta metragem, um desenho e uma serie.

Nas outras sessões — "Conhe-o em Paris", da Paramount, com Claudette Colbert, Robert Young e Melvyn Douglas.

Amanhã — "Brilhante prophecia", da Nova Universal, com Virginia Bruce e Ken Taylor

ROYAL — Hoje — "Charlie Chan em Monte Carlo", da 20th Century Fox, com Warner Oland e Keye Luke.

Amanhã — "O segredo magnifico", da Nova Universal, com Gloria Stuart.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Idyllio cigano", da 20th Century Fox, com Henry Fonda e Annabella.

S. JOSE' — Hoje, na matinée — "Os amores de D. Juan", e "A lei do terror".

Nas outras sessões e amanhã — "Whoopee", da United, com Eddie Canter.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Stella Dallas, a mãe redemptora", da United, com Barbara Stanwyck, John Boles e Anne Shirley.

TORRE — Hoje e amanhã — "O rei se diverte", da Colombia, com Grace Moore e Franchot Tone.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O ultimo trem de Madrid", da Paramount, com Dorothy Lamour, Lew Ayres, Gilbert Roland e Karen Morley.

REAL — Hoje e amanhã — "A dama das camelias", da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Peccado dos homens", da 20th Century Fox, com Don Ameche.

REUMATISMO ⁘ GOTA ⁘ SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Dr. Fernando Livramento

Analises medicas e Bacteriologicas

Diagnostico precoce da gravidez

Lab. Rua Nova, 359-1.º

Fones: 6457 e 2483

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 24 de julho de 1838.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da pele e Sifilis

Consultorio: Rua Nova, 382-1.º

O REI LEOPOLDO, DA SUECIA, VISITARA' LONDRES

LONDRES, 23 (H.) — O rei Leopoldo da Suecia o principe herdeiro e, possivelmente, outros soberanos scandinavos visitarão Londres.

DR. ALTINO VENTURA

CLINICA DE OLHOS

Imperatriz, 107-1.º and.

Das 15 ás 18 horas

Chuvas no interior

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O secretario da Agricultura continua a receber telegrammas do interior do Estado, communicando chuvas.

Os prefeitos de Ribeirão, Limoeiro e Palmares officiaram tambem a esse respeito, uma vez que nessas municipios as chuvas têm sido abundantes.



DR. CARDOZO DA SILVA

CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA

Consultorio: Arranca-Céo da Praça — 6.º andar.

Phone: 6949 — Das 15 horas em diante.

POSTO DE SERVICO SAO CRISTOVAM

PINTO, IRMAO & CIA. LIMITADA

Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife

Telephone n.º 2032

Garage para recolhimento de Automoveis

Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"

Auto Soccorro e Reboque

Accessorios, Gazolinas e Oleos

Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral

Especialista em Desamassamentos e Retoques

Serviços Rapidos e Garantidos.



MERCEDES



Distribuidores:

SCHENKER & RODRIGUES

Rua do Imperador, 215

Telephs. 6512 e 6664

Recife — Pernambuco

ACCEITA-SE REVENDEDORES.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 20 do corrente reuniu-se a directoria com a presença de varios associados.

O expediente constou de: um telegramma do engenheiro Pereira de Miranda, chefe do 1º. districto das Seccas, communicando a partida do copelo vapor Itaimbé para o sul; um officio dos engenheiros dando sciencia do engenheiro Archimedes de Siqueira Gonçalves communicando ter assumido a presidencia do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 3ª. Região; um officio do secretario do Jockey Club de Pernambuco informando a eleição dos novos directores daquella aggremiação; um officio da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

Ficou resolvido que a directoria recebesse os engenheirandos paulistas offerecendo-lhes um cock-tail na casa de chá A Pernambucana.

CHAPEUS RATINÉ

ALASKA

NOVIDADE PARA HOMEM

Côres: verde, Bordeaux e cinza

Acaba receber

NOVA TRIANON

Rua 1.º Março, 98

(Junto Escriptorios Tramways)

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de sono, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão exgotados desaparecem immediatamente.

NEUROSAN

(Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto do —

LABORATORIO HILDEBERTO

Doenças do figado e baço: "CAMAPU' BEIRÃO", o unico infallivel

Sports

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL.

"Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 3x1.
LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: America 4x1; 2.os quadros: Sport 4x2.
ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Sport 2x1; 2.os quadros: Sport 2x1.
ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 3x2.
CLEOPHAS OLIVEIRA — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 3x1.
HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 3x2.
CAETANO CAMARA — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 4x2.
RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Sport 5x3; 2.os quadros: Sport 3x1.
J. P. COSTA — 1.os quadros: America 3x2; 2.os quadros: Sport 2x1.
ARISTOPHANES TRINDADE — 1.os quadros: Sport 2x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
JOSE' MAGNO — 1.os quadros: Sport 2x2; 2.os quadros: Sport 4x1.
MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Empate 2x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 3x1.
FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: America 4x2; 2.os quadros: America 3x1.
PRUDENCIANO LEMOS — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x1.

CONCURSO DE TURF

De accordo com a praxe, terão valor para a corrida de hoje os mesmos palpites da corrida não realisada domingo ultimo.

DAMANHÃ E SANCHO CLUB

Promette ser animada a tarde sportiva de hoje, no Sancho, em Tigipió, com o encontro marcado entre as **equipes** representativas do **Damanhã Sport Club** e do **Sancho Club.**

Para esse encontro o director de sports do **Damanhã** está convidando todos os componentes do 1.º e 2.º **teams** que formarão assim: Gustavo — Gino — Peixoto — Nozinho — Pedro — Tôco — Meleiro — Argentino — Oswaldo — Pinto — Capiba — Zé-Amaro — Synesio — Adherbal — Nabuco — Virgilio — Chico — Medeiros — Guanabara — Ismael — Manoel — Pedrinho — Clovis — Victor e Gama.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para uma reunião hoje, ás 9 e meia horas, na séde provisoria do club, em Ponte d'Uchôa, são convidados todos os jogadores, afim de serem tratados assumptos de seu interesse.

CLUB CYCLISTA DO RECIFE

Realizar-se-á, a partir do dia 14 do proximo mez de agosto, o torneio cyclistico em melhor de tres, promovido pelo gremio acima.

VASCO C. S. VARZEANO

No campo do Becco das Almas jogarão, hoje, os conjuntos suburbanos acima.

O onze **Vascaino**, salvo modificação de ultima hora, será o seguinte:

Nelson — Touzinho — Olegario — João do Vero — Aprigio — Avelino — Preto — Lamparina — Arthur — Coroado e Biu.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Secção de athletismo — O director de athletismo está convidando todos os interessados no **sport** basico para um treino no **dia 26, ás 15 horas, no stadium** do Derby.

Os dias marcados para a pratica do athletismo são: tercas e quintas ás 5.30 e aos sabbados ás 15 horas.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA CIA. PORTELLA

Departamento de volley e basket

O academico Jarbas de Vasconcellos, director do departamento de **volley e basket** da **Associação Sportiva da Cia. Portella** está convidando todos os jogadores registrados nesse departamento, para um treino ás 8 horas de hoje, afim de ser feito o seleccionamento dos **teams** que tomarão parte na proxima inauguração official das quadras.

AMERICA FOOT.BALL CLUB

(TREINO JUVENIL)

O director juvenil está encarecendo o comparecimento de todos os players abaixo mencionados para se exercitarem, terça-feira proxima, ás 15 horas, na sua séde social, á av. Malaquias, para treino com o **Club Nautico Capibaribe.**

Avisa a todos que este treino será o penultimo para o encontro com o **Santa Cruz**, no proximo domingo.

Galo; Gaisto; Geraldo; Gondim; Durval; David; Domingos; Bico; Secretario; Adhemar; Armando; Eloy; Elvidio; Ernesto; Edson; Fernando; Parrapitra; Villela; Hilton; Bellarmino; Pedro; Totonho; Carlos; Lotario; Mendonça; Xavier; Ivaldo e Ivan e os demais inscriptos pelo club que quizerem comparecer.

O "GENERAL SAN MARTIN" PASSOU HONTEM PELO RECIFE

PASSAGEIROS EM TRANSITO — REGRESSA A' ARGENTINA O PROF. GUILLERMO SCHULZ

O *General San Martin* chegou hontem da Europa ás 18 horas e saiu ás 20.10, para o sul.

No Recife desembarcaram cerca de 20 passageiros, entre os quaes o sr. Alwin George Reisig, sra. Mathilde Reisig e o engenheiro Arnold von Bungenhagen que vae ao Amazonas comprar madeira para firmas allemãs.

Em transito, viajam cerca de 300 passageiros, na maioria emigrante hespanhóes que fogem para a America, procedentes de Lisbôa.

Entre os passageiros de 1ª. classe, destacam-se os professores Guillermo Schulz, Alfred Michelson, coronel Juan Cruz Salvadores, do Exercito argentino, coronel Manfred Blume, prof. Kathe Sauborn, drs. Avelino Steffens e Wilhelm Noll.

O professor Guillermo Schulz, da Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade do Littoral, Argentina, foi á Europa fazer um curso de especialização na Sorbonne.

Falando á reportagem disse que eram de grande utilidade as missões enviadas pelos páizes da America ao estrangeiro.

— "O governo da Argentina tem constantemente na França e na Inglaterra seis ou oito professores, artistas, estudantes e officiaes que fazem cursos de aperfeiçoamento ou especialização.

Agora mesmo deixei a cathedra de Economia Politica da Universidade do Littoral e passei 8 mezes na Sorbonne onde assisti o curso do prof. André Fourgeaud.

O facto mais interessante desse curso foi a assistencia de cerca de 40 estudantes estrangeiros onde figuravam argentinos, tchecos, russos, americanos, italianos, allemães e suecos.

Durante as aulas o prof. André Fourgeaud desenvolveu o ensino sob o ponto de vista anteriormente exposto no seu livro *L'homme devant le capitalisme*, segundo o qual se deve distinguir na actividade economica do homem dos planos inteiramente diversos: objectivo e subjectivo.

O curso terminou em fim de junho e volto agora para reassumir o professorado na Universidade."

O sr. Wilhelm Noll vae á Argentina afim de realizar estudos sobre a vegetação caracteristica dos Pampas.

Essas pesquizas são orientadas pelo Instituto de Biologia Vegetal de Berlim.

— No Recife embarcaram para o sul alguns passageiros entre os quaes a sra. Wallace Ingham.

Senhora...

AS SUAS MÃOS

Tornam-se encantadoras applicando-lhes nas unhas o Esmalte SATAN. Brilha sem polimento, não mancha e não descacas.



SATAN para mãos divinas

Peça o Esmalte SATAN em todas as pharmacias e drogarias.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE ACADEMICA DE ODONTOLOGIA

A Sociedade Academica de Odontologia realizou, hontem, ás 21 horas, uma sessão solenne, na qual foi recebido o sr. Sylvio Pellico Leitão, vice-presidente do Syndicato Odontologico Brasileiro.

A reunião teve o comparecimento de estudantes, professores, dentistas e membros das associações universitarias do Recife.

Presidiu-a o prof. Argeu Magalhães que, depois de explicar a finalidade da reunião, destacou as realizações da S. A. O., dando em seguida a palavra ao odontologo Romildo Torres.

Assumiu, após a presidencia da reunião o acad. Murillo Aranha de Moura, presidente da S. A. O. que concedeu por fim a palavra ao sr. Sylvio Pellico Leitão, que estudou **O ensino odontologico no Brasil.**

Este bloco realizou hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Direita, 109, 1.º andar, uma **matinée** com a **jazz Cometa**, sob a direcção de Mario Guimarães, e ás 19 horas terá logar um recreio, com a **jazz Planeta**, sob a direcção de Nicomedes.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

Esse club realizará hoje, ás 19 horas, uma **soirée dansante.**

As dansas terão logar em seu palanque, localizado á rua de Santa Cecilia n. 268, em Campo Grande.

No proximo dia 31 do corrente o club levará a effeito a matinée mmi.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Em sessão extraordinaria, reunir-se-á na proxima quarta-feira, em sua séde social, á rua da Aurora, 363, 1º. andar, a directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas, afim de ser lido um officio recebido do Instituto da Ordem dos Contadores, capiando copia de um projecto que visa dar nova regulamentação ao exercicio da profissão contabil.

Para essa sessão que terá inicio ás 19 1|2 horas, o presidente está encarecendo a presença de todos os directores e associados.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

Reune-se hoje, ás 15 horas, em sua séde social, em sessão ordinaria, o Gremio Cultural do Recife.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.

CENTRO DE DIVERSÕES DO ARRAYAL

Realiza-se, hoje, na séde social desa aggremiação, á Estrada do Arrayal, em Casa Amarella, um festival em beneficio proprio.

A séde do Centro acha-se ornamentada, auspiciando-se, assim, animado festival de amanhã.

Para as dansas que terão inicio ás 17 horas, tocará uma jazz-band.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Continuam abertas as matriculas para o curso elementar mantido pela Associação dos Empregados no Commercio.

Informações na secretaria da A. E. C. P., das 10 ás 13 e das 17 ás 21 horas, diariamente.

CLUB C. MIXTO PRATO MYSTERIOSO

Esse club carnavalesco realizará hoje, em sua séde social, á rua Imperial 980, 1 andar, uma **matinée** das 14 ás 18 horas.

Tocará a **Jazz 6 de Ouro**, seguindo-se o recreio das 19 ás 23 horas.

CENTRO DE DIVERSÕES DO ARRAYAL

Realiza-se hoje, em sua séde social á Estrada do Arrayal, Casa Amarella, um festival em beneficio dessa aggremiação.

Haverá dansas que terão inicio ás 17 horas. Tocará uma **jazz band.**

A séde do Centro acha-se ornamentada para esse fim.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul



Almeida Cardoso & Cia.
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio

GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

ABRIRAM FOGO CONTRA OS CIVIS

NOVO INCIDENTE NA FRONTEIRA MANDCHUKUO-SOVIETICA

TOKIO, 23 (H.) — Noticia-se que soldados sovieticos abriram fôgo contra um grupo de dez mandchukuos civis na fronteira sovietica-mandchukoana.

No momento do incidente, os soldados vermelhos viajavam em três lanchas pelo rio Usuri, a quinze kilometros de Tungan-Tcheu, provincia de Sinkiang.

SOLDADOS PRESOS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informam de Khabarovsk que as tropas sovieticas prenderam seis soldados nippo-mandchu's nas immediações da aldeia de Vidnoye.

Os prisioneiros violaram a fronteira. Foram apprehendidos em seu poder cinco fuzis, uma metralhadora e munições.

NÃO REGRESSARAM

TOKIO, 23 (H.) — A agencia Domei informa que estafetas japonezes ha cinco dias saidos com o encargo de levar ao commando sovietico uma nota pedindo a retirada das tropas vermelhas do monte Tchankufeng ainda não regressaram.

A SOLUÇÃO

TOKIO, 23 (H.) — O embaixador sovietico esteve no ministerio do Exterior. Acredita-se que o mesmo fôra ali tratar de assumpto que se prenda á questão da fronteira mandchukuo, cuja solução deverá ser resolvida em Moscou.

O SR. EMILIO ROMANO TERIA ASSASSINADO A AMANTE

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" EM SEU FAVOR

RIO, 22 (A. M.) — O delegado Sá Carneiro ouviu Emilio Romano. Sabe-se que em seu favor foi impetrado *habeas-corpus.*

PRESO O SECRETARIO

RIO, 23 (A. M.) — Foi preso o ex-investigador Guilherme Castro, secretario de Emilio Romano.

TERIA SIDO ASSASSINADA

RIO, 23 (A. M.) — Ha tempos suicidou-se, no appartamento "Republica", com um tiro no coração, a amante do ex-secretario da Delegacia de Policia Social, sr. Emilio Romano.

Agora, revendo-se o processo apurou-se que a mesma teria sido assassinada pelo ex-funccionario policial que após passára a viver com a irmã da victima

GARANTIA DE QUALIDADE



O que queremos é fornecer ao lavrador o instrumento preciso. Fornecendo este instrumento, garantimos a sua alta qualidade, bem como a de suas peças sobresalentes, desde que tragam a

MARCA DE GARANTIA

RUD-SACK

que é a sua protecção contra falsificações e imitações que possam existir a preços baixos, mas, de material ordinario

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA
Vigario Tenorio, 155 — Cx. Postal, 529 — End. Tel. MEIFO
STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES
RECIFE — PERNAMBUCO

TRIUMPHADOR
MARCA REGISTRADA
BRIM BRANCO E CÔRES

E' o melhor brim que se fabrica no Brasil e um dos melhores do mundo.

E' o brim preferido pelos Departamentos da Marinha e da Guerra, com a melhor acceitação pelos Srs. Officiaes.

Para melhor esclarecimento da superioridade do TRIUMPHADOR, transcreve-se o seguinte:

BOLETIM N.º 81 de 13/6/938 do Estabelecimento C. M. de Intendencia.

— "O C. A. resolveu adquirir á firma José Silva & Cia., Ltda. o brim branco, marca "TRIUMPHADOR", conforme amostra apresentada para analyse de Laboratorio e conforme proposta apresentada por essa firma, visto SATISFAZER DE SOBRA EM FACE DO CADERNO DE ENCARGOS os fins a que se destina — uniformes para os Dragões da Independencia. Essa compra foi precedida de especulação de preço e em confronto de exame de Laboratorio." —

TRIUMPHADOR

é a marca que se impõe sem receio de confrontos, honrando o progresso da industria brasileira

Encontra-se á venda nas principaes casas de tecidos

Exijam o TRIUMPHADOR

Distribuidores em todo o Brasil

JOSE' SILVA & CIA., LTDA.

DE OLINDA

Nucleo Getulio Vargas — Festa de S. Christovão — Igreja do Carmo — Theatro de Fantoches — Centro Humberto de Campos

As immediações da igreja do Carmo estão necessitando a attenção de quem de direito. Agora que os actos religiosos ali realizados vem attrahindo grande assistencia, seria de toda conveniencia se proceder a capinação da ladeira e a derrubada dos mattos que estão afeiando os citios do Carmo.

E' pelo menos o que esperam "alguns devotos" que se dirigiram ao DIARIO de PERNAMBUCO pedindo a publicação do appello que ahi fica para ser resolvido logo.

FUNDADO O NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — Recebemos com pedido de publicação:

"Tendo o sr. Getulio Vargas, considerado a arte theatral como sendo um meio efficiente de cultura, e baixado assim o decreto-lei n. 92, de 21 de dezembro de 1937, determinando medidas de protecção ao theatro nacional, acaba de ser fundado nesta cidade, sob os auspicios do citado decreto, uma sociedade que tomou a denominação de *Nucleo Theatral Olindense Getulio Vargas.*

A escolha do nome do presidente Vargas, para patrono da novel associação, obedeceu ao intuito de lhe ser prestada uma justa homenagem.

No dia 16 do corrente, foram approvados os estatutos do *Nucleo* e hoje será eleita a sua primeira directoria."

REUNIÃO DO "CENTRO HUMBERTO DE CAMPOS" — Reune-se hoje pelas 15 horas, em sessão ordinaria, no predio das Escolas Reunidas do Varadouro, o *Centro de Cultura Humberto de Campos.*

Continuará a ser estudado o projecto do "Dia Turistico", apresentado pelo sr. Vanildo Bezerra, na ultima sessão.

O academico Jorge Medeiros apresentará o ante-projecto dos Estatutos.

Por ultimo, discursará o centrista Gabriel Cavalcanti, anteriormente designado pela presidencia.

MAIS UM ESPECTACULO DO "THEATRO DE FANTOCHES" — Realiza-se hoje pelas 19 horas, nos Quatro Cantos, mais um espectaculo do *Theatro de Fantoches.* Será levada á scena o seguinte programma de comedias:

1ª Parte — *Romeu e Julieta, O papagaio de Sinhá* e *A prisão dos catimbozeiros.*

2ª Parte — *O Lobis-homem* e *O reservista.*

Finalisará o espectaculo *A tragedia do Chiquito*, em versos, da autoria de um intellectual olindense que se occulta sob o pseudonymo de Galeno.

Como a anterior, essa apresentação do *Theatro de Fantoches* é patrocinada pelo *Bloco Pindahibite*, á frente uma commissão composta dos srs. Mario Arantes, Aubiergio de Almeida, Severino Bezerra e Antonio Castello Branco.

REALIZA-SE HOJE COM BRILHANTISMO A FESTA DE S. CHRISTOVÃO — Realiza-se hoje com solennidade, a festa de São Christovão, padroeiro dos chauffeurs.

Os actos terão logar na igreja de Nossa Senhora do Monte, onde existe o unico altar em honra deste santo, no Recife e aqui.

Haverá missa ás 8 horas e depois benção dos automoveis.

Para poder effectuar esta festa no futuro, com maior solennidade e maior assistencia dos chauffeurs, o abbade do Mosteiro de São Bento já se dirigiu ao Santo Padre em Roma, solicitando autorização afim de que seja de futuro celebrada sempre no domingo mais proximo ao 25 de julho, por ser este o dia do santo.

FESTA DO CARMO — Continuam grandemente concorridos os actos do novenario que precede a festa de N. S. do Carmo.

A novena é cantada pela Schola Cantorum dos clerigos carmelitas do convento do Recife.

NINGUEM PODE CREAR POMBOS CORREIOS SEM AUTORIZAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO COLOMBOFILA

A Sociedade Colombofila de Pernambuco, leva ao conhecimento do publico em geral, que de accordo com o Dec. n. 22.894, de 6 de julho de 1935, que creou o POMBO MILITAR, não ser permittido crear ou manter Pombos Correios, sem que estejam devidamente inscriptos e registrados nesta Sociedade, ou na Confederação Colombofila Brasileira.

Ficam desta maneira os infractores sujeitos á appreensão das aves e as penas da lei.

Séde provisoria da S.C.P. — Rua Bom Jesus **240.**

A Sociedade Colombofila de Pernambuco, com séde a rua Bom Jesus 240, nesta Capital, convida aos srs. creadores de Pombos Correios, desta Capital e adjacencias, que não si acham ainda filiados a esta Sociedade ou na Confederação Colombofila Brasileira, á virem regularizar os seus pombaes.

Para informações e esclarecimentos, todos os dias uteis das 17 ás 19 horas.

SOCIEDADE COLOMBOFILA DE PERNAMBUCO

AVISO! AOS SNRS. CAÇADORES

O Dec. Federal n. 22.894 de 6 de julho de 1935, estabelece o seguinte:

Ficarão sujeitos as penas da lei, toda a pessôa que por qualquer meio e em qualquer epoca, houver capturado ou destruido Pombos Mensageiros que não lhes pertençam. Bem assim, aos que reterem em seus pombaes as alludidas aves que não forem de sua propriedade.

Recife, 20 de julho de 1938.

A Federação Italiana de Foot-ball multou em 5.000 liras e cassou a licença do "Ambrosiana", por haver perdido um jogo no estrangeiro

SPORTS

O SPORT E O AMERICA INICIAM A SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO OFFICIAL DA F. P. D.

O EMBATE TERA' LOGAR NA ILHA DO RETIRO



Zago o eixo da defesa rubro-negra

Inicia-se hoje a segunda parte do campeonato official de foot-ball promovido pela F.P.D., entre os seus clubs filiados. Com o jogo da tarde entre os fortes clubs — Sport e America já se pode observar o successo que o grande certamen vae obter no anno corrente.

Seis clubs apenas concorrem ao campeonato.

O ajuste de hoje será entre o Sport e o America, clubs que se recommendam e dispensam adjectivos. Estão fortes? E' quanto basta saber.

O quadro rubro-negro apresenta-se inquestionavelmente em excellentes condições. Bons jogadores, e o que é melhor, com conjunto.

Ha, ainda, uma circumstancia que vem influir muito em favor do enseo do Sport: é o interesse dos seus amadores, obedientes ao lemma do seu club — Pelo Sport tudo. Dahi, o que se tem observado: os amadores produzem mais que os profissionaes.

O Sport alimenta o grande desejo de vencer a partida. Preparou-se para isso. Ademais leva uma vantagem sobre o seu adversario: o campo.

O America é sem favor um dos mais perigosos concurrentes ao campeonato. Tem um bom team. O que lhe tem faltado, é um conjun'o perfeito e aquillo que no Sport sempre existe — a firme vontade de vencer.

Com as transformações que o America vem passando estamos convictos que dentro em breve o seu conjunto será bem difficil de ser vencido. Dois bons elementos perdeu o campeão do Centenario, mas não se deve lamentar a falta. Que enthusiasmo teria demonstrado os jogadores ausentes nos embates difficeis do America?

No jogo de foot-ball ou o enthusiasmo auxilia a performance do jogador, ou a sua producção tem de ser muito limitada.

Acreditam os americanos que vencerão hoje. Não é difficil. Convém porém tomar em consideração que a linha americana vae apparecer com modificações, tendo ingressado dois novos elmentos que talves não estejam bem identificados no team. Ha ainda a considerar o factor campo. Por estas razões, acreditamos que o jogo não pode offerecer margem para uma victoria facil. Qualquer dos clubs pode vencer. O score será apertado.

—

O jogo terá logar no campo da Ilha do Retiro, sob a actuação do sr. Oswaldo Salsa.



Nicacio que commandará o ataque do America

AMERICA FOOTBALL CLUB

A direcção de "sports está solicitando o comparecimento de todos os jogadores do 1.º e 2.º teams e respectivas reservas, hoje, no campo da Avenida Malaquias.

Outrosim, faz sciente que, em virtude do jogo se effectuar no campo do **Sport**, na Ilha do Retiro, os jogadores do 2.º team deverão estar no campo do **America** ás 13 horas e os componentes do 1.º team ás 14 horas, impreterivelmente, de onde, incorporados, seguirão para o local do encontro.

..**Nota da thesouraria:** A thesouraria está avisando aos socios que, para effeito do abatimento nos portões, somente dará direito o cartão n. 7.

—

GLOBO E C.S.C. PORTELLA

Segue, hoje, para Jaboatão, afim de realizar uma partida amistosa com o **C.S.C. Portella**, uma embaixada do **Globo S. Club**. O director de sports do **Globo** está pedindo o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º quadros em sua séde, ás 12 horas.

A embaixada será recebida com festas pelos elementos do club local.

—

SANTA CRUZ F. B. CLUB

O director do juvenil do Santa Cruz está convidando os amadores para o jogo de hoje, na Ilha do Retiro, com o juvenil do Sport.

O cap. do quadro do Santa Cruz offerecerá ao cap. do Sport um ramalhete de flores como prova de cordialidade sportiva.



HUGHES EM PARIS — Vencendo a primeira etapa de seu raid ao redor do mundo, Hughes ao chegar a Le Bourget, foi recebido pelas autoridades do aeroporto. (Photo Keystone para os "Diarios Associados" distribuida pela Agencia Meridional)

OS JUVENIS DO SPORT E DO SANTA CRUZ VÃO DECIDIR HOJE A CONQUISTA DO CAMPEONATO DESSA CLASSE

O campeonato juvenil de foot-ball vae ter talves a sua decisão, hoje, pela manhã, com o jogo a se realizar no campo da Ilha do Retiro entre os quadros do Santa Cruz e do Sport, que se epcontram empatados.

O jogo se auspicia animado. Os clubs concurrentes prepararam-se com cuidado para a luta. São fortes e estão treinados. Não é facil a previsão de uma victoria em favor de qualquer dos dois concurrentes. Póde vencer o Sport, como póde vencer o Santa Cruz.

O que se faz preciso no choque dos dois quadros é o estabelecimento de um regimen de ordem, de disciplina. Ao juiz do embate cabe zelar pela harmonia da peleja. Defenda-se o principio de cordialidade sportiva.

Ao que estamos informados, o quadro tricolor vae homenagear o seu competidor. Esse gesto só pode merecer registro elogioso.

O Sport, que receberá em seu campo os seus competidores, por certo ha de retribuir essa homenagem com um outra.

Como nos domingos anteriores, o jogo terá inicio ás 8 horas.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x ARCO IRIS FOOT-BALL CLUB

Realiza-se, hoje, no campo dos gregos, em Campo Grande, uma partida de foot-ball entre os teams acima.

Para esse encontro o director dos sports dos gregos escalou os seguintes jogadores:

Arthur — Burro — Portuguez — Nequinho — Dezeseis — Valfrido — Joãosinho — Alcides — Biu — Isaias — Baratinha — Gilberto.

O team do Arco-Iris é o seguinte: Zumba — Ramiro — Oscar — Roque — Bio — Zuca — Beroni — Zezinho — Armando — Joãosinho e Arlindo.

Federação Pernambucana de Desportos

O presidente da F. P. D., tendo em vista o resolvido pelo antigo Conselho dos Presidentes, em reunião realizada a 4 de abril do corrente anno, está convocando uma reunião de assembléa geral da entidade, para o dia 2 de agosto, afim de tratar da reforma dos estatutos.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Providencias para o jogo de hoje, entre o *America* e o *Sport*: Campo da Ilha do Retiro; Juiz dos 1.os quadros: Oswaldo Salsa; Juiz dos 2.os quadros: Ambrosio de Rego Barros; Delegado: Manoel Lopes; Chronometrista: Antonio Nogueira; Medico assistente: dr. Florencio Cunha; Juizes de linha: dos 1.os quadros: Edgard Wanderley, Antonio Góes Netto, Sylvio Lima Rocha e Humbert Soares; 2.os quadros: Oswaldo Alves da Silva e Oswaldo Barros.

CAMPEONATO JUVENIL — Para o encontro official de hoje, entre os juvenis do *Sport* e *Santa Cruz*, foram assentadas as seguintes providencias: Campo do *Sport*; Juiz: Murillo Ramos; Delegado e chronometrista: Luiz Clericuzi; Medico assistente: dr. Bruno Maia; Juizes de linha: Hermilio Cezar e Djalma Rocha Carvalho; Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

— Estão sendo convidados os representantes do *Tramways* e do *Santa Cruz* para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, afim de assistirem ao sorteio dos juizes para o jogo nocturno de quinta-feira vindoura.

SECÇÃO DE BASKET — Para o jogo official marcado para o dia 26 do corrente foram tomadas as seguintes deliberações: Campo do *Sport* — *Sport Club do Recife* x *Tramways Sport Club*; Juiz: Octavio Rosa Borges; Fiscal: Roberto Rosa Borges; Delegado: Claudio Feliz de Moura; Chronometrista: Nelson Alves; Annotador: Virginio Cabral de Mello; Horario do 2º team: 19,45.

— São convidados os representantes de *Santa Cruz* e do *Flamengo* para ás 19 e 30 de amanhã, procederem a escolha de compos e juizes do jogo de campeonato escalado para o dia 29 do corrente.

— O director desta secção está convidando os representantes dos filiados *Nautico*, *Sport*, *Tramways*, *Santa Cruz*, *Flamengo* e especialmente os srs Octavio Rosa Borges e Fernando Guimarães para uma reunião, amanhã, 25 do corrente, ás 19 e 45 na séde da F. P. D.

Aos jogadores inscriptos nesse desporto é dado o direito de assistirem á referida sessão.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — São convidados a comparecer amanhã, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde da F. P. D. os representantes dos filiados *Tramways Sport Club*, *Santa Cruz Foot-ball Club* e *Club Nautico Capibaribe* para escolha de juizes e campo do jogo official do dia 27 proximo.

SPORT CLUB DO RECIFE SECÇÃO DE VOLLEYBALL

Estão sendo convidados todos os jogadores de volleyball do club para uma reunião hoje, ás 8 horas, afim de ser apresentado o novo director dessa secção, tenente Americo Lins e Silva e iniciado o primeiro treino sob a orientação desse sportman.

(FOOT-BALL)

O director de sports escalou os jogadores abaixo para as provas de campeonato, hoje, pela manhã, contra o juvenil do Santa Cruz Foot-Ball Club e á tarde contra o America Foot-Ball Club:

JUVENIL, ás 7 1/2: Helio, Buchatsky, Geraldo, Ary, Léo, Nunes, Fernando, Rameda, Baby, Clovis, Adhemir, Osny, Fabio, Breno, Hyppolito, Zeca, Teles e Jayme.

2º QUADRO, ás 13 horas: Gustavo, Rocha, Morato, Symphronio, Dinarl, Braga, Bercoaldo, Tenorio, Uchôa, Deusdet, Normando, Caio, Gayoso, Seixas, Martins, Dadé, Peracio, Guedes, Jonas, Edval, Alheiros, Lula, Louro e Helio.

1º QUADRO, ás 14 horas: King, Fernando, Mulatinho, Orlando, Zago, Pará, Plinio, Omar, Danzy, Pitota, Djalma, Castello, Pedro, Amarino, Humberto, Navamuel, Waldemar, Zezinho, Vadu' e Ernesto.

A TARDE DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Como se acham organizadas as corridas — Pelo progresso do turf pernambucano

O Jockey Club de Pernambuco offerece, hoje, aos seus habitués interessante tarde hippica. E' o começo de uma vida nova.

A directoria recem-eleita inicia um trabalho capaz de garantir grandes realizações.

Em visita ao interventor federal esteve a directoria do Jockey em Palacio e ali ouviu a palavra do sr. Agamemnon Magalhães affirmando que prestigiava o Jockey Club e a elevage pernambucana, concorrendo mesmo para, em breve, se fazer a inauguração do novo hippodromo, com a conclusão das suas obras.

Emquanto se observa isto, os proprietarios animam-se e entram em negociações para acquisição de novos productos.

* * *

O sr. Frederico Lündgren, que está prompto a prestar o seu valioso concurso, já expoz á venda animaes filhos do Haras Maranguape, que serão amanhã competidores dos seus animaes.

* * *

A corrida de hojé tem o programma de domingo ultimo não cumprido pela suspensão feita.

Está equilibrado. Foi feito bom inscripção na urna. Eil-o:

1.º pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio — Maracatu' — Premios — 400$000 e 40$000.

Dom Querido.
Navalha.
Rajah.
Maracatu'.
Muouripe.

2.º pareo — 1.200 metros — (14.05 horas) — Premio — Primavera — Premios: 500$000 e 50$000.

Mulata.
Fuxico.
Relampago.
Jaoltara.
Itararé.

3.º pareo — 1.250 metros — (14.40 horas)' — Premio — Lagarta — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

Itabira.
Daiva.
La Valete.
Bracatinga.
Sagaz.

4.º pareo — 1.600 metros — (15.15 horas)' — Premio: Riqueza — Premios: 800$000 e 80$000 (Betting).

Riqueza.
Lagarta.
Olinda.
Aracy.

5.º pareo — 1.500 metros — (15.50 horas)' — Premio: Vigo — Premios: 500$000 e 50$000. — (Betting).

Itararé.
Vigo.
Primavera.
Aceguá.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA ORGANIZADO PARA A REUNIÃO DE HOJE

1º pareo — "Toca" — 1.300 metros — 10:300$000.

1 Marion, L. Leighton, 58 kilos, 18; 2 Pogyruá, J. Mesquita, 55, 40; 3 Cerlman, W. Andrade, 55, 60; 4 Messancy, S. Baptista, 53, 60; 5 Glorista, P. Gusso, 55, 22; 5 Revisão, J. Canales, 53, 22.

2º pareo — "Krebelina" — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Gagé, W. Andrade, 58 kilos, 40; 2 Kalifa, XX, 56, 80; 3 Balartes, P. Gusso, 56, 120; 4 Gandeia, XX, 54, 60; 5 Quadrante, XX, 56, 30; 6 Grato, A. Rosa, 56, 80; 7 Lido, J. Canales, 56, 40; 8 Arypuru', S. Baptista, 56, 40.

3º pareo — "Xuri" — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Sylpho, L. Leighton, 52 kilos, 30; 2 Ijuhy, S. Baptista, 48, 38; 3 Funhal, J. Fernandes, 48, 60; 4 Dominó, A. Molina, 56, 40; 5 Nababo, A. Britto, 53, 100; 6 Maybe, J. Canales, 48, 40; 7 Raio de Luar, H. Soares, 48, 80.

4º pareo — "Serinhaem" — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Mandarim, S. Baptista, 58 kilos, 30; 2 Refaloma, D. Ferreira, 51 33; 3 Ohl, XX, 55, 30; 4 Sommeil, R. Silva, 50, 70; 5 Mynor, J. Fernandes, 50, 35; 6 Sanguemo, P. Vaz, 55, 40.

5º pareo — "Tia King" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Turi, L. Leighton, 50 kilos, 20; 2 Paisagem, P. Gusso, 57, 60; 3 Nihita, XX, 49, 40; 4 Cambuquira, A. Britto, 50, 35; 5 Nhandi, R. Freitas, 50, 30; 6 Bracatéa, H. Soares, 51, 60; 7 Auditor, T. Baptista, 50, 40; 7 Uyrapara, J. Mesquita, 56, 40.

6º pareo — Cl. "Antonio Prado" — .. 1.400 metros — 15:000$000.

1 Suggestivo, J. Mesquita, 57 kilos, 35; 2 Muzambinho, W. Andrade, 55, 70; 3 Hell-kiss, C. Costa, 55, 70; 4 Cinelandia, R. Freitas, 53, 100; 5 Miragaio, A. Molina, 55, 20; 6 Ubaina, L. Leighton, 53, 25.

7º pareo — "Yára" — 1.800 metros — 4:800$000 — ("Betting").

1 Oswaldo Aranha, F. Mendes, 58 kilos, 40; 2 Fleur d'Amour, L. Andrade, 56, 40; 4 Tapirapé, J. Mesquita, 57, 50; 5 Ouro Velho, A. Molina, 57, 40; 6 Xodosinho, R. Freitas, 53, 40; 7 Mignon, H. Soares, 51, 60; 7 Satina, XX, 50, 60.

8º pareo — "Xeres" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Abeja, F. Mendes, 50 kilos, 40; 2 Calote, J. Mesquita, 51, 50; 3 Palermo, M. Romero, 57, 35; 4 Hockeridge, J. Fernandes, 48, 100; 5 Kadjar, L. Leighton, 52, 50; 6 Oyapock, H. Herrera, 50, 50; 7 Mi Piete, W. Cunha, 56, 80; 8 Pachuca, P. Vaz, 58, 40; 9 Moleque Doze, P. Gusso, 57, 60; 10 Ortruda, J. Canales, 50, 40; 10 Medanos, R. Freitas, 53, 40.

9º pareo — "Congresso de Endocrinologia" — 2.000 metros — 5:000$00 — ("Betting").

1 Madreperla, W. Andrade, 57 kilos, 40; 2 Carioca, J. Canales, 56, 25; 2 Ubajara, H. Herrara, 58, 25; 3 Chamal, P. Gusso, 56, 30; 4 Palpitador, A. Britto, 51, 100; 5 Krebelina, A. Molina, 58, 20; 5 La Barre, L. Leighton, 56, 20.

— O primeiro pareo será corrido ás 12,40 horas.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

O PRELIO INTERMUNICIPAL DE HOJE

HUMAYTA' x C. S. LOCAL

Em segunda excursão áquella cidade, seguirá hoje para Jaboatão, uma embaixada do gremio juvenil suburbano **Humaytá F. C.**, que disputará uma partida com o **C. S. de Jaboatão.**

Em primeira visita, o gremio recifense não conseguiu vencer os locaes, porém agora com sua **équipe** mais em forma espera o **team** de Allemão levar a melhor.

A direcção da embaixada está composta dos **sportmen:** Eugenio Borsalli, Eliud Leite, Ignacio Pereira, Heraldo A. Silva e Manoel Domingos dos Santos.

O quadro de jogadores é o seguinte:

1.º e 2.º teams: Euclides — Expedito — Brigido — Ruy — Elysio (cap.) — Moacyr — Adhemir — China — Curto — Tintas — Shell — Edson — Silva — Moraes — Sant'Anna — Israel (cap.) — Filó — Lins — Lindo — Nitto — Dejá — Lula — Xavier — Mottinha e Jayme.

Todos deverão se achar na garage do club, á rua Conde de Bôa Vista, 41, ás 10 e meia horas, pois a turma sairá no trem das 11.10.



DIABURCO SPORT CLUB

Haverá, amanhã, ás 18 horas, uma reunião afim de ser reorganizado o **Diaburco Sport Club.**

Nessa reunião deverá ser eleita a nova directoria da sociedade, bem como será tratada a reorganização dos **teams.**

Para esse fim estão sendo convidados todos os antigos componentes do **Diaburco.**



A CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO DE VOLLEY, NA PROXIMA SEMANA

Terá inicio na proxima semana a segunda parte do campeonato de volleyball, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos.

De accordo com a tabella de jogos, o Santa Cruz está escalado para jogar.

Diz-se que o valente quadro do tricolor não disputará a segunda parte do certamen, tal como fez no primeiro turno.

Não sabemos as razões que determinaram o retrahimento do valoroso conjuncto do Santa Cruz, entretanto, nos aventuramos a pedir aos directores do club rival, a sua participação nesse certamen, contribuindo para o seu brilhantismo e desse modo concorrendo para os trabalhos de soerguimento desse sport entre nós.

—

CRUZ DE MALTA FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje na séde social, á rua Frederico, 256, ás 14 horas, a posse da directoria do **Cruz de Malta Foot-ball Club**, que ha de reger os destinos do mesmo, no periodo de 1938 a 1939.

A directoria ficou constituida dos seguintes membros:

Presidente, Amaro Marcellino; vice-dito, Gerson Rodrigues; 1º secretario, João Motta; 2.º secretario, João Pacifico; thesoureiro, Mario Heitor; vice-dito, Feliciano Santos; director dos sports, Xavier; 1.º procurador, José Fialho; orador, Waldemar Moura.

MOTOCYCLETAS-BICYCLETAS E PEÇAS
PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES
Importadores: — G. LUCCHESI & CIA. — Rua do Imperador, 351

AMANHÃ NO MODERNO



Um sorriso na sua face!... Musica no coração!... Belleza em seus olhos! Ella dominou a vida com sua mocidade e seu amor!

Virginia Bruce

no seu primeiro desempenho como "estrella", coadjuvada por

Kent Taylor

num thema de amor extrahido da vida real!

BRILHANTE PROPHECIA

Uma soberba creação da NOVA UNIVERSAL

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Uma comedia que revive toda a evolução de uma das mais caracteristicas, ruas de N. York

PAT PATERSON
LEO CARRILLO
e ELLA LOGAN

EM **RUA DOS PRAZERES**

Super-film da UNITED ARTISTS

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 hs.

IRENE DUNNE

— e —

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

— em —

O PRAZER DE VIVER

com ALICE BRADY
GUY KIBBEE e JEAN DIXON
Super-film da R.K.O-RADIO
com musicas de JEROME KERN

Complementos:
O Serviço de Fructicultura (Nacional D.F.B.)
Fox Movietone News 20 x 32 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 hs.

CLAUDETTE COLBERT
MELVYN DOUGLAS
e ROBERT YOUNG em

CONHECIO-O EM PARIS

Uma Super-comedia romantica da PARAMOUNT

Complementos:
Nas Aguas da Guanabara (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

AMANHÃ NO PARQUE



O GRANDE PREMIO DE GARGALHADAS DE 1938!

Um espectaculo totalmente alegre, musical e "feerico" onde apparecem da forma mais louca e divertida, os inimitaveis

Irmãos MARX

com o tenor
ALLAN JONES
e MAUREEN O'SULLIVAN em

UM DIA NAS CORRIDAS

CINE IDEAL

HOJE E AMANHÃ — HOJE

Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto. Jane Withers a endiabrada garota da tela em —

ADORAVEL TRAQUINAS

No mesmo programma a penultima serie do film:

"AZ DRUMMOND"

Inicia a Matinée um Short colorido e um desenho.
— SOIRÉE A'S 5 ½ e 7,15 —
O bellissimo film Technicolor 20th Century Fox, com Annabella e Henry Fonda:

"IDYLIO CIGANO"

Um romance feito de intrepidez e emoções!
Iniciam o programma: — Nacional D.F.B. e um desenho

Terça-feira: — Phil REGAN na encantadora producção Republica: "CANTOR E PUGILISTA. No mesmo programma a penultima serie de: "AZ DRUMMOND" Dois episodios reveladores e assombrosos!

CINE ELDORADO

HOJE E AMANHA — HOJE

Matinée no CENTRAL ás 2 ½ com o film R.K.O-Radiot

"ALEGRE DIVORCIADA"

Um film com Fred Astaire e Ginger Rogers o par inconfundivel da dansa. Inicia um bellissimo desenho.
— SOIRÉE A'S 6 e 7,45 —
Dorothy Lamour a heroina de "A Princeza da Selva" em um film de guerra, Sangue e crimes hediondos:

O ULTIMO TREM DE MADRID

(Prohibido para menores até 16 annos)
Um documento authentico da guerra civil que ensanguenta o solo da HESPANHA!
Iniciam o programma: — Nacional D.F.B. e um desenho colorido. — A Engrata Arrependida

Terça-feira: — Boris KARLOFF em um film completamente differente de todos apparecidos até hoje: "A CHAVE NOCTURNA" — Um Karloff com alma, e sem nenhuma maldade!

CINE TORRE

HOJE E AMANHA — HOJE

Matinée ás 2 ½ com a impagavel Alta-Comedia Universal:

UM CAMARADA AMBICIOSO

No mesmo programma a ultima serie do film com Clyde Beatty:

A DEUSA DE JOBA

Iniciam a Matinée — Nacional D.F.B e um desenho colorido.
— SOIRÉE A'S 6 e 7,45 —
A Columbia apresenta GRACE MOORE e Franchot TONE na adoravel Opereta Viennense:

"O REI SE DIVERTE"

Os amores de Elizabeth da Baviera com o imperador Francisco José da Austria
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. um desenho colorido — "Batacian" e Fox mov. com os jogos: BRASIL x ITALIA e ITALIA x HUNGRIA

Terça-feira: — Programma duplo O mais bem feito film no genero: "ASSASSINO INVISIVEL". No mesmo programma — "CARTAS A UM IDOLO"

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, ante-hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — Vista	—	869$80
Libra — 90 d.	—	868$80
Dollar	—	178$00
Lira	—	9$30
Franc	—	6$90
Marco — Compensado	—	58$50
Marco — Livre	—	70$90
Florim	—	98$00
Florim Suisso	—	48$40
Escudo	—	6$90
Peseta	—	9$15
Belga	—	29$85
Peso ouro uruguayo	—	78$30
Peso papel argentino	—	49$90
Comprando:		
Libras	848$90	859$00
Dollar	176$70	176$00

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 23

Londres s|N. York		4.91.90
" s| Genova — Lis.		93.47
" s| Madrid — Pts.		99 00
" s| Paris — Frs.		178.17
" s| Lisboa — Esc.		110.18
" s| Berlim — Rmk.		12.24.7/8
" s| Hollanda — Frs.		8.95.5/8
" s| Berne — Frs.		21.49.1/8
" s| Bruxellas — Belga.		29.10
Anterior		
LONDRES s| New York		4.92.00
" s| Genova — Lis.		93.48
" s| Madrid — Pts.		99 00
" s| Paris — Frs.		178.16
" s| Lisboa — Esc.		110.18
" s| Berlim — Rmk.		12.25
" s| Hollanda — Frs.		8.95
" s| Berne — Frs-Sus.		21.50
" s| Bruxellas — Blgs.		29.10.1/2

Mercado de algodão em Liverpool

	Fechamento	Anterior
Fechamento — Dia 22		
American "Futures" para Outubro	4.90	4.87
" " " Janeiro	4.92	4.94
" " " Março	5.00	4.98
" " " Maio	5.03	5.01

O mercado melhorou depois da abertura devido compras especulativas, mas tornou a baixar por pequena retirada.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 3 pontos.

Abertura — Dia 23		
American "Futures" para Outubro	4.86	4.90
" " " Janeiro	4.92	4.96
" " " Março	4.96	5.00
" " " Maio	4.99	5.03

As variações no mercado têm sido pequenas devido pressão dos operadores do hedge e avisos telegraphicos de New York.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores e Vendedores
Apolices Geraes	
Uniformisadas, 5 %	78$000
Diversas Emissões, 5 %	78$000
Ao portador, 5 %	75$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarios, 7 %	
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	68$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas, 7 %	53$000
Nominativas, 5 %	48$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	64$000
Ao Portador, Emissão de 1927, 7 %	64$000
Ao Portador, Emissão de 1930, 7 %	64$000
Bonus do Thesouro, 5 %	97$000
Ao Portador, 5 %	45$000
Apolices Municipaes:	
Consolidadas, 5 %	44$000
Acções de Bancos:	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	31$000
Banco do Povo v|r 30$	75$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 400$	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 500$000	
Banco Commercio e Industria do v|n de 200$000	2$500
Acções de Companhias:	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 30$000	200$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000	
Companhia Fabrica de Ertopa do v|n de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:025$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 300$000	
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A, do v|n de 1:000$000	
La. Pernambucano S|A do valor nominal de 50$	
Radio Club de Pernambucano S|A do v|n de 50$000	80$000
Varios:	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v|n 100$000	47$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — Juros de 9 %	

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou, em posição inalterada esse mercado, tendo regulado com as cotações seguintes:

Refinado 1.º (sacco)	50$000
" 2.º (sacco)	49$000
Usina de 1.º (sacco)	52$500
" 2.º "	50$500
Crystal (sacco)	43$000 a 44$000
Demerara (sacco)	35$000
1.º Jacto	30$000 a 31$000
Branco (arroba)	10$000 a 10$500
Somenos (arroba)	9$000 a 9$500
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou, em posição firme.

Na praça os compradores offereciam negocios nas mesmas bases anteriores: Sertão 50$ a arroba e Matta 46$000.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	47$000 a 50$000
Matta	43$000 a 46$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração registou-se, nesse mercado, continuando o producto a ser cotado na base de:

18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40º	38$00
Alcool puro 42º	38$00
Alcool desnaturado	38$00
Aguardente	28$00
Bagas de mamona	78$00 a 79$00
Cacáo	— 30$00
Carroço de algodão	38$00 a 38$00
Cêra de Carnauba	138$000 a 139$00
Couros secos espichados	— 42$00
Couros secos salgados	— 38$00
Couros verdes salmourados	— 19$00
Farinha de mandioca	178$000 a 188$00
Fécula de mandioca	32$000
Feijão Preto	325$000 a 338$00
Feijão Mulatinho	36$000 a 32$000
Milho	15$000 a 17$500
Ouro	a 22$00
Prata	a 810$
Peiles de cabra	58$000 a 68$00
Peiles de carneiro	68$000 a 78$00

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	179:214$600
Do dia 1 ao dia 19	1.548:010$600
Total	1.727:225$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de julho de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$100; Assucar refinado 1.º kilo $640; Assucar refinado 2.º kilo $620 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $640; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $530; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $490; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em carroço, kilo 1$220; Carroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $370; Couros seccos espichados, kilo 42$00; Couros seccos salgados, kilo, 38$00; Couros verdes salmourados, kilo 28$00; Farinha de mandioca, kilo $400; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $700; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $340; Ouro, gramma 22$500; Prata gramma $100; Peiles de cabra, kilo 58$00; Peiles de carneiro, kilo 68$00.

Os demais productos acham-se de pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de julho

25 — *Farrapo*, do norte.
26 — *Cabedello*, de Hamburgo e escalas.
27 — *Upá*, de Porto Alegre e escalas.
Commandante Capella, do sul.
28 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Araranguá*, do norte.
31 — *Oaxias*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de julho

25 — *Farrapo*, para P. Alegre e escalas.
26 — *Cabedello*, para o sul.
27 — *Commandante Capella*, para Porto Alegre e escalas.
28 — *Upá*, para o norte.
28 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
30 — *Araranguá*, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para *Olinda*. A's 12 horas para as demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, ate Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã)

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 16.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.0, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.27, nas 3ª, 5ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 19 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôas de Baixo, sómente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras ara Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*: 13.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.45, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.10
Concordia	24.03
Torre	24.15
Magdalena	24.08
Pedro II	24.30
Aurora	24.09
Casa Amarella	24.10
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada:

7784, João Pessoa — Chegada: 16.00; sahida: 5.40;
6780, Timbauba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6.753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787 Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbauba — 6.30;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 17.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00 sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as. sabbados e domingos);
6846, Caruaru'. — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00 (aos domingos, partida: ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826 Garanhuns (Reserva);
5328, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.0'
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim, outro não) Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 9 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$500
Cabo	1$000
Páo d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$000

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 300 réis.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 22|7938.

Avanço ao signal — 1601 e 1764.
Contra mão — 1600.
Estacionar na curva — 795.
Excesso de velocidade — 3577 3912 2980 3004 1503 e 2663.
Dirigir sem precaução — 1584 3120 e motocycleta n. 74.
Desobediencia ao signal de parada — 2980 2663 e motocycleta n. 74.
Desobediencia ás ordens da fiscalização — 954 — Parahyba e bond n. 58.
Uso de chapéo — 2110.
Falta de luz — 1712 e 2663.
Reserva vencida — 2488.
Falta de matricula — 917.
Falta de luz no pharol — Bonds ns. 81 e 19.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 23 de julho de 1938:

1º.	12036 Natal	500:000$
2º.	12508 Rio	20:000$
3º.	11580 Mimaos	10:000$
4º.	20410 Pará	5:000$
5º.	7695 Campos Geraes	2:000$
6º.	20595	1:000$
7º.	22042	1:000$
8º.	0154	1:000$
9º.	19915	1:000$

Têm direito aos premios de 700$000 todos os numeros terminados em 8.

SERVICO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal:

Do MONTEVIDEO — Ao eminente prezado amigo agradeço sensibilisado seus amaveis telegrammas sobre passagem recepção ahi presidente Terra ministro Haedo. Como sempre glorioso povo pernambucano seu grande ilustre interventor confirmaram suas tradições hospitalidade fidalguia. Cordiaes abraços. (a) **Septimio Lumard°** embaixador Brasil.

De ARACAJU' — Communico vossencia que viajando hoje capital Republica, em afim tratar interesses Sergipe, passei exercicio interventoria secretario Justiça e Negocios Interior, Saudações cordiaes. (a) **Heronides Carvalho** interventor Sergipe.

De JOAO PESSOA — Prazer communicar vossencia conclusão segundo posto impressario local Mirueira esse Estado. Saudações. (a) **Leonardo Arcoverde**, chefe districto.

De TIMBAUBA — Tenho justa satisfação levar conhecimento vossencia arrecadação deste municipio primeiro semestre attingiu oitenta cinco contos novecentos vinte um mil cem réis mesmo periodo exercicio 1937 foi sessenta seis contos sessenta dois mil réis arrecadado mais desenove contos oitocentos cincenta nove mil cem réis. Saudações. (a) **Alvaro Mornes**, prefeito.

De CARROBO' — Tenho maxima satisfação communicar vossencia hoje inaugurei retrato presidente Getulio Vargas salão esta prefeitura, num ambiente verdadeiro regosijo. Saudações. (a) **Pedro Sobrinho**, prefeito Cabrobó.

De BELLO JARDIM — Cumprimos grata satisfação communicar vossencia acabamos acceitar definitivamente limites Bello Jardim São Caetano dentro menor cordialidade. Attenciosas saudações. (aa) **Arthur Paes, Severiano Ramos**, prefeitos Bello Jardim e São Caetano.

Recebeu ainda o seguinte officio:

"Associação Commercial de Pernambuco. Recife, 22 de julho de 1938. — Exmo. sr. professor Agamemnon Magalhães, m. d. interventor federal neste Estado. — A Associação Commercial de Pernambuco vem manifestar a v. excia. os seus sinceros agradecimentos á acolhida que deu ás reclamações do commercio e da industria deste Estado relativamente ás actuaes tarifas de fretes maritimos por cabotagem, contidas no memorial de 11 do corrente, que v. excia. se dignou encaminhar ao exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Com os protestos da mais elevada estima e consideração. (a) **José T. de Moura**, presidente."

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando a professora Laura Bezerra Montenegro para reger a cadeira n. 199, 3ª entrancia, localizada na séde do municipio de Serinhaem, durante o impedimento da effectiva Maria Quiteria de Oliveira;

de accordo com a proposta da Directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo, encaminhada ao secretario de Viação e Obras Publicas, o auxiliar de desenhista Nabor Bezerra Cavalcanti, para exercer, interinamente, o cargo de desenhista de 2ª classe, da mesma directoria, durante o impedimento do funccionario effectivo, Jayme Domingues Coutinho, que se acha licenciado, sem vencimentos;

a auxiliar de escripta, Nilza da Cruz Moraes, para exercer, interinamente, o cargo de 2º escripturario da Directoria de Obras Publicas, durante o impedimento do funccionario effectivo, bel. Leopoldo Antunes Lins, que se encontra licenciado;

a professora Celia de Moraes Cruz para reger a cadeira n. 30 3ª entrancia, localizada na séde do municipio do Cabo, durante o impedimento da professor effectivo Manoel Paulo Domingues Carneiro, que se encontra licenciado;

a professora Maria Elisa Schuler para reger a cadeira n. 128, 4ª entrancia, localizada no grupo escolar Siqueira Campos, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Irene de Vasconcellos Borba, que se encontra licenciada;

João Guilherme de Menezes para reger a cadeira n. 30, 3ª, entrancia, localizada em Riacho das Almas do municipio de Caruaru', durante o impedimento da professora effectiva Lucilia Cantionilla de Alcantara Costa;

Mario Barreto Santiago para exercer o cargo de servente da Escola Rural Alberto Torres, presentemente vago;

a professora Ignez Correia e Sá para reger a cadeira n. 20, 2ª, entrancia, localizada na séde do municipio de Rebedouro, emquanto durar o impedimento da effectiva, Maria Faurina Ramos, que se encontra licenciada;

Maria do Carmo Simões para reger a cadeira n. 71, 2ª entrancia localizada na séde do municipio de Jurema, durante o impedimento da professora effectiva Constança Theodora da Silva, que se encontra licenciada;

Abelardo Tenorio de Cerqueira para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Bom Conselho, actualmente vago;

Alfredo Bezerra de Souza para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil do Ponta de Pedras 3º districto do municipio de Goyanna actualmente vago;

concedendo ao professor Paulo Domingues Carneiro, da cadeira n. 30, 3ª entrancia, localizada na séde do municipio do Cabo, 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse, a contar desta data;

á professora Ormesinda Militina Passo, de Carvalho, da cadeira n. 42, 3ª entrancia, localizada no grupo escolar **Joaquim Nabuco**, na séde do municipio de Caruaru', 5 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data;

a Luiza Silva, auxiliar do gabinete de Radiologia do Hospital Oswaldo Cruz, 6 mezes de licença, com os vencimentos integraes, de accordo com o art. 218, da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Oscarlina Guimarães Cesar, auxiliar de escripta da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 60 dias de licença, em prorogação, com 2/3 da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, na forma do decreto federal n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

aposentando, por abandono, José do Lago Lyra do logar de guarda estafeta, em commissão, junto á collectoria do municipio de Nazareth, e nomeando Ismael Gomes da Silva para exercer o mesmo cargo, tambem em commissão.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem a seguinte portaria:

concedendo á professora Isaura Francisca do Carmo, da cadeira n. 128, 3ª entrancia, localisada no grupo escolar Esmeraldino Bandeira, na séde do municipio de Quipapá, 40 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Saneamento do Estado

Renda do dia 22, 59:165$800; de 1 a 20, 241:1808700. Total, 300:8698500.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal as seguintes pessoas:

Alfredo Marchesini, Maria da Graça de L. Vihegas, Elias Kemp, Radio Club do Pernambuco, Witherm F. Riecken, Maria Gomes Pinto, Cicero de Aquino Fonseca, herdeiros de Augusto O. de Sousa, Guilhermina Vieira Ribeiro, Bartholomeu Anacleto, Florinda da Silva Leal, José Casado Cunha Lima, Antonio Neves de Mesquita, Luiz Antonio Maximo, Adelgisa de Albuquerque Mello, Eugenio Peryllo de A. Mello, Paulo C. de Amorim Salgado, José R. Pinto Ferreira, Julio de Carvalho Galvão, Olindina Leal Loyo, Maria de Lourdes T. e Alencar, Maria Leopoldina P. Lessa, Melanio de Barros Correia, José Candido de A. Villaça, Samuel Domingos da Costa, Alzira Ribeiro de Albuquerque e Maria da Conceição Carneiro da Cunha.

— A Delegacia Fiscal parará amanhã, das 11 1|2 ás 15 horas, os juros do 1º semestre deste anno, referentes ás letras G, H, I, J e K.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O director da Recebedoria, para conhecimento dos interessados, está communicando o seguinte:

a) — Os livros de movimento de estampilhas e cartões de inscripção do imposto de industria e profissão, devem ser procurados dentro de 10 dias uteis, sob pena de autoamento, na forma regulamentar;

b) — O imposto sobre ambulantes será recebido até o ultimo dia do corrente mez, sob pena de apprensão das mercadorias dos contribuintes faltosos, com elevação do imposto para o dobro;

c) — O prazo para a sellagem do imposto de industria e profissão (parte variavel), relativo á 1ª quinzena deste mez, terminará no dia 31, sem prorogação;

d) — O recolhimento do imposto de industria e profissão (por verba) deverá ser feito no prazo de dez dias, depois da notificação entregue pelo fiscal.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos todos os funccionarios dessa repartição, que se acham no goso de licença, por qualquer motivo, afim de se entender com o escripturario da classe G Manoel Carrilho do Rego Barros, no expediente de 11 ás 17 horas.

PREFEITURA

— A directoria da Fazenda Municipal do Recife pagará amanhã, 25 do corrente, aos fornecedores que deixaram de receber nos dias determinados.

— A mesma directoria está avisando aos interessados que pagará, amanhã, 25 do corrente, de 14 1|2 ás 15 horas, os juros correspondentes ao 11º coupon das apolices emitidas por força do decreto n. 218, de 22 de setembro de 1932, sob ns. 3.001 a 3.500 do valor de 1:000$000 e do 1.201 a 1.400, do valor de 100$000.

— Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, á secretaria da Prefeitura, o sr. Odilon Mesquita.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de ns. 36 a 45.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está communicando aos contribuintes da mesma instituição e demais pessoas que pelo assumpto se interessarem, ter sido publicado, já, o primeiro numero da revista IAPC, orgão official do mesmo instituto.

O mesmo Departamento chama a attenção dos contribuintes para as vantagens que lhe offerece a acquisição da referida publicação, porquanto se destina a mesma á divulgação das resoluções da instancia superior do IAPC, assim como do Conselho Nacional do Trabalho e ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que interessarem aos commerciarios.

TRABALHOS POSTOS EM CONCORRENCIA PELO ESTADO

Directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo

Grupo escolar do Pina, para o dia 1º de agosto.

Preventorio de Boa Viagem, (remodelação), para o dia 2 de agosto.

Directoria de Viação e Obras Publicas

Lotes de terreno no Derby, ao longo do canal ali existente, ao preço base de 6$200 por metro quadrado. Esta concorrencia se encerra a 25 do corrente.

Pontes e pontilhões na estrada de Belem de Maria a Jupy e na ligação Frei Caneca-Belem de Maria. Recebem-se propostas até 1º de agosto.

Ponte de Altinho — São as propostas recebidas até o dia 10 de agosto proximo.

No **Diario do Estado** têm sido publicados os respectivos editaes, para os quaes se chama a attenção dos constructores.

A Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado transferiu-se para o predio onde funccionava a Justiça Federal, rua Riachuelo, esquina da rua da Aurora.

DIRECTORIA DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Prova de redutase realizada no laboratorio do leite, no dia 22 do andante

I — **Leite bom** — Menos de 500.000 germens por c. c. Matriculas: 53 73 26 203 208 299 69 314 254 104 46 163 143 99 47.

II — **Leite soffrivel** — de 500.000 a 4.000.000 de germens por c. c. Matriculas: 166 259 233 31 85 92 63 11 105 103 59 184 127 57.

III — **Leite soffrivel** — De 4.000.000 a 20.000.000 de germens por c. c. Matriculas: 216 121 10 32 83 220 132 318 275 118 224 120.

IV — **Leite mau** — Mais de ..... 20.000.000 de germens por c. c. Matriculas: 196.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã ao Departamento de Saude Publica, as 14 horas, os seguintes requerentes:

Aurora Maria de Carvalho, Cosmo José de Araujo, Ermirio Machado, Emygdio Herculano, José Gomes de Lima, Josepha Heraclio do Rego, José Francisco da Silva, José Teixeira de Farias, José Mendes de Andrade, Julio Jacyntho Dantas, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Bezerra Filho e Marcisno Pereira Dias.

AVISOS E EDITAES

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de Agosto do corrente anno, ás 14 (quatorze) horas, na séde desta Empreza, á praça da Independencia, 12, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociaes durante o anno findo em 31 de Março pdo. e respectivos parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Directoria e bem assim proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos supplentes, para o anno administrativo em curso.

Recife, 9 de Julho de 1938.

A DIRECTORIA

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

De accordo com o disposto no artigo 147, do Decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891, acham-se na séde desta Empreza, á praça da Independencia, numero 12, á disposição dos senhores accionistas, copia do Balanço Geral encerrado em 31 de Março pdo. e demais documentos exigidos pelo citado Decreto.

Recife, 9 de Julho de 1938.

A DIRECTORIA

CONVITE

O Centro Israelita de Pernambuco, por seu presidente, convida a todos os socios que estiverem no gozo de seus direitos, para uma assembléa geral, a realizar-se ás 20 horas do dia 28 do mez corrente, em sua séde, á rua Visconde de Albuquerque n. 215.

Afim de evitar equivocos, previne que, de accordo com o art. 28, combinado com o art. 17 § 3 dos seus Estatutos, somente poderão tomar parte na referida assembléa os socios que não estiverem em debito para com os cofres sociaes.

Recife, 22 de Julho de 1938.

Nallan Rozenthal
1º Secretario.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 50

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 25, nesta cidade, o nosso 50.º dividendo, á razão de 15% ao anno sobre o nosso capital integralisado de **Rs. 2.000:000$000** e referente ao semestre findo em 30 de junho ultimo

Recife, 15 de julho de 1938.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

AVISO

Dr. Isaac Salazar avisa aos clientes, collegas e amigos que, de volta do sul, reassumiu o exercicio clinico.

Consultas de 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas, diariamente, á rua João Pessôa, 163 — 1.º andar.

CLUBE PORTUGUES

Convidam-se os Snrs. Socios a assistir ao Chá-dansante, a realizar-se hoje, das 16 ás 19 horas, no terraço.

Abrilhantará a Jazz-Band Academica.

A Direcção

Solicitadas

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 36:

SERIE 97 — Sra. Ezilda Salazar de Azevedo — Rua Marquez do Paraná, 88.
SERIE 98 — Waldemar Riso — Av. Marquez de Olinda, 191.
SERIE 98 — Sra. Clarice Oliveira — Rua Mariz e Barros, 121.
SERIE 99 — Sr. Luiz Marinho e Oliveira — Rua Duque de Caxias, 334.
SERIE 100 — Sr. dr. João Cesar — Rua Conde da Bôa Vista, 457.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na Serie 101 a correr brevemente.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez, do Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS. — nos casos indicados. Cura garantida das fistulas da margem de anus. Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º — Tel. 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

OS MILAGRES DA ENERGIA



Um homem que valia por um exercito!

● Horacio, um soldado romano, sustentou sozinho, na ponte sobre o Tibre, um combate contra o exercito de Tarquinio. Depois, atravessou o rio a nado, sem se desfazer da pesada armadura com que tão denodadamente combatera.

Na lucta pela vida, o homem moderno sustenta embates egualmente arduos. Nessa faina diaria e extenuante, dispende grande somma de energias que precisa refazer, si não quizer ser vencido e humilhado.

NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita fórma. E' indicado nos casos de debilidade, anemia, rachitismo, excesso de trabalho mental e em todos os casos em que é necessario refazer as energias do organismo depauperado ou sugeito a grandes esforços.



UMA PROVA SCIENTIFICA

A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, em um musculo, desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Falleceu hontem ás 15 horas, na sua residencia, á rua da Paz n. 272 — Afogados —, o Snr. ANTONIO TELMO DA ROCHA BARROS, antigo commerciante nesta praça. O enterramento realizar-se-á ás 15 horas de hoje, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carros á disposição em frente a casa Baptista até ás 14 1|2 horas.

PEDRO VILLA NOVA

SETIMO DIA

Renato Carneiro da Cunha e familia convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu prezado amigo PEDRO VILLA NOVA, na Ordem Terceira de São Francisco do Recife, ás 8 horas do dia 25 do corrente (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

PEDRO VILLA NOVA

SETIMO DIA

A familia de PEDRO VILLA NOVA convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia do fallecimento do seu querido e inolvidavel chefe, que serão celebradas na Ordem Terceira de S. Francisco do Recife ás 8 horas do dia 25 do corrente (segunda-feira). Aos que comparecerem, sua eterna gratidão.

PEDRO VILLA NOVA

SETIMO DIA

Maria de Souza Campos e filhos, Dr. Alberto Campos e familia, Delia Campos Cavalcanti e filhos, Eduardo Silva e familia, Antonio Costa Souza e familia, Luiz Sette de Barros Correia e familia, Jorge da Costa Campos e familia, Maria de Souza Cottard e filhos, convidam, pelo presente, seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar em suffragio da alma de seu inesquecivel irmão e tio PEDRO VILLA NOVA, ás 8 horas de segunda-feira, 25 do corrente na Ordem Terceira do Convento de São Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses actos de religião.

BRAZ MARTORELLI

SETIMO DIA

Maria Barbosa Martorelli e filhos, Salvador Martorelli, esposa e filhos, Humberto Martorelli, esposa e filhos, Apolidas Martorelli, Dr. Elpido Bezerra, esposa e filhos (ausentes), Pedro Galvão, esposa e filhos, José Cordeiro e esposa (ausentes), José Francisco de Souza e filhos (ausentes), Henriqueta Lima Martorelli e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 25 do corrente ás 8 horas na Basilica da Penha 7.º dia de seu fallecimento por alma de seu querido esposo, pae, avô e sogro — BRAZ MARTORELLI. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade

ANTONIO FALCAO MENDES

1.º ANNIVERSARIO

Carlos Eladio da Rocha Mendes, sua mulher e filhos, Manoel Dias de Arruda Falcão, sua mulher e irmãs, Dr. Lauro Mendes, ainda profundamente sentidos com o passamento de seu muito querido, saudoso e nunca esquecido filho, irmão, sobrinho e primo ANTONIO FALCAO MENDES barbaramente assassinado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Fatima Collegio Nobrega na terça-feira dia 26 do corrente ás 7 e ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 23 de Julho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	12036
2.º	12598
3.º	11580
4.º	20410
5.º	7625

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 25036 — 1.º Premio
Premio da Letra B 25598 — 2.º Premio
Premio da Letra C 25580 — 3.º Premio
Premio da Letra D 25410 — 4.º Premio
Premio da Letra E 2036 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 036 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 36 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

NOTA: — O resultado do sorteio de S. João foi publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO de 21 do corrente.

Sempre beneficos resultados nos resfriados, tosses, etc.

Fala um honrado e conceituado cidadão, digno escripturario da Mesa de Rendas Estaduaes:

Attesto que tenho usado, tanto para mim como para pessôas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo sempre beneficos resultados nos casos de tosses, refriados e bronchites.

Pelotas,

Estevão Luiz da Costa Ferreira.

ATACADO DE INFLUENZA E EM POUCO CURADO!

O Sr. Nicolau Caputo, proprietario de uma das mais importantes alfaiatarias de Pelotas, membro proeminente da colonia italiana:

Achando-me fortemente atacado de influenza acompanhada de rouquidão, dores das costas e peito, tosse pertinaz, recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e antes de findar o segundo vidro, fiquei completamente curado dos meus soffrimentos. A bem da verdade e para informação de quem se achar possa em semelhantes condições, firmo o presente.

Pelotas,

Nicolau Caputo.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

LIBERATO AUGUSTO DE SIQUEIRA

SETIMO DIA

Rosaria Cordeira de Siqueira, seus filhos major João Siqueiro, Dr. Antonio Siqueira, Commissario Manoel Siqueira, Collector José Siqueira, Professoras Maria Augusta, Estherzinha, Emilia e Aurea de Siqueira; José Aprigio, Collectores Antonio Balbino e José Homem de Lucena, Esther e Amelia de Siqueira, e todos da familia Siqueira, grandemente consternados pelo fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, tio, sogro e parente LIBERATO, agradecem a todos que pessoalmente ou por carta e telegramma os confortaram nesse doloroso transe e os convidam para assistirem ás missas no 7.º dia que serão celebradas na matriz da cidade de S. Bento ás 8 horas do dia 25 do corrente, e nesta Capital no Convento de S. Francisco (altar de N. Senhora) ás 7 1|2 horas do alludido dia 25.

Penhorados antecipamos seus agradecimentos.

VENDE-SE

um dos grandes e afreguezado hotel desta cidade, fundado a 25 annos, localizado no centro commercial do Bairro de Santo Antonio com 40 quartos em pleno funccionamento.

Aposentos e Restaurant de primeira ordem.

A tratar com E. Cavalcanti á Rua DIARIO DE PERNAMBUCO 129, primeiro andar.

Preço: 35:000$000 contos.

AUGUSTO FRUCTUOSO D'AZEVEDO

30.º DIA

Manoel Fructuoso d'Azevedo, sua esposa e filhos, Maria Amelia Fructuoso d'Azevedo, seu esposo e filhos (ausentes), Adelino Fructuoso d'Azevedo, sua esposa e filhos, convidam pelo presente, seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 30.º dia, na matriz de Santo Antonio, no dia 26 do corrente, terça-feira ás 7 horas da manhã, em suffragio da alma do seu dedicado pae, sogro e avô AUGUSTO FRUCTUOSO D'AZEVEDO, occorrido em Portugal. Confessando-se desde já, sinceramente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão punblicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — O 2.º andar do predio alto á rua Duque de Caxias n.º 223, alto da LIVRARIA MODERNA, onde se se trata do aluguel.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, sanesada sita á avenida Caxangá n.º 3409, IPUTINGA. A tratar no n.º 3389.

ALUGA-SE — O predio situado na rua da Soledade, com tres quartos internos e outro externo, contendo um grande quintal arborisado. Trata-se na sala nº 6, do 1.º andar do predio n.º 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE em casa confortavel sita á rua dos Pires n.º 204 um optimo quarto com janellas, a rapasea ou casal sem filhos.

ALUGA-SE primeiro andar no Pateo do Carmo n. 181 — 1.º andar, á rua Padre Floriano n. 74; casa pequena á rua da Hora, Espinheiro; e casa á rua de São Francisco, em Olinda, n. 165, a tratar com o corrector Dionysio do Rego, á rua Larga do Rosario n. 122, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE a casa, á rua Pessôa de Mello n.º 165, na MAGDALENA, Villa Santa Dorothéa, a tratar á rua José Alencar n.º 438.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças, 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois sanesamentos, a tratar na mesma rua, 149.

ALUGA-SE — A' rua do Livramento n.º 14, 1.º andar, uma sala com telephone, para escriptorio. Preço: 120$000.

ALUGA-SE — Uma optima sala para consultorio ou escriptorio no 1.º andar da rua do Hospicio n.º 59, junto ao PARQUE a tratar na mesma.

ALUGA-SE — Casas modernas — Está sendo ultimada a construcção de duas á rua Bernardo Guimarães, junto ao n.º 451 — recuadas, com 3 quartos, 2 salas, saneamento, etc. aluguel rasoavel. A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO — Av. Marquez de Olinda, 309.

ALUGA-SE — A casa n.º 436, á rua da Gloria, com 2 salas, 6 quartos e demais dependencias, tratar na rua Duque de Caxias, 336 — 2.º andar, aluguel: 320$000.

ALUGA-SE — Por trezentos e cincoenta mil réis mensaes a casa sita á rua Vidal de Negreiros n.º 371, (junto á matriz de São José) tem quatro quartos internos, sotão com 2 quartos com janellas, quintal com portão. Tratar com o sr. JULIO no Hospital do Centenario, das 8 ás 16 horas, as chaves estão por favor na casa do sr. Aurelio, (defronte no n.º 388).

ALUGA-SE — Com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial sita á rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de sitões livres, recuada com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, gabinete sanitario e cosinha. Vêr a tratar na mesma, a qualquer hora.

AGRADAVEL RESIDENCIA — Aluga-se uma, na rua Real da Torre n.º 1397, recuada com sitões livres, dispondo, internamente, de sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, copa, cosinha e gabinete sanitario, e externamente de um quarto, gabinete sanitario e lavadouro. Chaves á rua José Hollanda n.º 717, bem proximo.

ALUGA-SE — 1.º andar do predio moderno á rua Coronel Suassuna, 790, bons commodos — aluguel 240$000 mensaes — A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO — Av. Marquez de Olinda, 302.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa moderna á rua Miguel Couto n.º 73, no Derby, a tratar na avenida Rio Branco n.º 152 — Telephone, 9315.

ALUGAM-SE — Salas para escriptorio no predio á avenida Rio Branco, 50, 1.º andar, a tratar na avenda Rio Branco, 152 — Teleph. 9315.

ALUGA-SE — Um sotão hygienico, recentemente limpo, com entrada independente, para pequena familia, á rua da Aurora n.º 147, a tratar no 1.º andar.

AINDA — Aluga-se, por preço modico, a casa da RUA DO LIMA, 277, com 2 salas, 3 quartos, propria para noivos ou pequena familia, cosinha, alpendre servindo de cópa, banheiro, sanesada, 2 quartos externos, um espaçoso com janella, quintal, sitão livre e entrada para automovel. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 561.

ALUGA-SE — A casa n.º 194, da rua da União, freguezia da Bôa Vista, desta cidade. Tem bons commodos para familia de tratamento. As chaves serão encontradas no pavimento terreo do predio n.º 379, da rua da Aurora. Quanto ao aluguel e condições, trata-se com VICENTE LIMA, á avenida Marquez de Olinda, 175 — 1.º andar, das 9 ás 10, 13½ ás 15 e 17 ás 18 horas.

ALUGA-SE — Uma bôa casa situada na rua da Harmonia, 455, CASA AMARELLA, com sitões livres piso detaco e mosaico, tem 4 quartos internos, 2 salas, salrta, 2 cosinhas, jardim e bom quintal arborisado. A tratar na rua Annibal Falcão, 125 — GRAÇAS.

ALUGA-SE — Uma casa com 2 salas, 2 quartos e um externo. Aluguel: 140$000 a rua 24 de Junho n.º 94 — ENCRUZILHADA, a tratar no Banco Central de Pernambuco.

ALUGAM-SE DUAS CASAS — Uma á rua de São Miguel, em Afogados, e outra na rua da Gloria, na Bôa Vista Para tratar sobre uma e outra, informações á rua da Gloria, n.º 424. Exige-se bom fiador.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua Conde D'Eu n.º 100, com 4 quartos e grande sala de estar, grande terraço, quintal regular, garage, recuada, sitões livres, sala de banho completa, fogão a gaz. A tratar á rua Barão de Triunpho, 476. Informações com o Silva em Vianna Leal & Cia.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 365, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2.as e 6.as, de 11½ ás 13 horas e nas 4.as de 8,45 ás 9½ no local do referido terreno.

VENDEM-SE AS SEGUINTES CASAS — Rua Marcilio Dias, 238, sobrado; rua dos Pescadores, 25; rua Coronel Suassuna, 775; rua Passo da Patria, 328 e rua Imperial, 165; preço de occasião devido a mudança de domicilio para outro Estado. Tratar com d. Laura, á rua da Imperatriz, 89 — 2.º andar.

VENDEM-SE — Duas casas, sendo uma moderna recentemente construida, toda forrada e mosaicada, sitão livre com entrada independente, duas salas, dois quartos internos e um externo, copa, cosinha e W. C. Tem installação electrica e sanitaria, doje bons quintaes e rendo 150$000 de aluguel mensal, a outra é uma confortavel vivenda em estylo "Chalet" com sitões livres, toda forrada e mosaicada com duas salas, tres quartos internos e dois externos, copa, cosinha e W. C. Tem installação electrica e sanitaria, grande sitio com fructeiras. Preço vantajoso. Para vêr e tratar, dirija-se á rua Duarte Coelho n.º 275 — OLINDA.

PONTO PARA NEGOCIO

ALFAIATARIA — Vende-se uma alfaiataria com regular movimento, sita á rua da Penha. O motivo da venda se explicará aos interessados, a tratar á praça da Independencia n.º 31 — 1.º andar.

DEPOSITO DE SECCOS — Vende-se um livre e desembaraçado, dispondo de regular freguezia fazendo bastante movimento o que será facil do pretendente verificar. Vêr e tratar á rua Nova n.º 60 — ILHA DO LEITE.

FITEIRO DE CIGARROS — Vende-se um, bastante afreguezado, localisado no Largo da Encruzilhada n.º 1992, onde o pretendente poderá se entender a respeito. O motivo da venda se explicará ás pessôas interessadas.

NEGOCIO — Vende-se um estabelecimento commercial, dispondo de tres ramos de negocio, a saber: Mercearia. Deposito de Padaria e Secção de Bar, fazendo grande movimento, sito á avenida Norte n.º 466, Santo Amaro, a tratar á rua João do Rego n.º 213, com o sr. Ricardo Soares.

PONTO COM ARMAÇÃO NA RUA NOVA — Trespassa-se um optimo, proprio para qualquer, negocio a tratar com SILVA PEREIRA, rua Conde da Bôa Vista n.º 1197.

PONTO — Vende-se barato, por não poder o dono estar á frente — Proprio para venda de café, refresco, cigarros, etc., com balcão para sóda, café teira, radio, etc., localisado na Estação das "Sôpas", á rua da Detenção n.º 131. A tratar no mesmo.

VENDE-SE uma pequena mas lucrativa industria que não carece grande capital para ser explorada. Cartas para PEQUENA INDUSTRIA, aos cuidados desta folha.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito bem sida e bem afreguezada, por motivo de estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Uma mercearia em optimo ponto, localisado em uma esquina de grande movimento, tendo ainda commodos para familia e bond a porta. A tratar avenida Beberibe, 3688, PORTO DA MADEIRA.

VENDE-SE uma mercearia na Av. Dr. José Rufino 1326 (Ponto de Secção de Areias) fazendo optimos apurados. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios e não poder estar á frente do mesmo.

VENDE-SE — O armasem e bar São José sito á rua Larga do Rosario n.º 134. A tratar no mesmo. O motivo da venda esplica-se ao comprador.

VENDE-SE — O melhor ponto de estivas a retalho na rua Tobias Barretto n.º 44, a tratar na mesma com Ferreira Maia.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ, á rua de Santa Cruz, 121. — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

VENDE-SE — Um deposito de seccos, sito á rua Diamantina n.º 274 — CASA AMARELLA — fazendo os melhores negocios. Livre de todos e quaesquer onus. O motivo da venda será explicado pessoalmente.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma optima cosinheira, para casa de pequena familia, que seja asseiada e que durma em casa dos patrões. E' favor não apresentar-se quem não cativar em condições. Rua da Imperatriz, 211 — CASA ROMA.

COBRADOR — Um senhor que trabalhou em uma casa commercial, nesta cidade, offerece-se para cobranças, dando como fiança cinco contos de réis ou fiança idonea que interessar. Carta para J. RAMOS — Posta Restante do "DIARIO".

COSINHEIRA — Para casal sem filhos e que durma em casa dos patrões, precisa-se de uma á rua da Imperatriz n.º 227, 1º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira em casa de pessôa de tratamento, na Bôa Vista, paga-se bem — Referencias — Para tratar n.º 236, rua Duque de Caxias, 2.º, das 14 ás 17 horas.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar em fogão a gaz e entenda bem dos misteres de sua profissão, durma em casa dos patrões, seja bastante asseiada, para residencia de pequena familia. Paga-se 60$000. Trata-se á rua Riachuelo n.º 419.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, de preferencia idosa, para trabalhos domesticos em casa de 2 pessôas. Aurora, 967, até ás 12 horas, diariamente.

CREADO — Precisa-se de um para serviços domesticos. A tratar na avenida João de Barros, 819.

PHOTOGRAPHIA — "Studio Amilcar" precisa de retocador, impressor e acabador. E' favor não se apresentar quem não for multissimo competente. Rua da Aurora, 295 — 1.º andar — Phone 2032.

PRECIZA-SE — De uma moça para praticar em balcão e para serviços externos: ordenado pequeno, a tratar na Livraria "A Encadernadora", Edificio do "Diario de Pernambuco".

PHOTOGRAPHO AUXILIAR — Precisa-se, retocando bem e conhecendo mais ou menos todo o serviço photographico. AMILCAR — Rua da Aurora, 295 — 1.º — Phone, 2032.

RAPAZ — Do interior com 21 annos de edade, sendo dactylographo e tendo bôa caligraphia desejando collocar-se no commercio, offerece-se como auxiliar de escriptorio. Não faz questão de grande ordenado e dispõe de optimas referencias. Propostas, por favor para J. TRAJANO á rua da Aurora, 378 — 2.º, ou á Rua da Praia, 64 — Telephone, 6988.

URGENTE PRECISAM-SE — Moços e rapazes activos, independentes, como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio—Rua Diario de Pernambuco, 50.

VETERINARIO — Competente, diplomado no Rio, com grande pratica dá consultas por correspondencia. Tratar na rua Dedo Parias, 99.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º, ou no domicilio do alumno. Traducções versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

COLLEGIO 14 DE JULHO — Rua Cel. Suassuna, 718 — Curso primario — 100$000. Admissão — 150$000. Dactylographia — 10$ e 15$. Côrte — 100$000. Chapéo — 70$000. Flôres de gomma — 80$000. Alta Confeitaria — 40$000. Arte Culinaria. Externato. Semi-Internato. Curso nocturno. Bordado a machina e a mão.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO A FACULDADE DE MEDICINA — Sob a direcção do prof. Luiz de Góes, acha-se aberta á rua dos Pires n.º 227, a inscripção para esse curso, que será preleccionado por um corpo de scientistas de reconhecida competencia — O secretario, Engenheiro CARLOS SIMÕN.

CURSO DE CHAPEUS, CORTE E COSTURA — A "Academia Toute Mode", filial do Instituto Brasileiro, do Rio de Janeiro, ensina corte, costura e chapéus. O seu methodo de ensino habilita a alumna a confeccionar os vestidos no minimo prazo, sem auxilio de contas e traçados. Ensina nos domicilios das alumnas, mediante contracto, garantindo-se exito. As matriculas estão abertas até o dia 31 do corrente. Acceitam-se encommendas de vestidos para bailes e passeios e confeccionam-se qualquer modelo de vestido, em papel 2$000 e em fazenda, alinhavados a 5$000. Rua da Concordia, 333, Recife.

PROFESSORA DIPLOMADA — Precisa-se de uma professora diplomada para uma Usina com casa, luz e lenha. Dirigir-se á rua dos Pescadores, 15 até quarta-feira.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Leciona allemão e francez pelo methodo pratico e instrutivo por preços modicos. A tratar na rua da Aurora n.º 55, das 9 ás 14 horas.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Rua Velha n.º 25.

AUTOMOVEL "CHEVROLET" — Typo 1931 — Vende-se em bom estado. Queima alcool com muita economia. Rua do Bom Jesus 237, 1.º S. 4.

BARATA FORD 29 — Em optimas condições, vende-se uma á tratar na rua da Aurora n.º 555 — Posto de Serviço Aurora, com o sr. A. LUNA.

BARATA FORD 29 — Vende-se uma com rodagem, capota e bateria nova funccionando perfeitamente bem, matriculada no corrente anno. Preço: 2:950$000. Vêr e tratar no PARAISO DOS CHAUFFEURS, no Pateo do Paraiso.

CAMINHÕES A' VENDA — Vendem-se em perfeito estado de funccionamento um caminhão BEDFORD 1935 e um FORD 1934, ambos equipados de bôas rodagens, bem como grande quantidade de peças "Bedford", tudo pelo preço de rs. 8:000$000 á vista. E' preço de liquidação. Trata-se com Edson Sobreira á praça Siqueira Campos, 235 — 2.º.

VENDE-SE — Uma limousine "Graham-Paige" com pintura nova, pneus em bom estado, chapa deste anno e funccionando perfeitamente bem. Vêr e tratar com João Pinto á rua D'Assumpção n.º 172.

VENDE-SE — Um automovel marca "Ford" typo 29, aberto 4 portas, recentemente pintado com capota, pneus e machina acellente e todos os accessorios nickelados. Certifica-se. Rua do Imperador, 463. Procurar o sr. BOTELHO.

VENDE-SE — Um caminhão "Ford" V8, a tratar no Pateo do Paraiso, 85.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

APOLICES EXTRAVIADAS — Extraviaram-se as apolices n.º 83, 84, 85 e 156 de propriedade de Ivone Marques Pedrosa no valor de 1.000$000 cada uma. Apolices estaduaes emittidas em favor da Usina Cabo, pela lei n.º 113 de 25 de junho de 1895 e decreto de 15 de outubro de 1890. A quem as achou pede-se entregal-as na rua do Pilar, 133, Recife, uma vez que a ninguem aproveita por se tratar de apolices nominativas. Recompensa-se o portador. Recife, 9 de junho de 1938.

AOS DENTISTAS — Por preço de occasião, acha-se á venda um consultorio de cirurgião-dentista novo. O referido consultorio acha-se installado em amplo predio na praça da Independencia. Será garantido ao comprador o local referido pelo aluguel mensal de 140$000. Os interessados poderão procurar a CASA AUXILIADORA, rua da Imperatriz, 282, ou com o sr. Theodomiro Pinto, edificio do Banco Auxiliar, sala 31, Telephone, 6922.

AOS NOIVOS — Por preço vantajoso, vende-se um moderníssimo dormitorio de imbuia, para casal, com 9 peças, vêr e tratar á rua da União, 533.

ARMAÇÃO DE MACACAU'BA — Vende-se uma, inglesa, quasi nova, com 4,60 de comprimento, por 0,60 de largura e 2,70 de altura. Negocio urgente. Preço unico: Rs. 1:200$000. A tratar á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102, — com Manuel Markman & Cia.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PIORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CALDEIRA A VAPOR COM MOTOR OU LOCOMOVEL — Precisa-se comprar uma da força de HP. 40, a tratar com RENDA PRIORI & CIA. Phones, 6025 e 6977.

DENTISTAS — Vende-se um modesto Gabinete Dentario, a pessôa que fique clinicando no mesmo local, afim de satisfazer a clientela. A tratar na praça Arthur Oscar n.º 182 — 1.º das 13 ás 17 horas.

DEPURATIVO — XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Queres obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, allivia os accessos até á completa cura. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria de vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

GRATIFICA-SE — Pedimos a quem tenha encontrado uma pasta de couro preto, com os dizeres "FIRMO & LACERDA", entregal-a á Rua João Pessôa, 378, 2.º andar, Edificio da "A PRIMAVERA", que será gratificado.

GONORRHEA OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolemina, remedio efficaz nas curações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito. Pharmacia Primor, rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — Arel Abuana, residente á rua Cel. Felicio, 150, gratifica a quem tenha encontrado uma carteira contendo dois recibos, sendo um de regularisadora, outro de machina de dactylographia, além de tres duplicatas que já foram pagas.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Casangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club, 4 conforiable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C., Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23, 1º Room 3.

IMPORTANTE — Vendem-se 3 machinas para descaroçar algodão, marca Agua, com impastador, com 50 e 35 serras, em optimas condições e por preço de occasião. Compra-se até 1.000 cadeiras usadas em perfeito estado, para cinema. A tratar na rua Tobias Barreto n. 393.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda, n. 303 — ARMAZEM.

MOVELARIA E COLCHOARIA SANTA THEREZINHA — D. Waldemar Borges Gonçalves — Grande sortimento de camas patente para solteiro, casal e creança, almofadões e travesseiros. — Casa especialista em Colchões para noivos. Acceita encommendas para Hospitaes e Pensões. ARMAZEM DE MOVEIS. — Rua de Hortas n.º 5 (Esquina do Pateo do Carmo).

MACHINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. do Rangel, 3, 1º — A MARIA NETTO.

MME. ARY — Enfermeira especializada, promptifica-se a fazer qualquer cabello ruim ficar bom, estirandinho sem prejudicar a saude de sua consulente trabalho executado pelo systema de Paris a formoseia a cutis tira rugas do rosto, resultado garantido, lavar o cabello antes da applicações. — Travessa Marquez do Herval n.º 156, (antiga Travessa da Concordia das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas).

OLHOS INFLAMMADOS ou LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc., etc. — Ribeiro & Borges, rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Visconde de Goyanna, 1637, PARQUE AMORIM.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de toda as diyncas provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEIN, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

TO LET — New house of modern construction with all conveniences, situated next to avenida Rosa e Silva, 1736. The house has not been occupied and is immediately available. Apply to the above number or to rua da Aurora, 119 1º from 2 to 5 p. m.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de cavallos viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajares, n. 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE 1 carroça de mão e rodagem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua de Palma, n. 61.

VENDEM-SE — 1 machina de plissados nova (a maior de Pernambuco). Funcciona com electricidade. Tem um feltro sobresciente, 4 rôlos de papel para os plissados, meza de bater, ferro electrico e installação electrica para a mesma. 1 machina de á jour, tambem nova, com peças sobresalente para a jour largo. 1 machina de costurar "Singer" com pé e com veio. 1 motor para machina de á jour ou de calre. Tratar á rua do Rosario n.º 87 BOA VISTA.

VENDE-SE — Um triciclo á motor, com pintura nova e funccionando bem. Optimo para serviço de entrega. Vêr e tratar com VIEIRA — Rua do Brum n.º 27 — RECIFE.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E COMPOSTO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

30 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6 7-0-9.

FRAGOSO — Leiloeiro Publico Official

Escriptorio e Agencia — Rua do Imperador, 239 (Defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco)

AVISO

Grande Leilão Judicial

MASSA FALLIDA VIUVA OLIVEIRA

POR ESSES DIAS — Av. Bernardo Vieira em Campo Grande

EDESIO FRAGOSO — Leiloeiro, cumprindo o mandado do Illmo. Snr. Dr. Juiz á requerimento do Syndico, venderá em leilão publico o acervo da Massa Fallida, constando de Mercadorias para Mercearias, etc., etc

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

BARBEARIAS

Vendem-se duas barbearias no centro da cidade, sendo que em uma dellas tem cinco cadeiras americanas e installações com espelhos de crystal. Preço de occasião. Tratar á rua Duque de Caxias, 375.

CLUB INTERNACIONAL

A directoria do Club Internacional do Recife avisa aos seus consocios que a partir de agosto proximo haverá sorvete dansante todos os domingos, das 20 ás 24 horas.

PEÇAS PARA MACHINAS DE COSTURA

Typo "SINGER, vendas por atacado e varejo a preços sem competencia. YOZO ITO. Rua Irmão Simplicio, 22 — C. Postal, 3132 — S. PAULO

CAMA PATENTE LEGITIMA DE LASTRO SILENCIOSO

SÓ COM ESTA MARCA
LUSCO-CIA
CAMA-PATENTE
NA PEZEIRA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1938

REUNIU, HONTEM, A A. I. P.

Approvados os estatutos de syndicalisação

Reuniu-se, hontem, ás 20 horas, em assembléa geral, a Associação de Imprensa de Pernambuco para discutir e approvar os estatutos de sua parte syndicalisada. Aberta a sessão, o presidente da A. I. P. sr. José Campello deu inicio aos trabalhos.

Discutidos e approvados os estatutos, passou-se á eleição da directoria e do Conselho Fiscal da A. I. P. Syndicalizada. Foram eleitos: presidente, José Campello; vice-presidente, Gomes Maranhão; 1º secretario, Esmaragdo Marroquim; 2º secretario, Solon de Moura; thesoureiro, Chaves Martins. Conselho Fiscal: srs. Caio Pereira, Rego Monteiro e Manoel Lubambo.

A directoria e o Conselho Fiscal escolhidos, que foram logo empossados, terminarão o seu mandato em 31 de dezembro de 1939.

ANNUNCIOS ampliamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

Approvadas as contas de varios municipios

O interventor federal no Estado, tendo em vista o parecer do secretario do interior, baixou o seguinte decreto:

"ART. 1º. — Ficam approvadas as contas dos municipios de Afogados de Ingazeira, Agua Preta, Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Altinho, Amaragy, Angelim, Barreiros, Bebedouro, Belem, Bello Jardim, Belmonte, Bezerros, Boa Vista, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Buique, Cabo, Cabrobó, Caruaru, Catende, Correntes, Custodia, Escada, Flores, Floresta, Floresta dos Leões, Frei Caneca, Gameleira, Garanhuns, Gloria de Goytá, Goyanna, Gravatá, guaranasu', Ipojuca, Itambé, Jaboatão, João Alfredo, Jurema, Limoeiro, Macapá, Maraial, Moxotó, Nazareth, Novo Exu', Pao d'Alho, Paulista, Pedra, Pesqueira, Petrolina, Queimadas, Ribeirão, Olinda, Ouricury, Palmares, Panellas, Rio Branco, Rio Formoso, Salgueiro, São Bento, São Caetano, São Gonçalo, São Joaquim, São José do Egypto, Serinhaem, Serrinha, Surubim, Taquaretinga, Timbauba, Triumpho, Vertentes, Villa Bella, Victoria, relativas ao exercicio financeiro de 1937.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

AGAMEMNON MAGALHÃES
Arthur de Moura

SNPS. EXPORTADORES DE ALGODÃO

Acha-se á venda em Campina Grande, por preço modico e condições vantajosas, uma prensa hydraulica de alta densidade, podendo produzir em 10 horas de operação — 110 fardos de 165 kilos cada — com as seguintes dimensões: 126 x 63 x 50, ou sejam 392 decimetros cubicos por unidade. Todo o machinismo é de fabricação allemã e se acha em perfeito estado de conservação, podendo funccionar para demonstração á pessôa interessada. Para quaesquer informações, queiram dirigir-se a firma — M. BARROS & CIA. rua Presidente João Pessôa, n.º 70, caixa postal, 40, endereço telegraphico BARRITOS — Campina Grande, Parahyba do Norte. Em Recife, tratar com G. LUCCHESI & Cia., Rua do Imperador, 351, telephone — 6360.

A malaria no Rio Grande do Norte

Conforme noticia divulgada pela imprensa, reuniram-se hontem alguns rio grandenses do norte no escriptorio do dr. Manoel F. de Mello, sob a presidencia do dr. Tercio Rosado Maia, afim de tratar da contribuição solicitada por alguns conterraneos para combater o surto epidemico ali.

Organizou-se a commissão abaixo para entender-se com o interventor federal, dr. Agamemnon Magalhães, com o alto commercio desta praça, com o Radio Club de Pernambuco e a imprensa afim de pedir a sua cooperação naquelle sentido.

Tercio Rosado Maia, Deocleclo Soares, Manoel F. de Mello, Alexandre Barracho, Luiz Socrates Wanderley, Antonio Toscano, José Torres, Durval Paiva e Luiz Lisboa.

Ficou deliberado, ainda, que haveria nova reunião amanhã ás 16 horas no mesmo local.



A Attracção Pessoal

tem influencia decisiva no exito da vida, tanto commercial, como social...

E os cabellos bem cuidados concorrem, em grande parte, para realçar os attractivos pessoaes. Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby.

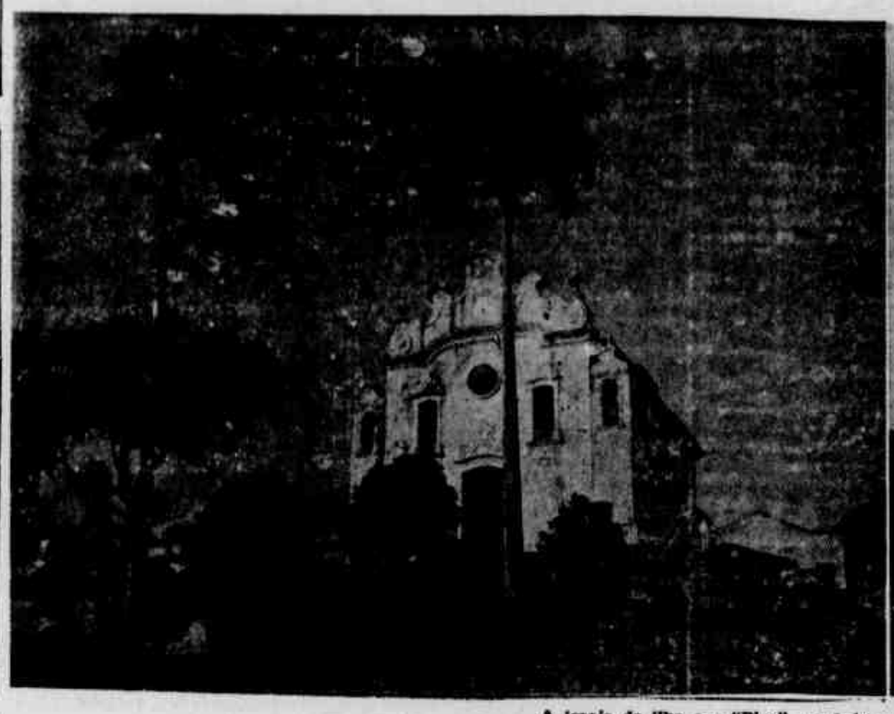
Experimente uma vez e nunca mais usará, para os cabellos, outro

Oleo de BABOZA Gaby

A PRISÃO DE FERNANDO DE NORONHA É MELHOR DO QUE MUITA LIBERDADE AQUI DO MUNDO

Desembarque no "Porto do Cachorro" — Rangido de argolas que faz lembrar historias de almas penadas — Manoel Jorge, velho presidiario de Iguarassú, a infelicida de feito gente — "Vida Mansa", para quem não ha vexames

Gomes MARANHÃO
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)





A igreja da Ilha e o "Pico", o ponto mais alto de Fernando de Noronha

O **Poty** fundeára no "Porto do Cachorro". A praia, um mbocado distante, estava coalhada de gente, na sua grande maioria, presidiarios em forma com a caracteristica "zebra", calça e dolman de mescla listada de branco e azul.

Vem se approximando do navio a baleeira da directoria do presidio com as autoridades do logar: director, medico, outros funccionarios graduados e o gerente da **Air France**, o sr. Lacorte, um francez gentil, cheio de amabilidades. Após os primeiros cumprimentos, passámos para a baleeira que se move á custa de oito possantes remos manejados por presidiarios. O rangido secco e compassado dos remos nas argolas do pequeno barco dá logo uma tristeza na alma da gente, desperta uma lembrança de choro. Os remadores, em cuja face o sol meio amoretcido batè de frente, trazem estranha phisionomia onde se lê um mixto de abatimento e revolta.

Adeante, tomámos a balsa, manobrada pelo mesmo pessoal e ligada á terra através de grosso cabo. Processa-se em seguida o desembarque, feito nos hombros dos detentos ou em cadeirinhas que elles carregam. Então, uma turma de corneteiros dá o signal de boas vindas á gente chegada do "mundo". Abriu-se, agora, o presidio, pordeirinhas que elles carregam. Então, uma turma de corneteiros dá o signal de boas vindas á gente chegada do "mundo". Abriu-se, agora, o presidio, por-



"Vida Mansa", antigo presidiario, conversa com o repor ter do DIARIO DE PERNAMBUCO, historias de Fernando de Noronha

que o **Poty** — como e tratado cada navio que o governo manda ali — é a sua chave.

* *

Estamos em Fernando de Noronha, respirando o mesmo ar dos seus 500 e tantos presidiarios. Pra toda banda que nos viramos, a vista vae cair numa "zebra". Na casa do director da Ilha e em qualquer parte, da sala á cozinha, nos campos, nas agencias das companhias estrangeiras, é um só o empregado: o presidiario — cozinheiro, copeiro, ama de menino, tudo.

E ainda mais, no xadrez, o carcereiro tambem é um preso de Fernando, muito differente do preso do mundo.

Uns se mostram conformados com a sorte, a pena já perto de terminar; outros, de cara fechada, pensam nos vinte e muitos annos a vencer. Ha ainda os que não ligam aquillo, vivendo em absoluto indifferentismo.

* *

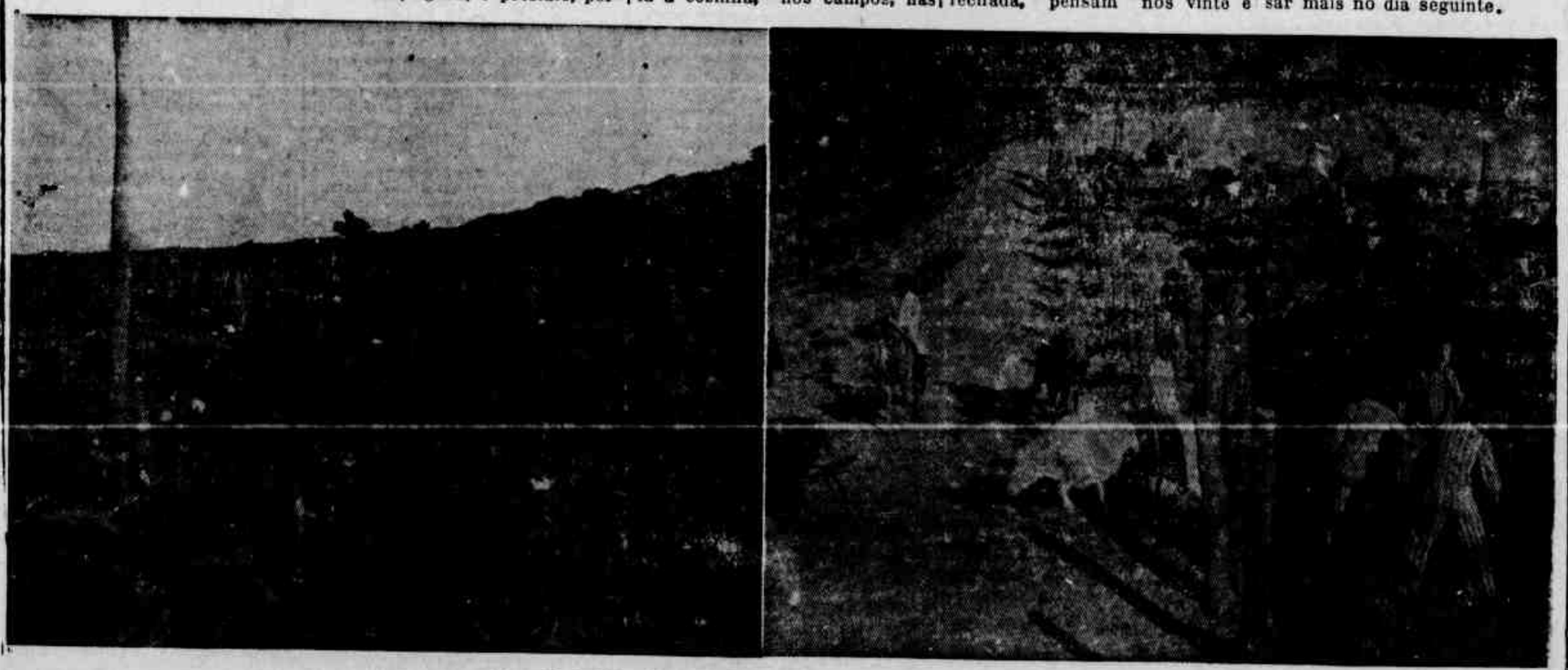
Manoel Jorge é o primeiro vivente de Fernando de Noronha a quem abordámos. Um seu companheiro que estava junto fez assim um signal com o dedo rodando perto da cabeça para dizer que elle não girava bem. Manoel Jorge abriu a bocca desdentada num riso frouxo de imbecil.

Isso era na porta da igreja. O preto fazendo toda sorte de mungangas começou a falar coisas sem pé nem cabeça: — era o capellão dali, conversava com os apostolos, recebia o dinheiro da "caixa das almas".

Manoel Jorge, nos momentos de lucidez, conta direitinho o seu crime — uma peixeirada certeira no coração daquelle companheiro de trabalho e cachaça, morador da Usina S. José, em Iguarassu', que, numa madrugada de festa o chamára de "safado". — Foi só uma, concluiu o pobre negro, que depois voltava a dizer conversas atôas.

Ao lado, recostado no portal da igreja, um preto alto, de faces escavacadas e gestos de quem não vê razão de vexame em nada, acompanha a besteira de Manoel Jorge. E' "Vida Mansa", antigo sentenciado, que cumprira a sua pena e ficára como enfermeiro no hospital do presidio. Puxamos dois dedos de prosa.

Falámos da sorte daquella gente, de seus soffrimentos. Mas, "Vida Mansa" termina com esta sentença sobre Fernando de Noronha: — a prisão, aqui, apezar de tudo, é melhor do que muita liberdade lá fóra. Deu um bôa noite e prometteu conversar mais no dia seguinte.



Fernando de Noronha: terra bôa de verdade para lavoura e creação de gado

GRANDES VILLAS OPERARIAS EM TODOS OS ESTADOS

RIO, 23 (A. M.) — Noticia-se que ficou assentado no Ministerio do Trabalho a adopção de uma medida preliminar para a construcção de uma grande villa operaria em todos os Estados.

Os terrenos serão doados pelos governos dos Estados e as rendas arrecadadas pelo Instituto dos Industriarios dos mesmos Estados.

As villas serão dotadas de todo o conforto, para os moradores, inclusive escolas.

Em alguns Estados, as construcções serão iniciadas em pouco tempo.

CONTINUAM OS ESTRONDOS DA SERRA DO CAMARÁ

ENCONTRADO UM CADAVER NAS FENDAS ABERTAS

RIO, 23 (A. M.) — Informam de Fortaleza que estão sendo ouvidos estrondos subterraneos na cidade de Pereiro.

Pessôas vindas da serra de Camará dizem que as manifestações vulcanicas ali victimaram um caçador cujo cadaver foi encontrado numa das fendas abertas pelos estrondos.

Outros affirmam que viram cinzas e fumaça no logar dos estrondos.

Curiosos de todos os Estados dirigem-se para o local, afim de observar o phenomeno.

Os estampidos repetem-se dezenas de vezes por dia.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Exposição de Pecuaria de Limoeiro

Estando proximo a se realisar a Exposição de Pecuaria em Limoeiro, a Directoria da Producção Animal está chamando a attenção dos criadores do Estado, sobre a conveniencia de, desde já, tomarem as medidas necessarias á apresentação dos seus productos ao importante certamen.

O successo da apresentação depende, em grande parte, da apparencia dos productos expostos, que se revela particularmente pelo estado de nutrição e mansidão.

Os animaes expostos devem ser tratados alem da forragem á base de capim, com os concentrados de farello de trigo, algodão e mandioca. Outros alimentos poderão ser addicionados, mas a preferencia dos acima citados traz a conveniencia dos animaes expostos não estranharem quando alimentados no decorrer do referido certamen.

Emprestimo Popular da Cidade

38º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o trigesimo oitavo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 155.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$ — apolice n. 120.658; 2º. premio — 2:000$ — apolice n. 100.549; 3º. premio — 1:000$ — apolice n. 99.565; 4º. premio — 500$ — apolice n. 105.690; 5º. premio — 500$ — apolice n. 139.941.

FACTOS DIVERSOS

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Armando dos Prazeres, de 18 annos, residente á rua Alegre, no Torreão, foi alcançado, ante-hontem, ás 11 horas, na Encruzilhada, por um automovel.

Em consequencia desse accidente, Armando recebeu alguns ferimentos contusos.

A Assistencia Publica medicou-o convenientemente.

FOI PRESO E FUGIU

Na Ilha do Coême Fraga, foi preso, ante-hontem, accusado de roubos de cavallos, o individuo José Nery de Barros, ou **José Santiago Velloso**.

Na casa onde o mesmo estava homisiado foram apprehendidas duas maletas com varios objectos.

Quando o preso era conduzido para a Secretaria da Segurança, conseguiu fugir.

ATROPELADO NO SALGADINHO

Ante-hontem, depois das 19 horas, o carroceiro Pedro Alvares, residente na **Ilha do Maroim**, em Olinda, soffreu um accidente de automovel, no **Salgadinho**.

Com escoriações, o paciente esteve na Assistencia Publica.

A policia de Olinda teve conhecimento da accorrencia.

COM A CLAVICULA FRACTURADA

Ha dias, em **Santa Maria**, municipio de Vertentes, neste Estado, o agricultor Francisco Silva, de 35 annos de idade, soffreu um accidente, fracturando, em consequencia, a clavicula esquerda.

Ante-hontem, o agricultor accidentado resolveu submetter-se a tratamento no Prompto Soccorro, donde foi depois removido para o Hospital Pedro II.

Transfusão de sangue no Prompto Soccorro

A VICTIMA HAVIA SIDO ESFAQUEADA NO ABDOMEN

Procedente de Paulista, onde reside chegou hontem ás 18 horas, no Prompto Soccorro, gravemente ferida no abdomem, a arma branca, a domestica Maria Flora do Nascimento, parda, de 24 annos, solteira.

Com o flanco esquerdo perfurado e hernia do epiplon, a paciente pouco falava.

Quasi sem pulso, o seu estado não supportava uma intervenção immediata.

O cirurgião José Henrique que estava de permanencia tratou de melhorar o estado geral da doente com a applicação de sôro physiologico o que só se conseguiu após uma transfusão de 300 grammas de sangue doado pela enfermeira do estabelecimento e matriculada no Serviço de Transfusão de Sangue, a cargo do cirurgião Caldas Bivar.

Em seguida, Maria Flora foi operada por esse cirurgião.

Assistiram a intervenção os academicos internos Inaldo Pontual, Jacome e Joaquim Cavalcanti.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 24 de Julho de 1938 — N. 175

O CASO SANDYS

A predilecção do povo inglez pela Democracia é baseada, não somente na solida convicção de que a Democracia é uma étapa mais avançada da Civilização do que a Dictadura, mas tambem na experiencia de que a Democracia é mais efficaz

Hugh DALTON

(Antigo secretario de Estado do Exterior da Grã-Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

LONDRES, julho.

O caso Sandys agitou consideravelmente a opinião publica ingleza e levantou varios problemas relativos, de um lado, á Defesa Nacional Britannica e, do outro, aos principios da Democracia e das instituições parlamentares da Inglaterra.

MR. DUNCAN SANDYS, DEPUTADO E OFFICIAL TERRITORIAL

Mr. Duncan Sandys é um joven deputado conservador, que pertence á carreira diplomatica, e genro de mr. Winston Churchill. E elle tambem tenente, não do Exercito regular, mas da artilharia de D. C. A. do exercito territorial, organização militar que tem por projecto a defesa do territorio, e cujos membros exercem profissões civis.

Nenhum soldado do exercito regular tem autorização para se tornar membro do Parlamento, durante o seu tempo de serviço.

Essa interdicção, porém, não se applica aos membros do exercito territorial, muitos dos quaes filiados a todos os partidos politicos, conservadores, trabalhistas, liberaes, são igualmente deputados.

Recentemente, as disposições tomadas pelo governo britannico, em vista da Defesa Nacional, provocaram innumeras criticas no seio do Parlamento. Criticas severas, em particular, foram levantadas contra a defesa aerea não só no que se refere á producção e equipamento dos apparelhos, cuja responsabilidade cabe ao ministro do Ar, como no que concerne á artilharia de D. C. A., de responsabilidade do ministro da Guerra.

Numerosas perguntas foram feitas aos ministros sobre estas questões e dahi surgiram varios debates sobre o assumpto. E' evidente que numerosos membros do Parlamento, que tinham criticado o governo, receberam informações de pessoas particularmente bem informadas.

Por minha parte, por exemplo, provoquei, a 25 de maio, um debate em nome do Cabour Party, e pedi que fosse feito um inquerito sobre as insufficiencias de nossa defesa aerea. Declarei sem rebuços que os meus collegas e eu haviamos recebido numerosos informes confidenciaes desta natureza.

Essas discussões parlamentares, já tiveram como resultado obrigar o governo a adoptar certas medidas para o melhoramento da defesa aerea da Inglaterra, as quaes, sem isso, não teriam sido tomadas.

Tiveram ellas ainda por consequencia a demissão do ministro do Ar, lord Swinton, que era geralmente tido como responsavel, pela producção insufficiente do material aereo.

SEGREDOS DE ESTADO E... IMMUNIDADES PARLAMENTARES

Mr. Sandys foi um dos criticos parlamentares do governo.

A 17 de junho, escreveu elle, em caracter privado, a mr. Hore-Belisha, ministro da Guerra, submettendo-lhe certas informações relativas a insufficiencia da nossa artilharia de D. C. A. e propunha apresentar ao Parlamento uma interpellação baseada nesses informes. Mr. Sandys foi então, convocado pelo procurador geral, o mais alto magistrado governamental, e intimado a revelar a fonte de suas informações, ao que se recusou.

Declara mr. Sandys que foi ameaçado de processo legal pelo procurador, em virtude do "Official Secrets Act", com a possibilidade de passar dois annos na prisão, ameaça esta que foi ulteriormente retirada.

No dia 27 de junho, mr. Sandys levantou a questão de semelhante tratamento infligido a Camara dos Communs, e propôz a nomeação de uma Commissão de inquerito para verificar a veracidade da sua declaração, a attitude dos ministros interessados e a applicação do "Official Secrets Act" aos membros do Parlamento Britannico no exercicio de suas funcções. Mr. Chamberlain, primeiro ministro acceitou a nomeação dessa Commissão.

A 29 de junho, mr. Sandys informou á Camara dos Communs que, tendo sido designada por mr. Hore-Belisha uma Commissão de Inquerito Militar para saber quem havia fornecido ao orador as informações confidenciaes, havia sido elle proprio intimado a comparecer, uniformizado, na sua qualidade de official territorial, perante essa Commissão afim de prestar o seu depoimento. Proclamou mr. Sandys que isso constituia uma grave violação das immunidades de um membro do Parlamento.

O capitão Fitzroy — "Speaker", isto é, presidente da Camara dos Communs, — declarou que essa violação dos privilegios parlamentares constituia, "prima facie", um precedente.

O primeiro ministro propoz então que esse caso fosse submettido á apreciação da Commissão de Immunidades, que emittiria um parecer sobre o assumpto. Essa Commissão, que conta entre os seus membros o proprio primeiro ministro, o procurador geral, mr. Attles e mr. Greenwood, um chefe e o outro presidente do Partido Trabalhista, "Sir" Archibald Sinclair, chefe do Partido Liberal, mr. Winston Churchill e outros deputados de longa experiencia parlamentar, reconheceu, por unanimidade que foi commettida uma violação de immunidade e que a Commissão Militar commetteu uma falta ao citar mr. Sandys a comparecer perante ella.

Desse modo, mr. Sandys não terá que prestar depoimento perante a Commissão Militar.

A Commissão de Inquerito da Camara dos Communs, que comporta membros de todos os partidos politicos e nenhum membro do governo, proseguirá agora as suas investigações e submetterá o seu relatorio ao Parlamento no decorrer das proximas semanas.

O PARLAMENTO INGLEZ CONTRA A DICTADURA

Para bem comprender a agitação e a indignação que esses acontecimentos levantaram na Inglaterra, é necessario lembrar-se de que os privilegios e immunidades dos membros do Parlamento, no caracter de representantes eleitos do povo, foram solidamente estabelecidos, no seculo XVII, durante o conflicto entre o Parlamento e os reis da Casa dos Stuart. Em consequencia da guarra civil entre o Parlamento e a Corôa, o rei Carlos I foi decapitado por ordem do Parlamento por haver tentado instituir uma Dictadura.

Foi então solennemente proclamado que os membros do Parlamento não poderiam ser detidos, aprisionados, encarcerados, entravados ou embaraçados no exercicio das suas funcções parlamentares: — sempre foi coisa reconhecida que essas funcções comportaria a critica bem fundamentada aos actos do governo.

Esses privilegios do Parlamento inglez são uma das bases fundamentaes da Democracia Britannica.

A supremacia do Parlamento sobre o Exercito foi tambem estabelecida no seculo XVII e a censura que acaba de ser feita a Commissão de Inquerito Militar, por haver tentado obrigar um membro do Parlamento á comparecer perante ella, na qualidade de official do exercito territorial, é uma confirmação dessa supremacia.

CONTRA OS ESPIÕES E TRAIDORES

A lei que traz o nome de "Official Secrets Act", foi votada contra os espiões e traidores.

Não tem esta lei por fim collocar ministros incompetentes ao abrigo de criticas, nem o de obrigar os membros do Parlamento a descobrir as suas fontes de informações relativas ás insufficiencias da Defesa Nacional Britannica, ou a qualquer outra questão.

O povo britannico tem uma longa tradição de democracia parlamentar e de liberdade de palavras.

A sua predilecção pela Democracia sobre todas as formas de dictadura é baseada não sómente sobre a solida convicção de que a Democracia é uma etapa mais avançada da Civilização, do que a dictadura, mas tambem sobre a experiencia de que a Democracia é mais efficaz.

No que concerne á Defesa Nacional, de modo especial, fizemos algumas experiencias particularmente convincentes.

Durante a Grande Guerra, a falta de munições, primeiro negada pelo governo e pelo ministro da Guerra, foi denunciada por membros do Parlamento, e foi então que se deu remedio á situação. O systema de comboiamento dos navios mercantes, como meio de defesa contra os submarinos allemães, foi adoptado pelo governo, apesar da opinião contraria do Almirantado, devido ás informações fornecidas por jovens officiaes de marinha agindo por iniciativa propria e a seus proprios riscos.

A insufficiencia do commando militar na Mesopotamia foi denunciada por um membro do Parlamento, que tomou parte nessa campanha como official.

UMA PHRASE DE CLEMENCEAU

"A guerra", declarou o Tigre certa vez, "é um caso demasiadamente sério para que seja confiada á direcção de generaes".

E isto é tambem verdadeiro relativamente á Defesa Nacional, em tempo de paz.

O espirito militar é susceptivel de manifestar importancia desante das criticas de civis, e o perigo é o mesmo quando um ministro da Guerra, do Ar, ou da Marinha, queiram supprimir a critica.

O "caso" Sandys é uma illustração de tal perigo, proporcionando-nos um exemplo de indefectivel apêgo do povo inglez ás livres instituições parlamentares, cuja utilidade, no que toca ao reforçamento da Defesa Nacional ficou tambem plenamente demonstrada pelos acontecimentos que se desenrolaram recentemente no meu paiz.

I Felicissimi Stati

Mauro de FREITAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

A chegada á Italia, para quem vem do Norte, pela Suissa, descendo o Simplon ou o S. Gothardo é uma festa, uma alegria immensa.



A paizagem é tão clara, as arvores todas cobertas de verde, o sol tão radioso, derramando sua luz farta sobre os lagos tranquillos, que o nosso espirito como que sorri, alegre e feliz de haver deixado, para trás, o céo carrancudo e cinza do clima frio do outro lado dos Alpes.

Foram-se os dias curtos de luz, os campos cobertos de neve, as casas tristes de janellas fechadas, em cujas lareiras o fogo arde sem cessar.

Foi-se a bruma impiedosa, que inundava nossa alma de uma melancolia infinita.

Para se viver, não é mais necessario reclamar os licores concentrados, que mancham os calices de coloridos oleosos...

Aqui a alegria e a vida saltam da propria natureza, do azul maravilhoso do céo e do azul dos lagos, do verde vivo dos bosques, das noites estrelladas e, sobretudo, do sol generoso, que se reflecte nesse Mediterraneo illustre, berço da civilização occidental.

"Mediterraneo! A belleza nasceu numa das suas manhãs, o equilibrio moral numa das suas tardes", na affirmação estupenda de Gilberto Amado.

Digam o que quizerem os ingenuos interpretadores da vida européa contemporanea sobre a superioridade das raças louras pretenciosamente brancas e puras, mas foi ás margens do Mediterraneo, debaixo do sol violento que tosta a pelle e remeza com o sangue, que os barbaros vieram aplacar a inquietação das suas rudes almas".

Dahi levaram a religião, a sciencia, o direito, a arte, a elegancia, tudo o que o mundo tem de bello nos dias actuaes.

E foi nesse clima, illuminada por esse sol, na terra amavel da Italia que nasceu, cresceu e feneceu Florença:

"A mais humana das cidades vivas,
A mais divina das cidades mortas!..."

FLORENÇA

Longa é sua historia. Contou-a o Aretino, contou-a Machiavel em alto grosso e movimentados volumes.

Dino Compagni, amigo do Dante, seguiu, passo a passo, a sua evolução politica, como Vasari, amigo de Miguel Angelo, seguiu sua evolução artistica. E assim pôde Sismondi traçar o perfil da "cidade dos nobres", estendida sobre um manto fertil e risonho, que desce dos Apeninos, banhada pelo Arno, velha terra dos etruscos, boa para as oliveiras, as cerejas, os figos e as uvas gordas, que se transformam depois no vinho picante, alegria das mesas amaveis nos palacios magnificos.



Lourenço de Medici



Duomo de Florença

Sylla foi quem primeiro embelleszou a cidade e uniu-a a Roma pela Via Cassia. E, de então, Florença conheceu os rigores e vicissitudes das guerras, das guerras externas como das guerras intestinas. Os cavallos de Radagasio e Attila passearam pelas suas ruas.

Carlos Magno tomou-a, quatimou-a e reconstruiu-a após. Carlos VIII e Carlos V tambem a conquistaram, embora as fortificações traçadas e solidamente construidas por Miguel Angelo. E houve guerras com Pisa, com Lucca, Arezzo, Siena, Bolonha, Milão e com os soldados do Papa.

GUELFOS E GIBELINOS

Florença assistia ainda, dentro das portas da cidade, os nobres dividirem-se em guelfos e gibelinos, a tentarem a toda força a conquista do poder, em luta encarniçada e fria.

Vieram primeiro os Buondelmonti contra os Uberti, perto de cem familias em campos oppostos a se entredevorarem, sostosamente, durante trinta annos seguidos.

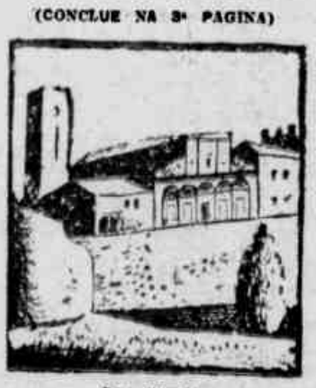


Depois foram os Donati contra os Cerchi, possuidos do mesmo odio, que Shakespeare percebeu e revelou nos Capuletos e Montecchios, de Verona. E'poca turva dos punhaes, dos venenos e dos laços de seda, dos conflictos tragicos nas portas das igrejas, único logar em que os adversarios da tyrannia podiam ver e eliminar os patricios.

Boccacio assegurava "não haver sacrificios mais agradavel do que o sangue dos tyrannos", partilhando assim do culto a Brutus, tão em vóga naquelles tempos, do mesmo Brutus que o Dante já havia atirado, em companhia de Cassius, no fundo do Inferno, pela mais grave traição ao Imperio.

E'poca dos Borgias e dos camponezes armados e ralvosos, das casas construidas como fortalezas, cuja solidez e aggressividade...

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)



San Miniato

UM MOMENTO DO POVO BRASILEIRO

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em face da multidão espectacular que se condensava na Avenida, á espera de Leonidas e Peracio, inclinei a cabeça tristemente e pus-me a pensar na immensa e inquietante superficialidade brasileira.

Eu já saira de casa pensando nessa superficialidade; mas pensava alegremente, achando graça na attitude de ironica melancolia e superioridade desdenhosa que alguns amigos meus, dos mais intelligentes e cultos, haviam assumido para explicar, numa conversa de patriotas desenganados, que este paiz é mesmo um caso perdido, já que ha tanta gente a festejar como heroes nacionaes os rapazes do "foot-ball".

Mas, quando vi nas ruas aquella electricidade nervosa da grande massa popular, prompta a explodir numa tempestade, numa verdadeira catastrophe de applausos; quando vi milhares e milhares de moças quasi allucinadas, velhos em delirio, crianças expectantes, tanto coração batendo por Leonidas, então foi com seriedade e com tristeza que eu pensei, pensei muito, no que meus olhos viam e no que minha memoria guardára da conversa dos patriotas amargurados.

A multidão é em si mesma tão impressionante e suggestiva que, deante della, não se pode sorrir distraidamente, como se sorri deante dos individuos.

Se o homem é por natureza humoristico, a humanidade é sempre pathetica. A multidão tem uma solennidade inconsciente, como o oceano, como a floresta, como o fogo, como todos os elementos e todas as forças primarias da natureza.

— "Tanta gente a festejar como heroes nacionaes os rapazes do "foot-ball"! Este paiz é mesmo um caso perdido".

A phrase dos meus amigos soava-me ainda na cabeça, como um leve motivo musical que procurasse dar sentido as desenfreadas resonancias da rua, onde o povo trovejava as suas orchestrações de gritos e de palmas.

E pensando nisso tudo, eu murmurava commigo mesmo:

Que superficialidade, meu Deus do céo! Como somos perigosamente superficiaes!

* * *

Lendo isto agora, alguns desses meus amigos hão de imaginar talvez que estou dando razão, afinal, ás queixas que me transmittiram no dia da consagração aos cracks da bola.

Devo, pois, esclarecer desde logo que a impressão de superficialidade não veiu nem podia vir, da multidão encontrada na rua, á espera de Leonidas, como de um triumphador. Pelo contrario, veiu delles, desses meus amigos patriota, homens de intelligencia e de cultura, que amam o Brasil com verdadeiro amor. E amor verdadeiro, quasi sempre, quer dizer incompreensão do objecto amado...

E, com effeito, o caso do "foot-ball" revelou como são superficialissimos os juizos das nossas élites, como ainda não estão ellas preparadas para sentir e interpretar os grandes anseios das multidões brasileiras.

Pois, de outro modo, teriam de exultar com essa vibração sportiva que abalou o paiz e deu ao primeiro dia desta semana que vae findando a imagem gigantesca do momento emocional que um simples Leonidas pode crear para tanta gente, para tanto Brasil.

Não pretendo mais fazer aqui, como tentei em outro artigo, a analyse das razões espirituaes que inspiram o torcedor de "foot-ball".

O que interessa actualmente não é mais o homem que ficou aguardando, anxioso, tremulo, num tocante alheiamento de si mesmo, as noticias sensacionaes do Campeonato do Mundo. O que interessa agora é a multidão como um todo, a multidão que foi para a rua, na espontaneidade dos seus impetos, afim de saudar o mulatinho de pernas elasticas e seus ageis companheiros.

E essa multidão não merece a melancolica ironia e o desdem superior das élites.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

CONDE DE AFFONSO CELSO

Bruno de Almeida MAGALHAES

(Copyright dos "Diarios Associados")

O grande brasileiro que ha poucos dias cerrou os olhos á vida, foi um vulto notavel pelo civismo e pelo caracter. Ao attingir a maioridade, quando todos despreoccupados se entregam aos lazeres da vida, foi eleito deputado geral. Filho do visconde de Ouro Preto que, sempre gozou de prestigio em todas as situações, ao invés de se quedar tranquillo á sombra do prestigio paterno, foi um parlamentar activo e operoso que, tomou parte na discussão de todos os assumptos complexos, e relevantes debatidos e agitados no Parlamento, durante os ultimos oito annos da monarchia.

Contrariando convicções de familia, fez-se republicano, e, sem ter sido "historico", foi dos propagandistas mais efficientes, pois combateu a monarchia, não com vocativos bombasticos e tropos oratorios, mas através de uma critica serena e judiciosa de seus erros, incoherencias e contradicções, a ponto das suas palavras e conceitos servirem de argumento aos sociologos republicanos ou aos que em tal se arvoram.

Tramaram infelizmente os fados que, a Republica não pudesse contar com a sua preciosa collaboração.

O Imperio caiu, dos braços fortes e energicos de seu glorioso progenitor.

Os factos occorridos, "naquella época naturalmente assignalada pelo desequilibrio e pelas ambições", conforme posteriormente qualificou o grande Ruy, taes como a prisão e deportação do chefe do ultimo gabinete, e a campanha diffamatoria contra o mesmo movida e estimulada pelo Governo Provisorio, fizeram com que elle — consoante expressão propria — deixasse de ser republicano com todas as vantagens para se tornar monarchista com todos os perigos num gesto de tocante solidariedade filial que, muito lhe abona a nobreza de sentimentos.

Factos posteriores como a perseguição aos monarchistas sob o triennio de Floriano, o "putsch" jacobino consistente no assassinio do coronel Gentil de Castro, e os zelos policiaes por occasião da PAVOROSA e da VACCINA OBRIGATORIA, fizeram com que aquella attitude, dictada por razões momentaneamente affectivas, crescessem e se consolidassem, o que mereceu enternecido agradecimento do visconde, no testamento que deixou.

O monarchista do conde de Affonso Celso, não tinha quaesquer velleidades politicas ou restauradoras. Não! Limitava-se apenas ao culto por um passado historico, cheio de ensinamentos.

A Republica, nunca teve maior servidor e nem melhor defensor, do que o monarchista conde de Affonso Celso!

Afastado das posições politicas e officiaes, para as quaes foi, no emtanto, varias vezes convidado, serviu-a e defendeu-a com a sua intelligencia e cultura, illuminando o espirito de varias gerações estudiosas na cathedra de professor de Direito; reconstituindo o passado historico brasileiro na presidencia perpetua do Instituto Historico e Geographico e propagando o civismo na presidencia eventual da Liga de Defesa Nacional e da Acção Social Nacionalista, á qual teve de renunciar logo que reconheceu-lhe a deturpação de finalidade.

Oriundo de uma familia ligado por laços de tradicional amizade a do conde de Affonso Celso, nasci e vivi num ambiente de grande admiração pelas suas qualidades e virtudes.

Tal sentimento se desenvolveu ainda mais, quando tive a suprema ventura de ser seu alumno na Faculdade de Direito.

Pertencente a uma geração — ó infeliz geração — cujos professores eram em sua maior parte remanescentes da monarchia e desilludidos das realidades republicanas, cheios de azedume e pessimismo sobre o presente e o futuro brasileiros, vi sempre destacar-se entre os meus mestres, como um lyrio no fundo de um valle sombrio, a figura inigualavel do conde de Affonso Celso.

Em excellentes prelecções sobre Economia Politica, procurava sempre applicar o assumpto da materia á realidade brasileira, concitando sempre a seus alumnos a cogitarem no futuro dos problemas relativos á mesma.

Acerca do aspecto do monarchismo de Affonso Celso e a que acima alludi, occorre-me no momento a lembrança de dois factos: um, durante o lustro academico, e outro, no limiar de minha vida profissional nesta capital.

Cursava em 1920, o segundo anno da Academia, quando, foi assignado o decreto de revogação da disposição transitoria da Constituição de 91, que baniu a familia imperial.

Fizemos-lhe uma manifestação de apreço, em que foi interprete de nossos sentimentos, o meu eminente collega e amigo professor Hannemann Guimarães que, á frente de uma cathedra conquistada por concurso, é a mais legitima gloria da minha geração.

Respondendo ao orador, o conde fez uma verdadeira projecção de civismo. Cultuassemos a monarchia pelos beneficios que ella nos proporcionou, mas della não mais cogitassemos como fórma de governo; defendessemos a Republica, mas fossemos bons republicanos trabalhando pelo seu desenvolvimento e progresso.

Commemorando o anniversario da fundação dos cursos juridicos, o Instituto da Ordem dos Advogados promoveu uma sessão extraordinaria aos 11 de agosto de 1929.

O paiz acabava de se dividir em duas correntes politicas em torno da successão presidencial.

Uma onda de inquietação e nervosismo ballava no céo brasileiro. Muitos, inflammados de idealismo, viam para a situação de então, escriptas com letras de fogo, as mesmas palavras fatidicas interpretadas pelo propheta Daniel, e que annunciaram a Nabunald o fim de seu collossal imperio babylonico.

O conde de Affonso Celso era um delles. Ao finalizar o discurso então pronunciado, acerca dos factos e acontecimentos de seu passado academico fez uma allusão velada ao momento politico, e um appello para que todos trabalhassem pela regeneração da politicagem que assolava o paiz.

A segunda republica, encontrou o septuagenario, atacado do "mal incuravel", como elle chamou a velhice, quando certa vez gabava-lhe a vigorosa saude.

Apesar disso, porém, pôde de certa forma servil-a, promptificando-se a viajar ao Estado de S. Paulo afim de conseguir a pacificação da Revolução Constitucionalista, e exercendo por pequeno lapso de tempo, as funcções de juiz do Tribunal Eleitoral.

Com a morte do conde de Affonso Celso, desapparece o ultimo remanescente de nosso escasso patrimonio moral.

Foi Carlyle quem disse, ser a historia, a biographia dos grandes homens. Restringindo a latitude do conceito podemos applicar ser a historia de um paiz, a biographia de seus grandes homens.

O conde de Affonso Celso foi a personificação do caracter e do civismo, porque em toda a sua longa vida complexa e variada, perlustrou sempre por uma linha recta da qual jámais discrepou; e porque, no meio de todas as tormentas e procellas, manteve sempre firme uma fé inabalavel no progresso e desenvolvimento de seu paiz.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

LE CRIME ET LES PERVERSIONS INSTINCTIVES, é o assumpto a que foi consagrado o ultimo "numero especial" do "Crapouillot". A publicação foi organizada pelo dr. René Allendy.

* * *

O contrario de muitos livros que seus autores adaptam, um dia, para o theatro, "Madame Capet", scenas da Revolução Franceza, foi em primeiro logar uma peça theatral. Ante o successo alcançado, o autor, Marcelle-Maurette, remodelou sua obra e della fez um livro.

* * *

L'ENVERS D'UNE MUSE, de Auriant, é a historia de Madame Colet.

* * *

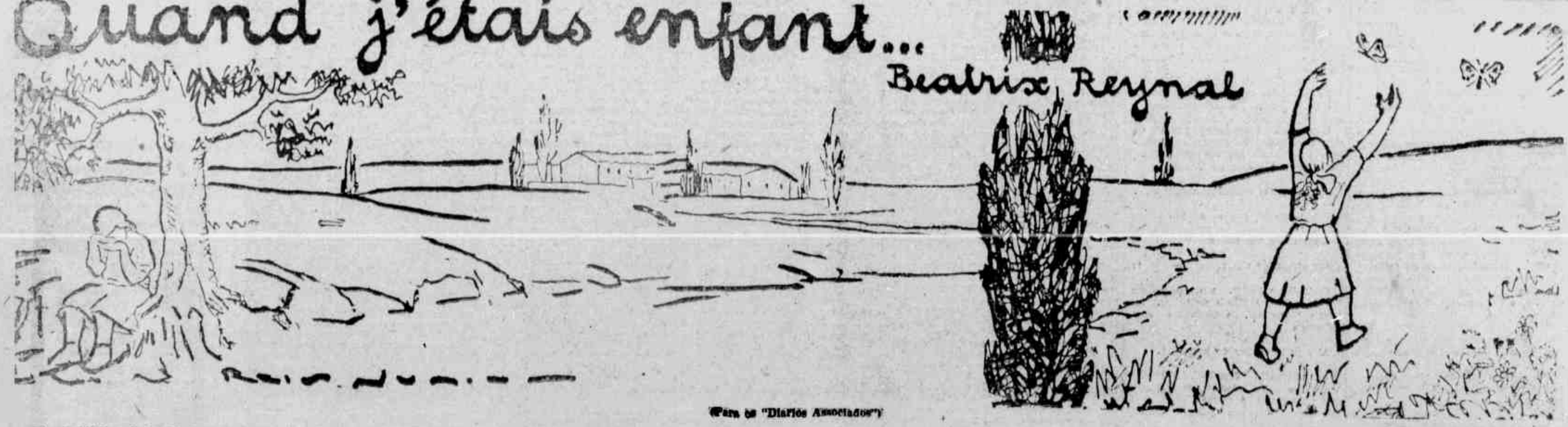
GEORGES Bernardos acaba de publicar "Les Grands Cimetières sous la Lune", em que commenta o drama hespanhol e a desordem internacional.

* * *

ENTRE as mais recentes publicações sobre as artes, assignalamse: "Raphael", por François Fosca; "Greco", por Raymond Escholier; "La Peinture en Espagne", por Paul Jamot e "Renoir", por Michel Florisoone.

* * *

O GREMIO Alemtejano acaba de publicar o "Cancioneiro Alemtejano", com prefacio de Hernani Cidade.



(Para os "Diarios Associados")

Quand j'étais enfant, j'étais si sensible
Que j'en devenais malade et risible,
Si l'on me mettait en punition,
Ou pour la plus simple observation,
Je ne voulais plus rien faire á l'école,
Et sans prononcer la moindre parole,
J'allais me cacher, pour mieux réfléchir
A l'affront subi... et pour en souffrir

Un jour, je m'enfuis loin dans la campagne
Pour ne pas pleurer devant mes compagnes,
Le temps a passé. Mais je m'en souviens,
De ces premiers pleurs, mes premiers chagrins,
Car ils m'ont laissé leur marque profonde:
Je le crus d'abord plus grands que le monde.
Mais la vie a su, plus tard, me prouver,
Un maître cruel qu'on doit se former.

Depuis, j'ai souffert de pires misères,
Et j'ai vu sombrer bien des caractéres,
Car j'ai vu des gens qui parlaient d'honneur
Trahir leurs serments sans honte ni peur,
J'ai vu des cœurs purs, des êtres sans tache
Broyés par la vie á grands coups de hache,
Puis j'ai vu traiter comme des pantins
Creux qu'on idéal rendait enfantins.

Et moi qui, jadis, avais fait un rêve,
J'ai connu les jours sans espoir ni trêve,
Les jours sans amis, les jours sans soleil
Quand le malheur vient, dés notre réveil,
Rôder prés de nous, quand sa griffe noire
S'enfonce á jamais dans notre mémoire.
J'ai blessé mes pieds aux rudes chemins...
Je fus seule aussi qui n'offrait plus rien

Et quand le destin vint, un jour, me dire:
"Voici le Bonheur!" je n'osai sourire.
Et je regardais avec foi émoi
Celui qui croyait me rendre la foi.
Je lui dis alors: "Toutes les richesses
Ne me rendront pas mes jours de jeunesse."
Mais vite il s'enfuit, fit un long détour,
Et dans un grand cri me dit: "C'est ton tour!"

Hélas! j'avais vu de prés la souffrance,
Elle avait rongé presque mon enfance!
Et marâtre encor, lorsque j'eus vingt ans,
Elle dévora mes rêves charmants.
Désormais je vais, le long de ma route,
Cherchant la lueur qui détruit le doute.
Mais je me révolte et ne comprends pas
Qu'il faille souffrir autant ici-bas.

Autrefois, j'ai vu des jours sans nuage,
Des jours lumineux, dans mon tout jeune age.
J'ai pu contempler les blondes moissons,
Et courir aprés les beaux papillons.
Je fus cette enfant généreuse et fiére
Qui voulait toujours être la premiére...
Si mes yeux, souvent, ont versé des pleurs,
Mes mains ont cueilli les plus belles fleurs.

Quand l'orgueil blessé dut céder la place,
J'appris la bonté, que rien ne dépasse;
Car c'est en souffrant, c'est par la douleur
Que j'ai mieux compris que j'avais un cœur,
Et voilá pourquoi, dés lors, je pardonne
A ces ennemis que le sort me donne,
Et que je bénis les jours malheureux,
Puisqu'ils font croire que je crois en Dieu.

JOSE' LINS DO RÊGO, ROMANCISTA DO SERTÃO

José CESAR BORBA

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pouco a pouco José Lins do Rego vae ultrapassando a declaração de Annibal Fernandes a respeito de sua obra: "Gilberto Freyre é o grande sociologo das casas-grandes e senzalas, e José Lins do Rêgo o seu romancista."

Depois do ciclo da canna de assucar, onde para muita gente se fechava o mundo de recordações da infancia do escriptor, esgotando o seu material literario, o que teriamos para deante, de sua penna, seria alguns volumes de ensaios, alguns livros para creanças, artigos de jornaes e acabou-se. Mas, da mesma forma que se multiplicou dentro do proprio ciclo da canna, dando **Moleque Ricardo**, desesperadamente, quando todos esperavam seu livro **Usina** annunciado com uma antecedencia datada quasi do apparecimento de **Banguê**, fóra do ciclo o sr. José Lins do Rego fez a mesma surpreza ao seu publico lançando desavisadamente **Pureza**, quando esse publico estava de espreita sobre o lançamento de **Pedra Bonita**. A capacidade de producção é a mesma, e agora, com **Pedra Bonita**, não é possivel insinuar o que certas adjecencias de **Pureza** suggeriram a alguns criticos, arraigados á idéa que José Lins não se libertaria do bagaço e da machinaria da canna de assucar.

O panorama, a paysagem physica e a paysagem humana desse seu novo romance, não é apenas totalmente diversa, é profundamente opposta ás de seus romances anteriores. Totalmente diversa para ser devassada e ser sentida por quem a tomasse apenas turisticamente por porto de escala de seu itinerario pelas zonas romanciaveis do Estado. Profundamente opposta para o trabalho do romancista, que escreveu cinco volumes sobre uma zona de intensa productividade, se amparando nos elementos humanos, nos elementos mechanicos e nos elementos physicos desta productividade. E exactamente do ultimo destes volumes, onde a variedade dos tres elementos seria mais intensamente se coordenando, dando o plano geral do livro, sustentando a acção em igualdade de condições, passou o sr. José Lins do Rego para a feitura de um livro como **Pureza**, onde o ambiente era um verdadeiro descampado, um deserto destes e de outros elementos, que somente sua vocação de romancista teria capacidade para povoar.

Em **Pedra Bonita** o ambiente tem a movimentação dos engenhos de assucar, principalmente com as vindas e sahidas periodicas, com as viagens e estagios pelas redondezas. Mas, toda sua actividade se perde do caracter pratico, de estimulo de producção, ao contrario do interior das casas-grandes. A actividade aqui é um derivativo, tem uma base psychologica. E o descampado é mais das almas, de onde o escriptor extrae seu livro, como extrahira o anterior da estaçãozinha de Pureza.

Naquella Villa do Assú "a vida era miuda como a gente", que "nunca crescera, nunca tivera fausto", e ninguem suspirava naquelle canto do mundo pelos dias passados". E assim todos estavam muito mais dentro de si proprios, olhando o mundo em funcção de seus destinos que se contorciam, de suas aspirações que falhavam, muito mais em si que na paysagem, na terra e no mundo diario. E desse desencontro, do homem com o meio, me parece que nasce o destino e o caracter dos personagens de **Pedra Bonita**. Gente dispersada nas tentativas de reacção, combalida, mas com um grupo integro de sensações e sentimentos inalterados, por que se debatem e se mutilam sempre num determinado ambiente, com uma determinada feição, onde nenhuma força nova se interessa para uma orientação. O mundo de **Pedra Bonita** tem o scenario caracteristico do sertão, do matto fechado, onde só os vaqueiros penetram porque estão acostumados, mas ninguem de fóra se aventura, e para sua remoção não entra coefficiente nenhum de progresso. Destroçam-se e renascem dos mesmos perigos e dos mesmos erros em qualquer tempo. Por mais longamente interrompidos que sejam tempos estejam resurgem sempre, estão sempre por perto com os mesmos disfarces e os mesmos episodios que os marcam. E' essa ausencia de intervenção externa de qualquer natureza na sua vida intima, o isolamento duma area ha seculos se alimentando e se consumindo aos impulsos dos primeiros instinctos e das primeiras noções, soffrendo porem de quando em quando os effeitos de todos os desastres que influenciam as latitudes e a vida social de outros logares cuja existencia elles ignoram que constitue o lastro e o clima do romance do sr. José Lins do Rego.

O typo do homem da região, victima desse primarismo de vida, dessa falta de communicação humana, estagnado sobre o clima, indolente e sonhador, revoltado e temente, está fixado nas linhas geraes de alguns personagens de **Pedra Bonita**: Bentão, Antonio Bento, Domicio, Apparicio, sinhá Josephina. Não é proprio discutir uma por uma essas figuras, essas temperamentos deturpados, alterados. Nenhum delles conseguiu vencer em favor de suas qualidades, foram todos almas conduzidas, nem ao menos pelos cursos e incidentes regulares de seus caminhos, mas pelas marcas da trilha que todos os pés, antes delles, gravaram na estrada, porque haviam supportado as mesmas inclemencias e se visto nas mesmas contingencias immutaveis, hereditarias.

O material é plastico e se abriga opimamente na sensibilidade do sr. José Lins do Rego. E' um livro de uma porção de vidas fallidas de berço, perdendo a expressão aos primeiros contactos com a terra, é qual, perto ou longe della, em nenhuma situação, deixa de lhes pertencer. E' o caso de Antonio Bento, cria do padre Amancio, que exactamente por não estar todo o tempo no scenario da tragedia da **Pedra Bonita**, por estar á alguma distancia tem o pensamento constantemente na Pedra e nelle a projecção do sertão é maior, envolve maior numero de contornos e nuances. Dir-se-á que, para o grau de instrucção que mostra, Bento pensa de mais. Seu espirito não comporta senão reflexões estultas, de menor interesse, e para insistir tanto nellas, o romancista teria de fazer concessões com o intuito de encher paginas. Essa accusação é a mesma que se fará ao seu livro **Pureza**, onde o ambiente é pequeno para justificar tanta descripção, numa pura superposição literaria.

E' porem nos pensamentos estultos e no espirito desorientado de Antonio Bento que está sua alma sertaneja. Pensamentos e desorientação que o levam com uma grande pureza aos impulsos de sua alma, que o conduz a galope, na manhã avermelhada, para o aviso ao seu povo, que seria victima de "um mundo furioso que vinha para **Pedra Bonita**." Impulso do sangue que revela todos os instinctos e todos os sentimentos, para a primeira subordinação ao appello excitante da terra.

Outros poderão achar que o sr. José Lins do Rego se collocou num mundo que nunca foi o seu mundo; a nós, porem, nos conforta registrar que o escriptor ralgou novos horizontes á sua arte, com o mesmo senso das grandes perspectivas que o consagrou no descobrimento substancial de outras regiões do nordeste.

OS QUIXOTES DA VIOLA E DO GANZÁ

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados",

A pariapatice dos violeiros improvisadores se trae, a cada passo, nas cantorias. Mormente os desafios, pipocam as fanfarronadas do espirito quixotesco desses ferrabrazes do repente versificado.

Si o Reino da Gloria pertence apenas aos modestos e aos humildes, os cantadores podem limpar as mãos á parede... Porque a descompensada gabolice, a jactancia infrene é o proprio dos famanazes jograes da viola e do ganzá.

E' da praxe que, quando dêem de si, os aédos matutos façam a sua propria apresentação ao auditorio. Pois, logo ao declinarem seus nomes, chispa o espavento com que elles miraboliantemente se guindam aos cornos da lua. Com o desembaraço com que comparam a sua agilidade espiritual á "sciencia de Ruy Barbosa", põem no mesmo pé de igualdade do seu espontaneo poetar um "soldo da primeira muda" e a "*lauda* dos Dez Mandamentos"...

No meu livro *Sertão Alegre* (pag. 214) mostrei que o cantador Romano Elias, reproduzindo um debate entre João Melchiades e Claudino Rosa, attribue a este as seguintes estrophes petulantes

Eu sou o grande Roseira,
Aquelle cantor eleito!
Conversa de Presidente,
Barba de Juiz de Direito,
Honra de mulher casada...
Só faço verso bem feito!

Melquide, trate melhor
A este Claudino Rosa,
Carreira de bésta féra,
Ciencia de Rui Barbosa,
Trovão do mez de Janeiro,
Ventania temerosa!

Melquide, Roseira é
Mestre de bibriotéca.
Garrancha de onça trigue,
Olho dagua que não séca,
Tauba dos Dez Mandamentos,
Ou trem quando desabreca!

Eu digo e lhe dou as provas,
Sou amigo de "Zé Duda,
Café môca verdadeiro,
Carão da folha miuda,
Berbatão que ninguem pega
Poldo da primeira muda!

Eis "tout court", como destorcidos mosqueteiros da prima e do bordão enunciavam e enunciam a propria *graça* baptismal:

Sou "Verissimo do Teixeira",
Fura-páo, fura-t'joio,
Si mando a mão, vejo a queda,
Si mando o pé, vejo o rolo...
Na ponta da lingua trago
Noventa mil desaforo!

E eu me chamo "Manoel"
Por alcunha "Serrador"!
A minha serra não torce
Seja que madeira fôr!
Os dentes dela vomitam
Grande raio abrazador!

Eu sou "Vicente Sant'Anna",
Cabra de uruburetama!
Corda puxada se quebra,
Medida cheia derrama...

Eu sou "Manoel Passarinho"
"Felix da Costa Soare"!
Rugulo braza de fogo,
Pego corisco nos áre,
Jogo páu, quebro cacete
Com cinco ou seis que chegare!

Meu nome é "Symphronio Pedro",
"Martina" é meu sobrenome,
Boquê de noiva, sasucena,
Cravo branco, amor dos home...
Feijãozim farta-guloso
E' com que se mata a fome...

Sou "Romano da Mãe d'Agua"
Mato com pórva soturna.
Para vencer eleição
Não meto chapa na urna:
Salto da ponta da pedra
E tomo a bocca da furna!

Este aqui é o "Romano",
Dentaria de elephante,
Barbatana de baleia,
Força de trinta gigante,
E' ouro que não mareia,
Pedra fina e diamante!

"Ignacio da Catingueira",
Escravo de Mané Luiz,
Tanto corta como risca,
Como sustenta o que diz!
Sou Vigario Capelão
E sancristão da Matriz.

"Inácio da Catingueira"
E' negro desengonçado:
Abre cacimba no seco,
Dá em baixo no molhado...
Aperta, sêm ser torquez
Corta páu, sem ser machado!

O cantar de Zé Maria
E' como a guerra incivil.
São duas peça emborcada,
As balas querendo ir.
E' mesmo que o trem expresso
Quando apita pra partir!

Sou "Jerome do Junqueiro",
Da fala branda e macia,
Piso no chão devagar
Que a folha seca não chia.

Já não ouviram falar
De "Zé Antonio da Cauá",
Que mata cabra de noite
Para almoçar de manhã,
Que fez chocalho de cêra
Com um badalo de lá,
Que ronca embaixo na grota
E se ouve em cima na chã?
Isso tudo são destrezas
De "Zé Antonio da Cauá"!

Sou filho da Serra Grande,
Neto da Serra Braçã,
Com uma mão serro a madeira,
Com a outra aparo o fubá.
Tiro taboa de dez dedo
No alto, sem bambeá
Corro setenta caatinga
Num pé só, sem me cançá!
Quem nunca viu venha ver
Quem já viu, pode jurá:
Eu sou o "Canario Pardo",
Morador neste arraiá!
Carrego um olho fechado
E outro aberto pra te olhá
Que o marcelo do ciume
Está batendo ta-ta-tá!

(Canario Pardo tinha um olho vasado e dava-se a conquistas amorosas).

Luiz Dantas Quesado fazia praça de seu prestigio em meio ao elemento feminino!

Eu me chamo "Luiz Dantas"
Meu nome é bem conhecido
Em toda parte que chego
Forma-se logo o partido:

Dizem as viuvas "E' meu",
As moças dizem "Duvido",
Botam-me logo no seio,
Ou no bolso do vestido...
Por tão grande acellação,
Eu fico mais infiuido.

No logar onde eu canto,
As moças ficam contente,
Se pentelam, mudam roupa,
Ficam correta e decente,
Me pedem para su gloar,
Porém eu só posso estar
Com tres ou quatro na frente...

O povo todo se alegra
Vendo-me entrar num salão:
As moças pedem alviçaras,
Reunem-se em prontidão...
Vivas tiram o luto,
Fica tudo em confusão...
Todo rapaz entristeça
Com minha recepção.

Rapaz estando prosando,
Me vendo chegar, se cála...
Si pretender pedir moça,
Não peça que arrasta a mala.
Sabendo falar, gaguleja,
Se gaguejar, perde a fala...

O pescador e repentista parahybano Feliciano Gonçalves Simões, geralmente conhecido pelo caseiro appellido de *Xano*, enunciava numa quadrinha as quatro "virtude" de que se gloriava:

"Xano" velho de Maria
Tem quatro coisa completa:
Bebe muito e tomba pouco,
E' pescador e é poeta!

Veja-se o que *Xano* trombateava de suas possibilidades de improvisador:

Quem nunca me viu cantar,
Nunca viu forte tribuna,
Carreira de trem expresso,
Enchente do rio Una!
A's vez eu descubro coisa
Que a natureza arripuna...

No logar onde eu vadeio
Faço vez de Satanaz:
As mulhé larga os marido,
Filhos desconhece os pais,
Os pagãos que estão chorando
Se calam, não choram mais!!

Ao tempo em que conheci o *Xano* na parala de Tambaú, o cimento armado ainda não dasbancára a construcção de pedra e cal. Por isso, era a esta que elle se comparava:

Quem não subé do meu nome
Acho bom me preguntá:
Sou parede sem empeno,
Sou muro de pedar e cá!

No livro *Repentistas e glosadores*, de F. Coutinho Filho, deparam-se-me estes elogios em bocca propria:

"Romano Elias" cantando.
O pessoal se distrai:
Quem gosta de ouvir repente
Fica escutando e não sai...
Tendo negocio vexado,
Manda por outro e não vai.

O cantar de "Mariano".
Para quem gosta de apricá.
E' prata que não se vende,
E' ouro que não mareia,
E' como as noite de escuro,
Quando se acende as candeia.

O meu Anselmo (Anselmo Vieira de Souza) disse-me, de uma feita:

Eu já cantei com o maldito
E achei elle um bom rapaz...
Só a tacha que elle tinha:
Vexava a gente demais!
Cantava de traz pra diente
E de diente pra trás!
Si a minha muié subisse
Que um cantador me venceu,
Jurava com os dedo em cruz
Como não aconteceu!
Na quinta plantei um côco,
Na sexta o côco nasceu,
No sabo torci o cacho,
No domingo se comeu!
Tanta fé, tanta fiança
Minha muié tinha neu.

No artigo "Os violeiros e as extinctas", ha mezes aqui publicado, referi tres estrophes aggressivas de João Serrador. Sem necessidade de as realçar, dou outras amostras das "prespadas" do menestrel pernambucano nascido em Novo Exú e com quem longo tempo privei:

Na pia tomei um nome
Muito bom de soletrá:
Tem um "J" e tem dois "o"
Tem um "ti" e tem um "a",
Meu nome é "Symphronio Pedro",
"Martina" é meu sobrenome,
Boquê de noiva, sasucena,
Cravo branco, amor dos home...
Feijãozim farta-guloso
E' com que se mata a fome...

O saber a gente adquire
Com muito estudo e leitura,
Com pratica e inteligencia,
Com paciencia e cultura,
Mas o talento de rima
Nasce com a criatura.

O cantador de viola
Tem de ser bom divisor,
Tem de ser bom ouvidor,
Tem de ser bom conselheiro,
Tem de ser bom professor,
Tem de ser bom cavalheiro,
Tem de ser bom lutador.

O cantador de viola
Tem de ser bom divisor,
Tem de ser bom ouvidor,
Tem de ser bom conselheiro,
Tem de ser bom professor,
Tem de ser bom cavalheiro,
Tem de ser bom lutador.

DIARIO DO S. FRANCISCO

(IMPRESSOES DE VIAGEM)

por: Fernando S. ALMEIDA

— VIII —

Do "S. Francisco" ao "Halfeld"



RIO SÃO FRANCISCO — Vapor "São Francisco". (Photo F. Almeida)

18-2-38 — Manga e Morinhos passaram sem novidade. Paramos em Itacaramby, para lenha, ao pôr do sol. Em Jacaré outra vez á noite, perdendo novamente de ver o Pico de Itacaramby, tão falado.

A marcha continua penosa. As aguas estão subindo. Passam na correnteza signaes evidentes de enxurradas. O radio noticia chuvas geraes em Minas.

19-2-38. — Manhãzinha, o dia já desperto, passou-se o morro do Bello Monte (Serrote do Angu') cuja côr avermelhada mais se accentuou aos raios do sol nascente.

A' margem parece agora muito mais baixa: foi a enchente que subiu. Os arbustos arrancados descem em meio de rôlos de espuma pardacenta emquanto nas margens a vegetação parece que nasce dentro d'agua. De ambos os lados seguem-nos parallelamente, á distancia, serras extensas e estreitas, de encostas quasi sempre escarpadas, culminando aqui e ali com morros em tronco de pyramide.

JANUARIA (o dia tem melhor apparencia. A capella, na praça principal é de linhas delicadas e feliz composição; faz pena estar tão mal conservada. Só saimos á tardinha, quando já o sol se ia, deixando para nos empolgar, mais outro dos seus maravilhosos poentes.

20-2-38 — As aguas continuam subindo. Viajamos rente á margem para evitar a força da correnteza. As barrancas já quasi se não vêem. Em certos trechos já foram invadidas as vasantes; em outros, os galhos das arvores sobrenadam, emquanto os troncos mergulham.

Correm boatos de grandes perturbações atmosphericas para amanhã; apesar das estações de radio tranquillizarem a todos, ha muito quem fale em fim do mundo. O piloto José Maria, um preto alegre, prosador de mão cheia, excellente companheiro da cavaqueação, esmoreceu a lingua e anda assombrado; comtudo conserva certa confiança e diz: "Ninguem pode saber dos segredos de Deus. A camareira, a novidade que se chama Evarista, typo bem de sertanejo, na gesticulação, no desembaraço e na linguagem meio bahiana, meio mineira, é mais incredula e aconselha: "Eh! Eh! Não diga isso, moço. Esse trem é perigoso e Deus pode até castigar".

Os viajantes commerciaes são bem a nota alegre do cuja fama desfructam com muita razão.

A elles devemos o "Grito do Carnaval". Enfeitaram o salão todo com serpentinas, compraram lanças, arranjaram bebidas, mandaram subir o conjuncto de cordas dos marinheiros, revolucionaram o vapor. Umas pequenas da Manga quasi completaram a festa e o fariam se não lhes faltasse, ao menos no começo, animação. Completado pelo radio o repertorio do conjuncto e melhorada em pouco com cerveja e outros alegradores á disposição dos executantes, os musicos mereceram elogios e conseguiram sustentar a brincadeira até perto da madrugada.

21-2-38. — Com este ballarico, ao qual, lamentavelmente faltou um frevinho, tivemos a nossa despedida do "S. Francisco" que deixámos já quasi ao amanhecer. A lua, em adeantado minguante, projectava uma luz tristonha e saudosa que era bem o reflexo do que sentiamos ao deixar tão bôa companhia. Muitos dormiam, descansando do serviço ou da festa. Dos demais recebemos tocantes demonstrações de sympathia que muito ainda nos prenderam e fizeram sentir saudades. Sentiamo-nos como emmigrados. E' que foram dez dias que jámais esqueceremos, dez dias em que começámos como passageiros, depois fomos convidados e acabámos amigos do commandante Porto e captivos do seu conhecido cavalheirismo.

* * *

O "Engenheiro Halfeld" onde agora navegamos, já estava de saida quando para elle baldeámos, em S. Romão. Iamos saltar em Januaria para ahi aguardar o vapor, mas o Commandante Porto não o permittiu e nos trouxe até o "Halfeld" na qualidade de convidados seus.

Quando nos levantamos, hoje do café, atracávamos em um porto de lenha. A primeira falta que sentimos foi de Tobias não saltar. Já estavamos tão acostumados...

A favor da correnteza e com bôa marcha o "Halfeld" desce a quatro leguas por hora; viajando junto á margem é que se aprecia bem a velocidade com que passam as arvores, as barrancas, as pessoas que accodem para nos ver passar e trocar pilherias com a marujada, as canôas atracadas e que ficam aos pulos como que reclamando a maréta com que o vapor as brindou.

E' digno de menção o cuidado dos vapores em se desviarem das pequenas embarcações, afim de que não as prejudique nem arrisque os passageiros a agitação das aguas, mesmo produzida principalmente pela roda transmissora. Engraçadissimo é ainda a pressa que se dão os contra-tores destas — quenas embarcações e as attitudes assustadas que assumem ao fugirem para a margem e agarrarem-se a galhos ou coisa que sirva para se equilibrarem na dansa acrobatica dos barcos ao compasso das ondas.

O dia foi animado. São Francisco e Maria da Cruz foram ficando a montante. Ao passar por nós, o "Cordeiro de Miranda" pediu atracação para entregar correspondencia.

Em Maria da Cruz estava o Wenceslão Braz" irmão gêmeo do "Halfeld". Por commodidade, os nomes dos vapores são sempre abreviadamente designados por uma só palavra; assim diz:

"Halfeld", "Cordeiro", "Wenceslão", "Juracy", "Bispo", "Raul", "Djalma", "Benjamin", etc.

Encontros de vapores são sempre novidade e têem pittoresco proprio: os passageiros vão se apreciar mutuamente; tripulantes visitam-se, os de folga aos de serviço; amigos que ha muito não se viam, abraçam-se com alarido e contam novidades.

Typos curiosos apparecem: o transformista que imita mulher e até já lhe tomou o geitão; e outros actores que aqui vêem cantar velhas canções emperradas, ou repetir magicas que a gente conhece desde menino, ou mostrar habilidades de equilibrismo ou contorcionismo capazes de espantar ou arrepiar até os que se dizem "civilizados".

No "Wenceslão" vae um tocador de sanphona, passageiro de terceira classe e artista de quarta. Além disso vae possuido do delirio da musica; a custo consegue-se adivinhar o que toca: em geral canções para o Carnaval que toda a noite se ouvem no radio de bordo.

O pobre homem, todo o tempo saucrinou-nos os ouvidos, e á saida do "Wenceslão" o delirio attingiu o auge, o esforço multiplicando-se para que o fole soprasse mais alto e fosse ouvido mais longe.

Já o som desapparecera e o homemzinho ainda espremia e esticava a coitada da sanphona...

Ouvimos a "Hora do Brasil" annunciar que o governo federal resolveu incluir o problema do São Francisco. Todo o valle deve estar pulando de alegria, na esperança de proximos melhores dias. Que mais essa esperança não se desvaneça, são os votos ardentes que fazemos.

22-2-38. — Joazeiro vae se approximando, embora ainda esteja muito longe. E com a sua approximação, uma coisa nos diz cá dentro, que devemos alimentar a esperança de alcançar o terceiro dia...

MORRINHOS — Amanhecemos perto de Morrinhos, cuja igreja finalmente corremos.

E' pobre, mas com composição, sobras e de bom gosto. Valiosos trabalhos de talha e bronze; fechaduras, dobradiças, canoneiras, etc., de valor artistico apreciavel.

Urge uma providencia severa no sentido de proteger o patrimonio de arte que ainda resta por estas bandas: ha um criminoso commercio, permanente, de velharias, commercio esse que já tem ameaçado estes bronzes. Avulta o altar de S. Vicente de Paula, evidentemente obra de artista estranho ao resto, tal a preponderancia do trabalho de talha.

Na planta da igreja, interessa notar que as naves laterais são externas, abertas em arcadas.

Está tudo mal conservado, embora limpo; nota-se a falta de verba e de padre — ha annos que lá não se diz missa.

O ferro já não existe e o madeiramento, comido pelo cupim, apresenta aspecto pouco tranquillisador.

Em 1913 houve uma restauração (?); deve talvez datar dahi a construcção dos altares do corpo da igreja, horrivel serviço que reclama em altos brados urgentissima intervenção da picareta e do machado.

Tambem á restauração se deve a pintura polichronica — costume por aqui muito generalisado — de pronunciado máo gosto, feita nas paredes, nos altares, nos pulpitos, no côro, em tudo emfim onde houve uma opportunidade.

Parece que o sentimento do equilibrio, emmigrou após a phase da colonisação.

Sei que um perfume intenso em tudo havia.

....

Em enfeitada é nova, a laranjeira...

E, depois, na poesia "A Porta Florida":

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

A LARANJEIRA NAS RIMAS DE ONZE POETAS NACIONAES

Celio MEIRA

A laranjeira, filha de terras orientaes, teve, na Bahia, nas madrugadas do seculo XVI, o amor dos padres jesuitas. Cuidando do gentio, ensinando o nome de Deus, louvando a cruz, escrevendo versos á Virgem nas areias lavadas do mar, aprendendo a lingua dos donos legitimos da terra, os sacerdotes ignacianos não se esqueceram de cultivar essa arvore boa, de pequena altura, cheia de espinhos, á semelhança da roseira. E multiplicaram-se os exemplares, na terra americana.

Deu a laranjeira ao indio, ao colono, ao negro e, por fim, ao brasileiro, frutas doces, folhas e essencias medicinaes, e flores alvas e cheirosas para a corôa das noivas. E acolheu passaros, e especialmente o sabiá, ariscó e feio, que traz na garganta um canto mavioso, e que ninguem sabe si é alegria de viver ou tristeza de ter nascido. E para recompensal-a de dadivas tão grandes, os poetas, moços e velhos, não a esqueceram nos seus versos. Na quadra, na decima, no soneto, no canto raro, na poesia, apparece, com insistencia, a laranjeira, fonte de riquezas, arvore amada por todos os homens, que ainda não perderam, no prosaismo da vida, o sentido amavel do espiritualidade.

E colho, nos meus pequeninos dicionarios de poetas que amam a ornithologia e o reino vegetal, louvores á laranjeira.

Dom Aquino Correia, bispo do Matto Grosso, no soneto **A Laranjeira Cuyabana**, escreveu este quartetto:

Eu amo, ó minha terra, a esbelta laranjeira,
que, mesmo ao dardejar dos teus estios crus,
ergue a fronde a sorrir, sempre verde e faceira,
onde o ouro do teu solo enrasta-se e reluz.

O velho Machado de Assis, o mestre venerado, na "Manhã de Inverno", repara que o

Vento frio, mas brando, agita as folhas
Das laranjeiras, humidas da chuva.

E Raymundo Correia, juiz e poeta, amigo das arvores, suas lindas irmãs, nas "Tres Estrophes", cinzela esta sextilha:

Interrogaste a flor da laranjeira,
entre carinhos na razão do amor;
Interrogaste a flor da laranjeira,
e respondeu-te a virgem, sob o alvor
da gaze, "eu amo" a segredar fagueira
noiva, a cingir da laranjeira a flor.

Castro Alves não se esqueceu da laranjeira, e traça estes dois versos no primeiro quartetto do soneto "Ultimo Phantasma":

Da laranjeira em flor, a flor nevada
cerca-te a fronte, ó ser mysterioso!

Ulysses de Albuquerque, poeta do sertão, membro da Academia Pernambucana de Letras, diz, em bonito verso, referindo-se á cidade de Triumpho:

As laranjeiras tecem-lhe a capella...

Ribeiro Couto, poeta de São Paulo, recorda:

Alguem que um dia, nas mãos finas,
almas e leves,
lhe offereceu sua corôa de flor de laranjeira.

Costa Rego Junior, um dos baluartes de nossa Academia de Letras, na poesia "Pyrasita", tambem faz uma referencia

A' capella de flor de laranjeira...

Na cançonetta "O Sabiá", Fagundes Varella, o poeta desgraçado que procurou no alcool o remedio para suas amarguras, chama o passaro cantor, nestes tres versos:

Vem junto á minha janella
sobre a bella
Verdejante laranjeira.

Na "Lyra dos Vinte Annos", Alvares de Azevedo, prociama:

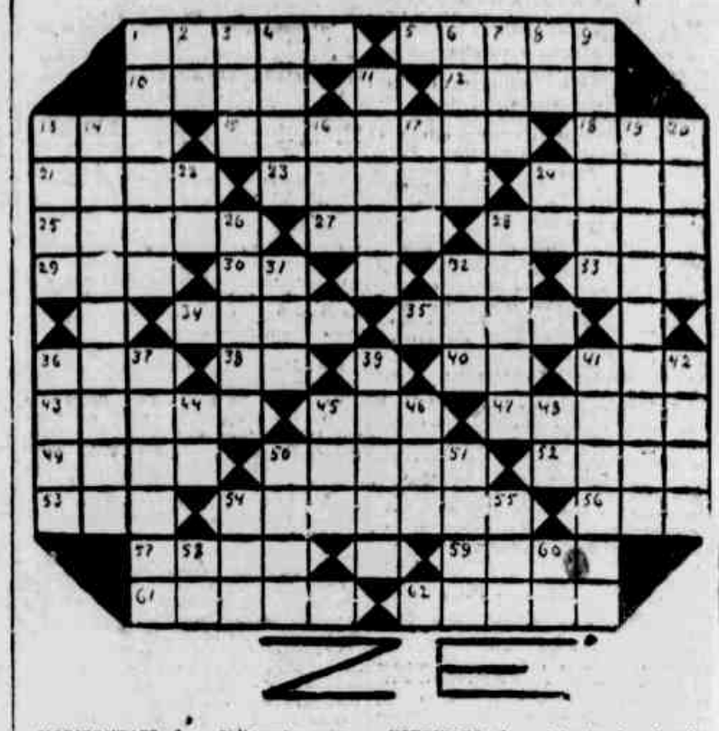
Meu amor foi a verde laranjeira
cheia de sombra, á noite, abrindo as flores
Melhor que ao meio-dia
A varzea longa—a lua forasteira
que pallida como eu, sonhando amores
de neves se cobria.

Lindos versos escreve Alberto de Oliveira em "Alma em Flor":

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 14 DE ZE'

Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme de Seguier



HORIZONTAES: 1 — Philosopho grego; 5 — Terrestre (sem a ultima); 10 — a flor do lyrio; 12 — Celebre philosopho e jurisconsulto allemão; 13 — Filho de Jacob; 15 — O vomer da besta; 18 — Pedagogo; 21 — Pasto; 23 — Um dos cavallos de Plutão; 24 — Grande rio da China; 25 — Mulher formosa; 27 — Immensidade; 28 — Planta leguminosa; 29 — Intimo (invertido); 30 — Nota; 32 — Suffixo; 33 — Gracejar; 34 — Força; 35 — Escavação na coréa dos dentes dos cavallos; 36 — Abrigo; 38 — Nome de varias tribus de indios; 40 — Instrumento; 41 — Certa planta da India; 43 Governador turco de provincia; 45 — Preceptor; 47 — Fala astuciosa; 49 — Rio da ilha Marajó (Pará); 50 — General de Saul; 52 — Nome dos chefes de tribu da Africa (com a ultima trocada); 53 — Chiste; 54 — Planta da familia das Cactaceas; 56 — Intervallo; 57 — Deus dos ventos; 59 — Multidão; 61 — O ultimo rei de Israel; 62 — Nome de mulher.

VERTICAES: 1 — Arbusto da familia das leguminosas; 2 — Passar; 3 — Miudeia; 4 — Uma das maiores serras portuguezas; 6 — Planta; 7 — O mesmo que Arrás; 8 — Gemeas; 9 — Verde-gris; 11 — Cação pequeno e secco; 13 — Poder; 14 — Dansarino de corda; 16 — Filho de Noé; 17 — Pretexto; 19 — Arvore da familia das leguminosas; 20 — Pedir; 22 — Artigo; 24 — Garbo; 26 — Especie de ebano das Philippinas; 28 — Campo; 31 — Teixo; 32 — Alimento (invertido); 36 — Lado dos machos e das femeas, em que gira o leme dos navios; 37 — Espinho; 39 — Muio nascido do cavallo e da jumenta; 41 — Especie de palmeira da Africa (invertido); 42 — Rei de Thebas; 44 — Interjeição; 45 — Especie de bananeira; 46 — Deus (invertido); 48 — Tempo de verbo; 50 — Serpente do Brasil; 51 — Pia; 54 — Interjeição; 55 — Affluente esquerdo do Rheno; 58 — Artigo; 60 — Variação pronominal

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 DE JUCA

HORIZONTAES: 1 — Re; 3 — Creuse; 7 — Leigos; 8 — Ai; 9 — Eco; 10 — Trave; 13 — Anata; 17 — Ramses; 18 — Rahab; 19 — Tala; 20 — Goa; 22 — Ace; 24 — Baco; 25 — Talao; 28 — Sparta; 31 — Orama; 32 — Obter; 33 — Eco; 35 — N B; 36 — Atrato; 38 — Loiret; 39 — O. A.;

VERTICAES: 1 — Rei; 2 — Euge; 3 — Clava; 4 — Reles; 5 — Socara; 6 — Ascua; 10 — Tracto; 11 — Raleas; 12 — Ame; 14 — Ah; 15 — Tagate; 16 — Abocar; 19 — Te; 21 — Ao; 23 — Cocto; 24 — Ert; 26 — La; 27 — Ameal; 29 — Ponte; 30 — Abbot; 34 — Orio; 37 — Ara.

Entiaram soluções certas do problema nº 13 de Juca, os seguintes collaboradores:

L. Accioly, Allime, Edmir, Dopasso, Freire, Lulu', Joliveira, Risomar, Helena Mattos, Lyrinha, Baiaca, Jate Silva, Alvaro Gomes, Fausto Freire Netto, Jaguarary, Safo, F. Soares, Mazarino, Arsinvê, Rob-Roye, Niiza Silva, Gauchão, Yves-Yvan, e Thereza Leão.

Foi premiada a solucionista Lyrinha, na rua Barão de São Borja, que pode vir procurar os livros nesta redacção, — Cletho — Secção de Palavras Cruzadas, de 16,30 ás 18,30 e de 21 ás 24 horas diariamente.

CHARADAS

CHARADAS NOVISSIMAS

11ª
Quem vive sob a *protecção* de algum partido, vive sempre *vacillante*. 2 — 2.

12ª
Esta bebida serve até para matar macaco. 3 — 1.

SYNCOPADAS

13ª
Não se pode cultivar esta *planta*, sem este *instrumento*. 3 — 2.

14ª
O *principe Indiano* só se alimenta de *hortaliças*. 3 — 2.

MEPHISTOPHELICA

15ª
Fazendo dansar o *macaco*, elle ficou cheio de *moeda* de ouro. 2 — 2 — (3).

BAIACA

SOLUÇÕES

1ª — Eros; 2ª — Culto; 3ª — Escabiosa; 5ª — Tasca-o; 6ª — Baiacu'; 7ª — Cuidadoso; 8ª — Custodia; 9ª — Lealdade; 10ª — Napoleão.

UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular. A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde ás vezes **tarde demais**, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich").

Não se deixe conduzir áquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI para os rins.

O "Serrador", quando canta,
Os namorado se beija.
O sol vira, a lua pende,
As onda do mar braveja
A maré fica raivosa,
As estrêla pestaneja...

Para mim, a mais suggestiva das apresentações é a de Josué Romano, filho do grande cantador que foi Romano da Mãe d'Agua:

Eu me chamo "Josué",
Filho do grande Romano,
O cantador mais temido
Que ouve no genero humano!
Tinha a ciencia da cotia,
Tinha a força do ocrano!

E', como se vê, um exaltado elogio á memoria paterna.

I Felicissimi Stati

(Conclusão da 1ª pagina)

...idade o Palacio Vecchio e o Bargello conservam até hoje.

Quando a victoria pendia para um lado, a outra parte da população, que sobrevivia á luta, era exilada e ficava rondando nas fronteiras, á espera do momento propicio á "vendetta".

A vida era sombria e perigosa. A atmosphera cheia de traições. A rua, campo de briga, onde a morte surgia, inesperada, em cada esquina. Todos se refugiam a portas trancadas.

Mas que importava a Florença esse phase descontrolada da sua historia? Sabia que o odio, com o tempo, desapparece dos corações e seu futuro estava assegurado pelo genio de seus filhos. Nem ella aspirava a glorias militares. Deixava-as para Roma.

O seu mundo era o do espirito e pelas letras, pelo pincel e pelo marmore as conservaria na memoria grata dos homens. Os antigos já acreditavam que o seu céo, ligeiro e subtil, gerava os bellos pensamentos" e Florença previa a influencia que o seu sol radioso e claro exerceria sobre o movimento claro e radioso da Renascença.

RENASCIMENTO

As velhas crenças e os velhos symbolos não mereciam o respeito dos homens. Os espiritos ansiavam por um horisonte vasto de entrevisto pela Idade Média. E foi buscar-se na antiguidade as bases indispensaveis á renovação aspirada. Mas esse regresso puro e simples ao passado teria feito da Renascença um movimento de "pastiche", incolor e falso, se o genio italiano, e sobretudo o genio florentino, não o illuminassem com o seu espirito cheio de audacia, imaginoso e livre.

Giotto compreendeu logo a nova éra que se annunciava e baseou no retrato do Dante a physionomia das duas épocas: "a inquietação medieval se reflecte no seu olhar inquisidor e triste, e o sorriso ironico do Renascimento paira no seu labio desdenhoso".

Giotto foi, aliás, o primeiro dos grandes pintores florentinos. Até seu nascimento a palheta tateava ainda incerta na ansia de fixar as linhas, as formas e as cores.

Discipulo de Cimbue, Giotto fez das tintas o que quiz, reproduzindo na tela sua sensibilidade e seu pensamento inteiro, em "aisance" e segurança até então desconhecidas. Dante proclamou-o bem alto:

"Crecette Cimabue nella pittura
Tener lo campo, e ora ha Giotto il grido
Si che là fama di colui è scura".

E' tambem de Giotto o Campanario de Florença. Elle se ergue fino, puro e preciso em seu traçado, de linhas rectas e harmoniosas, com seus arcos e suas frantas, suas duplas janellas e os medalhões, onde o pintor fixou os principaes momentos da civilização humana.

Vendo-o, facilmente se compreende como o Dante passava horas inteiras, sentado em uma pedra, em religiosa contemplação ao milagre da architectura que tanto o inspirou em seus poemas.

É pena que o Campanario esteja tão encostado ao Duomo de Brunelleschi. A majestade da Cathedral, em contraste assim proximo e violento, muito prejudica a sua leveza e elegancia.

O Baptisterio teve mais sorte. Distante da Cathedral e do Campanario, isolado no meio da praça pode ser facilmente examinado em todos os seus detalhes. As portas são de Ghiberti, representando uma scenas do Evangelho, a outra passagens do Velho Testamento.

Admiravels de sobriedade e de bom gosto, levou Ghiberti cincoenta annos para concluil-as. Miguel Angelo acreditava que "assim deviam ser as portas do Paraiso..."

E Florença seguia o seu destino. As letras, o pincel e o marmore a conservariam na memoria grata dos homens.

Em uma triste agua furtada, junto á praça da Senhoria, Paolo Uccell, amigo da Manetti, o mathematico, tentava desesperadamente o dominio das formas e das linhas, lançando sobre a téla aquelles desenhos imprecisos e subtis, que poucos compreendiam.

Donatello mesmo lastimava:

"Ah Paolo, tu' preferes e sombra á luz, que é verdade".

Mas Uccali persistia no seu delirio dos traços, das linhas voluveis e traiçoeiras, que apparecem ás vezes para fugirem em seguida, as linhas que possibilitam a perspectiva e fixam o movimento, a linha *éclatr qui blesse délicieusement les yeux.*

Em Fiesole trabalhava Fra Angelico. A serenidade de quem crê, ausente de duvidas e inquietações, a doçura e a alegria dos escolhidos de Deus, o ameno Christianismo, Fra Angelico sentiu em seus paineis. A vida era para Fra Angelico o convento, os simples e o ambiente bucolico de Fiesole.

Cinco seculos após, Fiesole era eleita por Thérèze e Jacques, como o verdadeiro clima para o grande amor que os possuiu, tumultuoso e humano. Mas Anatole se excusou: *"l'amour est une petite ivresse courte d'ou' l'on sort un peu triste!..."*

E Della Robbia, Signorelli, Felippo Lippi, Botticelli e Verrocchio, mestre de Leonardo, adoravam Florença. Ella confiava no genio de seus filhos.

OS MEDICIS

O governo estava entregue aos Medicis. Certo dia, um delles, Lourenço, o Magnifico, encontrou no seu jardim um menino de quinze annos, semblante moreno e severo, tirando do marmore, em pancadas violentas, a mascara de um fauno.

O incidente é conhecido. Lourenço levou a creança para casa, deu-lhe cama, roupa e um logar á mesa, entre seus filhos. O mais moço delles, Giovanni, tinha sua idade. Na infancia as amizades se formam facilmente. Mas a de Miguel Angelo e Leão X permaneceu para sempre.

Savonarola protestava. Seu vocabulario desconhecido era grave e estranho. Florença vacillou um segundo. Seria a fé maior do que a belleza? Savonarola foi queimado na praça da Senhoria. Por que complicar a existencia com problemas insoluveis?

O vinho alegra os corações e como poderia Cellini ou Raphael viver sem suas mulheres frescas e bellas?

O theatro, a conversa brilhante no idioma vivo, banquetes e bailes de mascara, as letras, o pincel e o marmore eram o seu destino.

Para que o contrariar? Dante Leonardo e Miguel Angelo, seus filhos queridos, a justificariam plenamente.

"ELEGANTE E PAGA"

O indispensavel era que o progresso, em sua marcha destruidora, não lhe arrancasse o "charme" inconfundivel, que a distinguia.

E na conciliação das exigencias do futuro com o encanto do passado, Florença poz todo o seu engenho.

Que se asphaltassem as ruas para o desfile suave das machinas ligeiras, mas o Peraeu premaneceria na Loggia dé Lanzi, exposto ao sol e á chuva, no esplendor de sua força e elegancia. Ponte Vecchio resistiria ao tempo.

A casa do Dante, museu, como a de Miguel Angelo.

Do balcão de San Miniato percebe-se bem o cuidado dos florentinos em respeitar, o mais possivel, o velho plano da cidade.

Aqui, uma praça do Seculo XIII. Ali, Santa Croce, mais além Or San Michele, igreja de Beatriz.

A alma alegre e pagã de Florença, sua sensibilidade e bom gosto, não poderia compreender nunca o cimento nem a machina.

Parou no Renascimento. Conservou, através dos seculos, seu espirito e sua graça. Que se modernisasse Roma ou que morresse Pisa, Florença seria sempre a mesma cidade nobre e ironica, dos lyrios e das rosas, de Esmeralda e de Boccacio. Assim preferiu Florença e assim Taine a venerou:

"C'est une paienne élégante qui, sitôt qu'elle a pensé, s'est declaré, d'abord timidemant, puis ouvertement, élégante et païenne".

UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Professor da Faculdade de Philosophia e Letras de São Paulo)

UMA das instituições mais typicas das universidades norte-americanas é a do "visiting professor". Como os estudantes têm grande liberdade na escolha dos seus cursos e na organização do plano delles, e como as universidades vivem, na sua grande maioria, de receitas proprias, é necessario negacear aos candidatos á matricula com attractivos de novidade.

Em 1931 contei, entre universidades grandes e pequenas e faculdades ou "colleges" isolados, 371 estabelecimentos docentes superiores.

E destes, apenas 48 pertenciam aos Estados, um para cada e com ou sem succursaes.

A' União federal não pertence nenhuma universidade; e as estaduaes, posto que sempre muito importantes, não são forçosamente as de mais elevada reputação e de mais poderosos recursos. Harward, que foi o verdadeiro lar inicial de cultura americana, e Columbia, a maior e mais rica univeraidade do mundo, são privadas.

A distincção essencial entre as universidades privadas, que são a maioria, e as estaduaes, que são sempre das mais frequentadas, consiste no caracter democratico destas, quer nos costumes academicos e no ambiente espiritual, quer no preço dos estudos e no ingresso, que são mais accessiveis. Ha mesmo universidades que limitam a inscripção dos candidatos, sobre elevarem de modo assustador para o estudante pobre a tabella das matriculas; e algumas são tão conservadoras que ainda não admittem mulheres.

Mesmo as estaduaes, ainda as melhores dotadas, como a da California que dispõe de 22 milhões de dollares de orçamento, contam muito com a benemerencia espontanea de antigos alumnos e dos mais distantes mecenas que se deixam attrair pela reputação e pelos serviços da universidade neste ou naquelle departamento da especulação ou da applicação. Nem sempre são norte-americanos esses mecenas; tambem ha estrangeiros generosos, a quem a liberdade de trabalho da nobre nação americana enriqueceu e que deste modo elevado testemunham o seu reconhecimento.

As causas da generosidade norte-americana em favor da cultura não estão ainda bem apuradas. Sabe-se apenas que em nenhum tempo e em nenhum paiz ella attingiu alturas taes e que, por isso, as fundações norte-americanas de fomento do saber e sua diffusão deslumbram pela sua generosidade, pela sua força e pela sua efficiencia, e nos tornam menos scepticos sobre a capacidade constructiva do homem medio, deixando-nos esperanças de melhores dias.

A instituição do "visiting professor" herdada e ampliada da Inglaterra, tem por fim tornar mais attraente o ensino e chamar á collaboração mais fecunda os especialistas dum sector do saber, sem nenhum preconceito politico, scientifico, ou confessional.

Que tenha autoridade no sector que ordinariamente cultiva e que saiba sobre elle transmittir algumas novidades, para deixar ao partir uma levedura estimulante, que fermente e enriqueça o pequeno mundo de idéas, em que se moveu — é quanto se lhe pede.

O "visiting professor" é' um homem de sciencia, um escriptor ou um professor estrangeiro ou mesmo um norte-americano estranho á universidade, que o convida.

As universidades norte-americanas não soffrem dos prejuizos daigumas velhas universidades européas, que se vão enkystando em liturgia, pragmatica de classe ou casta; vivem abertas, patentemente abertas a todos os ventos do saber, soprem elles donde soprarem. Não é necessario ser-se doutor nem fazer concurso, esses horridos concursos de typo medieval, que são uma superstição nos paizes latinos; para occupar uma cathedra universitaria basta, e é muito mais que o concurso, ser autoridade nalgum campo do saber, ter idoneidade ethica e demonstrar no exercicio provisorio da cathedra aptidão pedagogica. Esta indifferença pelos velhos titulos e pelas formas tradicionaes de selecção do professorado universitario vae fazendo caminho.

Ainda o anno passado um professor illustre de Oxford se me gloriava de não ser doutor, embora eu soubesse que elle e outros professores de Oxford, que passaram directamente da investigação scientifica para a docencia, receberam de fóra innumeros doutoramentos honorarios, por seus trabalhos de pesquisa original.

Por isso, as universidades americanas frequentemente chamam estrangeiros, que não são profissionaes do ensino, mas que vão falar a um publico selecto de professores, estudantes e auditores livres acerca de assumptos, que elles amam mais que ninguem e que ergueram a prestigios novos com seus trabalhos.

E' o grande pinter, que dá um curso de arte, por vezes sobre a estetica de sua propria obra, como Rivera; o romancista que fala do romance, como Maurois fez em Princeton; o mathematico, o physico, o historiador, que sobre seus nomes chamaram a attenção desse livre America, patria de tolerancia e de hospitalidade, baluarte poderoso do idealismo — um idealismo que timbra, não em fugir da realidade, mas em melhoral-a dia a dia, por influencia das idéas, chamem-lhe embora "idealismo de magazine".

O "visiting professor" pode ser convidado para dar cursos de sua pessoal iniciativa, isto é, sobre themas e com caracter á escolha delle, ou pode ter de enquadrar as suas actividades no plano geral de estudo da universidade — plano fixado com uma grande antecedencia e a mais minuciosa previsão.

A segunda hypothese, subordinação ao plano de estudo da universidade, verifica-se de ordinario na ausencia do professor americano titular que parte a gozar as suas férias.

Cada professor, pelo menos nas grandes universidades, tem direito a um semestre sabbatico de tres em tres annos ou a um anno completo de seis em seis, sem sacrificio dos seus vencimentos — que por vezes ainda pode ter a boa surpresa de ver augmentados com uma subvenção extraordinaria dessas fundações, para lhe permittir viagens de estudo, experiencias e trabalhos especiaes.

O destino, que não tem deixado de ser generoso para mim, proporcionou-me tres convites desses, de "visiting professor" de universidades americanas. Graças a elles, pude observar com intimidade e sympathia a civilização americana. Sympathia, para mim é synonymo de desejo de compreender com tolerancia, vontade de amor.

Supponho que foi essa sympathia intellectual que fez a boa fortuna dos meus nobres estudos sobre a civilização hespanhola.

E foi para falar de alguns valores dessa poderosa civilização e para fazer os primeiros ensaios de introducção dos estudos portuguezes no grande mundo yankee que dali me chamaram.

Cerro os olhos e no cosmorama das minhas recordações melhores perpassam os dias americanos, em que eu fazia que ensinava, mas só aprendia. E as lições maiores não eram as dos mestres insignes das universidades, com que podia acamaradar, não eram as da organização da vida universitaria, que me fazia pensar que a perfeição pode ser deste mundo, eram as do ambiente constante dos americanos médios e anonymos, dos distantes discipulos daquelles mestres — os que militam e em cada momento praticam uma philosophia americana da vida, um systema de valores que jovialmente os conduz em todos os deveres e todos os actos que formam as vinte e quatro horas da banalidade da existencia. Essa reconciliação com a vida, essa voluntaria suppressão de barros historicos e obstaculos tradicionaes, esse recebimento franco do espirito da terra, na sua força e na sua alegria, que até muitos negros deu alma branca.

Na Europa uns acham a vida curta, porque a malbaratam como um capital sem juros e de facil desperdicio, porque muitas são as tentações que engodam; outros acham-na longa com relação ás realizações escassas que permitte, principalmente depois que philosophias barbarizadoras lhe inquinaram as fontes de dignidade e espiritualização.

Nos Estados Unidos a vida tem a duração que tem, mas é para ser vivida com bom humor e confiança, com fé no esforço, dynamizada por um systema de idéaes activos, onde nem sempre palpita um grande prurido metaphysico, mas ha saude e confiança.

Não foram as zonas superiores da sociedade que se transformaram ou desceram — se européamente julgamos — para este nivel igualitario de idéas simples e joviaes sobre a fome, o amor e a morte. Não, ali como em toda parte, as "élites" são "élites", quero dizer, são minorias descontentadiças e ansiosas de mais e melhor, mesmo quando esse mais e melhor transcende a condição humana. Não, o que ali se deu não foi um naufragio das minorias no mar immenso da multidão, foi a ascenção nobilitadora da turba, a galvanização do povo inerte nessa onda jubilosa e activa que nos rodeia, nos sorri, nos estimula ao trabalho e nos restitue a confiança em nós mesmos, até no que de mais infantil, pudicamente infantil guardamos em esquecidas zonas do nosso sêr.

Os Estados Unidos são mais que uma grande nação, crearam uma civilização sua, porque se funda noutro conceito da vida, num conjuncto de soluções novas para os problemas della.

Não é a sua originalidade que impressiona, é a sua diffusão triumphal, é a creação de um typo humano. Esse typo deu-o a terra, mas as universidades é que lhe crearam consciencia e o mantém ou renovam e roboram.

Para entrar na America do Norte, a porta mais bella e mais promettadora será o Golden Gate, mas para penetrar no espirito norte-americano só as universidades podem fornecer a chave.

LETRAS E ARTES

AINDA este mez, deverá sair, na collecção "Documentos Brasileiros", as "Memorias de um senhor de Engenho", por Julio Bello e com prefacios de Gilberto Freyre e José Lins do Rego.

* * *

GEORGES Raeders está preparando para a "Brasiliana" da Cia. Editora Nacional um estudo sobre "D. Pedro II e o conde Gobineau".

* * *

A exposição de Haydea e Manoel Santiago será aberta a 1.º de agosto e realisar-se-á na Casa Leandro Martins.

* * *

ANNA Flora e Ignacio José Verissimo colligiram os textos e prepararam as anotações para a edição — a cair dentro em breve — do "Diario e Notas Auto-biographicas", de André Rebouças.

* * *

A Livraria José Olympio Editora vae lançar um romance de Mario Seite: "Os Azevedos do Poço".

* * *

ANNUNCIA-SE para breve: "A Corte de Portugal no Brasil", por L. Norton.

* * *

LINDOLPHO Collor vae publicar na collecção "Documentos Brasileiros", um estudo sobre "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos".

* * *

FORMANDO uma collecção especial, em edição de luxo da Livraria José Olympio, apparecerão: "Rubayyat de Omar Kahyam", (3.ª ed.), "Cantico dos Canticos" e "Jardim das Caricias", traduzidos, respectivamente, por Octavio Tarquinio de Souza, Augusto Frederico Schmidt e Adalgisa Nery.

* * *

MARIO Serrano vae publicar um volume de contos: O Demonio Mudo".

* * *

JA' se encontra nas livrarias e estudo de Peregrino Junior: "Doença e constituição de Machado de Assis". O volume contem photographias ineditas de Machado de Assis, inclusive uma em um de seus ataques, e clichés originaes de diversos livros.

* * *

TRADUZIDO por Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, "O Dominio Hollandez no Brasil", de Hermann Watzen.

* * *

A "Viagem pelas Provincias de Rio de Janeiro e Minas Geraes", de August de Saint Hilaire, appareceu na "Brasiliana", vertido para o portuguez por Clado Ribeiro de Lessa.

UM MOMENTO DO POVO BRASILEIRO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

tes. Ella não annuncia que o paiz é um caso perdido. Pelo contrario, affirma que o Brasil ainda não se perdeu, ainda se encontra dentro de si mesmo.

Antes de tudo, é a multidão. E é bom saber que ainda existe multidão no Brasil, que ainda existe povo, que não somos apenas uma população, uma méra somma de habitantes de um pedaço da terra, vivendo cada um a sua vida. E, coisa ainda mais importante: isso veiu demonstrar que a multidão brasileira ainda vibra.

Deante disso, quasi não importa saber se valia ou não valia a pena vibrar por Leonidas e Peracio.

No individuo, por certo, o motivo do enthusiasmo pode definir a frivolidade ou a profundeza do seu espirito. Mas frivolidade e profundeza são palavras sem sentido para as multidões. Multidão não é um conjuncto harmonioso de razões e consciencias individuaes. Multidão é instincto collectivo.

Não ha multidões futeis nem multidões sãas. O que existe é multidão — força da natureza, elemento primario da vida, entregue á inspiração dos impulsos e aos designios da Historia; multidão que um dia quer ver apostolos estraçalhados no circo e no dia seguinte se deixa arrastar ao martyrio pela fé que ainda na vespera perseguia; é a multidão que hoje brinca na rua e amanhã marcha cantando para os campos de batalha.

O valor da multidão está em existir, em ser multidão.

Não lhe pertencem os objectivos, que pode seguir a sua existencia. Isso pertence á Historia e ella nos dia que as multidões apparentemente mais alheias ás coisas sérias do mundo são as que realizam os maiores acontecimentos das patrias.

O "foot-ball" revelou que ainda existe multidão no Brasil.

Multidão no seu real sentido — não apenas ajuntamento de curiosos; multidão com uma só alma e com alma vibrante, alma impetuosa, que acha que tem razão e não discute mais, alma que nunca duvidou de que iriamos tirar o campeonato, alma que foi milhões de almas de tristes quando os brasileiros perderam em Marselha.

Isso é uma grande revelação. Grande e consoladora e animadora. Por ella se vê que prodigiosa vitalidade se vae accumulando no sentimento brasileiro. E' uma vitalidade tão intensa, tão ansiosa por se manifestar que, na falta de outro qualquer pretexto, se desencadeia só porque alguns moços vão jogar bola no estrangeiro.

E por que se ha de suspeitar, melancolicamente, que só por "foot-ball" ha de vibrar esse bom, esse engenuo, esse espontaneo povo do Brasil?

Essa suspeita vem de nós, de nós mesmos, homens de livros e de intelligencia, que não acreditamos em nada mais, nem mesmo em "foot-ball".

Porque não crêmos, imaginamos que o povo tambem não crê. Porque não entregamos a ninguem a nossa admiração confiante, concluimos que o povo só admira Leonidas.

E o curioso é que ainda reprovamos essa admiração e insinuamos que ella devia ser dada ao velho Ruy, a Rio Branco, aos heroes da Patria.

Mas, para nós é que não existem, em verdade, esses vultos inspiradores. Porque a nossa analyse os reduz a proporções humanas, porque a nossa compreensão moderna das coisas não se harmoniza com o pensamento delles, porque a nossa frieza intellectual apaga a flamma deste enthusiasmo sem restricções, que é necessario ao culto heroico.

Apesar de toda a grandeza desses homens, vêmos em Ruy o verbalismo excessivo e a ingenuidade liberal do seculo XIX; vêmos, sob a mascara voluntariosa do Marechal de Ferro, a rusticidade cultural do velho Floriano; vêmos no Rio Branco que alargou as fronteiras da Patria os limites que a sua percepção mental não podia transpôr.

Não é assim o povo que festeja Leonidas. Esse povo ainda chama o Ruy de "Aguia de Haya", ainda acredito que Floriano poderia receber á bala a esquadra ingleza, ainda canta aquella modinha onde se diz que a Europa se curvou ante o Brasil quando viu Santos Dumont.

O homem da rua, o pequeno funccionario que viaja nos trens da Central, o boticario que manipula capsulas numa cidadezinha de Goyaz; o caixeirinho da Bahia; emfim, toda essa gente que teve o coração batendo junto ao apparelho de radio, quando esperava noticias do campeonato, essa gente é a que ainda crê no Brasil, nos seus homens, no seu destino.

E á porta das pharmacias de Sergipe, nas cadeiras da calçada, onde conversam as familias simples dos villarejos do sertão, na sala de visitas dos suburbios cariocas, toda enfeitadinha de bandeirolas de papel, ahi ainda é facil ouvir a voz grossa e candida do povo, a falar do velho Pedro II, do general Osorio, que era damnado para brigar; do Castro Alves que, aos vinte annos, já fazia versos mais bonitos do que os dos grandes poetas europeus; daquelle brasileiro que deixou Paris de bocca aberta quando fez o primeiro vôo em torno da Torre Eiffel; de Floriano, que não consentia em ver o Brasil humilhado por uma potencia estrangeira; de Rio Branco, desse Rio Branco que é o dono da praça onde a cidadezinha do interior constróe o seu primeiro jardim.

Muitas vezes, nos esquecemos de que essa gente existe, porque é gente que não se vê com destaque e é gente que bem pouco vale e influe quando vive isolada, lá no seu canto.

Mas o "foot-ball" serviu para reunir deante das élites espectadoras toda essa gente de grande coração e de faceis e impetuosos enthusiasmos. De repente, ella appareceu como multidão.

Lembremo-nos, pois, que ella existe. E se hoje é apenas uma multidão de "foot-ball", tambem poderá ser amanhã o barro humano para nova construcção da Historia, essa estatuaria de acontecimentos.

"REVISTA DO BRASIL"

Lindolpho GOMES

A respeito do reapparecimento da "Revista do Brasil", o sr. Lindolpho Gomes, escriptor e jornalista mineiro, escreveu no DIARIO MERCANTIL de Juiz de Fóra um artigo de que extrahimos o seguinte trecho:

Resurge a tradicional e notavel "Revista do Brasil", editada pelos DIARIOS ASSOCIADOS.

Vale a pena consignar o acontecimento como indice de que no Brasil já predomina no espirito publico auspicioso interesse pelas iniciativas puramente intellectuaes.

Houve tempo em que se fizeram excellentes tentativas de publicações semelhantes, algumas mesmo primorosas, como a "Revista Brasileira," "A Semana", e outras.

Não obstante esplendidamente redigidas pelas pennas mais illustres dos escriptores literarios e scientificos do paiz, tiveram que ceder ao indefferentismo reinante, interrompendo a publicação definitivamente.

A "Revista do Brasil", fundada em S. Paulo por Monteiro Lobato e Plinio Barreto, duas das primaciaes figuras do intellectualismo nacional, após luminoso periodo de actividades, deixou de circular, para reapparecer mais tarde, no Rio, com igual brilhantismo, mas desapparecendo logo depois.

Lançam-na agora, em 3ª phase, os DIARIOS ASSOCIADOS, artisticamente impressa, em elegantes fasciculos, e sob a competente direcção do consagrado escriptor e eminente critico Octavio Tarquino de Souza.

De seu aelecto corpo de collaboradores fazem parte mais em evidencia na actualidade cultural brasileira.

Neste primeiro numero que tenho á vista, collaboram, além do director, Thomas Mann, meio brasileiro pela raça, Rodolpho Garcia, Gilberto Freyre, Affonso de Taunay, Affonso Arinos Sobrinho, Arthur Ramos, Lucia Miguel Pereira, Augusto F. Schimidt, Roquette Pinto e Graciliano Ramos.

Estampa ainda curiosas pesquisas e importantes documentos sobre assumptos referentes ás antigas Minas; noticias do movimento literario da França; "Notas e Commentarios"; estudos sobre artes plasticas e conceituosas apreciações de obras recentemente publicadas, além de paginas de commentarios de Robert Garric, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Santa Rosa e Almir de Andrade.

A opulencia seleccionada e o valor incontestavel de toda essa materia dignificam quaesquer apreciações laudatorias e attestam de modo inilludivel a importancia e a expressão cultural da "Revista do Brasil".

O mundo intellectual brasileiro pode, pois, orgulhar-se de possuir uma publicação que, de facto, por si só é capaz de dar eloquente idéa, dentro e fóra do paiz, do estudo actual e auspiciosismo das letras e da cultura nacional, neste momento que vivemos e em que se faz necessaria forte reacção contra o exaggero de certos sports violentos como o foot-ball que parece querer monopolizar todas as cogitações da collectividade.

Amemos e cultuemos devotadamente tudo quanto possa interessar e estimular iniciativas como esta da "Revista do Brasil" através da qual se pode nitidamente aprociar o alto gráo de cultura e de educação literaria em floração no panorama espiritual de nossa Patria.

"Revista do Brasil" não é orgão de cenaculos e "panellinhas". Do sua insigne pleiade de collaboradores fax parte velhos e moços. Representam-se todas as escolas. Hombreiam-se com igual fulgor, vultos tradicionaes de nossas letras e jovens modernistas de innegavel merito.

Dispõe, portanto, de todos os elementos para vencer. E vencerá"!

LIVROS ARGENTINOS

GREGORIO Araoz Alfaro, que occupa logar invejavel entre os homens de sciencia da Argentina, publica "Cronicas y Estampas del Passado", onde reuniu "com piedade, respeito e carinho", suas recordações e suas impressões das personalidades com que privou desde a infancia.

* * *

ONZE composições do poeta Arturo Gimenez Pastor appareceram reunidas debaixo do titulo: "Estela Lirica".

* * *

EM "La Fuerza Victoriosa", Arturo M. Mané estuda as forças moraes e espirituaes e as varias disciplinas: investigação, esforço e ...genho.

* * *

O Instituto de Literatura Argentina iniciou a publicação duma serie de brochuras, obedecendo ao titulo geral de "Noticias para la Historia del Teatro Nacional", comtantes de monographias sobre comediographos e dramaturgos. Appareceram nessa collecção: "Abdón Aróztegui", por Dora Corti e "Juste S. Lopés Gomara", de Ana Maria Lópes de Medina.

QUARENTA ANNOS DEPOIS DO "J'ACCUSE"

REVIVENDO AS PHASES MAIS EMOCIONANTES DO SENSACIONAL PROCESSO A QUE RESPONDEU EMILE ZOLA, AUTOR DO FAMOSO ARTIGO

O MONSTRUOSO ERRO JUDICIARIO DO "AFFAIRE DREYFUS" QUE, EM SEU TEMPO, EMPOLGOU A OPINIÃO PUBLICA DO MUNDO INTEIRO

A emoção suscitada pelo film de Paul Muni sobre a vida de Emile Zola foi tão profunda no mundo inteiro — espantado de ver reviver aos seus olhos, em toda a sua nudez, quarenta annos depois, o dramatico processo em que se envolveu o genial romancista francez pelo seu puro amor á verdade e á justiça — que não duvidamos rememorar aqui, passados quatro decennios exactos, o impressionante "affaire" que, em seu tempo, empolgou a opinião publica de todos os povos civilisados. Dando aos nossos leitores o commovido depoimento de uma testemunha que assistiu a todos os debates e acompanhou de perto o desenrolar desse acto do tenebroso drama que teve o capitão Dreyfus como protagonista fornecemos um curioso documento pelo qual torna-se possivel estabelecer uma comparação entre a realidade dos factos e as scenas projectadas na tela.

A DENUNCIA

No dia 7 de fevereiro de 1898, por uma dessas frias mas luminosas manhãs do inverno parisiense, o romancista Emile Zola deixava sua residencia nas immediações da praça Vintimille e, escoltado por Clemenceau, Alberte Clemenceau, o advogado e Fernand Labori, tomava um fiacre de aluguel que o levou, ao trote lento de um cavallo, ao Palacio da Justiça. Zola recebera a intimação, na qualidade de accusado.

Seu crime era ter-se erigido em defensor de Dreyfus, official de Estado Maior que, ha perto de quatro annos, estava preso no rochedo da ilha do Diabo e aguardava sem muita esperança uma reparação na justiça. Sem nunca se haver approximado do condemnado, Zola commovera-se com a sua desgraça. Em companhia de Schesurer-Kestner e outros, perfilhara a sua causa e, num artigo sensacional que, sob o titulo de "J'accuse", tornou-se legendario, acabava de lançar um terrivel libello sobre os juizes que elle votava ao despreso publico.

Nesse artigo, escripto com uma pena brutal, Zola se dirigia ao presidente da Republica, lhe dizia que o processo Dreyfus apenas começava, que havia numa ilha insalubre um homem cuja innocencia era certa e que era preciso salvar. E não ficava nisso. Dava, com effeito, o nome do verdadeiro culpado, daquelle que trahia o seu paiz e que, segundo Zola, o Estado Maior protegia, recusando-se entregal-o ao castigo merecido. Este individuo era major e se chamava Esterhazy. Era um official mais do que duvidoso, que levava uma vida dissoluta, apesar de ser pobre. O general Billot, ministro da Guerra, não podia ignoral-o, mas, para não contrariar o Estado Maior, dissimulava sua cumplicidade.

No dia 13 de janeiro, dia deste publicação que teve na França uma repercussão profunda, a Camara decidiu processar Zola e tambem Perrenx, gerente de *L'Aurore*. No dia 16, o general Billot apresentava queixa. A 20, Zola recebia a intimação que não continha mais de algumas breves linhas. E, finalmente, em 7 de fevereiro, abria-se a primeira audiencia.

Zola era um homem de estatura bastante elevada, dava a seu andar uma impressão de força. Nesse dia, elle estava vestido com certo cuidado. Uma cartola protegia-lhe a fronte poderosa; um casaco negro, não escondia o collete branco, segundo a moda da epoca; calças marron completava o terno. Uma ampla capa cinzenta resguardava-o contra o frio. Apresentava-se portanto, como um burguez dos mais correctos. Entretanto, naquelles dias, não se podia citar nenhum homem na terra que provocasse maiores tumultos nem que se pudesse considerar como mais revolucionario. A um simples appello desse solitario, a França ia dividir-se em dois campos oppostos.

A AUDIENCIA DRAMATICA

Ao meio dia, abira-se a audiencia. Zola fez uma entrada simples e foi sentar-se no banco dos réos, onde já encontrou o gerente Perrenx que ali estava sob a mesma accusação e, vendo Labori, seu advogado, que tinha deixado um instante antes, trocou com elle algumas palavras. Labori era um bom gigante ruivo, para quem, a defesa de Zola devia confundir-se com a da justiça. No curso de todo o processo dispendeu um talento infatigavel.

A sala de audiencia estava superlotada. Os advogados formavam nella u'a massa sombria. Mas não se devia acreditar que sua affluencia fosse um testemunho em favor de Zola que representava um esforço para que se fizesse justiça a uma victima innocente. No campo bastante tenue dos partidarios do romancista e de Dreyfus, viam-se alguns jornalistas e um official de bella estatura, do qual quasi nada se sabia, senão que, por causa do "judeu da ilha do Diabo", havia já compromettido toda a sua carreira e até exposto a vida. Era o tenente-coronel Picquart.

Este homem, que tinha apenas 40 annos e que, antes de ser destacado para o "2º bureau" do Estado Maior (secção de informações, serviço secreto), poderia julgar-se destinado á mais brilhante carreira militar, attraira sobre si a hostilidade dos chefes, se interessando pelo caso Dreyfus, cuja historia conhecia em virtude mesmo de suas funcções. Collocado á frente do "2º bureau", teve em suas mãos o "dossier" do prisioneiro. A' sua leitura, mostrou-se extremamente perturbado e teve a desgraça de demonstrar a sua emoção. Um acaso o collocára numa pista singular, a do proprio Esterhazy. Persuadira-se de que o processo se fundava sobre um erro. Disse-o aos chefes. Para sua grande surpresa, estes apenas o ouviram distraidamente. Mas era um homem ponderado, dotado mais de consciencia do que do desejo de triumphar. Longe de se desviar de seu dever, perseverou na primeira attitude.

Picquart foi, então, considerado impertinente e incommodo. Demittiram-n'o do logar e enviaram-n'o em missão no deserto do Sahara. Talvez esperassem vagamente que de lá só coltassem suas cinzas. Isso era cochichado no Palacio da Justiça. Mas, por um phenomeno bisarro, o processo Dreyfus, que se procurava abafar por todas as formas, impunha-se apesar de tudo. Esboçava-se um movimento no mundo jornalistico; a attenção estava despertada, a opinião publica alertada. A verdade estava em marcha, segundo a palavra de Zola. Nada poderia detel-a.

Não longe do tenente-coronel Picquart, com a qual Zola nunca se encontrára antes dessa audiencia, mostrava-se Clemenceau e seu irmão, o advogado Albert Clemenceau, que devia defender o jornal *L'Aurore* e seu gerente Perrenx.

Nesta epoca, Clemenceau era muito magro. Sua cabeça, toda em nervos e energia, revelava seu espirito de combate. Sob as sobrancelhas espessas, brilhavam olhos de um negro selvagem. O que elle seria vinte annos mais tarde, ninguem podia prognosticar pelo que se desprendia da força nervosa de todo o seu ser. Tinha sido deputado e, sendo derrotado nas eleições de 1893, limpou, na porta do Parlamento, a poeira dos sapatos, jurando nunca mais voltar. Aos 52 annos, iniciava uma nova vida com a pena. Fundou a *l'Aurore* que tinha seus escriptorios na rua Montmartre, 142.

Installado o Tribunal, o presidente, que se chamava Delegorgue, procedeu á leitura da famosa denuncia e foram sorteados os doze jurados. Alguns foram recusados por Labori. Isso produziu uma viva acclamação que agitou a assistencia. O procurador levantou-se, por sua vez, apoiando com seus argumentos a queixa do general Billot, ministro da Guerra. E o fez em termos taes que Labori, de novo, reappareceu, protestando contra o que elle chamava de "verdadeiro arrazoado". A tempestade, cada vez mais, recrudescia. Emfim, a audiencia chegou ao termo. A saida se fez quasi em ordem. Fóra, a multidão accumulada na praça, aguardava os acontecimentos. A' vista de Zola, elevaram-se alguns rumores: "Abaixo Zola!" Mas eram vozes isoladas e que despertaram poucos écos.

O ODIO

No dia seguinte, quando Zola pretendeu tomar um carro para ir á praça Dauphine, viu-se cercado por uma turba de agitadores que se reuniram em frente da residencia do romancista. Foi necessario a intervenção da policia para dispersar o tumulto. Nesse dia, Pasquelle, o editor, achava-se com Zola. E todos os dias seguintes foi seu companheiro.

Chegaram á audiencia no momento preciso de ser aberta a sessão. Procedia-se á chamada das testemunhas. Entre as do réo, contava-se Delcassé, Poincaré, o senador Trareux, Scheurer-Kestner, Jaurés, Anatole France e Rano. Entre as da accusação observavam-se alguns officiaes generaes, notadamente Gonse e Boisdeffre. O tenente-coronel Henry desculpara-se como doente. Sua ausencia foi mal interpretada. Nos meios interessados, attribuia-se um alto valor ao depoimento que elle podia fazer. Pertencia ao "2º bureau" e se lhe imputava uma certa peça secreta, á vista da qual, na epoca do processo Dreyfus, os juizes até então hesitantes, condemnaram o capitão. Mais tarde, estabeleceu-se que essa peça era realmente uma falsificação. Em consequencia dessa descoberta que invertia todas as crenças, Henry suicidou-se. Foi encarregado com a sargento encolerado na prisão de Mont Valerien onde, por sua vez, o tinham encerrado. Mas, naquelle instante, o coronel nada tinha a temer. E, na quarta audiencia, elle se apresentou para depôr. De resto, tinha o apoio do presidente Delegorgue. Quando uma pergunta podia tornar-se embaraçosa, o magistrado a afastava.

E' possivel que o general Pelleux tenha obtido grandes victorias — exclamou subitamente Zola (sua voz que era geralmente fraca, adquiria um tom de colera vibrante e passava na sala fremindo). Eu ob

CHRONICA

E' força reconhecer que ultimamente ha uma certa tendencia popular a reagir contra a mulher como parte activa nos negocios e profissões; a parte da opportunidade, que tantas mulheres lutaram para abrir para as de seu sexo, ameaça cerrar-se, provavelmente para sempre. Alguns paizes europeus negam á mulher todo direito á liberdade de acção nesse terreno e as impellem pelo caminho de volta á cosinha e do cuidado dos filhos. Nos Estados Unidos, a mulher que trabalha fóra de sua casa é accusada de contribuir para a crise economica e de desleal competidora dos dignos representantes do sexo feio..., que muita vez preferem o descanso ao trabalho.



Que opinam vocês, minhas leitoras? Admittamos que a doutora tenha clientes que iriam a um medico, se ella não clinicasse. Admittamos que a advogada tenha clientes que o seriam de um homem, se não fossem della. Admittamos que as jovens occupem nas lojas e escriptorios logares que ha tempos eram occupados exclusivamente por homens. A humanidade estará perdida por isso? De um modo geral, as mulheres formam cincoenta por cento da humanidade. Ellas pagam impostos. Ellas são educadas em collegios e universidades. Por que, então, hão de ser privadas de ganhar a vida honradamente e exercitar suas habilidades? E', acaso, razão sufficiente, o facto de não haverem nascido homem?

Abominavel modo de encarar as coisas, esse! O sustental-o, ainda que por um minuto somente, significa soltar á ré da obscura e retrograda em que as mulheres não eram mais que joguetes ou escravas do homem.

Aquelles que argumentam que todo trabalho retribuido com dinheiro é propriedade exclusiva do homem, são os ignorantes que acreditam que a mulher alheia ás necessidades da vida, que a sabem garantida por um pae com meios sufficientes para dar-lhe todas as commodidades imaginaveis e possuidor de uma virtude especial com que lhe proporcionar um espaso rico e intelligente, seja a mulher ideal. Infelizmente, essa existencia de conto de fadas só a tem uma joven entre dez mil. E o que será feito das nove mil novecentas e noventa e nove restantes?

A razão pela qual uma joven permanece todo o dia atraz do mostrador de uma loja ou golpeando as teclas de uma machina ou nas mil actividades de uma fabrica, não é o estar tão extranhamente constituida que prefira passar o dia occupada num trabalho esgotador a passal-o descansada e de diversão em diversão, ou porque prefira o dinheiro duramente ganho áquelle que lhe entrega liberalmente seu par, seu irmão ou seu espaso. E' porque se não trabalhar ver uma existencia á qual será eufemismo chamar "mais facil".

Todavia, dizem aquelles que se oppõem á presença da mulher nas occupações remuneradas, os homens teem a seu cargo a familia; ellas trabalham para si mesmas, para seus luxos. E' certo isso? E' logico, siquer? No contacto intimo de muitos annos com mulheres que trabalham, não conheci nenhuma que não mantivesse com seu ordenado a seus velhos paes ou a seus irmãos pequenos ou enfermos, que não houvesse tomado a seu cargo a educação de um sobrinho, que não fizesse frente ás responsabilidades de um lar mal constituido, sendo de casa para ganhar o com que manter a seus proprios filhos, ou que não lutasse valentemente pela saude de seu espaso. Mãos necessitadas extendem-se á mulher tão a miudo como ao homem, e são as da mulher as que mais amiudo respondem ao appello da necessidade.

A mulher empregada tem menos probabilidade de casar-se, adduzem aquelles que preferem ver as jovens sentadas em casa, com um dedo na bocca, esperando pacientemente a chegada de alguem de cujas compridas que lhes pergunte se desejam ir com elles até o altar. "Os homens não podem casar mais, porque as mulheres os privaram dos melhores empregos". Esta é uma queixa que se ouve a cada passo.

Bem: ainda admittindo que isto seja verdade, nada mudou, pois antigamente, antes que nenhuma mulher sonhasse com sair a trabalhar fóra de sua casa, os jovens não se podiam casar porque tinham que sustentar suas irmãs. A irmã-parasita era uma responsabilidade; a irmã com um emprego é um capital que produz.

Depois, temos a accusação final, a mais emphatica. A mulher trabalha porque quer mais dinheiro para gastar com seus luxos.

Respondo por todas ellas — que mal ha nisso? Por que não ha de ter a mulher o mesmo direito do que mais lhe agrade e para o qual está habilitado. E que crime commette ella gastando seu dinheiro como julgar, mais conveniente? Os homens não fazem o que querem com o que ganham? Ninguem pensa que um moço deva ser um folgazão porque sua familia tem dinheiro. Ninguem se admira dos parasitas. Então, por que a mulher não ha de trabalhar e fazer do seu dinheiro o que lhe approuver?

E como negar á mulher direitos iguaes aos do homem, no que á luta pela vida se refere, se metade da humanidade pertence ao sezo feminino? Negal-os é negar a cincoenta por cento da humanidade, o primeiro de todos os direitos — o direito de viver.

DORALICE

PREVENIR...

A diminuição da memoria, falhas na faculdade de attenção da vontade, acompanhada por um peso e falta de forças, ás vezes com o estomago fechado, com ondas de calor no rosto, depressão, mal se começa no trabalho, são aymptomas de neurasthenia, o que requer certo regimen.

Embora esses phenomenos desappareçam sem drogas, apenas com sobriedade e exercicio, com vida regular, convém consultar o medico para um tratamento adequado aos nervos, evitando, assim que o mal augmente.



Quando um casamento tem logar na residencia da contraente convem, se a casa é pequena, não convidar muita gente, afim de evitar os inconvenientes das aglomerações. Os convites devem ser enviados com a necessaria antecedencia, pois ha que ter em conta quem é convidado para uma cerimonia dessas precisa preparar-se para ella. No caso de haver necessidade de limitar os convites, estes devem ser enviados aos mais intimos. Aos demais, enviar-se-á apenas uma participação. Os paes da noiva, como donos da casa, receberão os convidados á entrada do salão em que se realizarão as cerimonias. Uns minutos antes da entrada do cortejo, o progenitor se ausentará para ir buscar a noiva; a mãe e os demais parentes occuparão seus logares á esquerda do altar, ao passo que a familia do noivo ficará á direita.

MAUS HABITOS...

Mente quasi toda gente, por habito, por força do "métier", para se desculpar ou porque pensa que os outros acreditam.

Um sorriso e um silencio eloquente mostrarão ao "mentiroso" que em vez de "apanhar" o proximo, foi elle "apanhado".

Mentem...

... a secretaria: "O senhor director está em conferencia neste momento".

... o cabelleireiro: "Um minutinho só e vou já attendel-a".

... o dentista: "Não vae sentir coisa alguma".

... a modista: "E' um precinho de amiga, não o diga a ninguem".

... o vendedor de bilhetes de loteria: "Só me resta uma fracção; as outras foram compradas por um camarada que tem muito "bôa mão".

... o alfaiate: "Todas minhas fazendas são inglezas".

... o campeão que acaba de ser vencido: "Tambem, ha, mais de uma semana que não treino..."

... o orador: "Uma palavra ainda, meus senhores!"

... o velho: "No meu tempo, não havia disso..."

... a fregueza, depois de ter feito descer tudo que havia nas prateleiras: "Vou pensar e um destes dias tornarei a passar".

...todas as mães: "Não posso deixar de contar a ultima gracinha delle: não é por ser meu filho, mas é uma creança como ha poucas!"

... a floricista: "Foram colhidas hoje de manhã".

... todas as amigas: "Podes ter confiança em mim; bem sabes que não tenho o costume de repetir aquillo que me contam".

... o caloteiro: "Estou para receber uma "bolada"; falta apenas a assignatura do ministro".

... o chefe politico: "Cabe a cada um de nós uma parte da responsabilidade".

... o marido: Não posso ir jantar, meu bem: tenho um negocio urgente a tratar hoje, sem falta".

... a esposa: "Fui á casa de mamãe e, de lá, ao dentista..."

CÔRES

E' indiscutivel que a côr preta é uma das que mais realçam a belleza da mulher. Se é gorda, a gordura fica disfarçada. Se é "fausse-maigre", afina e torna-se elegantissima. Se é fina, transforma-se numa boneca flexivel, capaz de todas as seducções. Isso, está claro, tratando-se de mulheres alvas ou mesmo apenas claras. Quando, porém, não se trata de uma mulher alva, o branco e as tonalidades claras são as côres que devem ser preferidas.

Fóra dahi, só estudando cada typo poderá saber-se como cada uma dellas deve vestir-se. Isso para muita gente póde não passar de uma questão de detalhe, sem importancia. Convém, entretanto, lembrar que são os detalhes que dão "chic" ao conjuncto.

O DESTINO E OS GENIOS

CERVANTES viveu e morreu na indigencia.

CORNEILLE, nas vesperas de sua morte, não tinha um caldo para alimentar-se.

BACON foi encarcerado por dividas.

UMA NOVIDADE

Os costureiros de maior cotação em Paris lançaram, para sahidas nocturnas, casacos de marabu' branco, muito juvenis, por signal. Lançaram tambem a moda de jaquetas de plumas de avestruz que as tornam mais severas, especialmente quando são pretas.

Um detalhe importante

Entre as diversas tendencias da Moda, actual, existe um accentuado pendor pelas modas usadas em 1900: cintura fina, ajustada por um "corselet", do qual emergem as fórmas graciosas do busto, grandes chapeus que emmolduram o perfil ou pequenos canotiers rectos, de copa baixa, que Gibson collocava á cabeça de suas "girls".

O penteado, complemento indispensavel da toilette, não poderia ficar alheio a esse movimento, sob pena de trazer desharmonia ao conjuncto; assim, os cachos agrupados no alto da cabeça, de modo a deixar descobertas as orelhas e a nuca.

O "charme" de uma bonita nuca leitosa e flexivel, é um dos mais suaves encantos da mulher. Entretanto, poucas são as que lhe dispensam alguma attenção.

Você mesma, leitora, já se lembrou de reparar qual é o typo de sua nuca?

Collloque-se deante de seu espelho de tres faces, suspenda os cabellos e examine de que maneira estes são implantados sobre o pescoço.

1.º — A nuca póde ser muito alta, o que não significa que o pescoço seja demasiadamente comprido; mas que os cabellos comecem a nascer acima do nivel do lobulo das orelhas. Nesse caso, o penteado alto não lhe será favoravel. E' necessario guarnecer a nuca por um rolo ou cachos.

2.º — A nuca póde ser muito baixa, isto é, a implantação dos cabellos póde ser demasiadamente baixa. Nesse caso a depilação é necessaria.

Os processos para rectificar a linha da nuca são a navalha, a **tondeuse**, empregada pelos cabelleireiros e a cêra, propria para depilar, cujos resultados são os mais duradouros; em casos normaes a nuca conserva durante duas ou tres semanas o aspecto "soigné" epiderme lisa e asectinada.

Existe ainda a nuca terminada em **W**, isto é, formando duas pontas de cabellos que descem sobre o pescoço; estas devem ser igualadas pelo processo de depilação.

Como o rosto e o pescoço, a nuca necessita de exercicios para se conservar flexivel e isenta dos desgraciosos accumulos de gordura.

Se a base de sua nuca apresentar o aspecto de uma bola applique sobre ella, todos os dias, pela manhã e á noite, uma série de bellscões, tomando a pelle entre o pollegar destendido e os outros dedos dobrados; faça tambem algumas fricções com uma escova dura ou massagens com o rolo de borracha.

Se em seu arsenal de belleza existir um apparelho de massagens vibratorias, applique-o sobre a nuca, descrevendo circulos em cima e em torno da bola de gordura.

Para dar flex'bilidade á nuca e aos musculos a tonicidade da qual depende a graça do porte da cabeça, execute os seguintes exercicios:

Projecte a cabeça bem para traz e incline em seguida o queixo sobre o peito, repetindo dez vezes o movimento.

Incline igual numero de vezes a cabeça sobre o hombro direito e sobre o esquerdo; termine imprimindo á cabeça um movimento de rotação.



A IDADE DA MULHER

A hora dos cabellos brancos varia conforme a mulher, mas são, inevitavelmente, para todas nós.

A partir desse momento certos cuidados tornam-se cada vez mais necessarios.



Andar sempre bem penteada, é um dos pontos mais importantes. Os cabellos inteiramente brancos devem sempre ser enxaguados com uma solução azulada, que se póde facilmente fazer em casa, com anil usada pelas lavadeiras. Algumas senhoras, depois do "shampoo", passam seus cabellos por uma agua ligeiramente "azulada", muito favoravel á belleza da pelle. E' preciso, entretanto, que todo o conjuncto corresponda a esse requinte de elegancia. Você já completou cincoenta annos?

Então evite os penteados baixos, á l'ange" ou "á pagem" e adopte os que apresentam linhas ascendentes, por serem rejuvenescedores.

Tenha o rosto de sua idade. Use um bom crême para fixar o pó de arroz (este, sempre mais claro para o pescoço) um "rouge" muito claro, um "baton" igualmente pallido para os labios, tudo applicado com parcimonia.

Um rosto onde a vida escreveu sua historia, tornar-se-ia uma grotesca caricatura com uma maquillage vistosa.

Os artificios usados pelas mulheres moças são contraproducentes depois dos cincoenta annos.

Abstenha-se de sombrear as palpebras; passe sobre ellas apenas um pouco de vaselina liquida, para tornal-as lustrosas, pois assim parecerão menos enrugadas.

Tenha cuidados de hygiene e de defesa. Esses, sim, são absolutamente necessarios: a pelle, perdendo sua vitalidade, precisa ser alimentada pelas substancias oleosas de um crême nutritivo.

Uma vez por mez, uma limpeza mais profunda se impõe; um regime alimentar scientificamente estudado evitará o accumulo de toxinas e defenderá o organismo contra o arterio-esclerose.

A applicação de um crême nutritivo, á Lolite, sobre o rosto, o pescoço e ás mãos, é tambem imprescindivel.

Não deixe que a manicura colloque sobre suas unhas um esmalte muito vivo, lembre-se de que as mãos tambem envelhecem e depois de uma certa idade accomodam-se mal com extravagancias dessa natureza.

Acompanhe a moda adaptando-a á sua silhueta. Se você tiver a felicidade de ter conservado as linhas flexiveis da mocidade, o que não raro se vê, poderá usar quasi tudo, pois pouca coisa não lhe ficará bem; caso contrario, evite os feitios muito cintados, as saias enviezadas, os cintos largos, as côres vivas. A cintura será, de preferencia, marcada que disfarcem a saliencia deselegante do abdomen; gravatas ou "echarpes" de "mousseline" de tom suave, dissimularão as rugas do pescoço.

Uma senhora idosa não precisa vestir-se sempre de preto; certos tons de marron, cinza, marinho, bronze e um lilás rosado, são discretos, sem ter a austeridade da "toilette" toda negra. Um detalhe claro junto do rosto, uma golla, um laço ou uma flôr, é muito favoravel aos cabellos brancos.

Evite tanto os chapeus muito grandes como os demasiadamente pequenos: prefira os modelos que ensombram ligeiramente o rosto e sobre os quaes será collocado um véu discretamente drapeado.

Mantenha-se em contacto com o que se passa em seu ambiente, minha leitora de cabellos brancos; saiba commentar os excessos de Hitler, o ultimo romance de Colette ou as actividades de Mrs. Roosevelt.

Não se confine no passado e não seja demasiadamente severa para com a mocidade, estabelecendo constantes parallelos entre o que se fazia em "seu tempo" e a "falta de compostura" de hoje. Seja generosa e tolerante, todos nós temos tanto que nos fazer perdoar...

PEQUENA HISTORIA VERDADEIRA

Elle passava o tempo no campo, que era o scenario de sua luta pela vida. Ella, a mulher, por interesses outros, vivia na cidade. Elle amava as "corridas" e, nos dias justos, mandava á esposa o dinheiro de suas apostas. A mulher, cuja intelligencia era — vamos dizer — muito pratica, ponderada, abstinha-se de censural-o e guardava as bellas sommas. Quando elle ganhava, pagou algumas vezes e outras muitas multas, ficaram no "pé de meia".

Um dia convidou ella ao marido para visitar uma propriedade, dando-lhe um motivo qualquer. Foram. E elle, louvando a belleza e o conforto, recebeu as chaves, ouvindo da "cara-metade" estas palavras:

— Esta casa é nossa. Consegui construil-a com tuas apostas nas corridas.

As mulheres que eu considero perfeitas são as que, á belleza do corpo, juntam á belleza de espirito e de coração. — Montesquieu.

RECEITUARIO DOMESTICO

MOVEIS DE EBANO — Para sua conservação derrete-se a frio cera de abelhas por meio da essencia de therebentina, junta-se um pouco de decocção de páo campeche e um pouco de pedra hume. Mistura-se com cuidado. Applica-se nos moveis com um pedaço de lã. Deixa-se seccar e 1/2 hora depois esfrega-se outro panno de lã, para tirar o panno.

LINOLEUNS — Ficam mais limpos do que lavados com agua, empregando leite. Emprega-se em seguida com uma flanella.

MOVEIS — Para brilho delles, uma mistura de oleo de linhaça e alcool, em partes iguaes, é o preparado pratico e economico. Emprega-se com flanella e enxuga-se com outra, secca.

MARMORE — Um panno enrolado na escova e embebido em petroleo, limpa admiravelmente os degráos de marmore. Duas horas depois, lavam-se os degráos com agua e sabão diluido. E passa-se a flanella pelo brilho.

PIANO — As suas téclas, amarellecidas pelo tempo, ficam claras passando-lhes agua oxygenada, numa mistura fortemente concentrada e oito por cento de ether.

THESOURAS — Ganham novo córte esfregando-as em um pedaço de vidro.

ESPELHOS — Depois de limpos, naturalmente, ficam mais bellos e brilhantes passando-lhes um pouco de alcool.

As flores, como adorno mais bello da casa, são do gosto de todas as mulheres. E procuram conserval-as o mais tempo possivel, aparando-lhes as hastes todos os dias, mudando a agua do vaso, etc... E talvez muitas ignorem que deitar na agua uma ou meia pastilha de aspirina é o processo mais seguro de conserval-as viçosas.

Uma infusão de chá forte limpa admiravelmente as rendas pretas. Basta deixal-as mergulhadas no liquido algumas horas.

Alcool canforado retira as manchas dos objectos de celluloide.

Uma mancha tira outra... Se a mancha é de vinho, põe-se nella uma mancha de leite quente. E com agua quente lavam-se as duas e o panno fica limpo.

A carne fria é menos excitante que a carne quente.

A riqueza de saes mineraes contida nos espinafres, nas beringelas, acelgas, tomates, pimentões, e tambem pelas vitaminas, faz recommendavel seu consumo aos obesos.

MADEIRA — Não inchará como é facil acontecer com portas e janellas, pintando as partes propensas, com uma solução de parafina em benzina.

Isto faz que a madeira se impregne e se alise, impedindo que a agua entre.

E as janellas e portas fecharão perfeitamente.

ESPONJAS — Para limpal-as, applica-se-lhes sumo de limão, espreme-se varias vezes e enxagua-se em agua quente.

BATATAS — Cozidas, quando demoram a ser servidas, são abafadas com um panno, que o vapor entre no panno e faz as batatas seccas farinhentas.

Conservar a tinta — Chá preto addicionado á tinta, impede que forme depositos nos tinteiros. E não altera a côr.

Limpeza do verniz — Partes iguaes de gordura de leite morno e oleo de linhaça, tambem morno.

PERFUMES...

A lenda conta que foi u'a mulher quem descobriu o primeiro perfume. Mas, não guardou o nome dessa mulher, o que, em verdade, não importa, bastando saber que foi u'a mulher, que amou, sonhou, soffreu, esqueceu talvez, embriagada com perfume.

E a herança ficou pelos seculos a suas irmãs e não ha mulher sem o gosto de um perfume seu, bem seu, sem as difficuldades que foram daquella que primeiro aprisionou num vidro o encanto de uma flôr.

Gardenia, rosa, junquilho, cravo, jasmim, heliotrope, violeta... Qualquer que seja a flôr, o aroma traz reminiscencias della, pois póde dizer-se que um porção de fragrancias sem quasi realce de uma.

E' que a flôr, hoje, é apenas a materia prima, alliança de outros elementos que a sciencia (outra mulher) buscou para servir melhor á vaidade feminina.

O mais simples dos perfumes que usamos requer processo completo e na sua composição varios elementos entram.

Dahi tantos perfumes novos, suaves, delicados, fortes, voluptuosos, insinuantes... Mas, ha que escolher com acerto.

Aquellas que preferem os perfumes penetrantes devem usal-os com parcimonia, reservando-os aos salões amplos e á estação hibernal. E' privilegio de realezas e "estrellas"...

Ainda assim é possivel um certo exclusivismo, preferindo os menos communs, nas essencias que a intelligencia sabe escolher.

Ha perfumes com os quaes mal devemos tocar os cabellos, rociar a nuca, as orelhas...

Preparar um perfume...

Se os elementos necessarios á manipulação não faltam, eis uma formula: Essencia de iris alumbreado: 10 0; Essencia de alfazemas: 10,0; Oleo essencial de amendoas doces: XX gotas.

O AMARELLO

A côr amarella permaneceu em plena voga. Não para as toilettes, mas para os detalhes. E' uma côr, aliás, que combina admiravelmente com o cinzento, o castanho, o marron e o negro. Além disso, no accessorio da toilette feminina actual, o amarello predomina nas bolsas, carteiras, luvas, flores e livros.

O SONHO

Formosa loucura o sonho!

Foi delle que já nasceu o que de mais bello os homens deram á humanidade e delle o mais puro, o melhor, o mais generoso. O sonho foi o pae da Divina Comedia e do D. Quixote e das immortaes symphonias de Beethoven e dos estudos da alma de Dostoiewsky. E foi o guia divino de Jesus o super sonhador, que acreditou na bondade dos homens, que sonhou redimil-os, que derramou o thesouro dos seus sonhos e morreu na cruz sonhando.

GOTTAS D'AGUA

De MARCO AURELIO

Penetra a alma de cada um, e permitte a cada um penetra tambem na tua alma.

E' preciso, na pratica dos bons principios, parecermo-nos com o lutador, como o gladiador; este póde deixar cair a espada, e logo o matam; o outro tem sempre as suas mãos e basta-lhe fechar o punho.

Se não é honesto, não o faças. Se não é verdade, não o digas.



UM LINDO VESTIDO PARA SOIREE

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A MULHER NOS SPORTS



Sport e maquillage são duas coisas que se repellem. Uma mulher de gosto não commetterá nunca o erro de se pintar para uma partida de "golf", de tennis ou uma excursão de bicycleta, sport da moda. Outras, entretanto, fazem da maquillage uma necessidade imprescindivel, alguma coisa assim como... escovar os dentes.

Se a arte subtil dos cosmeticos é natural e até aconselhavel em regra geral, torna-se descabida na pratica dos sports. A preoccupação do artificio, o cuidado para que o "rimmel" não desbote, o "rouge" não derreta e não desappareça o traço das sobrancelhas, tiram da mulher a "aisance" de movimentos e a desenvoltura necessarias ao sport. Será uma "pratner" da peor especie.

Não creia leitora, que sem pintura você ficará mais feia; tornar-se-á outra pessoa, isto sim, mas não é esse um dos talentos da mulher moderna, saber adoptar segundo a hora, o logar e a circumstancia, uma personalidade differente?

Existem no commercio certos crêmes que dispensam o pó de arroz e ao mesmo tempo protegem a epiderme contra os rigores dos raios ultra-violetas e dos infra-vermelhos.

Se depois de uma partida de tennis, por exemplo, você transpirar abundantemente, vaporise o rosto com agua de rosas, e só depois dessa vaporização applique o crême.

Se em logar de um dia de sol, o tempo estiver chuvoso, não use crême; deixe que a agua da chuva faça as vezes de ducha filiforme, excellente no tratamento da pelle.

Uma das precauções a tomar quando se pratica exercicios ao ar livre em manhãs invernosas, é evitar os pés frios; algumas pessoas sentem-se tão incommodadas quando ficam com os pés assim, que seu rosto chega a congestionar-se.

Além de ser moda, as "jaquettes" de lã grossa, de côr viva, calçadas sobre as meias aquecem os pés e evitam muitos inconvenientes e aborrecimentos.

Nas montanhas da Suissa e da Allemanha, os guias usam um processo interessante: polvilham com um pouquinho de mostarda a parte interna das meias. E' uma revulsão branda, que atrae o sangue para a planta dos pés.

A pelle, ainda mais resistente, tambem se resente de um dia frio e ventoso. Depois de uma demorada excursão, alguns cuidados tomados em tempo prevenirão muitos dissabores.

A' noite, antes de se deitar, ponha em um recipiente com agua fervendo algumas gottas de essencia de pinheiro ou de eucalyptus; cubra a cabeça com uma toalha felpuda e exponha o rosto aos vapores aromaticos que se desprendem. Dez minutos depois, enxugue o rosto delicadamente, sem distender a pelle, e applique sobre elle compressas de loção tonica ou adstringente, muito frias.

Na questão da maquillage no sport algumas concessões devem ser feitas, exceptuando casos excepcionaes: as mulheres cuja pallidez excessiva dá o aspecto de má saude, tem o direito (e até mesmo o dever) de usar um pouco de "rouge", em pasta, muito claro, discretamente esbatido sobre as faces, de modo quasi invisivel.

Outras, cuja pelle demasiadamente oleosa difficilmente póde prescindir do pó de arroz, deverão attenuar o brilho excessivo com uma ligeira camada de pó de arroz côr de pecego, rachel ou natural, applicada sobre o queixo e o nariz.

As sobrancelhas e as palpebras serão, em qualquer caso, isentas de maquillage; a unica coisa toleravel é um pouco de vaselina liquida sobre ellas.

Os labios, sim, podem ser pintados: não com "bator," escarlate, cujo artificio ao contacto da natureza torna-se chocante, mas com um bonito tom "cereja" acompanhando o contorno natural da bocca.

O "rouge" liquido applicado com pincel, quando executado com perfeição é o que mais se approxima do natural e o de effeito mais duradouro.

CONSELHOS PRATICOS

As luvas de camurça, laváveis, são limpos da seguinte maneira:

Prepara-se uma agua de sabão, fervendo o sabão picado na agua; deixa-se esfriar antes de usar.

Enfiam-se as luvas nas mãos e levam-se como se estivessemos lavando as mãos. Quando as luvas tiverem a apparencia de limpas, são enxaguadas numa agua fria, na qual se desfez um pouco de sabão e juntou-se uma colherinha de ammoniaco: isso impedirá que as luvas endureçam como acontece quando dos dedos das luvas pretas de suede, que embranquecem com o uso, póde-se empregar a seguinte mistura: uma colher de azeite de azeitona e igual quantidade de tinta da China. Sacode-se bem a mistura pondo-a dentro dum pequeno vidro e applica-se uma leve camada com a ajuda dum pincel sobre os pontos esbranquiçados. Deixa-se seccar pelo menos um dia todo, antes de usar novamente as luvas.

•

As pelles, geralmente, são frequentemente atacadas por uma serie de insectos que as destroem rapidamente, dando-lhes esse aspecto desagradavel de pelles surradas.

Para conserval-as em bom estado, é preciso arejal-as e escoval-as frequentemente. Devem ser guardadas em logar fresco, bem ventilado e com pouca luz. Junto dellas, algumas bolas de naphtalina evitarão o apparecimento dos insectos.

Ha quem use camphora para esses cuidados, o que é condemnavel pois a camphora tira todo o brilho natural das pelles e fourrures".

Depois de escovadas e sacudidas, as pelles devem ser guardadas envoltas em papel de seda ou trapo de linho.

•

Se as perolas estão perdendo sua côr e brilho para recuperal-os basta guardal-as numa caixa que contenha magnesia em pó. E' um erro limpal-as com sabão ou alcool, pois esse methodo, embora momentaneamente faça effeito, contribue para que a sua côr desappareça mais tarde.



PARIS — De accordo com Lelong, preto é ainda a côr preferida para uso formal a tarde. O modelo á esquerda está usando um vestido de jersey preto com flores com hastes verde pallido. O outro é um vestido de casaco em fino jersey preto com um painel dianteiro de jersey azul pallido e cordoalho preto Brandebourgs. Como se póde vêr pelo chapéo de palha preta, o modelo de aba alta ainda persiste. Estes modelos foram vistos em frente de um restaurante chic dos Campos Elyseos.

UM AMOR DE MUSSET

O poeta apaixonou-se pela princeza de Belgiojoso, milaneza, de belleza estranha, de sorriso mysterioso, á Gioconda e de olhos profundos, de um negro e languido fulgor.

Se é verdade que a princeza nada concedia ao poeta, sua vaidade feminina não a deixava repellir os galanteios e, assim Musset embalava-se de esperanças. Muitas vezes, entretanto, julgando ter vencido, sentia elle a realidade, o soffrimento, o orgulho ferido. Então desapparecia do palacio da amada, onde acabava por voltar, para mais uma reconciliação.

Uma vez, a princeza parecia despeitada e Musset escreveu-lhe uma carta comica, em forma de requerimento, na qual lhe pedia desculpas dos motivos que lhe dera. E terminava assim: "Em virtude da qual, para attestar a solennidade das suas palavras e o seu profundo arrependimento, o abaixo assignado empregou este papel timbrado, com um sello de cincoenta centimos".

De outra vez Musset tornou-se autor de offensa grave: Era numa reunião e o poeta fazia algumas caricaturas. A princeza, sorrindo, pediu-lhe que fizesse a sua, do que ninguem ainda fôra capaz.

— "Vou tental-o...". Com um traço rapido fez dois circulos nos quaes os olhos, muito grandes, tinham expressão de abandono. Era tudo... E era outra zanga, com desculpas depois.

A princeza, um dia, quasi se compromettteu com Musset.

As "Confissões", de Arsenio Honssaye, contam:

"O poeta estava de guarda e escreveu dois bilhetes: um para a princeza e outro para a sua modista, a quem cortejava tambem. A'quella, dizia que, estando de serviço no quartel, não iria vel-a senão no outro dia; e, á outra, convidava para passar com elle a noite, ceando alegremente num restaurante bohemio do bairro. Mas enganou-se nos envelloppes e mandou á princeza a carta da modista...

Grande foi a sua surpresa quando, hora marcada, viu apparecer a princeza... Musset não falou do engano e como um namorado levou-a a cear no cabaret de Monparnasse. Estavam num gabinete ceando, quando a princeza ouviu vozes do outro lado, reconhecendo ruma a de seu marido. Este, amigo de Musset, bateu á porta, convidando-o para jogar bilhar.

Atrapalhados, os dois, respondeu Alfredo Musset que iria logo depois da ceia.

A princeza quiz partir logo, tendo com elle de saltar por uma janella.

Depois de conduzir a princeza, Musset voltou e viu, com surpresa, que com o principe ceava Margot, a modista".

COMO POSSUIR LINDA CABELLEIRA

COMPLETO TRATAMENTO PARA O COURO CABELLUDO

Um lindo cabello, como uma bonita pelle, são factores essenciaes para que uma mulher agrade. A moda cada vez mais se feminisa e em consequencia disso o cabello passa a ter a mesma importancia que as nossas avós lhe davam. Cabellos lustrosos, macios e sedosos podem ser usados para todas as phantasias da moda com igual successo.

Defenda seu couro cabelludo, trate-o com intelligencia, e verá que o cabello adquire outro brilho. Aqui vão algumas suggestões para um completo tratamento do couro cabelludo, que você poderá fazer em sua propria casa, sem grandes gastos. Um bom tonico, um shampoo, uma bôa escova, um pente, e seus dez dedos são os apetrechos necessarios.

Uma vez por semana tire uma hora para tratar do seu cabello.

Primeiro escove-o com paciencia, em todos os sentidos. Vire a cabeça para baixo e escove os cabellos da nuca durante uns tres minutos. Escove-os na frente em sentido contrario ao em que são geralmente penteados. Depois de completamente escovados, ponha um tonico para o couro cabelludo e faça uma vigorosa massagem em toda a cabeça. Mas, faça a massagem com dedos firmes, fazendo mover a propria pelle da cabeça e não o cabello. Faça-a até sentir que o sangue affluiu bem á cabeça. Deixe ficar com o tonico durante uns quarenta minutos. Faça então o shampoo. Molhe a cabeça com agua quente, ponha algumas gotas do shampoo e faça espumar esfregando bem sobre toda a cabeça. Enxague e passe novamente o shampoo, fazendo espumar bem. Tire novamente com agua fria e se você propria vae fazer o penteado, seque um pouco o cabello com um seccador ou uma toalha felpuda, porque o cabello excessivamente molhado não fica bem enrolado.

Um conselho: ao comprar um shampoo veja se contem alcalis, pois que deixam sempre uma leve camada que embaça o lustro do cabello. Prefira sempre shampoo oleoso.

DEVER DOS PAES

Não cuide somente da saude de seus filhos; cuide tambem de sua esthteica. Procure ter sempre presente esta idéa: um bello physico é uma esplendida arma para a luta pela vida.

Entre as imperfeições do rosto, as orelhas desgrudadas são um dos defeitos que mais impressionam. Dizem que a orelha é a porta da intelligencia: essa porta merece bem que se cuide della.

Donde vêm as deformações da orelha?

Muitos ha que accusam as más posições da cabeça da creança durante as horas de somno. Outros, porém, que estudam de facto a questão, acham que é na vida intra-uterina que se encontra a explicação dessas deformações.

Mais numerosos ainda são os partidarios de uma theoria que vê nas orelhas grandes, mal feitas, os signaes de degenerescencia.

Assim como ha mãos que revelam uma origem de "elite" — e isso em todas as classes sociaes — assim tambem ha orelhas que, pela sua forma impeccavel, indicam uma geração, que sóbe, por ser forte e sem taras. E' um facto que se póde verificar com facilidade: os rachiticos, escrophulosos, lymphaticos, os filhos de alcoolatras, têm, em geral, orelhas desgrudadas. Mas isso não representa nada ao lado das creanças degeneradas ou atrasadas. Ahi, então, a orelha enorme e deformada é quasi uma regra sem excepção.

Não devemos, porém, exaggerar: nem todos os que teem orelhas desgrudadas são degenerados. Vejamos somente que é esse um defeito physico que a cirurgia-esthetica corrige com grande facilidade e sem perigo para o paciente.

Essas intervenções teem resultados importantes, porque modificam para sempre, no sentido feliz, os traços do rosto e augmentam para as creanças opportunidades da graça e que todos sabem quanto vale.

Os paes, hoje, não teem mais o direito de deixar os filhos ficarem com defeitos physicos que possam ser corrigidos: quanto mais cedo fôr praticada a intervenção, mais facilidade encontrará o medico e mais probabilidade de exito terá a operação.

EDUQUE SUA VÓZ

Se você pudesse ouvir a sua propria voz como as outras pessoas a ouvem e pudesse criticala como critica os outros, havia de ser muito util para você. A sua voz é amavel e acolhedora ou é dessas que colloca logo a distancia e pouco á vontade a pessoa que a ouve?

Essas são algumas perguntas feitas num pequeno livro "Você e o seu telephone" recentemente publicado nos Estados Unidos. De accordo com esse livrinho, mais de 65 milhões de conversações em tão grande numero, quantas pessoas falam correctamente ou mesmo de medo a serem bem entendidas?

Numa conversação telephonica onde o pensamento deve ser traduzido com clareza e rapidez a voz precisa ser clara e as syllabas pronunciadas distinctamente. Deve evitar-se falar muito alto para não ferir os ouvidos de quem ouve e tambem não muito baixo que não possa ser bem ouvida.

Uma mulher elegante deve cuidar da sua voz e cultival-a como um grande factor de successos. Os assumptos mais banaes e sem importancia, quando pronunciados por uma voz attrahente e bem modulada passam a ser muito interessantes.

DETALHES

Para um vestido escuro, não ha como uma echarpe clara de tom rosa ou azul celeste — côres que assentam bem com qualquer rosto feminino.

— Está em pleno furor o cinto-collete. Geralmente são de côr diversa do vestido, mas usam-se tanto de dia como de noite.

— Tambem estão no apogeu os tules de côr, sendo que os azues e os violetas dão a certas physionomias um colorido delicioso.

CINTOS

Os cintos largos de couro, decoradas com flores, constituem uma das notas da moda actual. Usam-se tambem de seda e de camurça de preferencia listados, para alegrar vestidos escuros.

O "DESENHO" DOS LABIOS



Os labios mais bellos, naturalmente, possuirão as seguintes qualidades: serão lisos, rosados e bem desenhados.

Infelizmente, porém, nem todas as mulheres possuem labios com esses attributos ideaes, principalmente porque cada rosto exige um desenho especial da bocca, de accordo com determinados elementos faciaes, e essa concordancia é difficilima de se encontrar.

Uma bocca mal desenhada pela natureza pode, entretanto, ser retocada convenientemente, pela arte magica da maquillage que, nos dias de hoje, quando existem especialistas para todas as coisas deste mundo, attingiu a culminancias nunca imaginadas.

Se durante o dia nem sempre se pode realizar uma linha perfeita de labios, durante a noite qualquer uma pode possuil-a conforme desejar, pois a luz artificial permitte qualquer retoque, por mais audacioso que seja.

Assim, passarei a estudar as differentes formas de boccas, tal como as encontramos e como as deveremos desenhar para que se tornem formosas.

Estas noções, constituindo "segredo" de certos institutos de belleza, raramente são divulgadas em publico...

Vejamos, primeiramente, se a bocca é grande e os labios são grossos. Para reduzil-a, a primeira operação necessaria é, ao se applicar crême no rosto deixar que elle invada tambem os rebordos dos labios. Feito isto; fixaremos o crême com um pouco de pó de arroz, e só então é que se procederá á pintura dos labios, que serão levemente pintados e assim mesmo só do lado de dentro.

Um segundo caso: A bocca é pequena e os labios são grossos. Proceder-se-á como no caso anterior, somente não deixando o "baton" attingir a parte superior, indo dos labios, nas partes lateraes, para alargal-os o maximo.

Finalmente, outro caso: A bocca é grande e os labios são delgados em demasia. Pintal-os, diminuindo-os no comprimento e augmentando-os na largura.

Além destes casos podem existir outros, que se corrigirão applicando o processo basico. Actualmente mesmo, dizem que o recorte da bocca deve ser modificado constantemente conforme as circumstancias — e assim, uma bocca discreta quando se vae á missa, uma bocca sensual para os balles... e assim por deante...

Se dissermos que a maior parte das moças não sabe fazer uso do "baton"... Mas vejamos — elle deve ser estendido com uniformidade, e para se conseguir esse effeito o processo é o seguinte: primeiro, passa-se o "baton" no centro dos labios — parte superior e inferior — em seguida, com o dedo minimo, espalha-se a massa corante e, finalmente, esfrega-se um labio contra o outro em todos os sentidos. Caso o recorte da bocca se altere, corrige-se o defeito com a ponta de um lenço fino, creme.

MODAS-ELEGANCIA

As notas mais interessantes da moda entram pelos olhos de todos. A temperatura está amena por toda parte, mas não tanto que dispense o agasalho. Usam-se sempre capas de pelle para a noite. Entretanto, é commum observar-se que, quem não usa capa de pelle, usa-as de tule: duas sobrepostas, para augmentar o peso e o agasalho. E' a situação dos dois extremos, e nos mesmos ambientes encontram-se, com a maior preferencia, pelles as mais pesadas, lado a lado com tules as mais leves.

Os vestidos e os casacos perderam por completo o feitio ablusado. São agora rigorosamente ajustados ao corpo. Quem lucra com isso é a silhueta que surge modelada, para maior encanto proprio.

Muito em voga estão os casacos de tom pastel, especialmente o rosa em toda a sua gamma, desde o mais diluido, quasi branco, até ao mais carregado, quasi vermelho.

Muitas saias teem pregas, mas somente na parte da frente, conservando-se as costas lisas. Em varios modelos, as pregas despontam-se quatro a cinco centimetros abaixo do cinto.

Uma resurreição interessante e digna de nota: Voltaram os casacos e vestidos alfaiate, de seda, que estão com forte predominio na alta costura. Quasi não ha elegante que já não tenha incluido em seu guarda-roupas uma toilette dessas.

Para confeccional-as, é preciso escolher sedas encorpadas e pesadas.

O comprimento dos casacos é um dos pontos importantes da moda actual; ponto que em verdade convêm não desprezar, porque modifica a silhueta das senhoras. Na alta costura onde os modelos são no mais das vezes criados para pessoas altas e muito delgadas, este duplo movimento produz um effeito encantador. Mas interpretado sobre uma senhora baixa este movimento encurta singularmente a linha. Acontece o mesmo com os casacos escosseses sobre saias lisas e vice-versa, porque estes tecidos nitidamente differentes, alargam a linha das ancas e encurtam a das pernas.

Convém, pois, para se ser pratica, estudar o modelo, antes de o escolher e ver bem que elle não nos desfavoreça. Só se fôr pequenina e cheia, não ha outro remedio senão renunciar a tudo quanto fôr mais exotico e ficar-se pelo vulgar o que não quer dizer de modo algum que se vista sem elegancia, pois que com esse discernimento, se mostra que ha bom gosto e que se sabe fazer a escolha do que nos convêm. Quantas senhoras teem por necessidade "ganhar a vida", fóra de casa, nos escriptorios, repartições publicas, lojas, etc? Vamos pois, no sentido da sociedade, orientar a escolha do seu enxoval. Não é muito facil. Ha de haver coquetismo, elegancia e economia, por vezes ha de se estar vestida para se apresentar de manhã e á noite.



I — O casaco comprido azul escuro é sempre util e nunca aborrece. Tem um unico contra. Apanhar facilmente nódoas, e por isso todo o cuidado é pouco para conserval-o impeccavel.

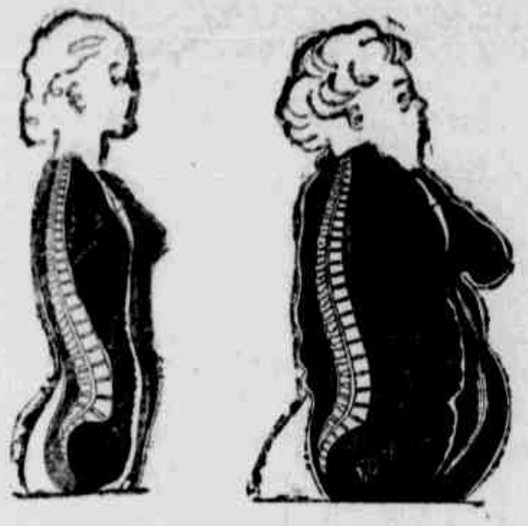
II — O vestido escossez castanho e amarello que se veste com um casaquinho amarello no tom do escossez. Para os dias mais frios pode usar-se com o vestido escossez o casaco de "tailleur" castanho.

III — Numero sempre pratico, pelas combinações que com elle se podem fazer.

IV — Vestido para a tarde, de crepe de seda, com guarnições plissadas na gola e mangas. Um "clip", phantasia ou verdadeiro, modificará o aspecto da "toilette".

O cinto de Suéde convêm á apparencia discreta, do quadro de trabalho. Antes de partir para jantar, a convite, num restaurante, substitua-se por um cinto de "taffetas" com laço á frente. Algumas blusas a accrescentar aos modelos descriptos, um casaco tres-quartos, um bolero, e eis algumas indicações uteis que se modificarão conforme as diversas circumstancias.

ELIMINE SUAS GORDURAS SUPERFLUAS



Eis aqui um corpo humano com a gordura "necessaria" (a gordura apparece em preto) e o mesmo corpo invadido por 25 kilos de gordura superflua, que envolvem por completo todas as visceras, difficultando-lhes o funccionamento.

"Mente sã em corpo são".

De todos os dictados, este é o mais acertado.

Uma alma sã, um espirito bem formado, educado com methodo, reflecte-se fatalmente na sau'de do corpo, no bem estar physico, na alegria da vida, nessa chamma extraordinaria, que se accende dentro de nós e nos dá a felicidade.

A sau'de é o supremo bem, nada se lhe poderá comparar.

Para fazermos qualquer negocio, se não nos sentimos physicamente dispostos, tudo sae mal, nada resulta como desejavamos.

Um homem publico, se não gosará sau'de perfeita, não póde e não deve administrar.

O julgamento, a justiça, a suprema e elevada bondade nascem da sau'de equilibrada.

Um mestre, um professor não póde exercer a contento o cargo, se não gosar sau'de porque fatalmente commetterá injustiças; o seu estado organico não lhe permittira' a visão clara das coisas.

Um funccionario, um homem de balcão ou qualquer creatura que seja obrigada a lidar com o publico, deve ter o alto senzo das coisas e poder comprehender a vida e as suas miserias.

A mulher, mais que o homem, pela sua formação organica, está mais sujeita ao nervissimo, á intolerancia, á irritabilidade.

Como curar essas deficiencias?

Antes de mais nada, a nossa alimentação deve ser escolhida e dosada, depois entra o factor principal que é o exercicio, a gymnastica, o completo funccionamento dos musculos para que a machina trabalhe renovando as cellulas, distribuindo o sangue, e não accumulando gorduras inuteis.

Quem fizer exercicios diarios não cria ferrugem nas juntas, adquire leveza e rapidez nos movimentos e a librificação se fará naturalmente, sem esforço.

A gordura é o terror da mulher moderna. Na mocidade é uma preoccupação e ao approximar-se a "idade inconfessavel" torna-se uma idéa fixa. Emmagrecer, emmagrecer, custe o que custar: fazer, por que preço fôr, desapparecer a camada de cellulite com que os annos nos presenteam!

Não ha regime, por mais severo que seja, nem torturas de qualquer especie, que sejam acolhidos com um sorriso nos labios.

As massagens manuaes, as vigorosas pancadas, o "poit roller", são coisas do passado e hoje a ellas ninguem recorre, porque a sciencia as desaconselha e condemna.

A unica maneira de perder as enxundias sem arruinar a sau'de, isso ninguem ignóra, é a pratica de esportes, de exercicios. E de todos os esportes a natação e o remo, são os mais completos e dos dois, o mais pratico e que póde ser praticado sem inconvenientes até mesmo no maior rigor do inverno e que por tudo é o mais aconselhavel, é o do remo, porque póde ser praticado em casa e até no proprio quarto de dormir.

PALAVRAS AS MÃES



Amor sublime e por vezes imprudente, o amôr materno!

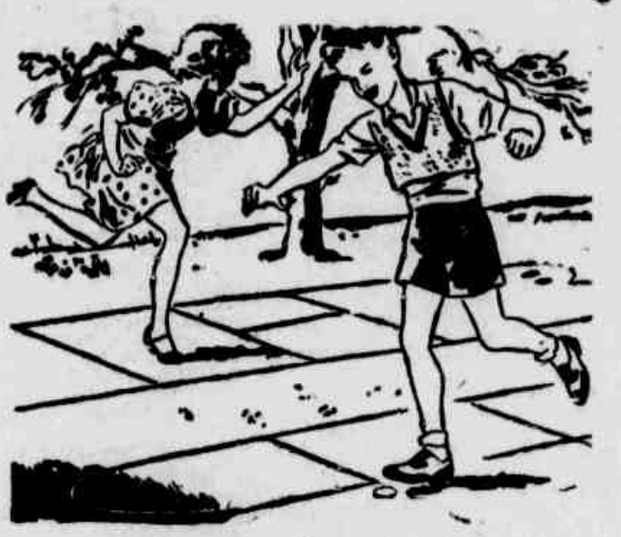
Não ha muito, u'a mulher que atravessou as provas e atribulações que são o inevitavel lastro da humanidade, com lamentos e protestos em logar de levantar bem alta a cabeça e fazer frente á adversidade, confiada, em suas proprias forças, disse-me:

— Não creio que o infortunio seja exclusivo de minha vida, mas acredito que os infortunios me abatem mais que á generalidade, porque fui uma creatura excessivamente acarinhada. Minha mãe protegeu-me sempre, occultando-me o aspecto desagradavel das coisas. Nunca fiz nada que não quizesse fazer; jámais me negou a satisfacção de um capricho. Ainda a custa de sacrificios, satisfez sempre meus desejos. Cresci com a convicção de que o mundo era meu: pensei, naturalmente, que continuaria sendo assim através dos annos... e hoje, frente á realidade, todo o meu sêr se resente.

— A despeito de seu carinho, tua mãe te preparou mal para a vida, commentei.

— Talvez, não o sei... Porque pelo menos tive uma infancia e uma adolescencia felizes, e essa lembrança feliz me acompanhará até o meu fim.

— Mas é tão curto o periodo da infancia e da adolescencia e tão longo o resto da vida! — protestei. — A mãe que assim age logra, quando muito, livrar de obstaculos a senda que os filhos devem percorrer por um curto espaço de tempo. Depois, elles teem que enfrentar as realidades do mundo hostil, e é então quando pagam com juros o que gosaram nesses primeiros annos; o amôr imprudente da mãe fez delles sêres debeis, em logar de homens e mulheres fortes, equilibrados, capazes de lutar e vencer as difficuldades que estão destinados a encontrar mais cêdo ou mais tarde.



Mais tarde, no mundo onde cada qual deve tomar seu pôsto de combate, não ha mães que nos cuidemos e nos mime, que achem excusas para nossas faltas e debilidades, que se interponham entre nós e toda fadiga. Estamos sós, e sós devemos notar. E de nós depende acceitar o que se apresenta, com valôr ou covardia. Erguemo-nos ou cuidamos segundo o que nos ordena nosso intimo e somos felizes ou desventurados, triumphadores ou fracassados, graças ou por culpa de nossa educação primeira.

E nossa educação primeira tem uma só escola: o lar. Uma unica mestra: a mãe.

A mãe que for muito imprudente mima excessivamente a seu filho, cria-o egoista e centralizado em si mesmo. Se odiasse a seu filho em logar de amal-o, não lhe causaria damno maior porque o inhabilita para a luta pela vida, para a conquista da felicidade.

Para começar, condemna-o a ser um eterno descontente, porque nenhuma pessôa egoista sente-se jámais satisfeita. Nunca consegue tudo o que deseja. Sempre deseja ter mais, subir mais alto é aquelle que vive empapado de inveja porque um vizinho mais rico, porque outro occupa um alto cargo, porque o de mais adiante tem um auto melhor ou um casa mais bonita. O egoista não tem paz, não conhece o supremo contentamento do que se basta com o que tem: elle só conhece a ambição, que não logra apoiar.

Os egoistas e centralizados em si mesmos estão sempre sós. Para elles, o termo "amizade" carece de sentido. Vivem encerrados entre as paredes de sua propria importancia e ali permanecem sem que ninguem se dê ao trabalho de procurar tiral-os. A humanidade é sabia, e deixa os egoistas em sua solidão. Porque elles não se alegram nunca com aquelles que se alegram, nem choram com os que choram. Porque nunca se privam de algo que para elles seja superfluo e para os outros uma necessidade. Porque nunca velam aos enfermos nem visitam aos anciãos. Crêm que o mundo gira por elles, vivem encerrados em si mesmos, e assim, quando á sua vez se véem pobres, desditosos ou inutilizados encontram-se sós com suas tristezas.

Os egoistas e egocentricos não sabem acceitar a adversidade. Uma infancia e adolescencia passadas na convicção de constituir o centro do universo, proporcionou-lhes a convicção de estarem imunizados contra os pezares que são "o outro prato" da balança humana. Por isso clamam contra a injustiça. Delle, quando alguem a quem elles amam, morre. Por isso fogem do trabalho. Por isso vêem-se perdidos quando um seu projecto fracassa. "Sempre tive quanto quiz", clamam, "não estou preparado para resistir golpes rudes, como o estão os demais". O curioso do caso é que teem razão.

Os egoistas e centralizados em si mesmos são pouco populares... porque sua só proximidade enfastia. Conhecem um unico topico de conversação: suas esposas. Monologam horas após horas sobre seus negocios, sua esposa, seus filhos, seu lar, até que a victima escolhida sente tentações de partir aos gritos. Por isso mesmo, foge-se delles como do diabo.

O egoismo rouba aos sêres toda esperança de felicidade no matrimonio. São os esposos egoistas, os que tomam tudo sem dar nada em troca, os que pensam na propria satisfacção sem ter em conta a satisfacção do companheiro, os que disputam com os seus e maltratam aos mais debeis, seja o cachorro, o gato, a serviçal, os filhos... ou a propria esposa.

Horrorizamo-nos quando u'a mãe mata a seu filho; não conseguimos comprender como póde commeter tão horrivel crime. Mas, quando u'a mãe, por seu amôr imprudente, inhabilita o filho para a vida, é certo que lhe faz um mal muito maior.





Os desvios da columna vertebral provêm, no mais das vezes, da adopção de posições incorrectas, viciosas, não só na infancia como posteriormente; a principio são ellas adoptadas por commodidade para a realização de um trabalho, ou para descansar. Mais tarde, são vicios. A silhueta, em consequencia desses desvios, adquire uma desharmonia anti-esthetica, dia a dia maior. Accresce que, affectando a caixa thoraxica, esses "encurvamentos" difficultam a respiração, e occasionam outras molestias, faceis de evitar com a precaução de não adoptar essas posições viciosas. As gravuras acima apresentam duas maneiras de sentar. A primeira, á esquerda, considerada elegante, do ponto de vista medico pode prejudicar, quando mantida por longo tempo, e se converte em vicio capaz de influir nefastamente sobre a rectidão da columna vertebral. A segunda, mais simles, é inpecavel, porque faz descansar em perfeito equilibrio. Apparentemente, só um detalhe insignificante as separa, mas, na realidade, é a saude que está em jogo.

A ELEGANCIA SEMPRE E EM TODO LOGAR

Todos teem o direito de ser elegantes; todos teem o dever de sel-o. Porém, entenda-se claramente: todos, sempre e em todo logar.

Uma cortezia de puro formalismo, sem motivo ou opportunidade, excusava os bons modos para determinados casos. "Entre estudantes e soldados, cumprimentos excusados" é um dictado do qual muito se abusou, presendendo dissimular com elle certas faltas de educação e que, applicado sem tacto, póde levar a lamentaveis erros.

Com essa e outras phrases semelhantes procurava-se reduzir o numero de mancebas elegantes a uma fingida cortezia, a uma especie de sapato apertado que se arranca dos pés ao chegar em casa...

Não. A elegancia seria uma cousa ridicula, uma verdadeira farça, se não viesse do interior, se não fosse como uma segunda natureza propria de nós mesmas.

A verdadeira elegancia se manifesta mais na simplicidade das cousas singelas e na vida familiar do que nas festas e no trato passageiro com desconhecidos.

DE ROSSINI SE CONTA...

... que uma das suas admiradoras (dizem que Rossini teve muita sorte com as mulheres) perseguiu-o varios dias, em Paris, para que lhe desse um autographo no album já cheio de phrases de figuras importantes. Certo dia, sob o pretexto de que ia viajar, a dama renovou o pedido, dizendo a Rossini:

— Não nos veremos mais...

E elle, com bom humor, escreveu:

— Bôa viagem! e espero que seja verdade que não nos veremos mais.

O autor do "Barbeiro de Sevilha" gosava a fama de mordaz em sua critica.

Certa vez, depois de ouvir a representação daquella opera, como Adelina Patti tivesse cantado "Una voce poco fa" de modo um tanto ao proprio gosto, disse-lhe:

— Cantaste muito bem, Adelina, maravilhosamente. Mas, se não sou curioso — de quem era a musica da cavatina?

O COLLO...

O collo é uma das mais bellas partes do corpo feminino. Um collo perfeito, sem manchas, sem depressões, sem elevações, sem ossos é, naturalmente, raro. Mas não tanto, que não se veja com frequencia. Em todo caso, é preciso que a mulher não se illuda com o collo que possue, para que não o exponha ridiculamente aos olhos e aos commentarios alheios. Admittindo, pois, que uma elegante de gosto esteja decotada com chic, é necessario que o decote seja completado com uma flôr ou um ramo de flôres.

De preferencia, os lilazes, os lyrios ou as margaridas — todas artificiaes, está claro.

COLORIDO...

Não sei porque, no' Brasil, a mulher elegante prefere vestir-se com roupas escuras durante o inverno. A moda é sempre importada, e, como na Europa existe frio de verdade, dias sombrios, opacos, cinzentos e tristes, a elegante européa não pode fugir da muldura sombria da natureza que a cerca, mas nós aqui, onde o inverno é uma primavera constante, não podemos acceitar a tristeza dos trajes dos paizes onde o sol se esconde.

A côr tem que ser sempre uma resultante da luz.

Por isso, nós aqui, temos que adaptar a moda ao nosso clima, á nossa atmosphera, alegre, luminosa, cheia de coloridos.

"TAILLEURS"

O "tailleur" ligeiro, confeccionado pela costureira, renóva o "tailleur" classico — genero alfaiate, introduzindo-lhe a graça de phantasias originaes com o feitio dos bolsos ora redondos, ora franzidos, estufados ou em forma de interessantes sacólas. A' golla guarnecidas de festões e as gollas singelas que abotoam até o pescoço e occultam sob os paletós" a leve blusa "lingerie" branca ou de côr. De taes modificações resultam verdadeiros boleros e "jaquettes" de encantadora apresentação, com a tendencia de se fecharem verticalmente, sem o classico cruzamento das abas do "paletó" masculino.

HUMILHA-TE...

De MARCO AURELIO

Humilha-te, humilha-te, minha alma! Já não tens tempo de te glorificar; porque a vida é curta para todos; e a tua está quasi acabada e não te respeitaste, mas collocaste a tua felicidade na alma dos outros.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

TORTA DE LEGUMES

Sirva com bastante pão e manteiga ao jantar ou á ceia, precedida por uma salada e seguida de pudim de chocolate e araruta.

2 chicaras de nabos em pedacinhos.
1 1|2 chicaras de milho verde.
4 batatas de tamanho médio, em rodelas finas.
1 chicara de cebolas em rodelas.
3 colheres de sopa de manteiga.
4 colheres de sopa de farinha de trigo.
1 chicara de caldo de carne.
2 1|2 chicaras de tomate.
1 chicara de chá de assucar.
2 colheres de chá de sal.

Massa para torta.

Arrume os nabos, o milho, as batatas e a cebola em camadas alternadas numa fórma. Derreta a manteiga e misture-lhe a farinha, desmanchando bem. Junte o caldo, os tomates, o assucar e o sal e ferva até engrossar. Despeje sobre os legumes e deixe em forno quente por cerca de uma hora e 15 minutos. Depois cubra com massa de torta e leve novamente ao forno por mais 45 minutos. Dá para seis pessoas.

CASSAROLA DE ARROZ COM CEBOLA

Póde fazer parte de um jantar que tenha ainda succo de tomates, muitos aspargos, pão preto torrado, compota de pecegos e café.

3|4 chicara de arroz.
6 cebolas de tamanho médio.
3 colheres de sopa de manteiga derretida.
3 colheres de sopa de farinha de trigo.
1 1|2 chicaras de leite.
1 chicara de queijo ralado.
3|4 colher de chá de sal.

Cozinhe o arroz até bem tenro e deixe seccar. Ao mesmo tempo, em vasilha separada, cozinhe as cebolas. Desmanche a farinha na manteiga derretida, misture os ingredientes restantes e ferva em banho-maria até engrossar. Arrume numa cassarola o arroz e as cebolas cortadas em quatro, cobrindo com o molho, e leve a forno moderado por 30 minutos. Dá para seis pessoas.

TOMATES PICANTES

Sirva na refeição de domingo á noite, com sandwiches de sardinha pickles e azeitonas, sobremesa e chá ou café.

6 tomates grandes.
6 colheres de sopa de manteiga.
4 colheres de sopa de farinha.
2 chicaras de leite.
2 colheres de chá de assucar.
2 colheres de chá de mustarda.
1 colher de chá de sal.
Alguns grãos de cayenna.
1 colher de chá de molho.

Tire as sementes dos tomates e corte-os em fatias um pouco de farinha, sal e pimenta e refogue em duas colheres de sopa de manteiga até tenros. Derreta o resto da manteiga em banho-maria e junte a farinha, misturando bem, depois os outros ingredientes, e deixe engrossar, mexendo sempre. Despeje sobre os tomates arrumados num prato, e sirva.

Dá para seis pessoas.

TAHARIM COM BERINGELA A' SICILIANA

Deite-se bem um palmo de carne de vacca na manteiga, cebolas e tomates, juntando em seguida a quantidade de agua necessaria para fazer um bom môlho; cóa-se e engrossa-se com um pouco de mayzena.

Põe-se para cozinhar meio kilo de talharim fresco em agua temperada com sal; escorre-se bem a agua e vae-se em seguida arrumando em camadas uma travessa. Uma camada de talharim; salpica-se por cima um pouco de parmezão ralado; uma camada de môlho; por cima uma camada de beringelas cortadas em tiras fritas na manteiga e passadas na farinha de trigo; sobre esta outra camada de talharim e assim continuar; a ultima camada deve ser de talharim regada com o môlho e salpicada com o parmezão ralado. Vae o prato um instante ao forno para tostar.

BOLO DE AVEIA

Misturam-se muito bem 250 grammas de assucar com tres gemmas de ovos, juntando em seguida tres claras muito bem batidas; depois junta-se a esta massa 250 grs. de manteiga batida e por ultimo 250 grs. de farinha de aveia e uma colher de fermento inglez. Vae assar em fórma untada com manteiga.

ANNEIS DE SEMOLINE

1 chicara de leite, 1|2 chicara de semolina, 1 ovo inteiro, 1 gemma, 1 colher das de sopa de manteiga, uma pitada de sal e um pouco de casca ralada de limão.

Ferve-se o leite com a manteiga e o sal, junta-se a semoline secca e deixa-se cozinhar, mexendo-se sempre até que se despegue da caçarola.

Tira-se do fogo, mistura-se a casca de limão, o ovo inteiro e a gemma, formam-se pequenos anneis e fritam-se em bastante gordura quente. Polvilham-se depois com bastante assucar.

O PEIXE CONTINU'A A SER O MELHOR DOS PRATOS

Para aquelles que gostam de peixe são sempre bem recebidas receitas de novos pratos de peixe, e algumas variedades de preparal-os. Aquelles que acham que não gostam de peixe, hão de aprender aprecial-o se experimentarem as receitas que damos que, modestia á parte, são formidaveis. E estão muito ao alcance de qualquer dona de casa por principiante que seja:

SALADA DE BATATAS QUENTES COM SARDINHA

6 batatas
1 chicara de alho cortado
1 colher de salsa picada
4 colheres de vinagre.
1|2 chicara de azeite
Sal
1 limão em fatias
1 lata de sardinhas

Cozinhe as batatas com casca, até ficarem bem tenras. Parta em fatias e junte os outros ingredientes, menos a sardinha. Leve ao forno até cozinhar tudo. Vire no prato que vae á mesa e guarneça com as sardinhas. Sirva com pão torrado, e manteiga sem sal.

FILET DE HADDOCK

kilo de filets de haddock
2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de cebola picada
Pimenta, sal e mostarda a vontade
1 1|2 chicara de leite.

Arranje os filets depois de cozidos em um taboleiro com a manteiga, cebolas, pimenta e sal. Junte o leite e deixe assar em forno quente 40 minutos. Sirva com batatas bem quentes cozidas com casca e passadas na manteiga.

CREME DE OSTRAS

1|2 lata de aspargos
4 colheres de sopa de manteiga
Sal
1 1|2 chicara de leite
36 ostras
Salsa
6 torradas

Frite na manteiga os aspargos até ficarem dourados. Junte a farinha, o sal, e o leite e deixe em pouco fogo até engrossar. Esgurente as ostras até que, mantendo a enrolar as pontas e junte ao creme juntamente com a salsa e a pimenta. Arranje em um prato enfeitado com as torradas. Sirva com uma salada de tomates e alface.

CINTO TRANCADO



Material necessario — 4 Novellos de linha chrochet marca **Corrente**" N.º 20, F. 594 (Azul marinho).

1 par de agulas de tricot "**Milward**" n.º 11.

1 Agulha de crochet "**Milward**" n.º 0.

96 cms. de fita gorgorão de 3 cms. de largura.

2 botões.

Tensão — 14 pontos e 10 carreiras para 2,5 cms.

Medida — 71,6 x 5 cms.

Este cinto que é feito em tricot com linha dupla, compõe-se de 3 tiras estreitas de tricot. As 3 tiras são trançadas frouxamente e depois forrado com um pedaço de fita gorgorão da mesma côr afim de evitar que estique com o uso.

Pôr na agulha 17 pontos.

1.ª Carreira — x Deslisar 1, 1 tricot, passar a linha pôr cima, tomar o ponto deslizado sobre 2 pontos, repetir de x até o fim da carreira, acabando a mesma com 1 tricot.

Repetir esta carreira em 84 cms. Rematar.

Fazer os outros 2 pedaços da mesma forma.

Execução — Juntar as 3 pontas das tiras e trançal-as. Cozer com ponto ligeiro a fita atraz do cinto.

Pregar 1 botão em cada ponta do cinto.

Para abotoar o cinto, fazer 2 pedaços de crochet com tranceinha com 4 fios de linha de crochet mercer "**Corrente**" — fazendo 2 alças e cozendo-as em cada ponta do cinto.

Material necessario em Torcal Perola marca "**Ancora**" n.º 12.

11 Novellos de F. 594 (Azul marinho) usando linha dupla.

NOTA: Este cinto pode ser feito em linha "**Corrente**" ou Torcal "**Ancora**".





A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, do modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

EFFEITOS DA ADUBAÇÃO DO ALGODOEIRO

Alguns agricultores ainda acham que bem simples a adubação do algodoeiro deve ser aconselhada, pois em muitos casos se pode observar effeitos tão contraproducentes, a ponto de se desaconselhar por completo qualquer emprego de adubação nessa lavoura.

Ainda agora, observações feitas além paiz vizinho, deram homo muito sicelteaveis esses resultados desastrosos e está-se investigando em torno do assumpto para se chegar a um resultado que esclareça as duvidas e aponte, pelos menos, porque em certos casos essas adubações não podem ser approvadas. Assim é que se verificou por exemplo, emquanto os agricultores concluiram que as suas colheitas não apresentaram nenhuma vanta, gem pelo facto de terem sido adubadas as suas lavouras de algodão, outros foram mais longe, ainda, e sustentam que ellas foram muito peores do que outras que não receberam a menor adubação.

E' preciso que se tomem estas affirmativas de lavradores com certa reserva e que, antes de se fazer qualquer juizo a respeito, se investiguem factores que possam ter influido para que esses maus resultados se verificassem e que não si fos, se pondo a culpa nos adubos, principalmente **nos azotados**, que são exactamente os adubos accusados nas observações referidas.

As plantas precisam receber os fertilizantes em proporções invariaveis; si falta um delles ou si um outro entra em quantidade exaggerada, tudo poderá ficar compromettido por falta de equilibrio nessa **alimentação mineral**, sem a qual a planta não poderá passar, mas que ella utilizará em rigorosas medidas de compensação que se operam no seu proprio organismo.

Esses elementos precisam concorrer do modo a se valerem mutuamente Si se empregar boa porção de adubo mas falta agua, a planta não poderá valer-se dessa carga de fertilizante, pois é a agua que servirá de vehiculo a que os **saes mineraes** subam aos tecidos e alimentem a planta, formando as **partes verdes:** o lenho, as folhas e os fructos.

A mesma coisa se poderá dizer da **falta de calor**; desde que falte a concorrencia de um desses tres elementos basicos, os outros estarão comprometidos nas suas funcções e o lavrador não alcançará os resultados que esperava.

Pode acontecer, pois, que em um anno agricola o factor predominante na producção seja a agua, o calor, e adubo e que signifique que pela falta desse elemento é que as coisas terão passado, prejudicar a cultura e consequentemente a safra.

Os adubos mal empregados applicados desordenadamente á planta podem occasionar esses resultados mesquinhos, que deve ser a aspiração precipua, a suprema coritação do lavrador.

Um outro ponto importante, tão importante como essa parte que se refere ao dispendio de trabalho e aos resultados conseguidos está no emprego de semente que possa produzir resultados apreciaveis.

De nada adeantará empregar arados, machinas das mais modernas, escolher serra de padrão superior, combater todas as doenças e pragas, se não se cuidou de utilizar uma semente seleccionada.

A semente vale como valerão todos os outros elementos de valia para a consecução de safras as mais reaidosas que podem ser esperadas.

Geralmente não é isso que se vê nas lavouras brasileiras; pode-se dar attenção a todos os outros pontos; pode-se introduzir **esterco de gado na terra** em quantidades vultosas, mas quando se vae olhar para a semente que foi empregada, fica-se desilludido com os resultados que fatalmente se vão obtidos naquella cultura, pois a semente empregada é qualquer producto que foi comprado na venda, como seria comprado para uso domestico ou ainda para criação de animaes.

Especialmente com o milho, quasi nunca se observa qualquer cuidado na escolha da semente que deve formar as promissoras plantações de que se cogita.

O milho, que no geral se planta, é milho adquirido em qualquer logar e no meio do qual vêm grãos de muitas variedades misturados numa mestiça que nada pode produzir de compensador.

Façamos um ligeiro apanhado do modo como se deve agir na escolha do milho que deverá servir de semente para uma lavoura de valor.

O primeiro cuidado que se deve ter é o de escolher, na variedade que se pretende cultivar, varias espigas da mesma uniformidade, devendo estas ser cylindricas e do mesmo diametro em todo o seu comprimento, excepto as pontas que, afinal, serão eliminadas por não prestarem.

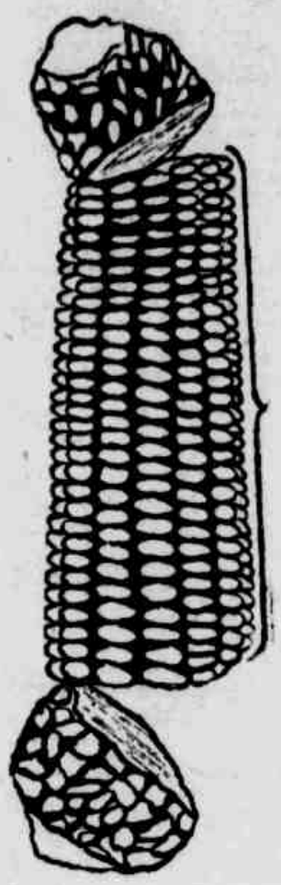
As fileiras de grãos devem ser bem direitas, de tal sorte que se ajustem perfeitamente uns com os outros; os grãos devem ter uma forma que os mostre compridos, achatados, como si fossem verdadeiras cunhas.

O **sabugo** deve ser pequeno, quer dizer pouco volumoso, pois milhos que têm **sabugos** grossos não compensam na concorrencia com as melhores variedades.

Uma vez escolhidas essas espigas, tomem-se umas vinte ou trinta dellas e trate-se de cortar as extremidades, tanto as **pontas** como as **cabeças**, isto é, as partes que fazem a inserção com o **pé do milho**

Esse milho será plantado num logar onde ainda não se tenha plantado esse cereal e onde não haja, nas proximidades, plantações do mesmo, pois poder-se-ia dar o caso de **pollinização cruzada** e isso estragaria a variedade que, com tanto cuidado, se procurou para servir de base a uma boa plantação; e estaria a selecção sacrificada.

Depois desse milho produzir e quando as espigas estiverem maduras, tomam-se novamente vinte ou trinta espigas dessas e faz-se como já se disse no começo, para que se tenha milho para a futura plantação no anno seguinte.



Semente a parte central deve ser aproveitada na selecção

Desde que se observem essas instrucções, pode-se estar certo de que se tem sementes de valor para formar uma plantação de milho que vale pelo esforço empregado e pelos cuidados que um agricultor haja dispendido no intuito de ver compensado o seu emprehendimento.

A parte mais difficil aos agricultores é, segundo parece, a conservação desse milho contra a invasão dos **caruncho**s; desde que se mantenha o milho em ambiente secco e arejado os **caruncho**s não o atacam com tanta violencia; no caso de se verificar, entretanto, essa possibilidade, o milho pode ser submettido á fumigação com sulphureto de carbono com as cautelas necessarias para que não peres e seu poder germinativo; esse insecticida, produzindo gaz mais pesado do que o ar, faz com que os seus vapores desçam pela camada que se quer desinfectar e assim mata todos os **parasitas** que estão alojados nas camadas do fundo.

CULTURA DA BANANEIRA

Vejamos, no estudo que vinhamos acompanhando, como se deve agir no que toca aos tratos culturaes da bananeira.

Os tratos dos primeiros annos devem consistir, tão sómente, no *combate á vegetação damninha, na conservação da drenagem e no desbaste das touceiras.*

Mais tarde e antes que o bananal apresente signaes de decadencia na producção — o que pode se verificar depois do quarto ou quinto anno, conforme as condições de fertilidade do terreno — deve, então, o lavrador dispensar ao bananal, além desses tratos, outros cuidados tendentes a evitar as perdas de fertilidade da terra, taes como os de cultivo do sólo propriamente dito.

O combate á vegetação damninha faz-se, em geral, com o emprego das *roçadas e capinas*, convindo observar que o emprego destas não está tão generalizado como o daquelles, seja devido ao custo, que é mais elevado, ou seja mesmo devido ao facto de ellas serem consideradas, por alguns lavradores, como prejudiciaes ao bananal.

Entretanto, as campinas são, em certas épocas do anno, tão uteis quanto necessarias, e os beneficios que ellas proporcionam ao bananal compensam, de algum modo, as despesas da sua execução.

Não se pode precisar o numero de vezes que o matto do bananal deve ser roçado, porque isto, evidentemente, depende da natureza da vegetação expontanea, da qualidade das terras e da estação do anno, sabido como é que certas hervas damninhas desenvolvem-se em determinadas terras mais que em outras.

No littoral paulista, onde em virtude de melhores condições de calor e humidade a vegetação damninha é intensa em qualquer época do anno, costuma-se dar ao matto do bananal tres roçadas no verão e duas no inverno.

Seja, porém, qual fôr a qualidade das terras ou das hervas que infestam o bananal, o mais acertado é roçal-as sempre que se apresentem com grande desenvolvimento e antes que *formem sementeiras.*

As capinas sómente devem ser praticadas *no começo e durante o periodo de secca*, para evitar que as hervas damninhas façam concorrencia a um dos elementos que a bananeira tanto necessita: a *humidade.*

A bananeira, todos sabem, é planta ávida de humidade. Em virtude da grande superficie que suas folhas offerecem á transpiração, as raizes da bananeira têm necessidade de absorver grandes quantidades de agua.

E quando o theor do sólo em humidade diminue, seja devido á evaporação solar ou á transpiração folhar, occasiona á bananeira sensivel alteração em seus phenomenos vitaes, alteração essa que se traduz na tendencia ao amarellecimento das touceiras.

O que ali se attribue aos effeitos do frio — que raramente e uma só vez por anno desce a 7° C. — outra coisa não é senão a influencia da pouca humidade de que as raizes da bananeira encontram no terreno.

E' sabido tambem que no littoral a vegetação damninha dos terrenos de planicie é constituida, quasi que exclusivamente, de germens, taes como o capim Angola, o Minhá, etc., cujo systema radicular desenvolvido e superficial só tem que auferir vantagens na concorrencia com a bananeira em relação á humidade existente no terreno.

O facto de taes hervas se conservarem sempre verdes durante o inverno, demonstra cabalmente ser a acção sugadora de suas raizes, superior á da bananeira.

Pois bem, uma operação — como a capina — que as acaine, ao mesmo tempo que inutilize seus systemas radiculares, não se vê em que possa ser tida como de effeitos prejudiciaes.

Onde seus inconvenientes? No inverno, por occasião das seccas, a suppressão das hervas damninhas por meio das capinas só pode trazer ao bananal este beneficio: a *conservação da humidade*, de cuja falta elle tanto se resente. Os resultados obtidos por lavradores do littoral que praticam as capinas, nessa época, em seus quintaes de varzeas, são simplesmente surprendentes. Acontece que nestas terras o lençol d'agua subterraneo se encontra a pouca profundidade, onde, portanto, devem ser apreciaveis as perdas de humidade devido á ascenção capillar. E as capinas ahi é que mais accentuam os seus beneficos effeitos porque revolvendo a terra e interceptando essa ascenção capillar, fazem com que a agua da capillariedade fique armazenada nas camadas superficiaes do terreno, á disposição das raizes da bananeira.

No verão, em que devido ás chuvas mais ou menos abundantes, o sólo se encontra sufficientemente provido de humidade, as roçadas preferivelmente devem ser empregadas.

A "manta" formada pelo matto que ellas acamam protege a superficie do sólo contra a insolação e evaporação excessivas.

Em bananaes cujo terreno se encontre já desembaraçado de tócos e offereça facilidades á passagem de machinas agricolas, as capinas manuaes podem ser substituidas pelo trabalho da grade de discos, que faz serviço perfeito, rapido e economico.

No caso de bananaes installados em terrenos "valiados", deve o lavrador, todos os annos, cuidar da limpeza e desobstrucção das valletas, afim de garantir ao terreno os beneficios que derivam da livre circulação e escoamento das aguas.

Esse serviço, convem ser feito em agosto, antes do inicio da estação chuvosa.

DESBASTE — E' a operação que consiste na eliminação dos rebentos em excesso nas touceiras.

E' facto muito conhecido que as plantas, quando juntas, desenvolvem-se mal, sendo sua producção deficiente. Por isso é, que a agricultura para combater esse inconveniente, preconiza o desbaste, que consiste em eliminar as plantas em excesso dentro de uma determinada superficie, observando-se, para tal, certa ordem e criterio, de maneira que as plantas escolhidas tenham saude e robustez.

Na cultura da bananeira o desbaste é de capital importancia. Basta dizer-se que é tão vantajosa a sua influencia na conservação de um bananal, que muitas vezes se consegue a restauração de plantações em decadencia, com a simples applicação, periodica e bem feita, deste trato cultural.

Qualquer que seja o grão de fertilidade das terras, a bananeira quando vegeta muito entouceirada fica sujeita a este resultado: *quanto maior fôr o numero de pés produzindo numa só touceira, menores serão os cachos em peso e numero de pencas.*

E o desbaste, limitando e methodizando o numero de plantas por cóva, educa as touceiras no sentido de regularizar a producção, não em quantidade, mas em *qualidade.*

Mais ou menos de quatro a seis mezes após o plantio, começam a apparecer os primeiros rebentos ou "filhos" emittidos pelo rhizoma da muda inicial, cujo numero augmenta com rapidez si a planta mãe se desenvolver normalmente. Ainda ha lavradores que alimentam a crença que em nada se justifica, de que não se deve mexer nas touceiras a não ser depois do apparecimento do primeiro cacho.

Por isso, só depois de decorridos mais ou menos doze mezes é que começa a vigilancia do lavrador em torno das touceiras, já abarrotadas de individuos novos.

E por occasião das roçadas e capinas, os camaradas vão cortando, rente ao solo, a haste das plantas que crescendo ao redor das touceiras, ficam mais ao alcance da ferramenta que manejam.

O córte, nestas condições não attingindo o centro do rhizoma de onde parte a haste floral, dá logar a uma segunda brotação dos rebentos, que continuam a se desenvolver, com prejuizo da vitalidade dos rebentos.

Trata-se, como se vê, mais de uma póda do que de desbaste. Esta preparação tem logar sempre que o bananal é roçado ou capinado, até que com esses repetidos córtes, se consiga o completo aniquilliamento dos rebentos. E' um processo de raleamento defeituoso e falho quanto aos objectivos que devem guiar a pratica de uma operação tão util e da qual dependem, em grande parte, o rendimento e a duração da cultura.

Ao desbaste propriamente dito, aconselhado pela boa technica, os lavradores denomina "destoque". Sendo o desbaste uma operação que demanda criterio e muito cuidado, os lavradores que o praticam não confiam sua execução a um camarada qualquer, mas procuram e até mandam vir de longe homens praticos neste mister.

Um desbaste bem feito não se limita sómente ao trabalho mechanico de extirpação de rebentos em excesso nas touceiras, mas deve ser conduzido de forma a obter-se uma verdadeira selecção quanto ao vigor, saude e situação das plantas. Conservando-se certo espaço entre as plantas, na touceira, evitam-se os inconvenientes oriundos da agglomeração e dase maior cubo de terra ás raizes, ao mesmo tempo que se garante as plantas um ambiente favoravel de ar e de luz, tão necessarios á hygiene de um bananal.

Antes de executar o desbaste, o lavrador deve saber o numero de plantas que pretende deixar por touceira. Na cultura methodica e racional, costuma-se conservar apenas tres individuos, isto é, a planta inicial e dois rebentos. Estabelecida esta condição, o lavrador deve dar inicio ao desbaste quatro mezes depois contados da data do plantio. Nesta occasião, elle conservará sómente duas plantas, que serão a muda inicial e o rebento que estiver saindo neste momento.

Um desbaste bem feito não se limita sómente ao trabalho mechanico de extirpação de rebentos em excesso nas touceiras, mas deve ser conduzido de forma a obter-se uma verdadeira selecção quanto ao vigor, saude e situação das plantas. Conservando-se certo espaço entre as plantas, na touceira, evitam-se os inconvenientes oriundos da agglomeração e dase maior cubo de terra ás raizes, ao mesmo tempo que se garante as plantas um ambiente favoravel de ar e de luz, tão necessarios á hygiene de um bananal.

Antes de executar o desbaste, o lavrador deve saber o numero de plantas que pretende deixar por touceira. Na cultura methodica e racional, costuma-se conservar apenas tres individuos, isto é, a planta inicial e dois rebentos. Estabelecida esta condição, o lavrador deve dar inicio ao desbaste quatro mezes depois contados da data do plantio. Nesta occasião, elle conservará sómente duas plantas, que serão a muda inicial e o rebento que estiver saindo neste momento.

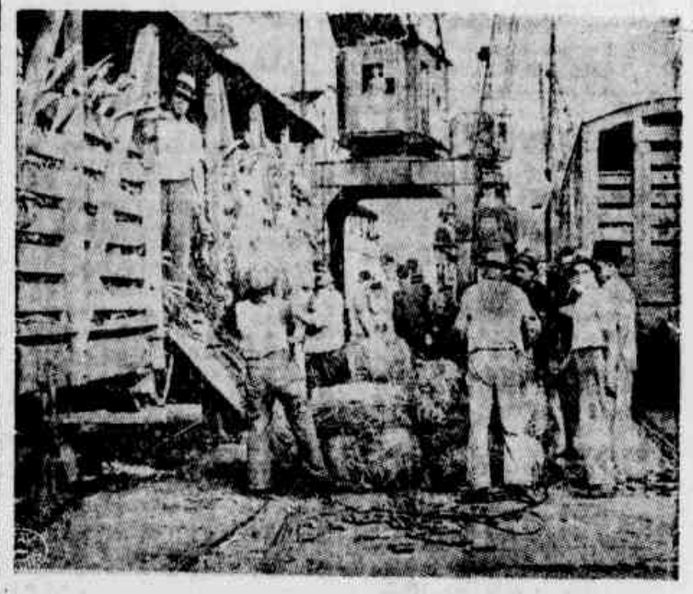
Aos doze mezes proceder-se-á de mesma maneira, quando então ficarão na mesma touceira quatro individuos. Como por esta occasião a planta mãe deve estar já com o cacho prestes a ser cortado, resulta que o bananal ficará sempre com tres individuos por touceira e com as differenças de idade, entre si, de exatcamente quatro mezes. Nos annos seguintes o mesmo methodo deve ser seguido.

Se o lavrador desejar ao em vez de tres, quatro plantas por touceira, os desbastes serão feitos não de quatro, mas sim de tres em tres mezes.

A execução do desbaste demanda muito cuidado. O camarada incumbido de desbastar o bananal deve agir com cautela afim de não offender, com golpes a esmo, o bulbo das plantas que se quer conservar.

Vagarosamente e com muito cuidado, procurará o lado da junção dos bulbos, e com golpe acertado deverá separar o individuo a ser eliminado. Esta operação, para ser bem feita, deve ser executada com uma pá de cavar, ligeiramente concava e bem afiada. Feito isto, é indispensavel que chegue e comprima novamente a terra á touceira.

Na occasião do desbaste procede-se tambem á limpeza geral das touceiras livrando-as das cépas de haste que já produziram, das folhas velhas pendidas (que só servem para dar agasalho aos parasitas) e dos rebentos que, por qualquer circumstancia tiverem o seu crescimento atrasado e que por isso só darão cachos de "descarte", como acontece com os individuos denominados "guarda-chuva".



Aspecto do embarque de bananas em Santos, embaladas em esteiras

MANDIOCA E ARROZ

Installações e Machinas "D'ANDREA"
Para o beneficiamento de Arroz, Mandioca, Café e Cereaes em geral.

Classificadores, Descascadores, Catadores, Seccadores, Moinhos, Peneiras, Picadores e etc.

Moinhos de Vento typo "HOLLANDEZA" de todos os tamanhos e altura, com bombas para agua.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Rua Vigario Tenorio n.º 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — PERNAMBUCO



Um algodoal bem cuidado e adubado em ordem

Todos nós sabemos que para um algodoeiro produzir bem é preciso que concorram outros elementos além de uma **boa adubação.** Muitas vezes a **adubação nitrogenada** é mesmo contra-indicada; é o caso de se fazer um algodoal num **terreno de derrubada** ou num sólo que de qualquer maneira contenha muita **materia organica** ou **azoto** em quantidade sufficiente.

Desde que se ponha azoto em demasia no terreno, o que pode acontecer é que a planta enfolhará muito, dará uma **ramada** muito bonita, mas **maçãs** ou **capulhos** mesmo, nada, ou tão pouco que não chega para compensar o custo da producção.

Como si não bastassem esses elementos que precisam ser medidos, no que diz respeito ao emprego de adubos e á sua existencia no sólo, ainda se precisa levar em conta as occorrencias que se dão de **elementos atmospherico**s ou aquillo que se precisa fazer para substituir as chuvas, como se dá com culturas irrigadas.

Para que a planta, qualquer que ella seja, possa produzir bem, é necessario que ella encontre principalmente, taes elementos importantes para a sua bôa productiva. Esses elementos basicos são a materia que ella terá de encontrar na terra para della se alimentar, quer dizer, os **fertilizantes**, os **adubos:** — agua, seja da chuva, seja de **régas artificiaes;** calor — que esteja de accordo com as suas exigencias naturaes. Sem isso não se pode esperar que a planta faça o milagre de dar fructos.

Adubar muito bem uma lavoura, mas deixar que ella fique sem agua ou plantal-a em terra fria e fóra da **estação propria,** é o mesmo que não plantar cousa alguma, quando se encarar os resultados para o lado da economia ou dos lucros do empréhendimento.

E' preciso considerar mais: que as plantas precisam receber os fertilizantes em proporções invariaveis; si falta um delles ou si um outro entra em quantidade exaggerada, tudo poderá ficar compromettido por falta de equilibrio nessa **alimentação mineral**, sem a qual a planta não poderá passar, mas que ella utilizará em rigorosas medidas de compensação que se operam no seu proprio organismo.

Esses elementos precisam concorrer do modo a se valerem mutuamente Si se empregar boa porção de adubo mas falta agua, a planta não poderá valer-se dessa carga de fertilizante, pois é a agua que servirá de vehiculo a que os **saes mineraes** subam aos tecidos e alimentem a planta, formando as **partes verdes:** o lenho, as folhas e os fructos.

A mesma coisa se poderá dizer da **falta de calor**; desde que falte a concorrencia de um desses tres elementos basicos, os outros estarão comprometidos nas suas funcções e o lavrador não alcançará os resultados que esperava.

Pode acontecer, pois, que em um anno agricola o factor predominante na producção seja a agua, o calor, e adubo e que signifique que pela falta desse elemento é que as coisas terão passado, prejudicar a cultura e consequentemente a safra.

Os adubos mal empregados applicados desordenadamente á planta podem occasionar esses resultados mesquinhos, que deve ser a aspiração precipua, a suprema coritação do lavrador.

Um outro ponto importante, tão importante como essa parte que se refere ao dispendio de trabalho e aos resultados conseguidos está no emprego de semente que possa produzir resultados apreciaveis.

De nada adeantará empregar arados, machinas das mais modernas, escolher serra de padrão superior, combater todas as doenças e pragas, se não se cuidou de utilizar uma semente seleccionada.

A semente vale como valerão todos os outros elementos de valia para a consecução de safras as mais reaidosas que podem ser esperadas.

Geralmente não é isso que se vê nas lavouras brasileiras; pode-se dar attenção a todos os outros pontos; pode-se introduzir **esterco de gado na terra** em quantidades vultosas, mas quando se vae olhar para a semente que foi empregada, fica-se desilludido com os resultados que fatalmente se vão obtidos naquella cultura, pois a semente empregada é qualquer producto que foi comprado na venda, como seria comprado para uso domestico ou ainda para criação de animaes.

Especialmente com o milho, quasi nunca se observa qualquer cuidado na escolha da semente que deve formar as promissoras plantações de que se cogita.

O milho, que no geral se planta, é milho adquirido em qualquer logar e no meio do qual vêm grãos de muitas variedades misturados numa mestiça que nada pode produzir de compensador.

Façamos um ligeiro apanhado do modo como se deve agir na escolha do milho que deverá servir de semente para uma lavoura de valor.

O primeiro cuidado que se deve ter é o de escolher, na variedade que se pretende cultivar, varias espigas da mesma uniformidade, devendo estas ser cylindricas e do mesmo diametro em todo o seu comprimento, excepto as pontas que, afinal, serão eliminadas por não prestarem.

As fileiras de grãos devem ser bem direitas, de tal sorte que se ajustem perfeitamente uns com os outros; os grãos devem ter uma forma que os mostre compridos, achatados, como si fossem verdadeiras cunhas.

O **sabugo** deve ser pequeno, quer dizer pouco volumoso, pois milhos que têm **sabugos** grossos não compensam na concorrencia com as melhores variedades.

Uma vez escolhidas essas espigas, tomem-se umas vinte ou trinta dellas e trate-se de cortar as extremidades, tanto as **pontas** como as **cabeças**, isto é, as partes que fazem a inserção com o **pé do milho**

Esse milho será plantado num logar onde ainda não se tenha plantado esse cereal e onde não haja, nas proximidades, plantações do mesmo, pois poder-se-ia dar o caso de **pollinização cruzada** e isso estragaria a variedade que, com tanto cuidado, se procurou para servir de base a uma boa plantação; e estaria a selecção sacrificada.

Depois desse milho produzir e quando as espigas estiverem maduras, tomam-se novamente vinte ou trinta espigas dessas e faz-se como já se disse no começo, para que se tenha milho para a futura plantação no anno seguinte.

Todos nós sabemos que para um algodoeiro produzir bem é preciso que concorram outros elementos além de uma **boa adubação.** Muitas vezes a **adubação nitrogenada** é mesmo contra-indicada; é o caso de se fazer um algodoal num **terreno de derrubada** ou num sólo que de qualquer maneira contenha muita **materia organica** ou **azoto** em quantidade sufficiente.

Desde que se ponha azoto em demasia no terreno, o que pode acontecer é que a planta enfolhará muito, dará uma **ramada** muito bonita, mas **maçãs** ou **capulhos** mesmo, nada, ou tão pouco que não chega para compensar o custo da producção.

Como si não bastassem esses elementos que precisam ser medidos, no que diz respeito ao emprego de adubos e á sua existencia no sólo, ainda se precisa levar em conta as occorrencias que se dão de **elementos atmospherico**s ou aquillo que se precisa fazer para substituir as chuvas, como se dá com culturas irrigadas.

Para que a planta, qualquer que ella seja, possa produzir bem, é necessario que ella encontre principalmente, taes elementos importantes para a sua bôa productiva. Esses elementos basicos são a materia que ella terá de encontrar na terra para della se alimentar, quer dizer, os **fertilizantes**, os **adubos:** — agua, seja da chuva, seja de **régas artificiaes;** calor — que esteja de accordo com as suas exigencias naturaes. Sem isso não se pode esperar que a planta faça o milagre de dar fructos.

Adubar muito bem uma lavoura, mas deixar que ella fique sem agua ou plantal-a em terra fria e fóra da **estação propria,** é o mesmo que não plantar cousa alguma, quando se encarar os resultados para o lado da economia ou dos lucros do empréhendimento.

E' preciso considerar mais: que as plantas precisam receber os fertilizantes em proporções invariaveis; si falta um delles ou si um outro entra em quantidade exaggerada, tudo poderá ficar compromettido por falta de equilibrio nessa **alimentação mineral**, sem a qual a planta não poderá passar, mas que ella utilizará em rigorosas medidas de compensação que se operam no seu proprio organismo.

Esses elementos precisam concorrer do modo a se valerem mutuamente Si se empregar boa porção de adubo mas falta agua, a planta não poderá valer-se dessa carga de fertilizante, pois é a agua que servirá de vehiculo a que os **saes mineraes** subam aos tecidos e alimentem a planta, formando as **partes verdes:** o lenho, as folhas e os fructos.

A mesma coisa se poderá dizer da **falta de calor**; desde que falte a concorrencia de um desses tres elementos basicos, os outros estarão comprometidos nas suas funcções e o lavrador não alcançará os resultados que esperava.

Pode acontecer, pois, que em um anno agricola o factor predominante na producção seja a agua, o calor, e adubo e que signifique que pela falta desse elemento é que as coisas terão passado, prejudicar a cultura e consequentemente a safra.

Os adubos mal empregados applicados desordenadamente á planta podem occasionar esses resultados mesquinhos, que deve ser a aspiração precipua, a suprema coritação do lavrador.

Um outro ponto importante, tão importante como essa parte que se refere ao dispendio de trabalho e aos resultados conseguidos está no emprego de semente que possa produzir resultados apreciaveis.

De nada adeantará empregar arados, machinas das mais modernas, escolher serra de padrão superior, combater todas as doenças e pragas, se não se cuidou de utilizar uma semente seleccionada.

A semente vale como valerão todos os outros elementos de valia para a consecução de safras as mais reaidosas que podem ser esperadas.

Geralmente não é isso que se vê nas lavouras brasileiras; pode-se dar attenção a todos os outros pontos; pode-se introduzir **esterco de gado na terra** em quantidades vultosas, mas quando se vae olhar para a semente que foi empregada, fica-se desilludido com os resultados que fatalmente se vão obtidos naquella cultura, pois a semente empregada é qualquer producto que foi comprado na venda, como seria comprado para uso domestico ou ainda para criação de animaes.

Especialmente com o milho, quasi nunca se observa qualquer cuidado na escolha da semente que deve formar as promissoras plantações de que se cogita.

O milho, que no geral se planta, é milho adquirido em qualquer logar e no meio do qual vêm grãos de muitas variedades misturados numa mestiça que nada pode produzir de compensador.

Façamos um ligeiro apanhado do modo como se deve agir na escolha do milho que deverá servir de semente para uma lavoura de valor.

O primeiro cuidado que se deve ter é o de escolher, na variedade que se pretende cultivar, varias espigas da mesma uniformidade, devendo estas ser cylindricas e do mesmo diametro em todo o seu comprimento, excepto as pontas que, afinal, serão eliminadas por não prestarem.

As fileiras de grãos devem ser bem direitas, de tal sorte que se ajustem perfeitamente uns com os outros; os grãos devem ter uma forma que os mostre compridos, achatados, como si fossem verdadeiras cunhas.

O **sabugo** deve ser pequeno, quer dizer pouco volumoso, pois milhos que têm **sabugos** grossos não compensam na concorrencia com as melhores variedades.

Uma vez escolhidas essas espigas, tomem-se umas vinte ou trinta dellas e trate-se de cortar as extremidades, tanto as **pontas** como as **cabeças**, isto é, as partes que fazem a inserção com o **pé do milho**

Esse milho será plantado num logar onde ainda não se tenha plantado esse cereal e onde não haja, nas proximidades, plantações do mesmo, pois poder-se-ia dar o caso de **pollinização cruzada** e isso estragaria a variedade que, com tanto cuidado, se procurou para servir de base a uma boa plantação; e estaria a selecção sacrificada.

Depois desse milho produzir e quando as espigas estiverem maduras, tomam-se novamente vinte ou trinta espigas dessas e faz-se como já se disse no começo, para que se tenha milho para a futura plantação no anno seguinte.

Combate ás cochonilhas da laranjeira

As cochonilhas das laranjeiras são combatidas:

a) — *meios chimicos:* — são as pulverizações de emulsão e caldas á base de enxofre.

Este tratamento apresenta resultados não completamente satisfatorios, dada principalmente a resistencia das escamas protectoras, dos revestimentos cerosos ou da propria resistencia do tegumento dos insectos.

As emulsões saponaceas são empregadas em soluções de dosagens variaveis, de accordo com a resistencia da cochonilha e a sensibilidade da planta.

Na occasião da florada e quando ha folhagem nova, devem ser evitadas.

As caldas a base de enxofre agem por contacto, são corrosivas e optimos repellentes.

Para combate ás cochonilhas pelos meios chimicos a melhor occasião é o periodo da saida e migração das larvas. As pulverizações devem ser feitas de manhã ou á tarde, ou em dias nublados.

As folhas podem ficar queimadas se a applicação fôr feita a acção do sol. Devem ser escolhidos pulverisadores de forte preasão e munidos de agitadores internos para o liquido.

b) — *Combate biologico:* — Este meio de luta contra as cochonilhas consiste no aproveitamento dos inimigos naturaes da praga e que são os seus parasitas e predadores.

Como exemplo citaremos o caso do "pulgão branco" (*Icerya purchasi*), que é combatido pela "joanninha australiana" (*Rodolia cardinalis*). Quasi todas as pragas têm seus inimigos naturaes, os quaes devem ser protegidos e sua acção auxiliada pela criação artificial.

c) — *Os cuidados culturaes* proporcionam vigor á planta melhorando suas condições de sanidade e portanto de resistencia contra os ataques das cochonilhas e de outras pragas.

O pomar deve ser mantido sob vigilancia constante e o tratamento contra pragas e doenças insistente e cuidadoso.

O RENDIMENTO DO PORCO

O porco augmenta um kilo de peso com 4 ou 5 kilos de alimento secco, milho em grão por exemplo; emquanto o gado vacum exige para tal 10 a 12 kilos. Rende de 70 a 80 por cento de seu peso vivo depois de morto e limpo, o bovino sómente 25 a 65 por cento.

Utiliza com proveito muitos productos secundarios da fazenda, que do outro modo seriam perdidos, leite desnatado, sobras de cosinha e de horta, bem como alguns cereaes de salda não lucrativa.

Nenhum ramo da zootechnica pode se tornar lucrativo tão depressa e com capital limitado, empregado em installações animaes.

Em muitos casos o criador não só deve engordar porcos, como tambem vendel-os directamente na praça ou mercado, como capadetes e principalmente como reproductores quando seleccionados.

A ORDENHA BEM FEITA

A regularidade na ordenha influe na qualidade do leite e no rendimento da vacca; portanto, ordenhar todos os dias á mesma hora...

Qual será, porém, a hora mais conveniente para ordenhar?

O tempo decorrido entre cada mungidoura deve ser sempre igual, isto é, deve ordenhar-se a horas fixas, pois assim se obterá mais leite.

Comprehende-se muito bem que effectuando-se a primeira mungidura, por exemplo, as seis horas e a seguinte ás quatorze horas, ao fim de dez ou doze horas a vacca deixa de produzir mais leite por se encontrar o ubere cheio; e se não se ordenha immediatamente, todo o tempo que decorra entre o momento em que cessou a producção de leite e aquella em que se effectua a mungidura, o animal não produzirá' do que resulta sempre um prejuizo.

Por exemplo, no caso que apontamos e mungindo-se apenas duas vezes, por dia ás oito e ás quatorze horas, — entre esta ordenha — e das quatorze horas e a seguinte, das oito, do outro dia, mediam doeito horas.

Haverá, portanto, seis horas em que se suspenda a producção de leite, pois o ubere enche-se ao fim de dez a doze horas e depois de cheio a funcção lactigena cessa; consequentemente o animal não produzirá o que deve produzir e passará ainda algumas horas de má disposição — as que decorram desde o enchimento do ubere até o esvasiamento.

E', pois, da maior importancia para obter a maior quantidade possivel de leite, ordenhar a horas fixas.

VINHO DE LARANJA

Pode-se fazer com esta fructa um excellente vinho, pelo seguinte processo:

Dissolvem-se 4 kilogrammos de assucar em 20 litros d'agua, o que formará um xarope que convem clarificar, si o assucar empregado não fôr refinado. Tomam-se depois cascas amarellas de 43 laranjas e ferve-se em 15 litros de agua até que esta se apodere bem do oleo essencial; depois juntam-se a essa agua 25 litros do succo de laranjas doces e mistura-se com o xarope. Mexe-se bem o liquido e, esando bem combinado deita-se em um barril limpo, convindo muito re-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

FÔRO E JUDICATURA

JURISPRUDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"HABEAS-CORPUS" N. 26.804 — (S. PAULO)

"A lei indicadora do recurso pertinente a uma especie juridica é a vigente na data da sentença respectiva, tanto no civel como no crime".

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, em que é paciente Vicente Henrique de Carvalho: Trata-se da uxoricida absolvido pelo jury de Araraquara, Estado de São Paulo, em 18 de outubro de 1937; o presidente do Tribunal Popular appellou *ex-officio*, como lhe facultava a lei então vigente, tendo sido o recurso mencionado provido pelo Tribunal de Appellação em 2 de maio de .. 1938, quando vigorava a lei do Jury, que supprimia a appellação interposta por magistrado.

Entendeu o paciente que obrigatoriamente deverá o pretorio superior negar-se a conhecer do recurso; por isto, pediu *habeas-corpus* originario ao Supremo Tribunal. Eis as suas propias palavras:

"A 18 de outubro de 1937, *tinha cabimento o appellação ex-officio*, merce do artigo 36 do Decreto 4.784, de 30 de dezembro de 1930; porém, a 2 de maio de 1938, o julgamento sómente poderia subordinar-se á Lei nº 167, de 30 de janeiro deste anno, que abolliu aquella appellação.

Assim sendo, a egregia Camara não poderia tomar conhecimento do recurso, ficando, portanto, de pé a decisão appellada". •

Suggere-se interessante questão de direito intertemporal, em parte já decidida pela Côrte excelsa, a proposito da revisão criminal nº 4.171, que teve como relator o mesmo do presente *habeas-corpus*.

Leciona PAUL ROUSIER — *Los Conflits de Lois dans le Temps*, vol. II, p. .. 128:

"A regra segundo a qual a lei do dia do julgamento é competente para definir os effeitos da sentença, tem ainda como consequencia dever esta lei definir o caracter do julgamento e as vias de recurso de que elle é susceptivel.

Com effeito, a admissibilidade de um recurso constitue uma verdadeira qualidade inherente á propria sentença: por exemplo, esta sentença será em ultimo turno, ou comportará appellação. Do exposto resulta que nenhuma via de recurso nova pode resultar de uma lei posterior, e, inversamente, *nenhum recurso existente contra um julgamento poderia ser supprimido sem retroactividade por uma lei posterior*".

La règle d'après laquelle la loi du jour du jugement est competente pour définir les effets de la sentence, a encore pour consequence que cette loi doit définir le caractere du jugement et les voies de recours dont il est susceptible. En effet, l'admissibilité d'une voie de recours constitue une véritable qualité inherente á la sentence elle-même; par exemple, cette sentence sera en dernier ressort, ou elle comportera appel. Il en resulte que aucune voie de recours nouvelle ne peut resulter d'une loi postérieure et inversement AUCUNE VOIE DE RECCURS EXISTANT CONTRE UN JUGEMEN NE POURRAIT ETRE SUPPREMEE SANS RETROACTIVITE' PAR UNE LOI POSTERIEURE".

Pronunciaram-se no mesmo sentido: FAGGELLA — *Retroactività delle Leggi*, p. 810; GAREA — *Teoria della Retroattività delle Leggi*, 3ª edc., vol. IV, pa. .. 539-40.

Ora, na época do *veredictum* do jury existia a appellação *ex-officio*, em forme reconhece o peticionario.

Desponta, agora, nova objecção: as leis penaes, quer substantivas, quer adjectivas, devem applicar-se immediatamente, desde que sejam mais favoraveis ao réo do que as anteriores; dá-se uma como retroactividade benefica.

Até mesmo no sentido amplo em que o impetrante collocou a these, pullulam as divergencias.

GABBA, por exemplo, entende deverem permanecer os recursos proprios da defesa, porém, não os attinentes á accusação. Eis o seu conceito (op. cit., vol. II, ps. 480-81):

"Sendo fundamento unico de tal principio benigna consideração para o réo, segue-se tambem que, ao passo que uma lei não pode privar este dos remedios que poderá usar contra a sentença ou o decreto em virtude da lei sob cujo imperio foram pronunciados, poderá, ao contrario, uma lei nova retirar taes remedios ao Ministerio Publico".

"Essendo fondamento unico di tale principio un benigno riguardo al reo, ne consegue eziandio che, mentre una legge nuova non può togliere a questo i rimedi che potrebbe esperimentare contro la sentenza o il decreto, in virtu' della legge sotto il cui imperio tennero pronunziati, potrà invece una legge nuova togliere tali rimedi al Pubblico Ministero".

O cathedratico de Pisa insiste no seu parecer no vol. IV, p. 568, extendendo a regra da applicação da norma positiva mais benigna até ás leis processuaes.

Diverge abertamente PAUL ROUSIER, vol. II, p. 644, que proclama:

"Não cremos que se possa applicar a theoria da lei mais branda ao exercicio das vias de recurso, embora as vias de recurso, nas mãos do Ministerio Publico, acarretem uma continuação do processo accusatorio".

"Nous ne croyon pas qu'il y ait lieu d'appliquer la théorie de la loi la plus douce á exercice des voies de recours, bien que les voies de recours, entre les mains du ministre public, atrainent une continuation de la poursuite".

Exprime-se do mesmo modo o preclaro GARRAUD — *Traite du Droit Pénal*, 2ª ed., vol. I, numero 140:

"As leis que regulam o processo e A INSTRUCÇÃO dos casos criminaes são applicaveis, desde que são publicadas, a

(CONCLUE NA 9.ª pagina)

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

COMARCA DE LIMOEIRO

Vistos e examinados estes autos, etc. Allega José Francisco Fidelis, na qualidade de terceiro embargante, na acção executiva cambiaria intentada por Medeiros Varêda contra Humberto Albanez de Sousa, que a referida firma propoz acção para recebimento da quantia de .. .. .. 18:456$500 réis, representada por notas promissorias e duplicatas assignadas pelo executado; que o embargante requereu que a penhora recaisse na casa nº 220, á Avenida Joaquim Tavora, nesta cidade, na qual reside o executado; que a referida casa pertence ao terceiro embargante desde 28 de abril de 1936, como se verifica da escriptura publica de fls.; que dita casa é construida em terreno proprio, que o embargante possue desde 20 de abril de 1931, e que tambem se constata da escriptura publica de fls.; que o executado não possue nenhum immovel neste municipio, conforme se verifica do documento annexo, da Prefeitura Municipal; que o embargado tem procurado por todos os meios crear difficuldades ao embargante, prejudicando-lhe o credito, e forçando-o a pagar advogado para defender-se em juizo contra acto que dolosamente praticou contra o embargante, tão sómente por ser sate sogro do executado; que o embargado tem conhecimento de que a casa penhorada pertencia ao embargante, de vez que, em uma acção executiva, posterior á presente, sob o mesmo fundamento, o embargado pedia que a penhora recaisse sobre a casa do embargante; que o embargado renovou a acção por ter ficado circonducta a citação; que temendo o embargante que o embargado tentasse novamente prejudical-o, como effectivamente fez, protestou em tempo, fazendo ver ao embargado que a casa em questão pertencia ao embargante, como faz prova o documento annexo.

Contestando allegou o embargado que contra a penhora da casa nº 220, á Avenida Joaquim Tavora, nesta cidade, oppoz o terceiro embargante os embargos de fls., sob fundamento de lhe pertencer o predio penhorado; que os documentos instructivos dos embargos serviram apenas de eloquente demonstração da existencia de um cambalacho entre sogro e genro para fraudar o direito do embargado; que a posse do predio penhorado continua com o executado Humberto Albanez de Sousa, da qual este jámais decaiu; que mesmo seja a propriedade allegada isenta de simulação, a alienação feita pelo executado ao terceiro embargante, nenhum effeito opera contra o embargado, pois é evidente que dita alienação foi feita em fraude de execução. Aberta a dilação e postos em prova os embargos, produziram as partes testemunhas, depoimentos pessoaes, juntando documentos e arrazoando afinal, conforme se verifica dos autos. O que tudo attentamente examinado:

O conceito juridico de fraude está directamente ligado á simulação, ao artificio malicioso empregado nas diversas especies de contractos, para prejudicar terceiros ou illudir qualquer disposição da lei.

Segundo Spencer Vampré, na fraude o acto é psychologicamente perfeito, porém, maculado pelo intuito immoral. O patrimonio do devedor responde pelas dividas que houver contraido e, por isso, não pode elle, sem presumpção de má fé, alienar todos os seus bens, porque seria isso o meio de subtrair-se ao cumprimento exacto de suas obrigações.

Dada a insolvencia do devedor, pela falta de qualquer bem para a solução ou garantia do debito, de nenhum effeito pratico ficariam os compromissos ou obrigações pessoaes por elle contraidos. Dahi a providencia do artigo 107 do Codigo Civil, tornando annulláveis os contractos onerosos do devedor insolvente. São tidos como em fraude de execução as alienações dos bens do executado feitas depois da penhora ou proximamente a ella, e quando o adquirente tinha razão para saber que pendia demanda e outros bens não possuia o executado. Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado, artigo 1.227.

No caso *sub-judice*, o executado Humberto Albanez de Souza, que de longa data vinha mantendo transacções commerciaes com a firma Medeiros Varêda desta praça, vendeu a seu sogro, o terceiro embargante José Francisco Fidelis, o unico immovel que possuia, tendo varios titulos vencidos, conforme se evidencia dos autos.

Os referidos titulos ao estavam protestados na data de escriptura, mas nem por isso esse contracto pode deixar de ser considerado como feito em fraude de execução.

E' certo que existem julgados dos tribunaes superiores do paiz decidindo que o vencimento do titulo sem a formalidade do protesto não autorisa a penhora dos bens vendidos pelo devedor, e que sem completa publicidade não pode um acto prejudicar terceiros.

Mas, esses julgados não aproveitam ao terceiro que tinha relevantes razões para saber da situação economica do devedor, e, ainda mais, quando esse terceiro é o sogro do devedor.

No caso concreto em apreço está provado, alias, com o concurso do depoimento pessoal do terceiro embargante, que o executado outro bem não possuia para solução dos debitos de seus credores.

Isso mesmo se confessa no quinto articulado dos proprios embargos, o que incontestavelmente caracteriza a fraude, tanto mais quanto o contracto foi lavrado entre o genro, que continua a residir na casa em questão, e o sogro bem interado da situação financeira do devedor, de vez que com elle mantém intimas relações de amizade, como está provado dos autos.

E, reputa-se em fraude de execução, mesmo sem haver sentença, penhora ou demanda, a alienação feita pelo executado do unico immovel sufficiente para o pagamento da divida, a pessoa que tinha razão de saber que com isso prejudicaria o exequente, e que a acção seria fatalmente proposta.

Assim, decidiu o antigo Tribunal de Justiça de S. Paulo em accordão de 13 de março e de julho de 1896, Revista do Supremo Tribunal Federal, volume 2º pagina 455.

A escriptura de fls. 31 destes autos, constitue, pelas razões expostas um caso de venda em fraude de execução e, por esse motivo, nenhum effeito pode produzir, porquanto as alienações assim viciadas são nullas e não simplesmente annulaveis.

Os bens assim alienados podem ser objecto de penhora na execução contra o allenante. Para a annullabilidade dos contractos onerosos, não basta a insolvencia do devedor, é necessario mais que esse estado seja conhecido da outra parte contractante, por notorio ou porque tenha esta motivo de o conhecer. Clovis Bevilaqua. Commentarios aos artigos 106 e 107 do Codigo Civil.

O facto de se tratar de um negocio effectuado por pessoa ligada ao devedor por laços de proximo parentesco, e plenamente sciente de sua situação financeira, conforme se declara nos proprios embargos a fls. 6 destes autos e consta do depoimento pessoal do comprador, o terceiro embargante, torna dispensavel a formalidade do protesto, que, no caso, teria, apenas, por fim estabelecer a publicidade da situação economica do devedor.

E tal situação, convem repetir, era perfeitamente conhecida do comprador. E' certo que a escriptura em questão foi lavrada em 27 de abril de 1936 e a acção ingressou em juizo a 5 de março de 1937, quasi um anno depois.

Mas, é bem de ver que a proximidade da penhora de que trata a lei, não se considera em relação ao tempo em que deve realizar-se, e sim em relação ao acto processual que colloca o devedor na imminencia da penhora. E está fóra de toda duvida que, com titulos vencidos embora não protestados por ser dispensavel, no caso, essa providencia, podia o devedor ser executado a qualquer momento, achando-se assim na imminencia de penhora.

Pelo que fica exposto, ociosa se faz qualquer discussão sobre o dominio e posse do terceiro embargante, porque, sendo nulla a escriptura exhibida, inoperante se torna a clausula do constituto possessorio nella estipulada.

Por titulo assim viciado não podia a coisa sair do patrimonio do alienante, devendo continuar sujeita ao pagamento das dividas por elle contraidas. Por esses fundamentos, julgo improcedentes os embargos de terceiro senhor e possuidor, pagas as custas na forma da lei. Voltam no prazo supplementar em virtude de grande affluencia de serviço nesta comarca.

Publique-se, intime-se e registre-se.

Limoeiro, 2 de julho de 1938. — PEDRO F. CABRAL DE VASCONCELLOS.



INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 29817

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina, Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone 8-7-3-8 —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral. Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1085

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquidiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações colloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Klize). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 118-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 304 — Telefone: 28036

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
Sala 66 e 67
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6583
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 169
Telef. 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigismundo Gonçalves, 91, Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 290 — Fone 28-320

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções propias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
81 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6566
Das 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28502

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 4 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 13 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2332

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GER.: — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuósas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 345 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404
— RECIFE —

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa, 293 Phone 2072

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744. (Santana). Telefone: 28056

Dr. JOAO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senheras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Recife — Pernambuco

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovario — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 307.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOFIOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do apparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

CLINICA MEDICA, SYPHILIS, DOENÇAS DAS CREANÇAS
O Prof. Dr. Lins e Silva, de volta de sua viagem de estudos ao sul do paiz, reabriu seu consultorio clinico á rua Nova n. 163 — 1.º andar onde attende diariamente de 10 ás 12 e de 14 horas em deante.
Residencia: rua D. Bôsco n. 913 — Telephone 2432.



DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 153 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6348

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional de Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopathas.
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARAO DE ITAMARACA' — 385.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 18 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

SAMUEL DUARTE
Advogado
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
Sala 24
Tel. 6437

Letras Estrangeiras

Euryalo CANNABRAVA

THIERRY MAULNIER — "Au Delá du Nacionalisme" — 19

As theorias, até agora propostas, para a interpretação dos factos historicos e sociaes pecam, em geral, por excessiva unilateralidade.

De accordo com os schemas e as formulas dessas doutrinas, a evolução historica só se processaria em um sentido predeterminado, e não haveria logar para surpresas nesse mundo uniforme, regido por leis mechanicas e inflexiveis. A realidade social e politica offereceria, para os conflictos actuaes, um grande numero de soluções possiveis e qualquer imaginação scientifica, regularmente dotada, estava em condições de indicar as directrizes invariaveis da sociedade futura. Não haveria margem, no complexo dos acontecimentos que nos aguardam, para innovações totaes ou excessivas, e a habilidade do investigador estava em discriminar no passado e no presente, aquellas forças que continuariam actuando sobre a estructura da realidade que se encontra em elaboração.

Por mais radical que fosse uma doutrina, como a marxista, por exemplo, é claro que não prescindia de certos elementos da sociedade immediatamente anterior (proletariado, technica scientifica e classes economicas) para a construcção da communidade futura.

Essa orientação do marxismo não traduz, entretanto, como todos reconhecem, nenhum respeito excessivo pelo passado e pelas instituições tradicionaes, mas, simplesmente, necessidade indeclinavel de recorrer aos factores que predeterminam a forma da sociedade revolucionaria. E', justamente, a rigidez dogmatica do determinismo socialista que obriga a extrair do passado ou da organização actual os elementos condicionadores da realidade de amanhã.

Essa realidade não poderia nunca defrontar differentes possibilidades ou direcções, pois o seu curso já está predeterminado pela synthese necessaria dos elementos proletarios e economicos, cujo conflicto provocou a crise da sociedade contemporanea.

O ciclo das transformações sociaes fica, assim, extraordinariamente circumscripto e não ha directriz nova ou orientação imprevista dos acontecimentos que possa quebrar o circulo de ferro da causalidade economica.

E' verdade que o renascimento nacionalista veiu crear, para os prophetas do socialismo, uma situação embaraçosa e difficilmente removivel. O triumpho ideologico do nacionalismo demonstrou, precisamente, que as metamorphoses sociaes e politicas podiam não obedecer ao movimento regido da dialectica marxista, e que o futuro era uma reserva inesgotavel de possibilidades para as energias impacientes da creação historica.

A ideologia nacionalista serviu para comprovar que a communidade social e historica representa uma realidade positiva, e que desfazer os elos que nos prendem ao complexo de tradições, valores e bens da cultura nacional é tornar os homens sêres desenraisados, expostos ás influencias anarchicas e corruptoras. O nacionalismo contribuiu, ainda mais, no sentido de approximar o homem da historia, demonstrando que a riqueza das soluções possiveis para os problemas politicos e sociaes da actualidade nada mais era do que um reflexo da propria vida e das possibilidades infinitas que estão reservadas á imaginação e ao genio creador dos individuos.

As ideologias modernas proporcionaram ao homem a incoparavel aventura de se pôr em contacto mais intimo com a materia social e de surpreender no indeterminismo dos factos historicos e sociaes a reproducção, em um outro plano, das condições peculiares á sua propria liberdade.

Mas, cedo, o nacionalismo (pelo menos na Italia e Allemanha) perdeu as suas connexões com as energias sadias e vivas da communidade, isto é, adquiriu um feitio dogmatico, inimigo do progresso e das transformações necessarias, immobilizando-se em um systema determinista que não deixa margem apreciavel á creação historica e social.

O fascismo é uma tentativa para deter o curso do movimento politico e crystallizar, nas formas actuaes do partido dominante, as tendencias mais legitimas da renovação social.

O nazismo, por sua vez, procurou substituir a causalidade economica do materialismo historico pela causalidade biologica da raça e do sangue.

Tudo isso demonstra que não basta renovar os élos elementares e primitivos com a communidade, que não é sufficiente o appello ao forte sentimento de solidariedade entre os homens que pertencem á mesma raça, que têm as mesmas crenças, que participam da mesma cultura historica.

Não adeanta reconstruir as condições de existencia normal das communidades, nem promover a reconciliação permanente da consciencia nacional com a consciencia revolucionaria (como quer Maulnier), porque o mais importante é verificar até que ponto a nação está authenticamente representada, e se os detentores eventuaes do poder não exercem um mandato illegitimo.

O que se torna indispensavel verificar é se a communidade nacional e historica influe directamente sobre o governo, e mantém o equilibrio de forças necessario para o prestigio e a efficiencia do Estado.

Cumpre indagar, antes de tudo, se a communidade conseguirá resolver o antagonismo das classes ou, pelo menos, attenuar os seus effeitos mais directos.

Na realidade, o nacionalismo moderno veiu aggravar os problemas de uma civilização em plena crise, e impossibilitar o recurso a certas medidas que contribuiam para minorar a desorganização economica. O nacionalismo contemporaneo transformou-se em devoção e fervor communitario, em demagogia hypocrita e verbalista, em technica revolucionaria para assegurar a uma casta o dominio absoluto da nação.

O peor de tudo isso é que o nacionalismo actual tornou impossiveis experiencias de orientação e sentido differentes do que se fez na Allemanha e Italia, porque como aconteceu sempre em periodos historicos anteriores, o triumpho completo de uma ideologia em certas nações poderosas predetermina o curso necessario de experiencias semelhantes em outros paizes.

Trata-se de uma contaminação inevitavel, de um contagio ideologico a que é impossivel oppôr barreiras, de uma infecção generalizada que annulla os esforços medios para recollocar a communidade nas condições peculiares ao seu destino historico.

O feitio da experiencia germanica e italiana determina certos compromissos, impõe certas directrizes ás forças da evolução historica, deforma o sentido e o valor de qualquer politica nacionalista. E' muito difficil afastar o nacionalismo da influencia dessas ideologias pugnazes e mi...ntes, isolar a realidade communitaria da pressão plurilateral dos padrões romanos ou teutonicos, e encaminhar a propria nação para a solução autonoma dos seus problemas historicos.

Aos observadores attentos da politica brasileira não escapou a necessidade improrogavel de adaptar a estructura nacional a um regimen integrado nas nossas tradições historicas. Houve um certo periodo em que o paiz parecia entregar-se á perigosa aventura de uma experiencia totalitaria, nas energias poderosas procuram assegurar á nação o rythmo normal e consentaneo com os imperativos indeclinaveis da communidade. Qualquer tentativa para nacionalizar a nossa politica incorre no grave risco de facilitar a diffusão dos modelos europeus, e de crear uma situação interna bastante propicia ao triumpho de idéas completamente estranhas ás condições particulares da communidade brasileira.

E' por isso que o nosso nacionalismo pode assumir, facilmente, um feitio exotico e derivar (de accordo com aquelle principio que impõe ás communidades fracas e inexperientes a sattitudes radicaes que os paizes mais fortes adoptaram na solução de certos problemas) francamente para o mimetismo artificial e grotesco das instituições alheias. E' o que aconteceria ao partido politico que se organizasse na França, sob a influencia das idéas de Thierry Maulnier. Não seria nunca possivel isolar o nacionalismo revolucionario e anti-burguez, que Thierry Maulnier considera o unico ideal politico actualmente realizavel, do influxo das dictaduras totalitarias e dos regimens que, actualmente, monopolizam a exploração dos mythos historicos.

Parece ingenuo, tambem, acreditar que esse nacionalismo revolucionario pudesse galvanizar as massas e as reservas incontaminadas da nação sem recorrer aos symbolos e aos tabu's que trabalham, constantemente, o inconsciente collectivo.

Considerar os mythos da igualdade e da liberdade, apenas como coracções intencionaes da classe dominante para conservar as suas prerogativas e manter as massas em um regimen de servidão voluntaria é desconhecer a origem real dessas crenças irracionaes que empolgam as multidões e influem o curso dos acontecimentos.

Thierry faz, nessa mesma ordem de idéas, frequentes concessões a um nacionalismo displicente e simplificador, que se mostra incapaz de precisar a acção subterranea das crenças ou dos mythos sobre o progresso social e a creação historica.

E' erro grave diminuir a importancia da ideologia, que consiste em um complexo harmonioso de mythos no plano da creação social e da vida collectiva. O vigor do movimento nacionalista consiste, precisamente, nessa revitalização de velhos tabu's e concepções utopicas sobre a communidade de sangue e de raça, sobre a pureza e a legitimidade das forças que crearam a consciencia nacional.

Tudo indica que se torna indispensavel a separação actual do nacionalismo. E' problematico, entretanto, que essa superação se verifique nos termos e condições propostos pelo autor do livro que commentamos.

Elle acredita que o nacionalismo deverá emancipar-se dos mythos politicos, oppor-se á legalidade actualmente encarnada no Estado e combater as tendencias mystificadoras da sociedade liberal. O respeito ao poder constituido, aos quadros vigentes da organização economica e social seria incomparavel com a tarefa revolucionaria do nacionalismo. O que se torna imprescindivel, antes de tudo, é destruir, é eliminar os valores e as instituições da ordem burgueza, é apoderar-se, immediatamente, do Estado.

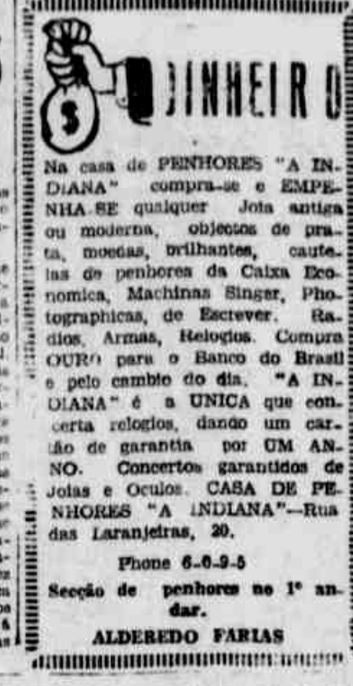
Mas em nome de qual principio? Qual a garantia que nos offerece essa ideologia revolucionaria que não reconhece nenhum sentido na propria legalidade?

Seria possivel realizar-se uma transformação radical apoiada, apenas, nas energias vivas da historia?

Pode-se considerar legitima uma actividade revolucionaria que confia sómente nas forças que detem o instrumento do poder social?

Acreditamos que seria difficil evitar a corrupção demagogica, e o triumpho das dictaduras totalitarias como um remedio heroico para a desordem e a anarchia interna.

O que se justifica, na phase presente da evolução politica é o recurso ás energias mais puras da communidade, é a integração do homem no seu clima cultural, no meio mais propicio á sua acção como constructor da grandeza nacional. O que se torna urgente, para todas as nações, é retirar do proprio homem a energia creadora da evolução historica, é impregnar de humanidade todos os valores do progresso social, annullando, assim, os effeitos destructores de uma technica que desconhece os imperativos da vida e os limites da civilização material. Não seria improvavel que o mundo progredisse no sentido de assegurar a diffusão desse humanismo historico, cuja maior conquista seria evitar o incremento dos antagonismos irreductiveis, romper a rigidez dos schemas que só admittem uma unica solução para a immensa variedade dos nossos problemas e offerecer margem á creação social de accrescer o numero das orientações possiveis.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

O CLERO E A CRISE ACTUAL

Mendes de MATTOS

Royaume de Dieu é l'état "pérégrinal et crucifié"; chargé, non de gerer les choses temporelles, mais de conduire les hommes a la vérité eternelle, l'Eglise comme telle, dans sa vie et dans sa mission spirituelle, existe avec le peuple et ne peut pas ne pas exister avec lui.
MARITAIN

A crise actual, mesmo considerando só as suas manifestações economicas-sociaes, impõe ao clero deveres imperiosos, que não podem ser postergados sem graves responsabilidades de consciencia e sem tremendas consequencias, mesmo no campo espiritual a que, no fim de tudo, se reduz toda a actividade do homem. Na verdade, qualquer que seja o conceito que se forme de crise que o mundo vence, e independentemente do alcance que se lhe queira dar, ella revela-se, antes de tudo e fundamentalmente, por um profundo desequilibrio social, expresso numa desordenada e injusta distribuição de riquezas.

A hierachia das condições sociaes e de ordem providencial, releva da propria natureza humana.

Mas os extremos sociaes, constituidos pela accumulação demasiada da riqueza e da miseria constituem um phenomeno, que não só se não harmoniza com as vistas da Providencia e com as exigencias da justiça, mas com ellas colidem, rude, brutalmente.

A essa situação desordenada não pode o clero, pelo seu proprio mandato sacerdotal, ficar indifferente. Lacordaire disse, com fina agudeza, que "o primeiro nome de Deus é a Verdade, o segundo é a Justiça".

A Verdade e a Justiça formam uma unica realidade, que se chama verdade quando se dirige á intelligencia, e justiça quando interessa a vontade. Por isso, a verdade engendra a justiça e a justiça revela a verdade. Pela luz da verdade procuramos a justiça, pelo imperio da justiça revelamos a verdade.

Lutero separou uma da outra, creando uma igreja exclusivamente escathologica. Essa obra sacrilega que representava a mutilação do proprio Deus conduziu, naturalmente, a consequencias monstruosas, mesmo na ordem social, que estavam longe das intenções do infeliz heresiarca. Os theologos protestantes e os philosophos que elles influenciaram, deram á erronea doutrina luterana uma codificação, que mereceu as honras de sciencia, que, com o nome de liberalismo, dominou todo o seculo passado e, a custo, o presente procura eliminar.

A multidão da verdade christã produziu a injustiça, a injustiça apagou a verdade, e as desordens que surgiram no mundo do trabalho fizeram nascer, no bestunto judaico de Marx, o materialismo economico e por elle a peste do communismo, que ameaça o mundo.

A influencia liberal foi tão profunda, que o proprio clero a soffreu, a ponto de degradar a natureza da sua missão divina e totalitaria. Durante muitos annos, uma parte notavel do clero julgou a sua missão adstricta a simples encargos administrativos.

A Pastoral só saia dos templos para ir cuidar dos moribundos e enterrar os mortos.

A responsabilidade não era sua, porque o vicio nascera no seio mesmo dos Seminarios.

Uma boa porção delle está hoje reagindo com impressionante zelo apostolico, mas sem a efficacia, que as suas esperanças e o seu enthusiasmo haviam previsto. Donde vem esta ineficacia, que começa a gerar os primeiros desanimos e a produzir disillusões amargas?

I

Qui fecerit et docuerit hic est magus in regno coelorum. Aqui como em tudo, o Mestre, antecipou o exemplo ao ensino. A Si mesmo se definiu "homem de obras: *Ego operor*. A sua pessoa augusta projecta-se no tempo, não tanto como um prégador, como um realizador. Não illumina senão para conduzir, esclarece as intelligencias só para fecundar as vontades. E' que na *acção* está a verdade toda, só na acção cabe todo o Evangelho.

Jesus foi o Mestre das obras; por ellas só conseguiu a revelação total do Pae. Essas obras, que são o complemento do Evangelho, receberam ao vêo do tempo um aperfeiçoamento, tomaram a feição de um methodo, constituiram uma escola. O engenho da Caridade que é todo o senso christão, bolcou-as, definiu-as. Pio XI poude apresental-as, na sequencia de Leão XIII, com um corpo fechado e completo, cuja actuação encerra o remedio dos males, que formam a crise actual.

O apostolado do clero para ser efficaz e opportuno deve ajeitar-se a esse modelo: nelle devemos vazar a nossa actividade, por elle devemos plasmar o nosso trabalho.

A ordem das actividades historicas importa sempre uma outra ordem: a dos espiritos, a da intelligencia. Toda a obra creada é a realização de uma idéa. Toda a acção bem ordenada e humana está na intelligencia e reside no pensamento. Ella será, por isso, tanto mais perfeita e mais salutar quanto mais se harmonizar com o modelo, que cria.

A natureza das coisas exige assim um conhecimento, que no caso sujeito, poderemos chamar historico e technico. A ignorancia encadeia a vontade, o desconhecimento das obras traduz-se, logicamente, na innação. Os operarios da parabola queixavam-se de que ninguem os conduzira.

O conhecimento perfeito, integral, *intimo* das obras é o primeiro elemento para as lançar com efficacia.

Um conhecimento vago, impreciso, pode despertar enthusiasmos, criar audacias, mas não logra conduzir a realizações sadias e fruutosas.

O fervor *humano* ardente seja elle, pode despertar rendimentos ruidosos mas leva sempre a desillusões, arrasta sempre á derrota.

Não vamos, porém, conceder á cultura technica das obras e das instituições um valor absoluto e uma efficacia infallivel. O erro seria peor que o primeiro.

A experiencia ensina-nos, que, mesmo no campo das realidades sociaes, muitos sacerdotes têm realizado fecundas benemerencias, heroicos apostolados á margem de toda a cultura technica e quasi no despreso della. Tambem a observação nos mostra, que muitos sacerdotes, possuidores de uma certa cultura das obras, vivam numa igual á dos que as desconhecem inteiramente.

Na ordem do apostolado, como em toda a ordem moral, não basta o conhecimento da verdade para que ella produza a acção que contém seu proprio dynamismo.

A verdade, rica seja ella em consequencias de ordem moral e social, só rende a efficacia da sua propria natureza, quando a vontade a desperta e na medida em que esta a faz render. Grandes apostolos desconheceram a cultura technica, muitos espiritos esclarecidos ficaram esteris e infecundos.

Normalmente, é indispensavel uma certa cultura das instituições de caracter apostolico, qualquer que seja a sua finalidade immediata, mas para que o apostolado renda fructos de salvação, é preciso fazer intervir um outro factor.

Deus é a Verdade e a Justiça. A verdade engendra a Justiça, a Justiça revela a verdade.

Dar a Verdade e a Justiça é dar Deus, e Deus só se dá como Elle se deu a Si mesmo, pelo Amor.

II

A vida só vem da vida. A sciencia, a Fé e a experiencia abraçam-se e para condemnar, em todas as manifestações da vida, a geração espontanea. Da planta ao homem, cada ser vivo precisa de um germen que lhe seja semelhante.

As obras de apostolado são vidas fecundas de realidades sobrenaturaes, qualquer que seja a sua finalidade especifica e immediata.

Como a floração das plantas presumpõe sempre uma ordem occulta, mas perfeita, a floração do apostolado exige uma ordem priitiva, constituida pelo amor sobrenatural ao povo. A ordem intellectual, quero dizer, o conhecimento das obras e dos meios humanos de as lançar, não basta para as fazer render os fructos que lhe são proprios.

Maritain escrevia ha dias, estas palavras:

"Ha uma outra ordem mais primitiva que a da actividade social e politica: é a ordem *da communhão de vida, de desejo e de soffrimento*. Noutros termos: convém reconhecer distincta da categoria de *agir por* ou *agir com*, a categoria *existir e soffrer com*, que concerne uma ordem de realidade mais profunda. *Agir por* é do dominio do simples amor de benevolencia; *existir com o soffrer*, do dominio do *amor de unidade*".

Antes por isso de qualquer calculo ou interesse humano, antes mesmo de se medirem os resultados das correntes historicas e das tempestades do mal, nós devemos "escolher existir com o povo, soffrer com elle e fazer a nossa a sua pena e o seu destino".

E' a expressão da realidade mystica da Igreja, a realização da nossa incorporação em Christo pelo Baptismo.

E' solidariedade profunda mas real do mysterio da Communhão dos Santos, fundindo a vida num unico corpo, que é o Corpo de Jesus Christo.

Nessa solidariedade, não entram apenas as almas e os seus interesses sobrenaturaes. A Redempção é um facto omnymodo, no tempo e no espaço, isto é uma realidade universal e total, no sentido de que toma todos os homens e o homem todo.

A unidade vital, que forma o corpo e a alma, entra assim embora a titulos e em intensidade diversa, na obra redemptora, o que equivale a dizer na Igreja e no zelo do apostolado.

A *sorte temporal* dos que soffrem não lhe é, por isso, indifferente. A elevação das camadas humildes entra nos objectivos da Igreja.

"Reino de Deus em estado "peregrinal e crucificado"; encarregado não de gerir as coisas temporaes, mas de conduzir os homens á verdade sobrenatural, á Igreja, como tal, na sua vida e na sua missão espiritual, existe com o povo e soffre com o povo e não pode não existir com o povo.

Se se comprendesse melhor o mysterio da Igreja, comprender-se-ia, tambem melhor que, no meio das vicissitudes das coisas temporaes, o que Ella prosegue e procura é do povo antes de tudo, é não estar separada do povo. Tudo menos essa separação monstruosa".

Consequentemente, "na ordem do temporal é reclamado aos christãos, como membros da cidade terrestre, o existir com o povo e o sofrer com o povo, digo em relação aos fins temporaes da historia humana, e para trabalhar com elle no crescimento desta".

Para o exito do apostolado, requer-se, pois, alguma coisa mais do que os calculos egoistas, a cultura technica, a habilidade humana, as mesmas intenções generosas: exige-se o *Amor*, a *existencia* com o povo, a *communhão intima* com as suas dores, com os suas legitimas. Exige-se *fazer um* com o povo, e, por isso, *fazer nossas* as suas necessidades e aspirações.

E' só ao preço desta especie de transfiguração do nosso ser no seu, que o nosso apostolado se torna fecundo. E' o cumprimento do desejo de Jesus, pedindo ao Pae "ut sint unum", a unidade de existencia, de vida e de soffrimento, a apropriação da condição dos que padecem. Este dever inherente á propria condição christã, não o perdemos nós com a ordenação sacerdotal, antes a graça do sacer-

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)



A vida começa aos 40 annos

Aos 45 comece a usar Sanosclerosis

SANOSCLEROSIS dá novo vigor ás arterias e ás veias cansadas; torna o sangue mais fluido e mais leve, mantem a pressão arterial na media justa de sua idade, evitando e combatendo a arteriosclerose.

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

Sanosclerosis odia o envelhecimento

SANOSCLEROSIS

Aventuras de um reporter do mundo dos films...

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

parativos levarão quatro horas. Uma filmagem ao ar livre é sempre uma coisa estafante. Não cairei noutra. E eu que pensava que os artistas de cinema levavam uma vida e tanto!... Mas como ia dizendo, a scena tem inicio... Jean Gabin passeia deante da camera. Natural, displicente, a capa agitada por um vento que parece contractado especialmente para o caso!... Acho-o esplendido. Mas Grémillon não parece muito satisfeito. Faz um gesto. A scena é interrompida. Recomeça após uma breve explicação do director ao artista.

Mireille está preoccupada com os seus braceletes. Uma senhora retoca-lhe a "maquillagem". Gabin torna a passear. Córte. Desta vez tudo correu bem.

Agora o encontro com Mireille. Ella approxima-se formosa, excellente, que belleza de mulher! Dialogo. Ironias. Mulher bonita tentando um homem forte. Aquillo vae dar coisa... Os dois formam um par interessante pelo contraste. Elle tisnado de sol, brutal, rude, mas mancebo.

E' um camarada que sabe tidar com as mulheres. Percebe-se pelo geito. Mireille justifica qualquer loucura. Chego a sentir calor... Sou latino demais para ficar insensivel á belleza feminina. Não trabalharia em cinema sem estragar com os meus arroubos, muitos metros de film...

Isso de beijar uma garota bonita deante de tantos basbaques, não é commigo. Mireille continua na palestra com Jean Gabin. Enlevados. Amorosos. Ella deve ser — no film, bem entendido, — uma sabidona... E elle um "trouxa" como qualquer homem deante de tanto encanto junto... Corte. Interrupção. Vão ser tirados primeiros planos. Uma fita metrica estendida da camera aos artistas immoveis. Cinco minutos de meditação cuidadosa. Novo apito. Novo ensaio.

Já estou ficando paulificado. Um film visto numa poltrona macia na penumbra cheia de insinuações de um cinema com uma formosa desconhecida ao lado ao alcance das nossas impressões tactis, é muito mais interessante. Levanto-me de um salto. Estava sentado em cima de um formigueiro. Fico com raiva dos poetas que enchem de "natureza" os seus versos meiosos. Natureza é bom motivo para cartão postal, mas com formigas não tem graça nenhuma. Felizmente os trabalhos terminam. Propriamente não vi nada. O cinema não passa de um "bluff". Tanto trabalho para rodar uma scena! Ora bolas! A expedição prepara-se para regressar. Aproveito para conversar com Mireille. Está fatigada. O rosto avermelhado de sol. Queixa-se de dor de cabeça. Offereço-lhe uma aspirina. Ella acceita com um sorriso que me deixa inseio molle. Veste agora um trajo simples de campo, o que a torna mais encantadora. A mulher fatal do film desappareceu. Está em seu logar uma joven que luta como tantas outras para conseguir um logar a sombra. Faço-lhe algumas perguntas de "photo-ca"...

Ella responde com um ar tão constrangido que resolvo deixal-a em paz. Jean Gabin tambem não está muito bem dos nervos. A fome estampa-se em todas as physionomias. Rostos cansados. O proprio Grémillon não diz palavra. Mas nos automoveis ha boas provisões de "sandwiches". A scena muda desta vez sem imposição da camera já arrumada no caminhão de apetrechos. Toalhas são estendidas na relva. Um authentico "pic-nic" tem logar. Ouvem-se risos, ditos picantes...

O vinho é bom... O bom humor volta ao acampamento após a reflecção das visceras. Creio que as filmagens exteriores valem apenas por isso. Pela farra que se segue... Quando a expedição volta no automovel os artistas contam anedoctas. Mireille sabe cada uma... de fazer corar um frade! Gabin quasi não fala. Limita-se a sorrir. Sujeito compenetrado... Continua a ser legionario mesmo nas horas vagas...

Na porta do studio despeço-me de Grémillon. Elle pergunta:

— Que tal, gostou?

— Muito, muitissimo, um encanto.

Elle pensa que eu me refiro ao film, mas eu estou pensando nos olhos, na voz, no corpo de Mireille... Coisas que o tal de Freud sabe explicar muito bem.

Dois mezes depois reuno os amigos. Conto o episodio da filmagem. Compro entradas para o bando afim de que assistam ao film GUIA DE AMOR, no qual tomei parte como espectador privilegiado. Descrevo a scena que presenciei com um certo exaggero para despertar inveja.

E o film começa a correr na téla. Todos aguardam a tal scena... Mas o film acaba deixando-me debaixo de uma chuva de descomposturas.

Coisa de cinema. A scena tinha sido cortada no studio...

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal

CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

todas as instancias que se abrem ou se proseguem, ainda mesmo que sejam relativas a factos produzidos antes da promulgação da lei nova".

"Les lois qui réglent la procédure et L'INSTRUCTION des affaires criminelles sont applicables, dès qu'elles sont publiées, a toutes les instances qui s'ouvrent ou se poursuivent, fussent-elles relatives a des faits qui se sont produits avant la promulgation de la loi nouvelle".

Pronunciaram-se, na propria Italia, contra a orientação de GABBA, e favoravelmente é de GARSAUD — MANZINI — *Trattato di Procedura Penale*, vol. I, nº 33, ps. 84-85; e CIVOLI — *Manuale di Procedura Penale*, n. 13. Este escriptor affirma peremptoriamente:

"Entre as leis processuaes não existe gradação de brandura ou de severidade".

"Fra le leggi di procedura non esiste gradazione di mitezza o di severità".

Accresce, ainda, que os termos da exposição de GABBA levam a presumir que elle proprio ainda exija um texto expresso mandando applicar aos recursos a norma processual favoravel ao réo.

Não tem, pois, grande apoio theorico a argumentação do impetrante, baseada, aliás, no voto vencido do desembargador Azevedo Marques — de se dever observar a lei sobre processo e recursos mais favoravel ao accusado.

Releva, ainda, salientar a inicisiva replica do Procurador Geral do Estado, ao contestar que a lei do jury tenha sido mais branda, em relação aos recursos, do que o Decreto nº 4.784 de 30 de dezembro de 1930.

Este, conforme se depreende da certidão junta a fls. 11, só admittia appellação pelo Ministerio Publico, no caso de nullidade do processo; ao passo que o Decreto nº 167, de 5 de janeiro de 1938, no art'go 92, tambem a tolera na hypothese de divergencia entre a decisão e as provas.

Mais ainda: pelo Decreto de 1930, o Tribunal Superior só podia mandar a novo jury o absolvido; ao passo que, pelo de 19'8, artigo 96, será licito applicar, desde logo, a pena que lhe parecer justa. Ora, sempre se consolidou mais brando, mais favoravel ao accusado, o julgamento pelos seus concidadãos. Em todo caso não é facil concluir, de plano, ser a lei posterior mais branda que a anterior.

Resta uma consideração de alta valia: a appellação *ex-officio* já estava interposta e em andamento, quando sobreveio a nova processual: occorreu em 18 de outubro de 1937, quasi TRES MEZES ANTES de promulgada a Lei do Jury. Não mais seria juridico abandonar o caminho indicado, para interposição do novo recurso havia decorrido.

Parece o caso de observar a paremia vetusta — *Ubi acceptum judicium, ibi et finem accipere debet*. O juizo de appellação já estava acceito, e legalmente segundo confessa o impetrante: deve este admittil-o, em si e nas suas consequencias.

Assim doutrina FAGGELLA (op. cit., p. 296):

"Iniciada uma phase do processo, temse o direito de completal-a".

"Iniziata una fase del procedimento, si ha il diritto di compierla".

Igual ensinamento nos ROBIER (vol. cit., numero 139):

"Os actos processuaes inteiramente consumados não mais podem ser de novo postos em questão pelas leis novas; por exemplo, um acto de appellação interposto regularmente, etc.".

"Les actes de procédure entièrement consommes ne peuvent être remis en question par les lois nouvelles, par exemple un acte d'appel interjeté régulièrement etc.".

Foi interposta appellação de accordo com a lei então vigente; andou bem o tribunal em tomar conhecimento da mesma e decidir como lhe pareceu de justiça. Pelas razões expostas, accordam os Ministros do Supremo Tribunal Federal em indeferir o pedido de *habeas-corpus*.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1938. — BENTO DE FARIA, presidente. — CARLOS MAXIMILIANO, relator.

(Decisão unanime).

VINHO DE LARANJA

(CONLLUSÃO DA 7ª PAGINA)

servar algum liquido para ir attestando o mesmo barril pelo que perde durante as seis semanas de fermentação.

Conserva-se o botoque do barril sempre aberto, afim de que possam sair as espumas. Terminadas as seis semanas, tapa-se o barril com uma rolha feita com barro e cal, e deposita-se em logar fresco, e si fôr possivel subterraneo, deixando-se em repouso por tres ou quatro mezes.

Tres ou quatro dias antes de transfundil-o, clarifica-se com claras de ovos ou colla de peixe, ou filtrae.

Depois de bem clarificado, engarrafa-se, lacra-se e conserva-se em logar fresco e secco.

Deve-se cuidadosamente evitar cortar as laranjas com facas de ferro ou de aço.

ESCOLA REMINGTON

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS —

RUA NOVA, 259, 1.º andar



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHR FR GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE I ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª—RUA 15 DE MARÇO 17—RIO DE JANEIRO

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 26, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 1 de Agosto, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 31, sahirá a 1 de Agosto para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 14, sahirá a 15, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA — Esperado dos portos do norte, no dia 24, domingo, sahirá na segunda-feira 25 para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul, na quarta-feira 27, sahirá na quinta-feira 28, para: MACEIO', RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado do porto de Cabedello na quinta-feira 4 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 2, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9.938
"Almanzora"	22-9.938
"H. Chieftain"	7.10.938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938
"H. Chieftain"	16.12-938
"H. Princess"	30.12-938
"Almanzora"	12-1.939
"H. Brigade"	27-1-939
"H. Patriot"	10-2-939

PARA O SUL
"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 29 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8.938
"Almanzora"	2-9.938
"H. Chieftain"	9.9.938
"H. Princess"	23-9-938
"H. Brigade"	7-10-938
"H. Patriot"	21-10-938
"Almanzora"	28-10-938
"H. Monarch"	4-11-938
"H. Chieftain"	18.11-938
"H. Princess"	2.12.938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Brasil-Europa em 2 dias



mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio
sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR - LUFTHANSA

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1037 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte na sexta-feira 29, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello, no sabbado 30, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte, no dia 4 de Agosto proximo, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte na quinta-feira 11, sahirá no mesmo dia, para:
Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
(Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do sul na proxima sexta-feira 29, sahirá no mesmo dia, para:
Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul na proxima quinta-feira 28, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 5, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens, encommendas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG! 28.8 ATE' 1.9 — PASSAGENS IDA E VOLTA COM DESCONTOS ESPECIAES!

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
ANTONIO DELFINO	20 8	GEN. OSORIO	4 8
MONTE ROSA	17 9	GEN. ARTIGAS	5 9
CAP. NORTE	15 10	GEN. OSORIO	9 10
ANTONIO DELFINO	5 11	GEN. SAN MARTIN	31 10
CAP. NORTE	24 12	GEN. ARTIGAS	21 11
		GEN. SAN MARTIN	9 01

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
NATAL	8.8	MACEIO'	26.7

Informações com os agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O clero e a crise actual

(CONCLUSAO DA 3ª PAGINA)

docio o elevou e sublimou em importancia e gravidade. Todos somos membros de Christo, *membra Christi estis*, participantes da mesma natureza divina, *divinae naturae consortes*.

Mas os membros diremos officiaes da acção de Christo, os membros através dos quaes o Mestre prosegue o seu apostolado, somos nós, os sacerdotes.

Mais que os simples christãos nós somos o prolongamento vivo e real de Jesus. *Sicut misit me Pater et ego mitto vos*. A nossa missão é, pois, *existir* com Christo para agir com Christo total, Verdade e Justiça, ou seja, applicar a Redempção aos seus effeitos totalitarios. E' pela nossa *existencia* com Christo, que nós *existimos* com povo, visto que o traço saliente e distincto da missão messianica, e por isso, da Igreja, é a *evangelisação dos pobres*, não apenas na doutrinação da verdade, mas na *realisação da justiça*.

"Os cégos vêem, os doentes são curados".

Que o Mestre não houvesse sido tão claro, que o mandato sacerdotal não fosse tão expresso.

O apostolado é directo ou indirectamente uma creação, a mais alta e divina, pois consiste em criar Christo nas almas. Diz-o a palavra mysteriosa do Apostolo: *ut sint omnia in omnibus*.

O nosso fim, o fim da nossa missão apostolica é converter o genero humano noutro Christo.

Esta obra não a logram esforços humanos por desproporcionados. Se como dizia Napoleão, ninguem cria sem Deus, muito menos se pode criar Deus sem o seu auxilio.

O *misereor super turbam* não é só um grande grito de amor, é todo o programma do amor sacerdotal, todo o programma da nossa missão: o pão do corpo e o pão do espirito, o engrandecimento de toda a pessoa humana.

III

A crise actual, com os seus males profundos, com as suas desordens tragicas, impõe-nos, antes de tudo, uma grande espirito de sacrificio e de immolação. Não é só a renuncia a certas commodidades que em épocas normaes, poderiam ser licitas.

Não é tambem apenas a entrega total da nossa vida num amor integro aos pobres, que são todos "os que têm fome e sêde de justiça".

A renuncia que a hora presente reclama de nós, é o dom total de nós á Igreja, á abdicação dos nossos mesmos pontos de vista, para nos integrarmos completamente e alegremente nos quadros do apostolado marcados pelo Papa.

Se a semente não fôr lançada á terra, não germinará nem dará fructos. Grande, gloriosa foi a epopéa dos milagres de Jesus. Empolgante foi a sua palavra divina: "nunca homem algum falou como este homem". E no emtanto a Redempção só se operou pelo milagre estupendo do Calvario, pelo prodigio assombroso da morte de Jesus.

Não foi da sua palavra nem dos seus prodigios que naseeu a Igreja, foi da sua humilhação na Cruz, foi da sua morte ignominiosa.

E' lei da sabedoria divina, que a vida surja da morte. A vida da missão sacerdotal só pode rebentar da sua propria morte, da morte para o mundo. A Redempção não é um episodio da historia, e a Igreja e é a historia toda. Só completando em nós "o que falta á Paixão de Christo" é que nós applicamos aos meritos da Redempção, isto é, conseguimos cumprir a nossa missão em toda a sua grandeza e efficacia.

Esse complemento só se faz na immolação propria, no desprezo de nós mesmos e, por isso, no amor dos pobres, que são no dizer de Bossuet, os privilegiados da Igreja.

Daqui se compreende que todas as almas apostolicas, de São Paulo ao ultimo militante da Acção Catholica, se têm inspirado no amor de Christo: *Charitas Christi urget nos*. E' o amor que cria os apostolos, é o AMOR que cria o mundo em Christo.

"Tem-se recordado, diz ainda Maritain, muitas vezes e justamente, a palavra de Pio XI, sobre o "grande escandalo do seculo XIX". A classe operaria afastou-se da Igreja porque o mundo christão se afastara da classe operaria. Para que o povo exista com Christo é preciso que os christãos existam com o povo".

Mas para que os christãos existam com Christo é indispensavel que o clero primeiro exista com Christo, visto que, normalmente, é pelo clero que os christãos existem com Christo e, por Christo, existem com o povo.

Na compreensão e na actuação desta verdade reside toda a gloria e toda a grandeza da nossa missão na hora que passa.

O mundo sem o saber espera de nós essa missão.

No seu cumprimento, mais do que aos systemas complicados da economia e da sociologia, está a salvação do mundo.

De nós depende, sois, que o mundo se salve ou se perca. Essa é a gravidade das nossas responsabilidades presentes.

Em assumil-as corajosamente está a nossa gloria.

Asma!



Não soffra mais! Acabe de uma vez com essa tortura! Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver! Não importa que a sua bronchite seja chronica.

JUGULASMA

dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

QUER GANHAR DINHEIRO?

Até Rs. 1:000$000 mensalmente V. S.ª poderá ganhar, trabalhando apenas nas horas vagas. Procure o "DEPARTAMENTO DE ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL E ASSISTENCIA FISCAL", no PATEO DO TERÇO n.º 80 — 1.º andar, das 8 ás 12 e das 13 ás 18 horas todos os dias.

A laranjeira nas rimas de onze poetas nacionaes

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

A aragem tepida, o fragrante anhelito das selvas vinha e da floresta inteira o aroma, desde o penetrante e grato cacto com que os ares perfuma a flor a essencia virginal da laranjeira.

E Martins Fontes, o boudoso Martins Fontes, da cidade de Santos, na poesia "Pastoral":

Aos meus olhos, que sonham, se afigura
um outro quadro, uma gravura
da Biblia:—Vejo, á luz do sol poente,
cheias de macieiras
de virgineas laranjeiras,
e crespas, franjadas vinhas,
as terras de Abrahão, em Ur, no ardente
mez de Adar.

* * *

Si a laranjeira fosse, um dia, amaldiçoada por toda a humanidade, mulheres haveria que discordariam da sentença iniqua. Seriam aquellas que, no momento, enfeitassem os cabellos, uma só vez na vida, com a corôa de flores dessa arvore do Oriente.

A primeira inveja...

"Bebé" só toma leite. Mas, morde o dedinho de inveja ao ver os maninhos saboreando o chocolate LACTA que a mamãe lhes deu. O chocolate LACTA é a primeira inveja de "Bebé"

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA TECHNICO ELECTRICISTA
Pateo do Carmo 135 - Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

PAGINA INFANTIL



Hogarth passou pela fronte as mãos nervosas

O FANTASMA DAS OITO HORAS

Jean de KERBOR

Nessa tarde de abril de 1703, o céo da Inglaterra, ordinariamente pardo e brumoso, parecia estar de festa.

Um alegre feixe de sol passava através das vidraças para dentro do atelier do celebre pintor Hogarth, e ia brincar sobre a téla que elle pintava, avivando-lhe as côres.

Mas o artista estava distrahido e só de tempos em tempos, dava uma pincelada. Perto delle, confortavelmente installado em uma grande poltrona, o illustre actor Garick contava-lhe anecdotas de theatro.

Em dado momento, o creado appareceu para annunciar uma visita, e esta, adeantando-se respeitosamente, descobriu-se, cumprimentou, curvando-se tão baixo quanto lhe permittia o seu corpo exaggeradamente magro e desmesuradamente comprido.

—Olá! mas é mestre Cockrell, o livreiro favorito da côrte e da cidade! — exclamou Garrick, que conhecia, por assim dizer, todos os personagens mais notaveis de Londres.

—Vindes para fazer executar o vosso retrato?

— Não o meu, mas o de um personagem que me interessa enormemente... e que conhecestes muito bem: Henry Fielding.

—Mas elle morreu ha uns nove annos!

— Precisamente!... Vou editar, breve, suas obras completas e queria que ellas saissem illustradas com o retrato desse excellente autor. Si a minha recordação é exacta, elle veiu posar algumas horas aqui e, com certeza, o senhor Hogarth conservou o esboço que fez delle.

— Recordo-me, com effeito, de haver perdido a Fielding que possesse para mim. Mas, a minha solicitação foi mal acolhida e apenas consegui que elle viesse ao meu atelier uma vez: não consegui fazer senão um esboço que, por signal, saiu bem ruim.

—Gostaria de ter esse esboço.

— Deve estar por aqui... Ello...

E o pintor collocou no cavallete o retrato do famoso escriptor, ajuntando:

—Não sei mesmo por que guardei isso. A semelhança é imperfeita: falta a expressão de vida.

—Eu acho o trabalho, pelo contrario, muito bom — interveiu o senhor Cockrell. E, si quizerdes arrematal-o, pagarei por elle o que pedirdes. Tirarei dahi uma reproducção que fará a admiração do publico.

O pintor protestou com energia:

—Este esboço não vale nada, e não sairá do meu atelier por dinheiro nenhum. Que me importa o vosso interesse commercial?

Debalde o livreiro pediu, supplicou, invocando as melhores razões. O pintor manteve-se inflexivel. O senhor Cockrell teve de retirar-se de cabeça baixa.

Garrick assistira á scena sem dizer palavra. Mas, quando o visitante partiu, apertou a mão do amigo, dizendo-lhe:

—Muito bem, William. Andaste certo recusando a offerta de Cockrell. Frequentei muitas vezes a casa de Fielding e reconheço que esse retrato é indigno delle e de ti. Mas, não podias recomeçar um outro?

— Depois de quasi dez annos? Como queres que eu me lembre da physionomia de Fielding!?

—E' verdade, meu amigo. Não falemos mais nisto.

E o actor, despedindo-se, foi-se embora por sua vez, deixando Hogarth sosinho e pensativo no seu atelier. Era um homem pobre e o seu amor-proprio fizera-o desprezar um dinheiro que chegaria em optima occasião.

Absorvido por suas reflexões, não reparou que a noite chegava. Não viu nem ouviu o creado que entrou para accender as velas do candelabro e depois se retirou, na ponta dos pés.

Subitamente, o pintor estremeceu. Na peça vizinha, alguem o chamava:

—Hogarth! Hogarth!...

— Esta voz!... parece a de...

— Hogarth! Hogarth! chamavam de novo, em tom impaciente.

O artista correu á porta e abriu-a. Logo, porem, recuou, cheio de assombro. Vestido com um sudario branco, um phantasma o olhava friamente e lhe perguntava:

—Reconheceis-me?

Dizendo isto, elle entreabria o lençol, deixando ver o corpo, trajado num casaco azul, com calção de seda amarella.

Hogarth passou pela fronte as mãos nervosas, exclamando:

— Ou estou sonhando ou fiquei doido!

— Estaes acordado e são de espirito! — replicou o estranho visitante.

— Sois então vós, Fielding?

— Sim.

— Desde quando os mortos estão deixando as suas tumbas?

—Desde que os vivos resolveram esquecel-os. Bastou que ha pouco falasseis de mim para que eu despertasse do somno eterno. Soffro a penitencia de não haver consentido deixar a minha effigie para a posteridade. Por isso, aqui volto. Mas não tenho muito tempo. São 20 horas, e ás 24 tenho de voltar ao cemiterio.

Agitado por tão singular aventura, Hogarth apressou-se a obedecer ao phantasma. Febrilmente agarrou a paleta e os pinceis e começou a trabalhar.

O espectr de Fielding havia tomado logar tranquillamente em uma cadeira, com as mãos cruzadas sobre os joelhos, na posição que em vida preferira.

O pintor, dominado pela calma do seu modelo de alem-tumulo, não parava um só instante. Sob os seus pinceis, a téla tomava vida, os traços do romancista se animavam. A semelhança crescia de instante a instante.

Hogarth recuou alguns passos para contemplar a obra e declarou:

—Este retrato será a minha obra prima!

Neste momento, o grande relogio do atelier bateu as vinte e quatro badaladas da meia-noite. Era o fim do prazo concedido pelo phantasma, que se despediu:

— Adeus, Hogarth! Estou contente comvosco.

O vulto mysterioso transmudava-se em lentos movimentos.

O pintor, que observava a manobra, quasi aterrorizado, deixou cair a paleta, soltando por fim uma gargalhada:

—E's tu, Garrick?

— Sou Hogarth. Que tal desempenhei o meu papel?

O celebre actor era admirado pela habilidade das suas transformações. Possuia, alem disso, uma prodigiosa memoria. Tão grande, que bastava-lhe ver uma pessoa uma vez, para guardar-lhe os traços physionomicos. Não fôra, pois, senão uma brincadeira tomar a figura, os gestos e até o tom de voz do fallecido escriptor. Desempenhara tão bem o seu papel que Hogarth suppuzera estar deante de um ser do outro mundo.

O retrato feito naquellas extraordinarias condições foi mostrado, na manhã seguinte, ao livreiro, que ficou satisfeitissimo.

Hogarth, porem, não o quiz vender. Permittiu somente que uma reproducção fosse tirada para figurar na capa das obras completas de Fielding.

Essa reproducção é que transmittiu á posteridade os traços do famoso escriptor inglez.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE ACO VERGADO
COLCHOARIA
CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO" EM TODAS AS CORES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá a certeza de ser bem servido!

O BOI E O BURRO

Octavio DOMINGUES

O boi amanhecera aborrecido da vida. Quasi não dormira, pensando na sua sorte de boi, bem differente da sorte dos outros animaes.

O burro, por exemplo, que felizardo! Pouco trabalhava e tinha um creado para lavai-o quando estava sujo, para escoval-o, quando sentia coceira, para trazer-lhe agua limpa e fresca, e capim verde e cheiroso a tempo e á hora.

Para o boi, era só trabalho, de sol a sol, puxando o arado, que rasgava a terra, preparando-a para as sementeiras. Depois do trabalho, era um cansaço tão grande, que lhe tirava o appetite.

Muitas vezes voltava do campo já á noite e sujo, como vinha, assim mesmo o deixavam. E a sujeira do suor ainda mais o amofinava.

Outras vezes, nem ração encontrava e, então, lá ia para um pasto raspado, que de capim só tinha raizes.

Vida triste!

Resolveu, nesse dia, derramar suas maguas fora delle, no primeiro mortal que lhe falasse. Nisto, passou o burro, gordo e feliz.

—Bom dia, mestre boi — cumprimentou elle, respeitosamente, o seu companheiro de cercado.

— Bom dia — respondeu o boi — nem sabia que você dormira aqui tão perto... Que foi que aconteceu?

O burro lamentou-se do calor que sentira na estrebaria e resolvera, por isso, passar a noite fóra, ali no cercado, gosando a fresca. Só assim conseguira dormir um somno gostoso, cheio de sonhos...

—Na verdade — disse o boi — você é mesmo feliz. Até sonha...

—E você? Não sonha tambem, por acaso? — interrogou o burro.

—Qual sonho, nem nada. Pois si nem consegui dormir...

O burro mostrou-se curioso, manifestando uma curiosidade de curandeiro:

— Então, está doente?

— Não, não é doença. E' má sorte — explicou o boi — e foi contando por que andava assim tão aborrecido, tão contrariado da vida. Não vê você, meu caro burro, como meu destino é ingrato, tão differente do seu, por exemplo? Você anda sempre satisfeito, sempre bem dormido, bem comido e bem bebido...

—Mas, você é boi e eu sou burro. Está ahi a razão de tudo isso. Faça-se de burro, mestre boi — aconselhou o outro, querendo mostrar-se muito amigo e serviçal.

O boi explicou não saber por que essa differença tão grande no tratamento que lhes dava o dono delles. Bem podiam dividir o trabalho entre elles dois... Seria mais justo.

—Ora, amigo boi, você trabalha porque quer. Faça como eu faço, e logo lhe deixarão em paz.

— E que é que você faz para não trabalhar, amigo burro?

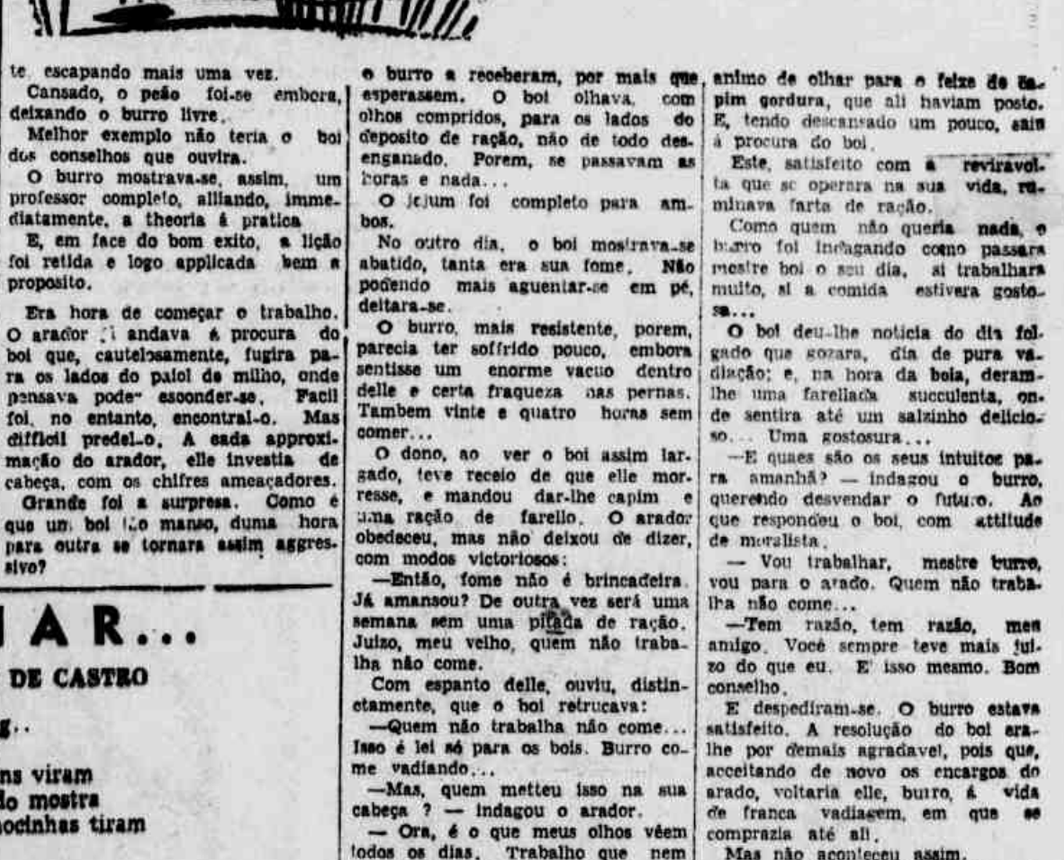
Muito labioso, o burro poz-se a recommendar ao outro que nunca si fizesse de molle, que reagisse quando lhe puzessem a canga, que ameaçasse de chifrar o arador, quando este viesse buscal-o para o trabalho que, emfim, não se conformasse em ficar sem banho e sem ração.

—Quem não reclama, amigo boi, passa por satisfeito — remalou o conselheiro burro, com ares de espertalhão.

A conversa foi interrompida, neste ponto, com a chegada de um peão que, de mansinho, se approximara do burro, procurando cautelosamente laçal-o. Mas, já era tarde. O burro arrancou na carreira, escoiceando o ar, insubordinadamente.

O boi, no intimo, gostou do gesto do companheiro, e ficou attento á espera do resultado.

O peão tentou novamente lançar o burro, mas inutilmente. Resolveu, então, atirar o laço de longe. Não foi mais feliz. O burro, ao sentir o laço approximar-se, certeiro, da sua cabeça, desviava-se rapidamente escapando mais uma vez.



Cansado, o peão foi-se embora, deixando o burro livre.

Melhor exemplo não teria o boi dos conselhos que ouvira.

O burro mostrava-se, assim, um professor completo, alliando, immediatamente, a theoria á pratica.

E, em face do bom exito, a lição foi retida e logo applicada bem a proposito.

Era hora de começar o trabalho. O arador já andava á procura do boi que, cautelosamente, fugira para os lados do paiol de milho, onde pensava poder esconder-se. Facil foi, no entanto, encontral-o. Mas difficil prendel-o. A cada approximação do arador, elle investia de cabeça, com os chifres ameaçadores.

Grande foi a surpresa. Como é que um boi tão manso, duma hora para outra se tornara assim aggressivo?

Não foi possivel pegal-o. Muitas vezes, até o arador, para apparar da chifrada, tivera de pular a cerca, na carreira. Assim o boi gosou o seu primeiro dia de vadiação, graças aos conselhos de mestre burro. Não arou nesse dia, mas grandes acontecimentos deviam ser esperados.

Na hora da ração, nem o boi nem o burro a receberam, por mais que esperassem. O boi olhava, com olhos compridos, para os lados do deposito de ração, não de todo desenganado. Porem, se passavam as horas e nada...

O jejum foi completo para ambos.

No outro dia, o boi mostrava-se abatido, tanta era sua fome. Não podendo mais aguentar-se em pé, deitara-se.

O burro, mais resistente, porem, parecia ter soffrido pouco, embora sentisse um enorme vacuo dentro delle e certa fraqueza nas pernas. Tambem vinte e quatro horas sem comer...

O dono, ao ver o boi assim largado, teve receio de que elle morresse, e mandou dar-lhe capim e uma ração de farello. O arador obedeceu, mas não deixou de dizer, com modos victoriosos:

—Então, fome não é brincadeira. Já amansou? De outra vez será uma semana sem uma pitada de ração. Juizo, meu velho, quem não trabalha não come.

Com espanto delle, ouviu, distinctamente, que o boi retrucava:

—Quem não trabalha não come... Isso é lei só para os bois. Burro come vadiando...

—Mas, quem metteu isso na sua cabeça? — indagou o arador.

— Ora, é o que meus olhos vêem todos os dias. Trabalho que nem mouro, emquanto isso o burro passeia e come do melhor. Tamanha injustiça revoltou-me e eu resolvi fazer o que fiz, aliás a conselho do proprio burro.

O arador, maravilhado, correu dali e foi contar tudo ao seu patrão. A greve do boi estava explicada. Fôra artes do conselheiro burro.

Resolveram então applicar-lhe um correctivo. E, com muita habilidade, conseguiram metter o embrete no burro, que não pode resistir ao convite de uma mangedoura cheia de milho...

Mas, depois do milho — aração. E foi um dia inteirinho de trabalheira, até o sol se pôr. Nunca, em sua vida, o burro fizera tanta força.

Chegando á estrebaria, nem teve animo de olhar para o feixe de capim gordura, que ali haviam posto. E, tendo descansado um pouco, saiu á procura do boi.

Este, satisfeito com a reviravolta que se operara na sua vida, ruminava farta de ração.

Como quem não queria nada, o burro foi indagando como passara mestre boi o seu dia, si trabalhara muito, si a comida estivera gostosa...

O boi deu-lhe noticia do dia folgado que gozara, dia de pura vadiação; e, na hora da boia, deram-lhe uma farellada succulenta, onde se sentira até um salzinho delicioso... Uma gostosura...

—E quaes são os seus intuitos para amanhã? — indagou o burro, querendo desvendar o futuro. Ao que respondeu o boi, com attitude de moralista.

— Vou trabalhar, mestre burro, vou para o arado. Quem não trabalha não come...

—Tem razão, tem razão, meu amigo. Você sempre teve mais juizo do que eu. E' isso mesmo. Bom conselho.

E despediram-se. O burro estava satisfeito. A resolução do boi era-lhe por demais agradavel, pois que, acceitando de novo os encargos do arado, voltaria elle, burro, á vida de franca vadiagem, em que se comprazia até ali.

Mas não aconteceu assim.

Na manhã seguinte, antes de acordar, já o burro estava encabrestado. E teve outro dia cheio de trabalhos, no arado. E' que o dono estabelecera novo regimen de vida para ambos: dahi por deante o boi trabalhava um dia e folgava outro. E o burro tambem.

Para terem direitos iguaes á ração, ambos precisavam trabalhar, ajudando seu dono, que por elles zelava carinhosamente.

SONHAR...

Jonathas DIAS DE CASTRO

Flag... Flag... Flag..
e no sopro da brisa
as folhas verdes das folhagens viram
sua outra face, que brilhando mostra
os tons vermelhos, que as mocinhas tiram
da amorenada face
após a blague!...

Sonhar á tarde... qual maior ventura,
melhor caricia,
que uma criatura
possa almejar de bom
para o seu coração?

Parece até que a natureza fala
a nós,
tão enfeitada de tamanha gala,
que faz alegre a triste solidão
que sentimos,
quando
a sós...

O sol, que no horizonte rubro desce
alcandorado,
por entre as folhas das folhagens cresce,
para fazer-se após, espedaçado!
E a passarada que cantando vôa,
na immensidão que a nossa vista vê,
atôa?...
porque se sobe como um passarinho,
fica vagando sem achar um ninho,
e perde aqui na terra... tanta coisa
bôa...
Sonhar!...
Sonhar no mundo ainda é sã ventura,
para quem ama a tudo
o que a natureza encerra:
sua harmonia, emfim, toda a belleza,
que o nosso olhar parado e mudo vê
na terra...

Por isso fico em toda a tarde, amena,
sonhando...
d'olhos abertos... Vendo o seu descer..
serena..
Até que a lua venha a mim dizer
com a sua luz, que a tudo empallidece
— que já se poz o sol,
e a noite desce!...

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL SOUTH FILMS, INC.

"A Companhia n.º 1" acaba de firmar contracto com a Empreza V. Cesario de Mello, proprietaria do cinema "Encruzilhada". Assim o publico recifense não ficará mais privado de assistir os grandiosos films daquella victoriosa productora!!

E' com a mais profunda alegria que os fans cinematographicos do Recife receberão esta noticia:

—No proximo mez de agosto será iniciado o lançamento no confortavel CINE ENCRUZILHADA, da magnifica producção da WARNER.

Como se vê, é motivo para haver rebolico em toda a cidade, pois ha quasi um anno que não nos é dado apreciar films de grande valor como a WARNER sabe realizar



Sr. Evaristo de Miranda, gerente da Agencia, nesta cidade, da "Warner Bros, First National, South Films, Inc.

Dos labios de todos escapará a pergunta: **Qual será o film com que a "Warner" abrirá a sua temporada no ENCRUZILHADA??? — e** orgulhosamente responderemos: — **E' com a mais espectacular realização do seculo** — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA! E para maior satisfação accrescentaremos: é um film que mereceu a classificação de ASSOMBROSO por todos os criticos do mundo, e o seu **cast** é encabeçado por Erroll Flynn e Olivia de Havilland, a dupla inesquecivel de CAPITÃO BLOOD.

O segundo film após a BRIGADA será, provavelmente, a pellicula inteiramente colorida PORQUE O DIABO QUIZ, com o concurso de George Brent e Beverly Roberts. Este film, realizado em côres naturaes, promette ser a sensação romantica da temporada.

A seguir, teremos mais uma infinidade de maravilhas, todos films de successo, dos quaes damos os titulos com os seus respectivos interpretes:

DA'-ME O TEU CORAÇÃO, interpretação da seductora morena Kay Francis, tendo o sympathico George Brent como seu "leading-man"; LUZ DE ESPERANÇA, com Errol Flynn, Annita Louise e Margaret Lindsay, sob a direcção de Frank Borzage; O DR. SOCRATES, com o celebre **astro** Paul Muni; O TITAN DOS ARES, com Pat O'Brien e Beverly Roberts; A FLORESTA PETRIFICADA, com Leslie Howard e Betty Davis; CONDEMNADOS AO INFERNO, com Donald Woods; DIFFICIL DE LIDAR, com **o homem de barulho** James Cagney e Mary Brian; NO THEATRO DA GUERRA e CAMPEÃO DE POLO, pelo impagavel Joe E. Brown, o Bocca Larga; O TIGRE DE BENGALA, interpretação de Berton Mac Lane e June Travis; CAPRICHOS DE ESTRELLA e CAVADORAS DE OURO DE 1937, dois musicaes pelo casal Dick Powell-Jean Blondell; VENTURA ROUBADA, com Kay Francis; A LEGIÃO NEGRA, Humphrey Bogart e Erin O'Brien; AMORES DE OPERETA, musical, com Ruby Keeler e Lee Dixon; O REI E A CORISTA, rica opereta com Joan Blondell e Ferrand Gravey; A MULHER MARCADA, com a elegantissima Betty Davis, a "strella mais brilhante do firmamento de Hollywood: TALHADO PARA CAMPEÃO, ainda com Betty Davis, mas desta vez ao lado de Edw. G. Robinson; O PRINCIPE E O MENDIGO, um film que dispensa commentarios, interpretação de Errol Flynn e os gemeos Mauch; OUTRA AURORA, tambem com Errol Flynn secundado por Kay Francis; NOBRES SEM FORTUNA, super-producção extrahida da celebre peça TAVARITCH, com Claudette Colbert e Charles Boyer; ENTERRADOS VIVOS um drama emocionante onde mais uma vez apparece a tragica Barton Mc Lane; ALTA TENSÃO, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay; SAN QUENTIN, tambem com Pat O'brien e Humphrey Bogart; QUERER E' PODER, com George Brent e Annita Louise; ESQUECER, NUNCA! outro drama de emoções fortes com Claude Rains e Gloria Dixen; ILHA DA ESPERANÇA, com Humphrey Bogart; OS PEQUENOS MOSQUETEIROS, Billy Mauch e Frank Graver; CANTA-ME TEUS AMORES, outra musical, com James Melton e Patricia Ellis; CAIN E MABEL, por Clark Gable e Marion Davies; PIRATA A' VISTA, com a garota genial Sibyl Jansen e o gosado Guy Kibee; O CASO DO GATO PRETO, com Ricardo Cortez e June Trevis; FUGINDO NOS ARES, com Joan Muir e Warren Hull; O REI DO RINK, Dick Purcell e Anna Nagel; A LOURA SABIDA, Barton Mc Lane e Glenda Farrell; MYSTERIOS ENTRE GRADES, ainda por Barton Mc Lane; JURAMENTO DE MEDICO, Jean Muir e Donald Woodex; O GRANDE O'MALLEY, com Pat O'Brien e Humphrey Bogart; JUSTIÇA A' MEIA NOITE, com George Brent e Josephine Hutchinson; ALMAS EM DESTERRO, Dick Purcell e June Travis; MELODIA PARA DOIS, com o **crooner** James Molton e Patricia Ellis; A CAÇA DA AEREA, Donald Woods e outros **astros** de renome; MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay; MULHER DE MEDICO, novamente com Pat O'Brien; OBRA DE TITANS, com Ross Alexander e Patricia Ellis; ESPERANÇAS PERDIDAS, com a cantora de "blues", Winifred Shaw e Lyle Talbot; GARRAS DE VELLUDO, com Warren William e Claire Dodd; VAMOS BRINCAR DE AMOR, com a já consagrada Olivia de Havilland e Ian Hunter; CANCIONEIRO NAVAL, majestoso espectaculo musical, com um "cast" de celebridades, chefiado por Dick Powell. Este film é a chave que encerrará a producção Warner de 1937 e que o publico do Recife, infelizmente, ainda não teve a opportunidade de assistir, mas a Empreza V. Cesario de Mello, não tardará muito em focalizal-o na téla do grande CINE ENCRUZILHADA.

Adeantamos ainda que a WARNER BROS abafou a banca no corrente anno, com a apresentação de EMILE ZOLA, na inauguração da NOVA BROADWAY, no Rio de Janeiro. EMILE ZOLA bateu todos os **records**, permanecendo no cartaz daquelle cinema mais de quatro semanas ou sejam trinta e tres dias. Este film, detentor do maior premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, teve ainda a classificação de "O MAXIMO QUE O CINEMA PODIA REALIZAR". Teve a interpretação de Paul Muni, o **astro n. 1** e Josephine Hutchinson E não fica apenas nisso, a WARNER ainda os presenteará com ROBIN HOOD, produzido totalmente em technicolor, e ONDE O OURO SE ESCONDE, tambem pelo mesmo processo e mais A'S PORTAS DE SHANGHAI, o desempenho maximo de Boris Karloff, e mais tres films do **rei das caracterizações**: CINZAS DO PASSADO, JEZEBEL e SOMOS DO AMOR, pela incomparavel Betty Davis; cinco producções com Kay Francis, das quaes destacam-se INTRIGAS DE ALTA RODA, onde ella apparece ao lado de Annita Louise e Presten Fester, VOCÊ E' TUDO QUE EU QUERO, com Ian Hunter e ORANDO POR MEUS FILHOS, com os gemeos Billy e Bobby Mauch: de Errol Flynn teremos alem de "Habin Hood": O HOMEM PERFEITO, ENTRE IRMAS E JOGADORES; do formidavel actor francez Fernand Gravot teremos MEXERICOS, ella é a tentadora Carole Lombard; O GRANDE GALRICK, este é um film que marcará epoca e é tambem a consagração definitiva de Olivia de Haviland, e'la é a "leading-woman" de Flynn em HABIN HOOD e apparecerá tambem em SIM, FILHINHA, ENTRE IRMAS e SOMOS DO AMOR; APRENDA A SORRR, HOLLYWOOD HOTEL e CAVADORAS EM PARIS, com Dick Powell e centenas de girls sob a musica estontesnte de Benny Goodman; e do grande Robinson veremos quatro dramas de grande valor artistico; em technicolor, alem de HABIN HOOD e ONDE O OURO SE ESCONDE teremos o espectacular film O VALLE DOS GIGANTES; CASINO, film - revista, com Warner Baxter á frente do seu grande elenco; outro film que vae mais uma vez engrandecer a marca Warner Bros será SUBMARINO D-1, que teve a collaboração da Marinha Norte-Americana, com Wayne Morris, George Brent, Pat O'Brien, Doris Weston e Frank Mc Hugh; e mais ALCATRAZ, E' P'RA CASAR, SILENCIO QUE CONDEMNA, MARIDOS CUSTAM CARO, O PREÇO DA FAMA, DANSEMOS QUERIDA, A SECRETARIA DO MEU MARIDO, LA' VEM ELLE! CUPIDO AO MICROPHONE, DOIS TRAQUINAS, QUE DETECTIVE! UM LOUCO DE SORTE, ESCANDALO NO COLLEGIO, PEQUENA ESBANJADA, AVISO SINISTRO, FAZENDO ESTRELLAS, DINHEIRO DE MAIS, LOURA DO OUTRO MUNDO...

Por emquanto figuemos aqui...

* * *

Noticias de Hollywood

Richard Greene está trabalhando em FOUR MEN AND A PRAYER sobre a direcção de Jonh Ford.

Este grande actor inglez foi contractado em Londres pela 20th Century-Fox, especialmente para esta pellicula.

* * *

Alice Brady recebeu da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood um premio pelo seu trabalho na grande producção NO VELHO CHICAGO.

A destinguida artista desempenha neste film o papel de mãe dos O'Leary com uma naturalidade surpreendente.

O premio da Academia de Cinema classifica Alice Brady como a primeira caracteristica da téla.



Dorothy Lamour, a triumphante "star" da marca das estrellas

A MAIS FAMOSA DE TODAS AS ESTRELLAS CINEMATOGRAPHICAS

JOVIAL NOS SCENARIOS, E TIMIDA DEANTE DE ESTRANHOS — CHARLES BOYER, O SEU MAIS ARDENTE ADMIRADOR — ESTRELLA DA METRO HA 14 ANNOS

Orita LAGE

Em cada letra do nome de Greta Louvisa Gustafsson acha-se escripta a palavra **coragem** E' conhecida como **Greta Garbo,**

A historia da maneira como saiu dum bairro triste o pobre de Stockolmo, Suecia, é a revelação humana de uma menina timida e sem meios que conseguiu ser uma das mais importantes figuras até hoje apresentadas pela cinematographia.

Seu pae, Sven Gustafsson, era um modesto commerciante de Stockolmo. Com sua morte, sua familia ficou sem arrimo algum.

Greta, que contava então apenas quatorze annos, viu-se obrigada a procurar trabalho, arranjando um emprego no departamento de chapéos da grande **Loja Bergstrom.**

Certo dia, o encarregado de annuncios, resolveu photographar Greta num annuncio modelando um novo estylo de chapéo.

A photographia da joven, estampada em todos os jornaes, chamou a attenção do capitão Rina, que ia fazer um film commercial, annunciando precisamente chapéos.

O director sueco Eric Petschker a viu nesse film, por casualidade, e, depois de averiguar o nomo e o endereço de Garbo, offereceu-lhe uma prova cinematographica, dahi resultando sua escolha para o principal papel na comedia — ERICK, THE TRAMP.

Esse film attrahiu a attenção de Mauritz Stiller, naquella epoca considerado como o mais famoso director cinematographico da Suecia.

O primeiro papel que Miss Garbo interpretou sob a direcção de Stiller foi o da condessa Elizabeth Dolina em THE ATONEMENT OF GOSTA BERLING.

Garbo tinha mudado o seu nomo por suggestão de Stiller. Tinha então dezeseis annos.

Como resultado do excellente trabalho interpretativo da joven e do esplendido trabalho de direcção de Stiller, a **Metro-Goldwyn-Mayer** contractou os dois

Seu primeiro papel, em Hollywood, foi como protagonista de THE TORRENT, que foi um exito instantaneo. Depois tomou parte em THE TEMPTRESS e em FLESH AND THE DEVIL, dirigida por Clarence Brown, na qual tomou parte com John Gilbert; LOVE, DIVINE WOMAN e varios outros.

Com o advento do **cinema falado,** um dos acontecimentos mais emocionantes occorridos em Hollywood teve logar num scenario sonoro dos "studios" do **Metro.**

Em todos os labios andava esta pergunta:

—"Será que Greta Garbo pode falar"

Ninguem sabia.

A propria **estrella** jamais tinha visto um microphone.

Alem disso, a outra pergunta era si Greta Garbo falava inglez correctamente.

A gloriosa carreira de uma das mais brilhantes **estrellas** da téla, dependia apenas de uma simples phrase!

Miss Garbo era a unica pessoa que parecia calma no scenario, nesse dia.

Chegado o momento, a **estrella** sueca pronunciou uma phrase no microphone.

O resultado dessa prova fez epoca nos annaes da historia cinematographica.

Si no **cinema silencioso** obtera grandes exitos, maiores ainda foram os que obteve em ANNA CHRISTIE, SUSAN LENOX, GRAND HOTEL, ANNA KARENINA, CAMILLE e recentemente, em MARIA WALEWSKA, no qual compartilhou das honras dos principaes papeis com Charles Boyer.

A paixão de Greta Garbo pela solidão não é **snobismo** absolutamente. Apezar de seus grandes exitos e annos de convivio em Hollywood, a famosa artista sueca é ainda muito timida e sente-se constrangida na presença de estranhos. Comtudo, nos scenarios, é muito jovial e brincalhona. Seus companheiros de trabalho, todos antigos amigos da **estrella** alegram-se quando têm que collaborar com ella.

Durante a producção de CAMILLE, ella até jogou bola durante um dos intervallos com Robert Taylor, o director Clarence Brown e demais membros da companhia.

Miss Garbo adora o theatro e a opera. Em casa, é avida leitora.

Nunca usa maquillage fora da téla. Gosta immensamente de macarrão, caviar e carne salgada.

Quando apanha sol, fica com o rosto cheio de sardas. Nas tardes quentes de verão, insiste em tomar sorvete no **hangnilho**, quando está trabalhando em algum film.

Ri-se muito com as anecdotas de seus companheiros e tem uma habilidade unica em contar pilherias, mas detesta a vulgaridade em todas as suas formas.

Faz amizade immediatamente com todos os que trabalham com ella.

Charles Boyer é um dos seus ardentes admiradores.

Não aprecia muito enfeites pessoaes. As unicas joias que possue são os aneis que usa desde creança, os mesmos mandou alargar para usar agora.

E' extremamente modesta. Veste-se com muita simplicidade. Tem uma grande fraqueza pelos sapatos, mas dizem ser bem confortaveis.

Ha quatorze annos que é **estrella** da **Metro-Goldwyn-Mayer** em cujos **studios** chegou em 1924.

Actualmente Greta Garbo está matando as saudades de sua querida **Suecia**



GARBO, a mais famosa

AVENTURAS DE UM REPORTER NO MUNDO DOS FILMS...

Por Juca MALUCO

Um bilhete de Grémillon: "Orange. Amanhã tem filmagem. Ponto de partida: studio A". Apesar da redacção quasi em codigo, comprehendo do que se trata. Grémillon, o meu velho amigo Jean, resolvera acceder a um pedido que eu lhe fizera, ha um mez: convidar-me para assistir á uma filmagem. Bom rapaz e de palavra.

Outro qualquer mandaria ao diabo as minhas importunações e nem se dignaria dar-me confiança. Preparo-me, satisfeito, para a jornada que promette ser esplendida. Apenas encabulo com aquella palavra "Orange"... Seria o nome do film?

No dia seguinte, todas as duvidas seriam aplainadas.

Penso na reportagem que pretendo animar com o meu enthusiasmo de "fan". Ver por dentro o mechanismo dessa magnifica industria que é o cinema. Desvendar o segredo da composição das imagens. Admirar, em primeira mão, scenas que serão dadas ao publico mezes mais tarde. Acompanhar, lance por lance, os conhecidos "touches" directoriaes de Grémillon.

Nessa espectativa como succede na vespera de um grande acontecimento, quasi não dormi... Pela madrugada puz-me de pé e dirigi-me ao local indicado no despacho telegraphico.

Incorporei-me á caravana que ia partir para um pittoresco trecho do norte. Grémillon recebeu-me amavelmente:

— Vamos filmar, ao livre, uma scena de GULA DE AMOR... Você não terá "cicerones", pois estaremos todos occupados... Misture-se á turma, olhe, annote e conclua por si o que ninguem terá tempo de lhe explicar...

Um breve aperto de mão, e fico sózinho com os meus sentidos vigilantes para não perder detalhe do que vae se passar.

—

Orange... Esclarece o mysterio. Logar onde se desenrola a scena no film. Referencia do argumento convertida pela habilidade dos architectos numa realidade de topographica. Estamos no norte da Africa... poucos kilometros de Joinville.

Um rio atravessa a paizagem preguiçosamente. Ao fundo um castello em ruinas. Aspiro o ar saudavel que vem das montanhas proximas.

Dou alguns passos para desentorpecer as pernas immobilizadas na longa viagem de automovel. Os operarios descarregam dos caminhões esses **cyclopes** modernos, que são os **reflectores. Uma dezena delles** para tornar **photogenica a luz do sol.** Coisas de cinema...

Homens em manga de camisa, ridiculas calças de "golf" e ares forçadamente technicos agrupam-se aqui e ali, para discutir algo que nada tem a ver com a filmagem...

Acompanho os trabalhos de installação daquella apparelhagem complicada. Tenho a impressão de que ninguem se entenderá em meio aquelle desaguizado de movimentos e ordens...

Grémillon parece alheio ao que se passa. Como se não tivesse nada com aquillo. Conversa com uma joven de impressionante belleza e um rapagão phantasiado de "spahi". Approximo-me. O reporter deve ser indiscreto. Grémillon faz as apresentações:

— Mireille Balin — a "estrella"...

— Jean Gabin — o "Rouba corações"...

Gabin tem o rosto queimado de sol. Convence, metido naquelle uniforme vistoso. Parece mesmo um legionario em disponibilidade. Mireille é um amor de mulher.

Ha qualquer cousa de felino no seu rosto, nas suas attitudes.. Gostei do seu beicinho projectado á maneira de quem pede beijos a cada instante... Guardei os pensamentos máos para mim e, emquanto a mirava gulosamente Grémillon lia dando as suas instrucções:

— Gabin, você se approxima com ar displicente... "Rouba corações", o teu personagem deve apparentar o maximo de naturalidade... E' um legionario que recebeu 10.000 francos de herança... Imagine-se, portanto, um soldado de fortuna com esse dinheiro todo no bolso e uma linda mulher ao lado...

E para Mireille:

— Você encontra Gabin naquelle ponto ali — e indica um logar no terreno — e continua o trajecto conversando com elle com essa leve malicia que você sabe pôr nas palavras...

Afastei-me para sondar outros detalhes.

Aquelle agglomerado humano principia a tomar fórma. A confusão do primeiro momento foi substituida por uma ordem absoluta, tal como um exercito ao receber voz de commando, após um ligeiro repouso.

Cada qual no seu posto. Veiu a cadeira de lona do director. A camera já está montada. A cabine de som, no seu ponto estrategico ligada por innumeros cabos á hasta da qual pende o microphone. A joven de oculos, de ar triste, que acaba de se sentar perto da cadeira do director, abre a sua pasta metallica. E' a "scripta-girl", figura anonyma da qual depende a unidade technica de um film. Cabe-lhe a ingrata tarefa de annotar os minimos detalhes de uma scena. Qualquer emissão poderá causar sérios dissabores ou graves disparates...

Um apito e todos ficam silenciosos. Grémillon ergue o braço. Os reflectores brilham através de rêdes de panno. Filtros de luz segundo me explica um operario com o qual me acamaradei. Evita excesso de sombras, ou por outra, distribue a luz natural segundo as necessidades da filmagem, o senso artistico da direcção, etc.

Ao longe, no rio, passa um barco. Algumas aves estão grasnando ali perto. Effeitos sonoros que tornarão a scena mais real, mas que acabam sendo sempre eliminados nos laboratorios. Um canto de passaro fabricado no studio é muito mais interessante...

Deixo-me ficar sentado na relva a contemplar aquella cerimonia estranha. Parece uma missa campal ou um "pic-nic". A fome me provoca associações absurdas. Fico com vontade de combater mouros na Africa ou dar um mergulho nas aguas proximas. Os olhos de Mireille são bonitos. O corpo tambem... Mas eu não sou galã: sou um simples reporter... Felizardo, o tal de Gabin... Vae beijar aquelles labios... Idéas bestas num cerebro desoccupado.

A scena tem inicio. Note-se que os pre-

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

QUE INTERESSA MAIS NOS FILMS?

Já ha muito tempo que Hollywood suspeitava de que as scenas que mais agradavam aos *fans* eram aquellas em que a seductora *estrella* apparecia sendo recolhida amorosamente nos braços do sympathico galã... Esta suspeita acaba de ser confirmada agora por dados estatisticos.

Depois do amor — dizem os numeros — o que mais interessa aos espectadores é a comedia, vindo a seguir, em ordem decrescente, as aventuras, o nome das *estrellas*, a acção, o mysterio, a novidade, a belleza, a tragedia, a musica, o realismo e a technica.

Das respostas recebidas, a um questionario que se fez circular amplamente, póde-se fazer um estudo proporcional que accusou os seguintes resultados: amor, 20 %; comedia, 15 %; aventura, ... 12 %; nome das estrellas, 11 %; acção ... 11 %; mysterio, 9 %; novidade, 8 %; belleza, 7 %; tragedia, 3 %; musica, 2 %; realismo, 1 %; e technica.

O pouco interesse demonstrado pela musica decidiu o director Andrew Stone a apresenntar num film uma nova technica musical.

Convencido como estava de que a popularidade da musica como forma de arte é a prova de seu valor fundamental como diversão, Stone attribuia a um erro inicial a indifferença do publico pela musica classica nos films.

Assim, em seus mais recente trabalho para o ecran — CE'O ROUBADO — o joven e competente director emprega diversos numeros de musica classica, todos elles rigorosamente acordes com o rythmo do argumento.

E para que se tenha uma pallida idéa do trabalho de Stone para conseguir o que desejava, basta que se diga que os autores escolhidos foram Mozart, Liszt, Haydn, Bach, Strauss, etc.

CE'O ROUBADO, que tem por principaes interpretes Olympe Bradna, Lewis Stone, Glenda Farrell, Porter Hall e Gene Raymond, estará na téla do Plaza dentro de poucos dias.